sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TURISMO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TURISMO

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Sumário

APRESENTAÇÃO 8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15
1.1 OBJETIVOS 15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 21
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 24
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 29
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 29
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 30
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 31
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 33
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 33
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 42
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 42
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 43
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 64
4.2 PERFIL DO COORDENADOR 67
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 81
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 88
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 89
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 90
5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 94
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 98
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 102
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 102
5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 106
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 110

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 114
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 118
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 122
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 127
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 127
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 130
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 134
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 138
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 139
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 139
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 141
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO 143
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 145
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 145
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 148
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 152
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 152
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 171
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 187
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 187
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 233
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 253
REFERÊNCIAS 259
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 261
ANEXOS 268
ANEXO I 269
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 269
ANEXO II 279
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 279
ANEXO III 290
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES

ACADÊMICAS E EXTRACLASSES....290
ANEXO IV....304
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES....304
ANEXO V....323
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES....323
ANEXO VI....342
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES....342
ANEXO VII....380
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA....380
ANEXO VIII....398
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA....398
ANEXO IX....439
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS....439
ANEXO X....448
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE....448
ANEXO XI....455
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS....455

APRESENTAÇÃO

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, dentre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022 da área de Turismo apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotada em 2014; e o curso como unidade de análise que, até 2015, era a combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam, especificamente, algumas das possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" sobre o

mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, considerando as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar esse relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso, e são insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação. (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e aos estudantes habilitados dos cursos superiores de tecnologia. Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line,* antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, este Relatório Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Turismo, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, Faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998), seguido de uma análise

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (Língua Portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões numeradas de 1 a 10 em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por Faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados ("Questionário do Estudante" — Anexo I e "Questionário do Coordenador de Curso" — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a "Análise Gráfica das Questões", as tabulações das respostas do "Questionário de Percepção da Prova" por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do "Questionário do Estudante" segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Turismo (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada O aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004)

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. (BRASIL, 2004)

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria nº 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022)

A Comissão Assessora de Área de Turismo foi instituída pela Portaria nº 110, de 04 de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Ana Valéria Endres
- Débora Fittipaldi Gonçalves
- Glaubécia Teixeira da Silva
- Fabio Pozati
- Maguil Marsilio

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de Área de formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas – a de Formação Geral e a de Área de Turismo.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Turismo — Componente específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 290, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Turismo, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de Avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Turismo.

No Componente de Avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;

II Comprometido com o exercício da cidadania;

III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;

V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;

VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XIII Acessibilidade e inclusão social. (INEP, 2022).

No Componente específico da área de Turismo, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria INEP n.º 278, de 30 de junho de 2022:

I – Agir em consonância com os princípios éticos e legais da formação;

II – Analisar a relevância e os impactos do lazer e do turismo na sociedade contemporânea, levando em conta aspectos como mobilidade, diversidade e inclusão social;

III – Ensejar processos autônomos, autogeridos, inclusivos e solidários de desenvolvimento turístico em âmbito comunitário;

IV – Interpretar cientificamente o fenômeno turístico, a partir de diferentes áreas do conhecimento, considerando os aspectos estruturais e conjunturais;

V – Analisar as políticas públicas de turismo e a legislação pertinente, com vistas a orientar o desenvolvimento em bases sustentáveis de destinos e de organizações turísticas;

VI – Compreender e atuar nos processos de elaboração, de implantação e de avaliação de planos, programas e projetos, voltados ao desenvolvimento de destinos e de organizações turísticas;

VII – Promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, de gestão e de operação de destinos e de organizações turísticas, espaciais e historicamente situadas;

VIII – Prospectar e analisar cenários relativos à oferta e à demanda de destinos e de organizações turísticas consolidadas e emergentes;

IX – Formatar, promover, comercializar e avaliar produtos e serviços turísticos;

X – Conhecer as tecnologias de informação relacionadas às práticas turísticas;

XI – Utilizar os procedimentos metodológicos de coleta, de sistematização e de interpretação de dados e de informações para o planejamento da atividade turística;

XII – Caracterizar o perfil e o comportamento do turista;

XIII – Utilizar a comunicação intercultural para intervenção em localidades, em destinos e em organizações turísticas, considerando as referências das comunidades e o alcance do bem comum;

XIV – Compreender e analisar as relações entre o turismo e o contexto dos fatores intervenientes (social, econômico, político, ambiental e cultural).

A prova do Enade/2022, no Componente específico da área de Turismo, teve como subsídios o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas associadas à legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I – Humanista e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico;

II – Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística;

III – Crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e nas ações nas atividades do turismo, visando ao desenvolvimento local, regional e nacional a partir das diretrizes da área e das políticas públicas;

IV – Sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades e às diversidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais;

V – Comprometido com sua formação contínua, adotando conduta profissional autônoma e que dialogue permanentemente com a sociedade;

VI – Criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e de organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor.

A prova do Enade/2022, no Componente específico da área de Turismo, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I – Teorias do turismo, lazer e hospitalidade;

II – Políticas públicas do turismo e legislação específica;

III – Organização e produção do espaço turístico;

IV – Patrimônio natural e cultural;

V – Planejamento, organização e gestão estratégica e participativa de destinos e de organizações turísticas;

VI – Turismo e desenvolvimento local, regional, nacional e/ou internacional;

VII – Dimensões da sustentabilidade em destinos e em empreendimentos turísticos;

VIII – Marketing e segmentação turística;

IX – As relações entre oferta e demanda no mercado turístico;

X – Novas tecnologias de informação e de distribuição do produto turístico;

XI – Ética e responsabilidade na atividade turística;

XII – Planejamento, gestão e operação de serviços em gastronomia, em eventos, em meios de hospedagem, em agenciamento, em transportes e em lazer;

XIII – Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo;

XIV – Cenários e tendências do Turismo;

XV – Diversidade, inclusão e acessibilidade em Turismo

A parte relativa ao Componente específico da área de Turismo do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira:

- **Formação Geral** (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e 2 discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico** (CE): composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/Daes (INEP, 2022).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais a 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Conhecimento Específico correspondente à proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas, com 100,0% da nota referindo-se ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica n.º 7/2020/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2020).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por *missing* (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza- se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Em que:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(CE_{kj} - \overline{CE}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NCkj em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito fáceis.* No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	"Difícil"
≤ 0,15	Muito "Difícil"

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão; $\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da Área; S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor

coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto- Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação Fraco, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade

como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Turismo contou com 83 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Turismo

		Categoria administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	83 100,0%	49 59,0%	34 41,0%	79 95,2%	4 4,8%
CO	9 100,0%	8 88,9%	1 11,1%	9 100,0%	0 0,0%
NE	19 100,0%	16 84,2%	3 15,8%	17 89,5%	2 10,5%
NO	5 100,0%	3 60,0%	2 40,0%	5 100,0%	0 0,0%
SE	35 100,0%	14 40,0%	21 60,0%	34 97,1%	1 2,9%
SUL	15 100,0%	8 53,3%	7 46,7%	14 93,3%	1 6,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor público apresenta o maior percentual, visto que concentra 49 dos 83 cursos de Turismo, número correspondente a 59% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 35 cursos, ou 42,2% do total nacional. A região Sul participou com 15 cursos, correspondendo a 18,1% do total de cursos. A região Nordeste participou com 19 cursos (22,9% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 5 cursos ou 6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (19,27% comparado com o total nacional). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (25,30% comparado com o total nacional).

Nas demais regiões, também observou-se o predomínio de cursos em instituições públicas em relação às instituições privadas: 60% na região Norte, 84,2% na região Nordeste, 53,3% na região Sul e 88,9% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 79 dos 83 – é oferecida na modalidade presencial.

Os 79 cursos (95,2%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 5 na região Norte, 17 na região Nordeste, 34 na região Sudeste, 14 na região Sul e 9 na região Centro-Oeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Turismo

		Organização acadêmica			
Grande região	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	83 100,0%	64 77,1%	6 7,2%	8 9,6%	5 6,0%
CO	9 100,0%	6 66,7%	0 0,0%	1 11,1%	2 22,2%
NE	19 100,0%	15 78,9%	1 5,3%	2 10,5%	1 5,3%
NO	5 100,0%	4 80,0%	1 20,0%	0 0,0%	0 0,0%
SE	35 100,0%	26 74,3%	4 11,4%	3 8,6%	2 5,7%
SUL	15 100,0%	13 86,7%	0 0,0%	2 13,3%	0 0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Turismo por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 83 cursos, 64, equivalentes a 77,1% do total, eram oferecidos em universidades. As Faculdades apresentaram 8 cursos (9,6% do total), e os centros universitários

ofereceram 6 (7,2% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 5 cursos, o que corresponde a 6% do total de cursos.

A Região Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de curso na universidade com (26) 74,3%, centros universitários (4) 11,4%, Faculdades (3) 8,6% e CEFET/IF (2) 5,7%, quando em comparação às demais regiões. Essa região apresentou o maior percentual de cursos no total.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

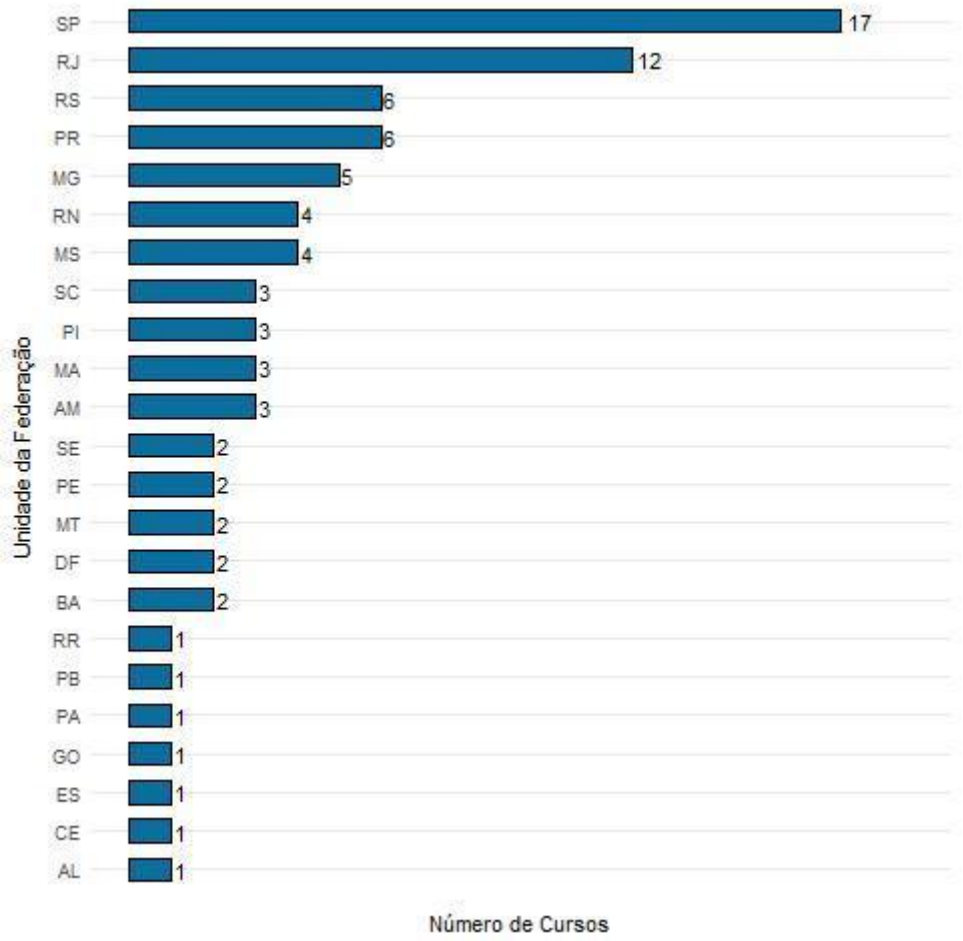


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Turismo nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos pelo Rio Grande do Sul e pelo Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a 49,4% dos cursos de Turismo oferecidos no país, em 2022. No outro extremo, os estados com menor participação foram Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraíba e Roraima, com apenas 1 curso em cada um desses estados.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A Tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Turismo inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Turismo

Grande região	Condição de Presença	Total	Categoria administrativa		Modalidade de Oferta	
			Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	804 100,0%	617 76,7%	187 23,3%	776 96,5%	28 3,5%
	Presente	1.924 100,0%	1.490 77,4%	434 22,6%	1.870 97,2%	54 2,8%
	% Ausente	29,5%	29,3%	30,1%	29,3%	34,1%
CO	Ausente	69 100,0%	69 100,0%	0 0,0%	69 100,0%	0 0,0%
	Presente	230 100,0%	227 98,7%	3 1,3%	230 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	23,1%	23,3%	0,0%	23,1%	0,0%
NE	Ausente	155 100,0%	154 99,4%	1 0,6%	150 96,8%	5 3,2%
	Presente	508 100,0%	498 98,0%	10 2,0%	479 94,3%	29 5,7%
	% Ausente	23,4%	23,6%	9,1%	23,8%	14,7%
NO	Ausente	71 100,0%	66 93,0%	5 7,0%	71 100,0%	0 0,0%
	Presente	140 100,0%	110 78,6%	30 21,4%	140 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	33,6%	37,5%	14,3%	33,6%	0,0%
SE	Ausente	429 100,0%	256 59,7%	173 40,3%	410 95,6%	19 4,4%
	Presente	890 100,0%	531 59,7%	359 40,3%	871 97,9%	19 2,1%
	% Ausente	32,5%	32,5%	32,5%	32,0%	50,0%
SUL	Ausente	80 100,0%	72 90,0%	8 10,0%	76 95,0%	4 5,0%
	Presente	156 100,0%	124 79,5%	32 20,5%	150 96,2%	6 3,8%
	% Ausente	33,9%	36,7%	20,0%	33,6%	40,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 2.728 estudantes se inscreveram no Enade 2022, sendo que 1.924 estavam presentes e 804 estavam ausentes, o que representou 29,5% de ausências. Do total de inscritos presentes, 97,2% eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 2,8% frequentavam o curso a distância. Destaca-se ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (23,1%) e que a maior taxa ocorreu na região Sul (33,9%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi menor entre os estudantes de instituições públicas (29,3%) do que entre os de instituições privadas (30,1%). Quando se considera a modalidade de

oferta, observa- se que o absenteísmo foi menor entre os estudantes provenientes dos cursos presenciais (29,3%) em relação aos estudantes oriundos de cursos a distância (34,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições públicas. Tais instituições concentraram 77,4% dos estudantes de Turismo de todo o país, inscritos e presentes no Enade/2022 (621 são estudantes de IES privadas e 2.107 são de IES públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (1.319), correspondendo a 48,35% do total nacional. A região Sul, por sua vez, apresentou 236 inscritos (8,65% do total nacional), sendo que 40 estudavam em instituições privadas e 196 estudavam em instituições públicas.

Na região Nordeste, inscreveram-se 663 estudantes, o que corresponde a 24,3%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 1,66% dos inscritos e as instituições públicas, 98,3%. Ao considerar a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (34) cursou a modalidade a distância e o restante (629) a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 23,4%.

A região Centro-Oeste apresentou 299 estudantes inscritos, o que corresponde a 10,96% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública. Considerando-se a modalidade de oferta dessa região, nenhum estudante (0) cursou a modalidade a distância, todos os 299 eram da modalidade presencial. O absenteísmo foi de 23,1%, a menor taxa entre as regiões.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na área de Turismo, com 211 inscritos, o que corresponde a 7,73% em termos de Brasil. Desses, 35 eram estudantes de instituições privadas e 176 de instituições públicas. Em relação à modalidade de oferta, todos os alunos (100%) dessa região cursaram a modalidade presencial (211). O absenteísmo foi de 33,6%.

A Tabela 3.4 mostra o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Turismo

			Organização acadêmica			
Grande região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	804 100,0%	720 89,6%	21 2,6%	9 1,1%	54 6,7%
	Presente	1.924 100,0%	1.660 86,3%	75 3,9%	16 0,8%	173 9,0%
	% Ausente	29,5%	30,3%	21,9%	36,0%	23,8%
CO	Ausente	69 100,0%	48 69,6%	0 0,0%	0 0,0%	21 30,4%
	Presente	230 100,0%	148 64,3%	0 0,0%	3 1,3%	79 34,3%
	% Ausente	23,1%	24,5%	0,0%	0,0%	21,0%
NE	Ausente	155 100,0%	150 96,8%	0 0,0%	1 0,6%	4 2,6%
	Presente	508 100,0%	450 88,6%	1 0,2%	9 1,8%	48 9,4%
	% Ausente	23,4%	25,0%	0,0%	10,0%	7,7%
NO	Ausente	71 100,0%	67 94,4%	4 5,6%	0 0,0%	0 0,0%
	Presente	140 100,0%	127 90,7%	13 9,3%	0 0,0%	0 0,0%
	% Ausente	33,6%	34,5%	23,5%	0,0%	0,0%
SE	Ausente	429 100,0%	377 87,9%	17 4,0%	6 1,4%	29 6,8%
	Presente	890 100,0%	780 87,6%	61 6,9%	3 0,3%	46 5,2%
	% Ausente	32,5%	32,6%	21,8%	66,7%	38,7%
SUL	Ausente	80 100,0%	78 97,5%	0 0,0%	2 2,5%	0 0,0%
	Presente	156 100,0%	155 99,4%	0 0,0%	1 0,6%	0 0,0%
	% Ausente	33,9%	33,5%	0,0%	66,7%	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 2.728 estudantes de Turismo inscritos (ausentes e presentes) no exame de 2022, em todo o Brasil, 2.380 (87,24%) estudavam em universidades; 96 (3,51%), em centros universitários; 25 (0,91%), em Faculdades e 227 (8,32%), em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 29,4%. As Faculdades e as universidades apresentaram percentual de ausência maiores – 36% e 30,3%, respectivamente. Já os centros universitários e CEFET/IF, apresentaram taxa menor, sendo 21,9% para o primeiro tipo de organização acadêmica e 23,8%, para o segundo.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes inscritos (ausentes e presentes) oriundos de universidades foi a região Sudeste, com 1157 estudantes, o que corresponde a

48,61% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 15 cursos ofertados por universidades, o que representa 25,51%.

Com exceção dos CEFET/IF e das Faculdades, a região Sudeste apresentou o maior contingente nas organizações acadêmicas universitárias (1.157) e nos centros universitários (78).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes na região Sul, dos 236 participantes (8,65% do total), 233 estavam em universidades e 3, em Faculdades. Nas CEFET/IF e centros universitários não houve participação de estudantes.

Já os 1.319 participantes da região Sudeste (48,35% do total) estavam principalmente em universidades (1.157, ou 87,7%). Com menor representatividade, 9 (0,68 %) estavam em Faculdades, 75 (5,68%) em CEFET/IF e 78 (5,91%) em centros universitários.

Na região Nordeste, dos 663 participantes (24,30% do total), 600 estavam em universidades, 1 em centros universitários, 10 em Faculdades e 52 em CEFET/IF.

Dos 299 estudantes participantes da região Centro-Oeste (10,96% do total), nenhum estudou em centros universitários; 196 estavam em universidades; 3, em Faculdades e 100, em CEFET/IF. Essa foi a região com a maior proporção de estudantes vinculados aos CEFET/IF.

Na região Norte, dos 211 participantes (7,73% do total), nenhum estudante estava vinculado aos CEFET/IF ou às Faculdades; já nas IES centros universitários e nas universidades havia 17 e 194, respectivamente.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

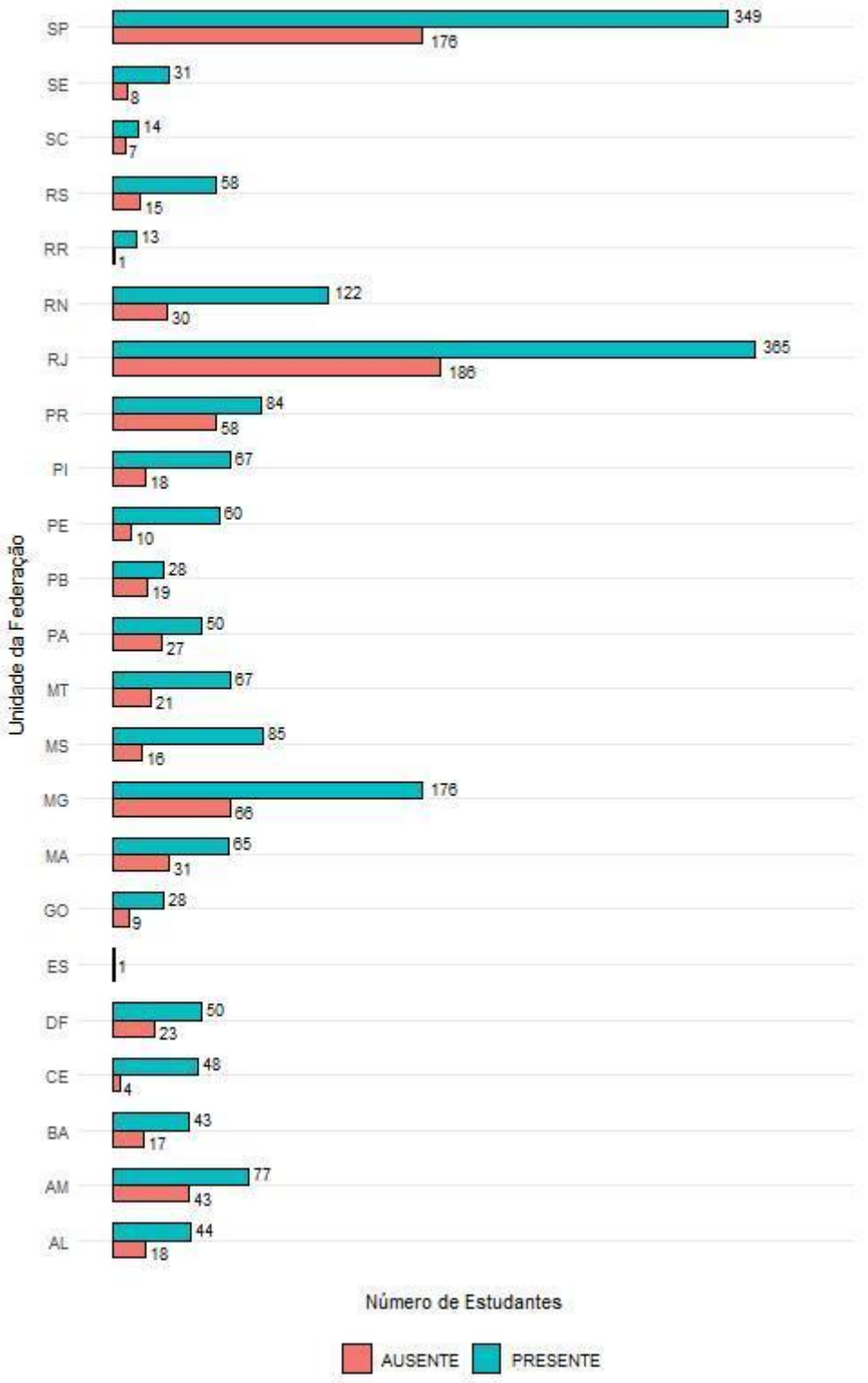


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil relativo à área de Turismo, como um todo, foi de 29,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Entre os estados com maior percentual de ausentes, destacam-se Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, com 184, 176 e 66, respectivamente.

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Turismo, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Turismo que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 1.924 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8]

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	45,9%	8,6%	37,3%	16,7%	3,7%	13,0%
Entre 25 a 29 anos	33,0%	11,1%	21,9%	22,2%	14,8%	7,4%
Entre 30 a 34 anos	8,5%	3,5%	5,0%	20,4%	7,4%	13,0%
Entre 35 a 39 anos	4,3%	1,6%	2,7%	11,1%	3,7%	7,4%
Entre 40 a 44 anos	2,1%	0,7%	1,4%	18,5%	5,6%	13,0%
Acima de 45 anos	6,2%	2,1%	4,1%	11,1%	5,6%	5,6%
Total	100,0%	27,7%	72,3%	100,0%	40,7%	59,3%
Média	27,6	29,2	27,0	33,2	33,0	33,3
Desvio-padrão	8,2	8,6	8,0	8,1	8,0	8,3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Turismo eram, em sua maior parte, do sexo feminino, na modalidade presencial (72,3%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 13%, na modalidade a distância e 37,2%, na presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial; todavia, na modalidade a distância, não se mantém esse padrão, uma vez que a categoria proporcionalmente menor é a de até 24 anos.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi de 25 a 29 anos, com 22,2% do total (14,8% do sexo masculino e 7,4% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a maior frequência foi de até 24 anos, com 45,8% do total (8,6% do sexo masculino e 37,3% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Turismo do sexo masculino na modalidade presencial foi ligeiramente maior que a dos concluintes sexo feminino, correspondendo, respectivamente, a 29,2 anos e 27 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a situação é inversa: as médias são

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada nas subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

de 33,0 e 33,3 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades por modalidade de oferta foi de 8,2 na modalidade presencial e 8,1 na modalidade a distância

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscritoem cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	45,6%	12,8%	32,8%	34,6%	9,3%	25,3%	53,8%	15,4%	38,4%
Preta	15,3%	3,8%	11,6%	23,4%	5,3%	18,1%	9,4%	2,6%	6,7%
Amarela	1,2%	0,3%	0,9%	1,1%	0,3%	0,9%	1,3%	0,4%	0,9%
Parda	34,6%	9,5%	25,1%	37,5%	11,7%	25,8%	32,5%	8,0%	24,5%
Indígena	0,6%	0,2%	0,4%	0,5%	0,1%	0,4%	0,7%	0,2%	0,5%
Não quero declarar	2,6%	1,1%	1,6%	2,9%	0,8%	2,1%	2,4%	1,3%	1,1%
Total	100,0%	27,7%	72,3%	100,0%	27,4%	72,6%	100,0%	27,9%	72,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 45,6% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (12,8% do sexo masculino e 32,8% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda correspondem a 34,6%. Já os que se declararam de cor preta representam 15,3% (3,8% do sexo masculino e 11,6% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,2%), indígena (0,6%) e 2,6% dos estudantes não declararam sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 37,5%, sendo superior a de brancos (34,6%). Cor ou raça preta representam 23,4% e indígenas 0,5%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Turismo

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	29,6%	7,4%	22,2%	18,8%	6,3%	12,5%	34,2%	7,9%	26,3%
Preta	14,8%	3,7%	11,1%	25,0%	6,3%	18,8%	10,5%	2,6%	7,9%
Amarela	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Parda	53,7%	27,8%	25,9%	56,3%	31,3%	25,0%	52,6%	26,3%	26,3%
Indígena	1,9%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	2,6%	0,0%
Não quero declarar	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	43,8%	56,3%	100,0%	39,5%	60,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 29,6% branca; 53,7% parda; 14,8% preta; 0,0% amarela; 1,9% indígena; e 0,0% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior o percentual dos que declararam cor ou raça, no caso parda, preta e branca, com respectivos 56,3%, 25% e 18,8%.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Turismo, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	25,5%	7,5%	18,0%	44,4%	24,1%	20,4%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	34,2%	9,4%	24,8%	18,5%	5,6%	13,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	17,9%	4,7%	13,2%	20,4%	1,9%	18,5%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	11,1%	3,0%	8,1%	9,3%	5,6%	3,7%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	8,0%	2,0%	6,1%	3,7%	3,7%	0,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,0%	1,0%	1,9%	3,7%	0,0%	3,7%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	27,7%	72,3%	100,0%	40,7%	59,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de até 1,5 (até R$ 1.818,00), com 44,4% do total, sendo 24,1% para o sexo masculino e 20,4% para o sexo feminino. Para os cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal foi a de

1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 34,2% do total (9,4% para o sexo masculino e 24,8% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mensal familiar mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 7,4% dos estudantes de cursos a distância e 11,3% dos estudantes de cursos presenciais. Na renda familiar de até 6 SM (R$ 7.272,00), é obtido o correspondente a 92,6% dos estudantes de cursos a distância e a 88,7% dos estudantes de cursos presenciais.

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,9%	1,1%	3,8%	13,0%	5,6%	7,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	24,0%	5,8%	18,2%	14,8%	7,4%	7,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,2%	8,0%	25,2%	14,8%	5,6%	9,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,4%	4,3%	8,0%	9,3%	5,6%	3,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	20,0%	5,7%	14,2%	31,5%	7,4%	24,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,5%	2,7%	2,8%	16,7%	9,3%	7,4%
Total	100,0%	27,7%	72,3%	100,0%	40,7%	59,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (31,5%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (33,2%). O percentual de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi menor entre os estudantes de cursos presenciais (4,9%), contra 13% nos cursos a distância. Em contrapartida, o percentual daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os de cursos a distância (16,7%), contra 5,5% nos cursos presenciais.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,3%	1,9%	3,4%	13,0%	7,4%	5,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1º a 4º série)	22,0%	6,5%	15,5%	38,9%	16,7%	22,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5º a 8º série)	15,7%	4,7%	11,1%	9,3%	0,0%	9,3%
Ensino Médio	37,8%	9,7%	28,1%	22,2%	9,3%	13,0%
Ensino Superior – Graduação	14,8%	3,6%	11,2%	11,1%	1,9%	9,3%
Pós-graduação	4,3%	1,3%	3,0%	5,6%	5,6%	0,0%
Total	100,0%	27,7%	72,3%	100,0%	40,7%	59,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5, verifica-se que 37,8% dos estudantes dos cursos presenciais (9,7% do sexo masculino e 28,1% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau escolaridade Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 22%. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental 1º ao 5º ano (1º a 4º série) com 38,9%, sendo 16,7% dos estudantes do sexo masculino e 22,2% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes dos cursos a distância, foi a de que o pai conclui o Ensino Médio, 22,2% (9,3% do sexo masculino e 13% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano, a porcentagem foi de 15,7% do total de estudantes da modalidade presencial e de 9,3% no caso da modalidade a distância. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior — graduação – 14,8% do total de estudantes da modalidade presencial e 11,1% da modalidade a distância. A afirmativa de que a escolaridade do pai era nenhuma, representou 5,3%, nos cursos presenciais, e 13%, nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com 4,3% e 5,6%, respectivamente, dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados a respeito são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,1%	0,5%	1,6%	9,3%	3,7%	5,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1º a 4º série)	15,1%	4,8%	10,3%	46,3%	22,2%	24,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5º a 8º série)	15,0%	4,5%	10,5%	9,3%	1,9%	7,4%
Ensino Médio	40,5%	11,1%	29,5%	25,9%	7,4%	18,5%
Ensino Superior – Graduação	17,7%	4,3%	13,4%	5,6%	1,9%	3,7%
Pós-graduação	9,6%	2,5%	7,1%	3,7%	3,7%	0,0%
Total	100,0%	27,7%	72,3%	100,0%	40,7%	59,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 40,5% dos estudantes dos cursos presenciais (11,1% dos estudantes do sexo masculino e 29,5% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal, nos cursos presenciais.

Por outro lado, para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 46,3%, sendo 22,2% dos estudantes do sexo masculino e 24,1% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe conclui Ensino Médio, com 25,9% (7,4% do sexo masculino e 18,5% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a percentagem foi de 15% do total de estudantes da modalidade presencial e 9,3% da modalidade a distância. Declararam que a mãe possui curso de Educação Superior — graduação 17,7% e 5,6%, respectivamente, dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma representou 2,1% nos cursos presenciais e 9,3% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 9,6% e 3,7%, dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	83,9%	22,7%	61,1%	81,5%	35,2%	46,3%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,8%	2,7%	7,1%	14,8%	5,6%	9,3%
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	1,2%	0,1%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,6%	1,4%	2,2%	3,7%	0,0%	3,7%
Outra modalidade	1,5%	0,8%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	27,7%	72,3%	100,0%	40,7%	59,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, sendo 83,9% para os estudantes dos cursos presenciais e 81,5% para os estudantes dos cursos a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino Médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior percentual de estudantes foi a de oriundos da modalidade Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 9,8% nos cursos presenciais e 14,8% nos cursos a distância.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Turismo.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	66,1%	66,7%	68,7%	68,4%	65,0%	66,1%
Todo em escola privada (particular)	26,5%	23,2%	23,7%	17,3%	27,7%	25,1%
Todo no exterior	0,1%	0,5%	0,2%	0,0%	0,1%	0,7%
A maior parte em escola pública	3,5%	5,7%	4,3%	10,2%	3,2%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular)	3,1%	3,2%	2,9%	4,1%	3,2%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,7%	0,7%	0,2%	0,0%	0,9%	1,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) foi de 26,5% em oposição ao de 66,1% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas,

essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas (particular) igual a 23,2%, em oposição ao percentual de 66,7% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo escola pública.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Turismo.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo.

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	76,9%	92,9%	78,6%	87,5%	75,0%	95,0%
Todo em escola privada (particular)	15,4%	0,0%	7,1%	0,0%	25,0%	0,0%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	0,0%	3,6%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola privada (particular)	7,7%	3,6%	14,3%	0,0%	0,0%	5,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 92,9%, sendo que não houve nessa modalidade estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular). Nas IES públicas, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 76,9%, em oposição ao percentual de 15,4% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular).

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Turismo.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	110	6	20
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	197	12	55
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	118	16	42
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	84	15	23
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	73	12	19
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	28	11	4
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2	1	2
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	92	0	20
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	82	10	19
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	21	5	6
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	11	3	6
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	0	3
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	1	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	163	6	38
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	164	8	61
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	84	8	17
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	43	4	6
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	27	2	6
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	19	0	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	2	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 356 estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 124 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A maioria dos estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ser de cor ou raça branca e parda. Considerando a renda familiar mensal nessas categorias de cor ou raça de destaque, a maioria declarou ter De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00).

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos a distância, na área de Turismo.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	1	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	4	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	2	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8	4	3
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3	0	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	2	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0

	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica a partir dos dados da Tabela 4.9b, 10 estudantes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento, na modalidade a distância. Já 44 estudantes declararam que não haviam recebido bolsa de estudos ou financiamento, apesar do curso ser ou não gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na Área de Turismo.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – – Cursos em modalidade presencial – Turismo

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	112	3	24	271	10	55
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	132	4	40	336	26	100
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	63	9	15	176	20	50
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	45	3	8	99	22	30
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	25	8	4	82	7	24
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	15	3	1	25	8	3
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	1	2	1	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 93 (18,02%) estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento. Já 263 (19,5%) de estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração. Nota-se que a maioria dos estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declarou renda familiar de de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), seguida pela renda declarada de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00).

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na Área de Turismo.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo.

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9	3	1	6	3	2
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	0	1	1	3	3
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	1	2	6	2
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	2	0	1	1	0
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	0	0	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0	1	1	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda até 1,5 salários mínimos, para ambos os sexos. Os percentuais dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, para ambos os sexos.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Turismo.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Turismo

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	383	13	79	15	6	3
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	468	30	140	3	3	4
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	239	29	65	2	6	3
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	144	25	38	2	3	0
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	107	15	28	2	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	40	11	4	1	1	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3	1	2	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 356 estudantes dos cursos presenciais declararam que receberam algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento; desses, 140 estudantes afirmaram ter renda familiar entre 1,5 e 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00). Nos cursos a distância, 10 estudantes declararam que teriam recebido algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento desses, 4 estudantes afirmaram ter renda familiar entre 1,5 e 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00).

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Turismo.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 Cursos em modalidade presencial – Turismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	164	75	460	151
Preta	36	34	133	83
Amarela	5	1	14	3
Parda	112	66	305	162
Indígena	0	3	3	5
Não quero declarar	13	7	24	5

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Levando-se em

consideração o total de estudantes de cursos de Turismo, os do sexo feminino declararam percentual maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Nota-se que, entre as pessoas que se declararam brancas, 624 (73,4%) responderam que alguém da família tem curso superior, contra 226 (26,6%), que responderam negativamente, quando se observa ambos os sexos juntos. Em segundo destaque, entre pessoas que se declararam pardas, foram 417 respostas afirmativas em relação a ter alguém da família com curso superior e 228 responderam negativamente, somados ambos os sexos juntos.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Turismo.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	1	3	9	3
Preta	1	1	4	2
Amarela	0	0	0	0
Parda	11	4	9	5
Indígena	0	1	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior, sendo que a maioria declarou ser de cor ou raça parda.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Turismo.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Turismo

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	949	435	15	10
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	97	27	14	5
Algum tipo de bolsa ou financiamento	223	133	6	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que sim, alguém da família tem curso superior, afirmativa declarada por 1269 da modalidade presencial e 35 estudantes da modalidade a distância.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Turismo.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Turismo

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	1.415	53
Sim	449	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que não receberam algum tipo de auxílio-permanência. Nota-se que, respectivamente, 1415 e 53 estudantes não receberam, ao longo da sua trajetória, algum tipo de auxílio-permanência, na educação presencial e a distância.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica pelos concluintes de Turismo, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2022 – Turismo

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	-	0	-
AL	25	56,8%	19	43,2%	0	-	0	-
AM	30	39,5%	46	60,5%	0	-	0	-
AP	0	-	0	-	0	-	0	-
BA	14	32,6%	29	67,4%	0	-	0	-
CE	8	16,7%	40	83,3%	0	-	0	-
DF	15	30,0%	35	70,0%	0	-	0	-
ES	0	-	0	-	0	-	0	-
GO	2	7,1%	26	92,9%	0	-	0	-
MA	26	40,6%	38	59,4%	0	-	0	-
MG	89	50,6%	87	49,4%	0	-	0	-
MS	23	27,7%	60	72,3%	0	-	0	-
MT	10	15,2%	56	84,8%	0	-	0	-
PA	23	46,0%	27	54,0%	0	-	0	-
PB	4	14,3%	24	85,7%	0	-	0	-
PE	17	28,3%	43	71,7%	0	-	0	-
PI	18	43,9%	23	56,1%	1	3,8%	25	96,2%
PR	25	29,8%	59	70,2%	0	-	0	-
RJ	131	35,9%	234	64,1%	0	-	0	-

RN	58	47,5%	64	52,5%	0	-	0	-
RO	0	-	0	-	0	-	0	-
RR	2	15,4%	11	84,6%	0	-	0	-
RS	24	41,4%	34	58,6%	0	-	0	-
SC	4	50,0%	4	50,0%	1	16,7%	5	83,3%
SE	15	53,6%	13	46,4%	0	0,0%	3	100,0%
SP	55	16,7%	274	83,3%	1	5,3%	18	94,7%
TO	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UFs, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Em AL, MG e SE, na modalidade presencial, o recebimento de bolsas foi a situação principal ou equivalente com 56,8%, 50,6% e 53,6%, respectivamente.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Turismo, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	74	165	201	410
Preta	42	28	144	72
Amarela	2	4	7	10
Parda	93	85	205	262
Indígena	1	2	3	5
Não quero declarar	6	14	17	12

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 795 (42,65%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (577 ou 72,60%) do que para o sexo masculino (218 ou 27,40%). Esses percentuais são menores para os estudantes que se autodeclaram de cor ou raça amarela ou indígena e maiores para os que se autodeclaram brancos, pardos ou pretos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Turismo, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	1	3	2	10
Preta	1	1	3	3
Amarela	0	0	0	0
Parda	5	10	4	10
Indígena	0	1	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 16 ingressaram por meio de alguma política específica, com valor um pouco maior para o sexo feminino (9) do que para o sexo masculino (7). Esses percentuais são maiores para os estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda, em ambos os sexos.

A Tabela 4.17 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os a estudantes de cursos na área de Turismo, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Turismo

Cor ou raça	Educação Presencial		A distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	275	575	3	13
Preta	186	100	4	4
Amarela	9	14	0	0
Parda	298	347	9	20
Indígena	4	7	0	1
Não quero declarar	23	26	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes, 811 (42,28%) dos 1918 afirmaram que ingressaram por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, sendo que, desses, 98% são oriundos de curso presencial e 2% de curso a distância. Esses percentuais são maiores para os estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda, em ambas as modalidades de oferta.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Turismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	263	179	9	280	4	20	226	54	4	180	5	10
Todo em escola privada (particular)	6	2	0	11	0	1	282	32	8	125	0	14
Todo no exterior	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	2	2	0	3	0	2	30	8	1	24	2	0
A maior parte em escola privada (particular)	3	3	0	4	0	0	23	6	1	17	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	11	0	0	1	0	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e percentualmente menor para os que cursaram parte no Brasil e parte no exterior. Esses percentuais são maiores para os estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda, que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública.

A Tabela 4.18b, apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Turismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	3	4	0	9	0	0	9	3	0	17	1	0
Todo em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. O número de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escola pública foi maior para os estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Turismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	206	148	549	331
Todo em escola privada (particular)	3	113	17	348
Todo no exterior	0	1	1	2
A maior parte em escola pública	5	23	4	42
A maior parte em escola privada (particular)	4	12	6	36
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	12

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 27% (206) são do sexo masculino e 73% (549) são do sexo feminino. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 15% são do sexo masculino e 85% do sexo feminino. Não há estudantes que tenham cursado Turismo na modalidade presencial parte no Brasil e parte no exterior, que tenham ingressado por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, em ambos os sexos.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Turismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	7	11	9	19
Todo em escola privada (particular)	0	1	0	3
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	1	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	2	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 31,8% dos estudantes do sexo masculino e 28,1% dos estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação a distância por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular), nenhum fez o uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, tanto do sexo masculino quanto do feminino.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos Presenciais de Turismo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	178	246	466	673
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	23	27	77	56
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	1	1	14	7
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	10	16	9	32
Outra modalidade	6	8	11	3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (curso Normal) do que para os estudantes que concluíram o Ensino Médio tradicional. Para o sexo masculino e o sexo feminino, respectivamente 81,6% e 80,8% dos estudantes que utilizaram alguma política de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Turismo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	6	13	6	19
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1	2	3	2
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	0	0	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	0	0	2
Outra modalidade	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b mostra que o percentual dos estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica foi maior, tanto para estudantes do sexo masculino quanto para as do sexo feminino, que tenham concluído o Ensino Médio tradicional.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Turismo, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 –Turismo

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	755	479	16	30
Todo em escola privada (particular)	20	461	0	4
Todo no exterior	1	3	0	0
A maior parte em escola pública	9	65	0	1
A maior parte em escola privada (particular)	10	48	0	3
Parte no Brasil e parte no exterior	0	13	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, dos 811 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica, 771 (95%) cursaram todo o Ensino Médio em escola pública. Por outro lado, a porcentagem de quem cursou todo o Ensino Médio em escola privada (particular) por meio de alguma política específica foi de 2,6% na educação presencial.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Turismo, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Turismo

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	644	919	12	32
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	100	83	4	4
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	15	8	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	19	48	0	2
Outra modalidade	17	11	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.22, para os cursos presenciais, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que concluíram o ensino Ensino Médio tradicional e menor para os estudantes que concluíram o Ensino Médio Profissionalizante Magistério (curso Normal). Em relação aos cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica também foi maior para os estudantes que concluíram o Ensino Médio tradicional.

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	**Total**	**Masculino**	**Feminino**	**Total**	**Masculino**	**Feminino**
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,4%	2,9%	4,5%	5,6%	1,9%	3,7%
De uma a três	48,7%	12,8%	35,9%	53,7%	22,2%	31,5%
De quatro a sete	31,1%	9,1%	22,0%	29,6%	13,0%	16,7%
De oito a doze	7,7%	1,9%	5,8%	7,4%	3,7%	3,7%
Mais de doze	5,2%	1,1%	4,1%	3,7%	0,0%	3,7%
Total	100,0%	27,7%	72,3%	100,0%	40,7%	59,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Turismo afirmou estudar d*e uma a três horas por semana*, o que corresponde a 48,7% dos estudantes de cursos presenciais e a 53,7% dos estudantes de cursos a distância.

Estudaram de quatro a sete horas por semana 31,1 % dos concluintes de cursos presenciais e 29,6% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 7,4% e 7,7% do total de estudantes concluintes de cursos a distância e de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 3,7% e 5,2%, respectivamente, para concluintes de cursos a distância e de cursos presenciais.

Algumas questões propostas no "Questionário do Estudante" (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", ""Concordo parcialmente"", "Concordo" e "Concordo totalmente". As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
"Discordo totalmente"	1,2%	0,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	2,0%	0,5%	1,5%	2,8%	0,0%	2,8%
Discordo parcialmente	4,8%	1,3%	3,5%	11,1%	5,6%	5,6%
"Concordo parcialmente"	12,6%	2,9%	9,6%	19,4%	5,6%	13,9%
Concordo	25,4%	7,3%	18,1%	30,6%	13,9%	16,7%
"Concordo totalmente"	54,1%	15,2%	38,9%	36,1%	16,7%	19,4%
Total	100,0%	27,6%	72,4%	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", 25,4% do total de estudantes de cursos presenciais e 30,6% dos cursos a distância optaram pelo nível concordância "Concordo". Por outro lado, 54,1% dos alunos de modalidade presencial e 36,1% de modalidade a distância indicaram o grau mais alto de concordância "Concordo totalmente".

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais com as escolhas que se distanciam de concordância plena para os cursos "presenciais e a distância".

A terceira classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, "Concordo parcialmente", indicada por 19,4% do total de estudantes da modalidade a distância e por

12,6% do total de estudantes da modalidade presencial.

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “Discordo parcialmente”, foram 11,1% entre os de cursos a distância e 4,8% entre os de cursos presenciais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
“Discordo totalmente”	3,0%	0,8%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	2,8%	0,7%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente	5,0%	1,5%	3,5%	16,7%	6,3%	10,4%
“Concordo parcialmente”	12,8%	3,7%	9,1%	14,6%	6,3%	8,3%
Concordo	21,3%	5,7%	15,5%	29,2%	10,4%	18,8%
“Concordo totalmente”	55,1%	15,9%	39,2%	39,6%	18,8%	20,8%
Total	100,0%	28,3%	71,7%	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 55,1% do total de estudantes de cursos presenciais e 39,6% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais".

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 29,2% do total de estudantes de cursos a distância e por 21,3% dos de cursos presenciais. Já os percentuais correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 14,6% do total de estudantes de cursos a distância e 12,8% do total de cursos presenciais. Apenas 16,7% do total de estudantes de cursos a distância e 10,8% dos estudantes de cursos presenciais optaram por algum nível de discordância com ralação à asserção.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	2	6,9%	3	9,1%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	3	10,3%	5	15,2%	0	0,0%	0	0,0%
41 a 45	11	37,9%	15	45,5%	1	50,0%	0	0,0%
46 a 50	5	17,2%	1	3,0%	1	50,0%	1	50,0%
51 a 55	5	17,2%	4	12,1%	0	0,0%	0	0,0%
56 a 60	2	6,9%	3	9,1%	0	0,0%	1	50,0%
61 e mais	1	3,4%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	29	100,0%	33	100,0%	2	100,0%	2	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que, no curso de Turismo, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino (33) na modalidade presencial. Na modalidade a distância, não houve diferença quanto à ocupação da função de coordenação com relação ao sexo.

Nos cursos presenciais, a faixa de 41 a 45 anos apresentou os maiores percentuais, sendo 37,9% e 45,5%, respectivamente, entre os coordenadores do sexo masculino e do sexo feminino. Em segundo e terceiro lugar, respectivamente, as faixas de 46 a 50 e 51 a 55 anos apresentaram os mesmos quantitativos, ambos com 17,2%, entre os coordenadores do sexo masculino. Para os coordenadores do sexo feminino, a faixa modal foi a de 41 a 45 anos, com 45,5%, seguida pela faixa etária anterior, de 36 a 40 anos, com 15,2%.

Na modalidade a distância, as faixas de 41 a 45 anos e de 46 a 50 anos obtiveram resultados de apenas um coordenador em cada faixa etária, para o sexo masculino; já para o sexo feminino, as faixas de 46 a 50 anos e de 56 a 60 anos obtiveram resultados de apenas um coordenador em cada faixa etária.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	1,6%	0	0,0%	1	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	48	77,4%	32	86,5%	16	64,0%	38	79,2%	2	50,0%	3	60,0%	5	100,0%
Ciências Humanas	11	17,7%	4	10,8%	7	28,0%	10	20,8%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	1	1,6%	1	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%
Outras	1	1,6%	0	0,0%	1	4,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	62	100,0%	37	100,0%	25	100,0%	48	100,0%	4	100,0%	5	100,0%	5	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, para os cursos presenciais, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 77,4% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Humanas, com 17,7%.

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Sociais Aplicadas (79,2%) e Ciências Humanas (20,8%). Nos centros universitários, as áreas de formação dos coordenadores foram Ciências Sociais Aplicadas (50%) e Ciências Humanas (25%). Para as Faculdades, as áreas de formação foram Ciências Sociais Aplicadas (60%), Linguística, Letras e Artes (20%) e Ciências Exatas e da Terra (20%). Já para os CEFET/IF, 100% dos coordenadores têm formação em Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e a organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	4	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	3	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Total	4	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	3	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b, mostram que, para os cursos a distância, os coordenadores estão concentrados em uma única área de formação, de Ciências Sociais Aplicadas, com 100%. Destes, 75% foram da modalidade IES privadas e 25% das IES Públicas. Considerando a Organização acadêmica, temos que nas universidades e nas Faculdades a formação dos coordenadores concentra-se na área de Ciências Sociais Aplicadas. Nos centros universitários e nos CEFET/IF, não houve nenhum coordenador.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Turismo, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Titulação				
Área de formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	3	9	32	4
Ciências Humanas	0	1	4	6	0
Linguística, Letras e Artes	0	1	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Total	0	5	14	39	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 14 (22,58%) são mestres, 39 (63,9%) são doutores, 4 (6,45%) são pós-doutores e 5 (8,06%)

possuem o título de especialistas. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 100% dos pós-doutores são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Turismo segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Titulação				
Área de formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	2	2	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	0	2	2	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.27b, é observado que do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 2 (50%) são mestres e 2 (50%) possuem o título de doutores, ambos estão na mesma área de formação: Ciências Sociais Aplicadas. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 100% dos doutores e mestres são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	5	8,1%	2	5,4%	3	12,0%	3	6,3%	1	25,0%	1	20,0%	0	0,0%
Mestrado	14	22,6%	5	13,5%	9	36,0%	9	18,8%	2	50,0%	1	20,0%	2	40,0%
Doutorado	39	62,9%	28	75,7%	11	44,0%	32	66,7%	1	25,0%	3	60,0%	3	60,0%
Programa de Pós-Doutorado	4	6,5%	2	5,4%	2	8,0%	4	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	62	100,0%	37	100,0%	25	100,0%	48	100,0%	4	100,0%	5	100,0%	5	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados tanto às IES públicas quanto às IES privadas é do doutorado, seguida do mestrado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica, nas universidades temos 66,7% de doutores, 18,8% de mestres e 8,3% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 50% de mestres, 25% de doutores e 25% de especialistas. As Faculdades, apresentam um comportamento similar, sendo 60% de doutores, 20% de mestres e 20% de especialistas. Já os CEFET/IF IES apresentaram 60% de doutores e 40% de mestres.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Mestrado	2	50,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	-	1	100,0%	0	-
Doutorado	2	50,0%	1	100,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	-	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Total	4	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	3	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28b, para a modalidade a distância, há situação bimodal para a área de formação. A situação modal para aqueles coordenadores vinculados às IES públicas é a do doutorado (100%) e para às IES privadas é a do mestrado (66,7%). Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica, nas universidades temos 66,7% de doutores e 33,3% de mestres. Nos centros universitários e nos CEFET/IF IES, não foram registrados nenhum coordenador. As Faculdades apresentam apenas 1 coordenador de mestrado.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador dos cursos de Turismo na modalidade presencial e de mandato da posição desse coordenador.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	43	93,5%	2	4,3%	1	2,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	46	100,0%
5 a 8	2	50,0%	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	5	55,6%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	33,3%	9	100,0%
Total	52	83,9%	5	8,1%	1	1,6%	0	0,0%	1	1,6%	3	4,8%	62	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme a tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Turismo na modalidade presencial, 93,5% deles têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso. 83,9% dos coordenadores com qualquer tempo de atuação têm mandato com duração entre 1 a 4 anos.

Em segundo lugar, os coordenadores com mandato de mais de 20 anos representam 9,6%. Dos mandatos de 5 a 8 anos, de 9 a 12 anos e de 17 a 20 anos foram registrados, respectivamente, 2, 1 e 1 coordenadores.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Turismo ofertados na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.29b mostram que, de todos os coordenadores de curso a distância, 75% deles têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é o de 1 a 4 anos. E 25% dos coordenadores têm 9 a 12 anos de atuação.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Turismo

	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	26	41,9%	3	75,0%
1 a 4	21	33,9%	0	0,0%
5 a 8	13	21,0%	0	0,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%
13 a 16	2	3,2%	1	25,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	62	100,0%	4	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

À luz dos dados da Tabela 4.30, quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 41,9% dos coordenadores de cursos presenciais e 75% dos coordenadores de cursos a distância declararam não ter experiência prévia.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Turismo

		Coordenação concomitante				
Mandato (em anos)	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	7	7	1	1	16
	Não	39	2	3	2	46
A Distância	Sim	0	0	0	1	1
	Não	1	2	0	0	3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados apresentados na Tabela 4.31, entre os coordenadores de cursos presenciais, 39 (84,78%), não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação. Entre os coordenadores de cursos presenciais, 15,21% coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação. Entre os coordenadores de cursos a distância, nenhum coordenador coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi investigada a inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 ("não sei responder" e "não se aplica") foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a, aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e a interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlações policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam a estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, conforme Paulhus (1991), pode ocorrer como um fator geral nos dados (PAULHUS, 1981; PEABODY, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores

específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional; e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco — organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (PETTERSON et al., 2012). Ao explorar soluções bifator de cinco e seis fatores, verificou-se que a solução de seis fatores continha um fator de "Difícil" interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou "Difícil" interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como "25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional" e "44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como "38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes" e "61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos".

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1 – Análise bifator dos 43 itens finais dos coordenadores

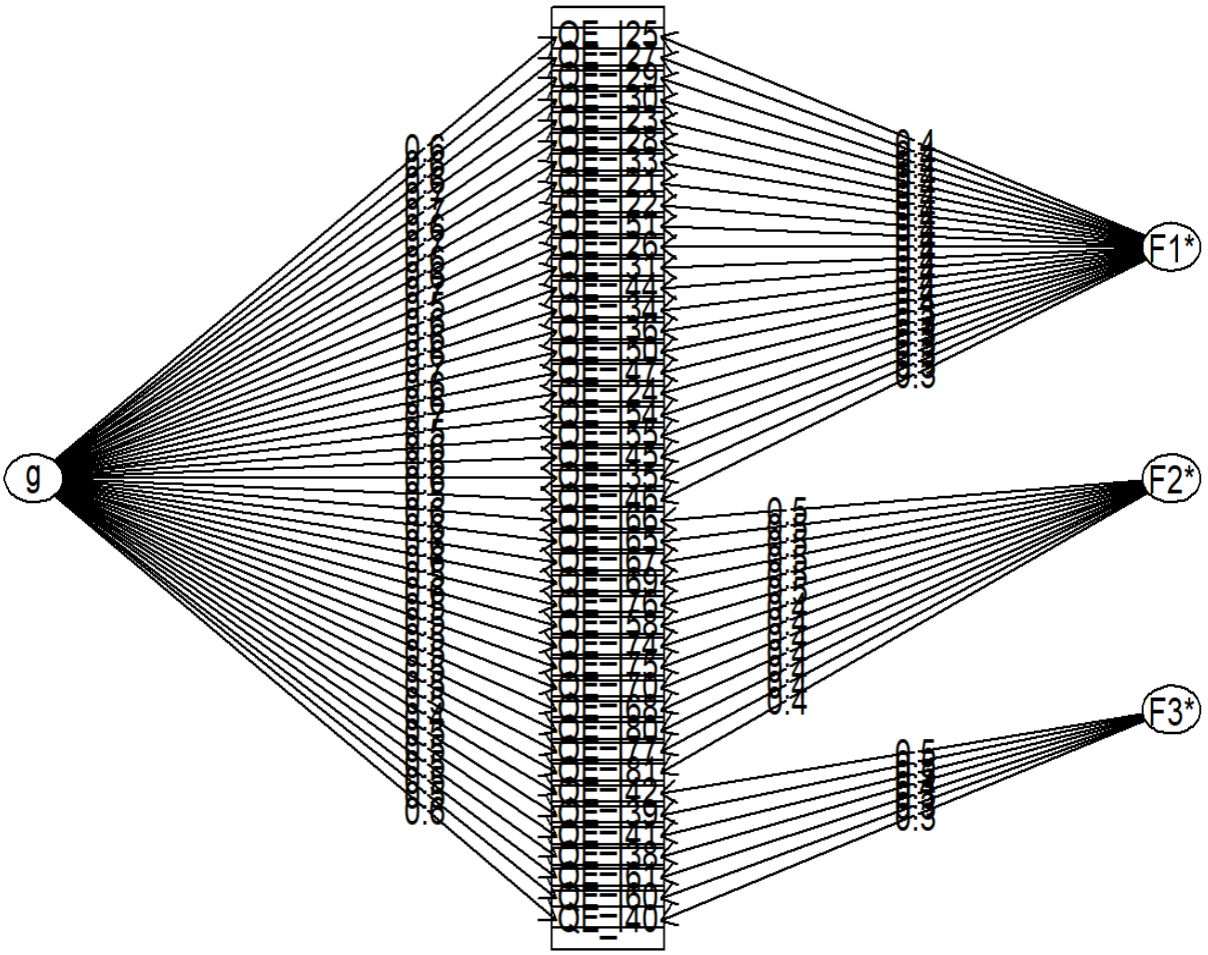


Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifactor exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51

científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.								
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52

76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva *versus* negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente"**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	Total
"Discordo totalmente"	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	1,4%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	2,4%	2,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	4,5%	5,5%
"Concordo parcialmente"	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	1,4%	8,0%	11,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	2,8%	2,6%	15,8%	21,3%
"Concordo totalmente"	0,0%	0,0%	0,9%	6,3%	8,5%	41,5%	57,2%
Total	0,0%	0,0%	1,1%	12,0%	13,3%	73,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão **"São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?"**;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão **"São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?"**;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu "Discordo parcialmente" e o seu coordenador respondeu ""Concordo parcialmente"", ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha "Discordo parcialmente" e à coluna ""Concordo parcialmente"";

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 98,9% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (88,9%), distribuíram-se entre a partir da categoria de discordância parcial, com valores decrescentes com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (41,5%).

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	8,0%	12,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	2,0%	6,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	8,0%	12,0%
"Concordo parcialmente"	0,0%	0,0%	0,0%	8,0%	0,0%	4,0%	12,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	14,0%	0,0%	10,0%	24,0%
"Concordo totalmente"	0,0%	0,0%	0,0%	18,0%	0,0%	16,0%	34,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	52,0%	0,0%	48,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa de concordância parcial, com 52%. Já a quantidade que optava pelo nível mais alto de concordância ("Concordo totalmente") foi de 48%. Tanto os estudantes quanto os coordenadores se distribuíram entre os níveis de concordância, parcial e total, sendo que 12% dos estudantes optaram pela alternativa de concordância parcial.

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,2%	1,9%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	2,3%	3,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	0,3%	5,4%	6,6%
"Concordo parcialmente"	0,1%	0,0%	0,4%	1,8%	1,5%	8,6%	12,4%
Concordo	0,1%	0,0%	0,2%	1,6%	2,3%	16,8%	21,0%
"Concordo totalmente"	0,8%	0,0%	0,3%	3,2%	5,6%	44,4%	54,4%
Total	1,0%	0,0%	1,1%	8,4%	10,2%	79,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores

maiores na categoria “Concordo totalmente”(44,4%).

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância (79,3% concordam totalmente), apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e os percentuais são decrescentes, com o nível mais alto de concordância.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**“Discordo totalmente”**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**“Concordo parcialmente ”**	**Concordo**	**“Concordo totalmente”**	**Total**
“Discordo totalmente”	0,0%	0,0%	2,3%	4,7%	0,0%	9,3%	16,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	9,3%	0,0%	0,0%	9,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	0,0%	11,6%	18,6%
“Concordo parcialmente”	0,0%	0,0%	0,0%	11,6%	0,0%	2,3%	14,0%
Concordo	0,0%	0,0%	2,3%	7,0%	0,0%	7,0%	16,3%
“Concordo totalmente”	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%	9,3%	25,6%
Total	0,0%	0,0%	4,7%	55,8%	0,0%	39,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados da Tabela 4.33b, comentada anteriormente, e os Tabela 4.34b são equivalentes, mas se referem aos cursos a distância. Para os coordenadores, os valores estão concentrados na categoria “Concordo parcialmente” (55,8%). O restante ficou na concordância total (39,5%) e, também, na discordância parcial (4,7%).

Os resultados da Tabela 4.35a compara, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,4%	0,4%	0,2%	0,6%	0,5%	4,7%	6,6%
Discordo	0,0%	0,5%	0,2%	1,1%	0,1%	2,7%	4,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,8%	0,3%	1,0%	1,4%	4,9%	8,5%
"Concordo parcialmente"	0,1%	0,5%	0,2%	2,3%	2,0%	10,5%	15,7%
Concordo	0,1%	0,5%	0,1%	3,2%	4,2%	13,4%	21,6%
"Concordo totalmente"	0,5%	0,5%	0,6%	6,0%	4,8%	30,6%	43,0%
Total	1,1%	3,2%	1,6%	14,3%	13,1%	66,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que, como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	8,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	6,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	8,3%
"Concordo parcialmente"	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,6%	14,6%
"Concordo totalmente"	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que os estudantes e coordenadores estão concentrados no nível máximo de concordância ("Concordo totalmente"), não apresentando valores nos demais níveis de concordância/discordância.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**“Discordo totalmente”**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**“Concordo parcialmente ”**	**Concordo**	**“Concordo totalmente”**	**Total**
“Discordo totalmente”	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,7%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,0%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	4,0%	4,9%
“Concordo parcialmente”	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,0%	8,7%	11,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,4%	16,7%	20,0%
“Concordo totalmente”	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	8,4%	48,6%	59,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	14,2%	81,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”. A classe modal para ambos é a do nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	2,0%	0,0%	0,0%	6,0%	0,0%	6,0%	14,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	4,0%	6,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	4,0%	8,0%
"Concordo parcialmente"	2,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	10,0%	16,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	14,0%	0,0%	8,0%	22,0%
"Concordo totalmente"	2,0%	0,0%	0,0%	18,0%	0,0%	14,0%	34,0%
Total	6,0%	0,0%	0,0%	48,0%	0,0%	46,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de discordância. Os coordenadores estão espalhados entre os níveis de concordância/discordância, "Discordo totalmente", "Concordo parcialmente" e "Concordo totalmente". Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância.

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Turismo sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande região de funcionamento do curso, à Categoria administrativa e ao tipo de Organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

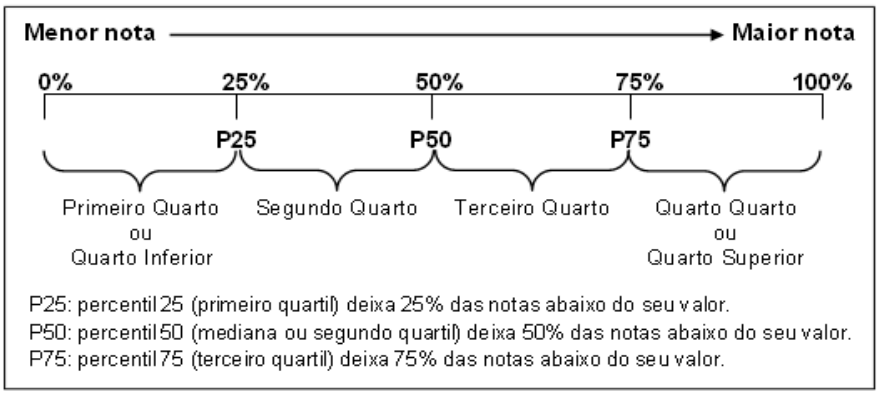


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) Muito "Difícil" . Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[9] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente específico.

[9] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”.

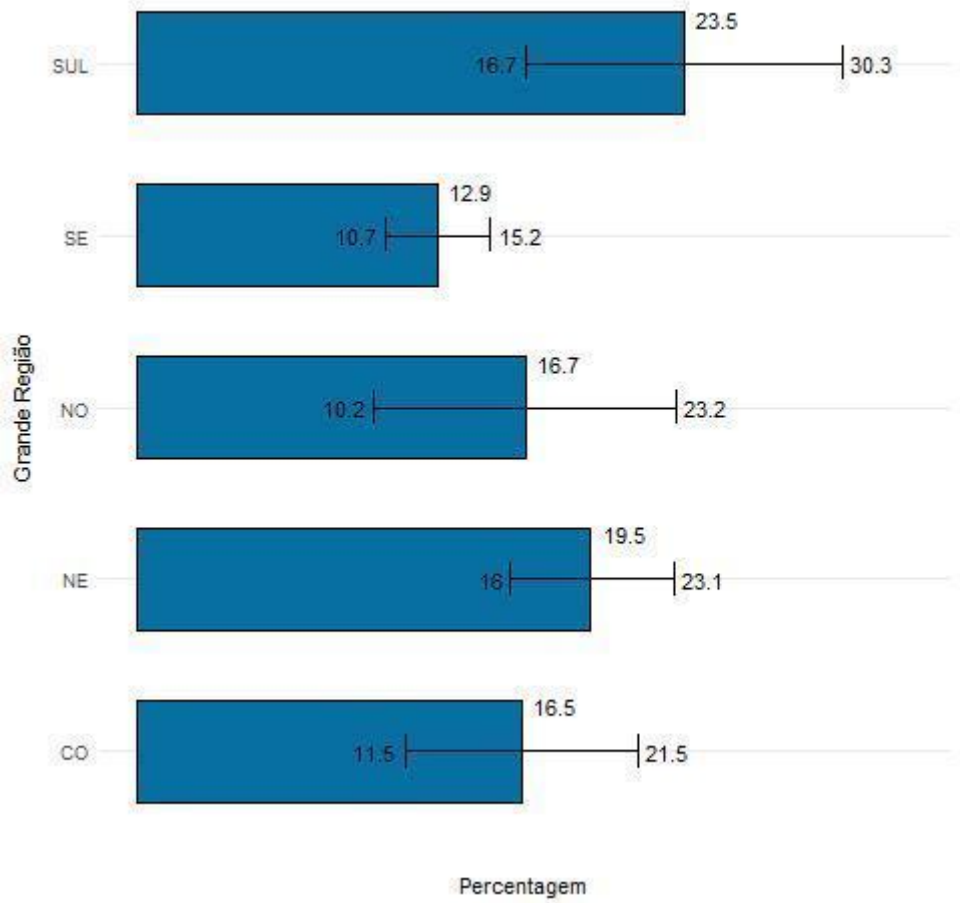


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como ““Difícil” ou “Muito “Difícil” , por grande região – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a Região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito “Difícil” , com 23,5%, seguida da região Nordeste, com 19,5%. Na Região Sudeste, a média foi de 12,9%, o menor percentual. Nas demais regiões, os percentuais foram 16,7% (Norte) e 16,5% (Centro-Oeste).

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

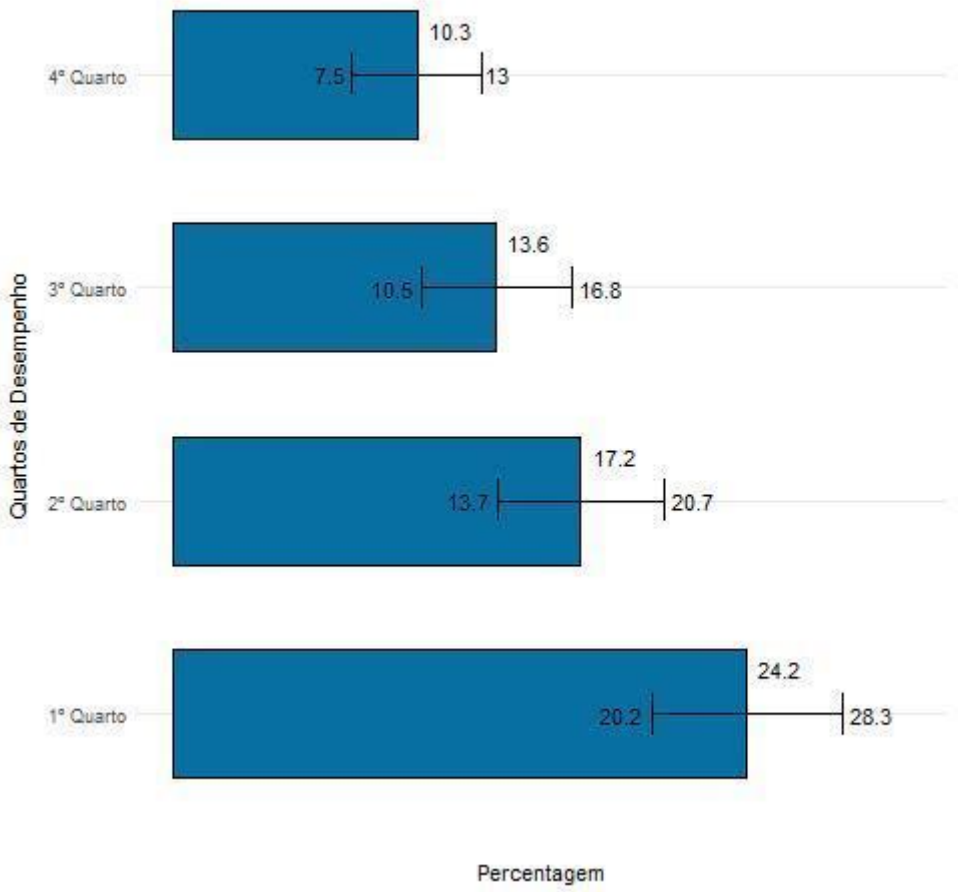


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou Muito "Difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 24,2%, no 1º quarto e 10,3%, no 4º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou Muito "Difícil" foi de 17,2%, no 2º quarto, e de 13,6%, no 3º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

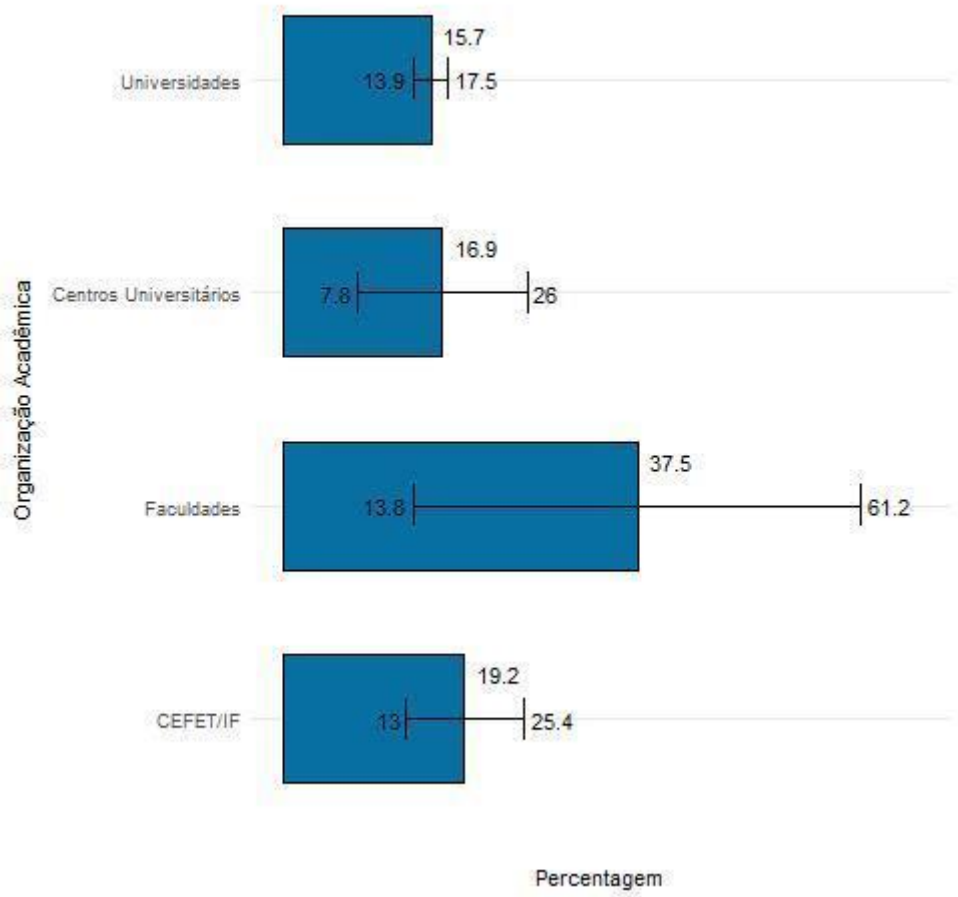


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como ""Difícil" ou "Muito "Difícil" , por organização acadêmica Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova ""Difícil" ou "Muito Difícil" foi maior entre os estudantes de Faculdades, alcançando 37,5%, enquanto entre os estudantes de Centros Universitários e Universidades", as Organizações Acadêmicas com as menores incidências, o percentual alcançou 16,9% e 15,7%, respectivamente.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

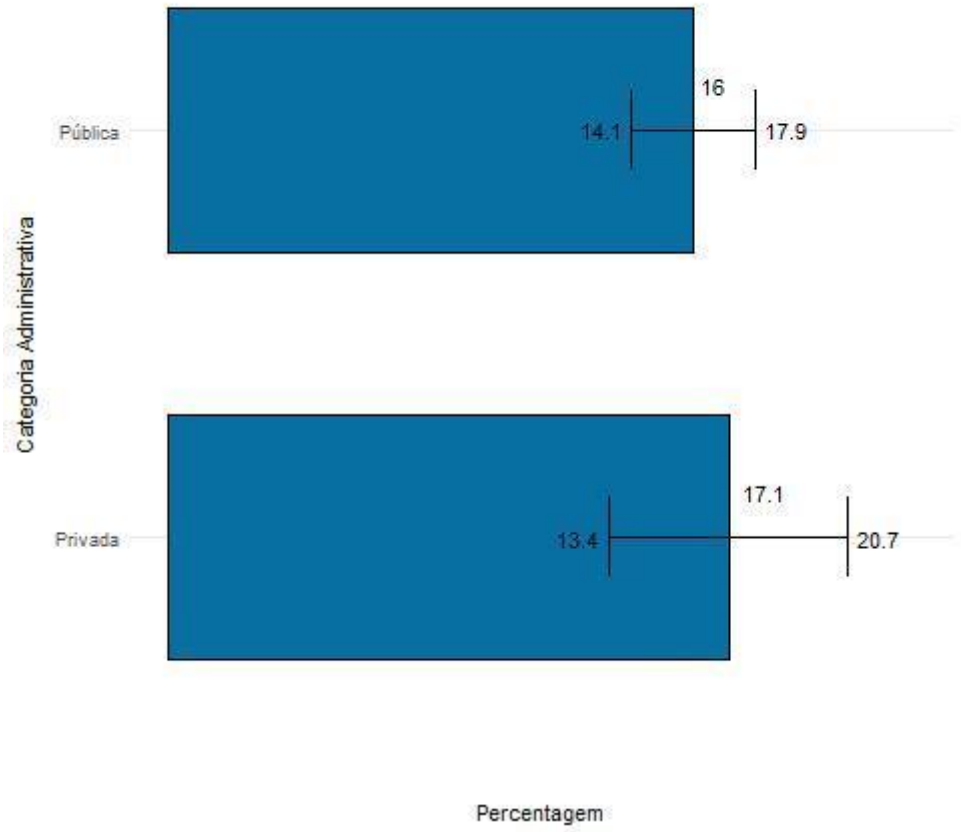


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como ""Difícil" ou "Muito "Difícil" , por categoria administrativa Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova ""Difícil" ou "Muito Difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (17,1%) do que IES públicas (16%).

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente específico?".

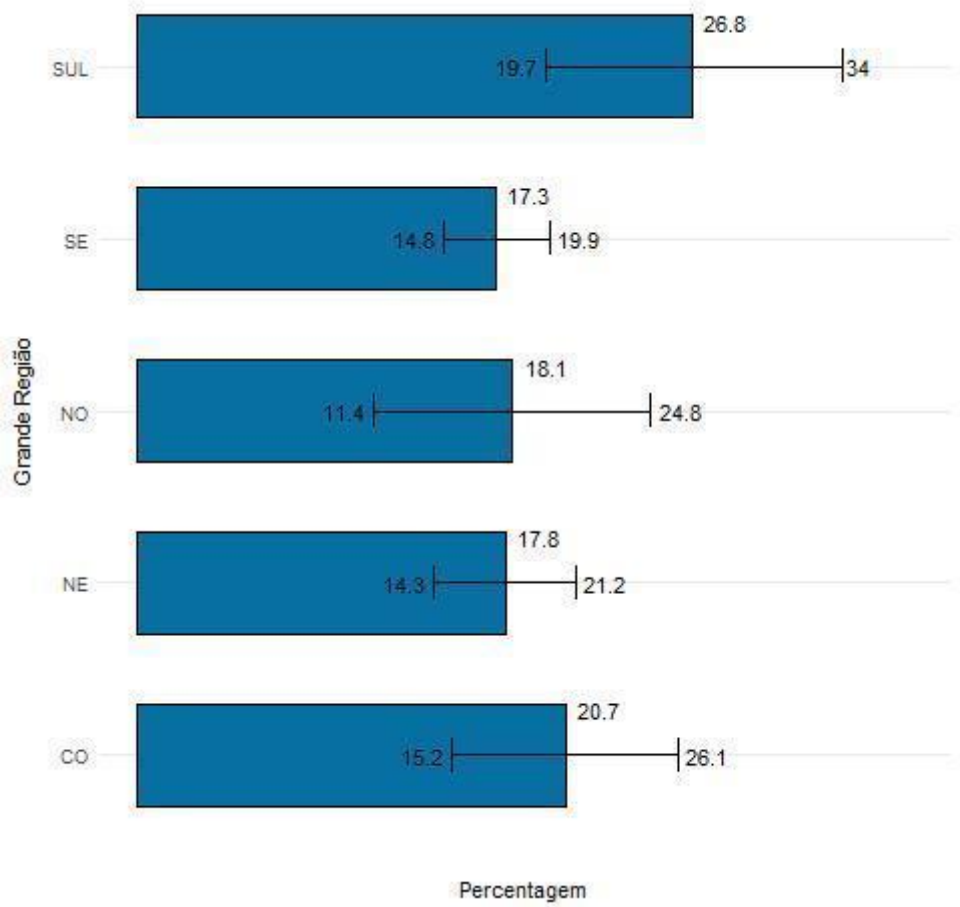


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente específico" como ""Difícil" ou "Muito "Difícil" , por grande região – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.5, a Região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o Componente específico da prova ""Difícil" ou "Muito "Difícil" , com 26,8%, seguida da região Centro-Oeste com 20,7%. Na Região Sudeste, a média foi de 17,3% (o menor percentual), na Norte, 18,1%, e na Região Nordeste, 17,8%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

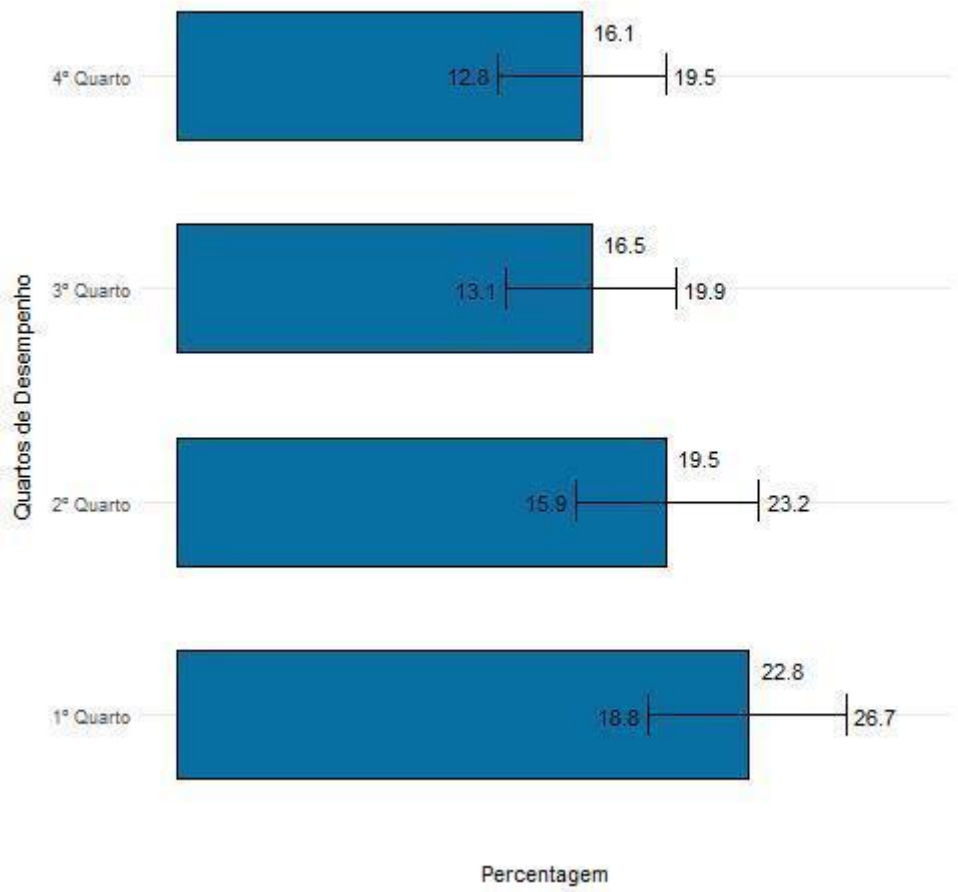


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente específico da prova ""Difícil" ou "Muito Difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 22,8%, no 1º quarto e 16,1%, no 4º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito Difícil" foi de 19,5%, no 2º quarto, e de 16,5%, no 3º quarto.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

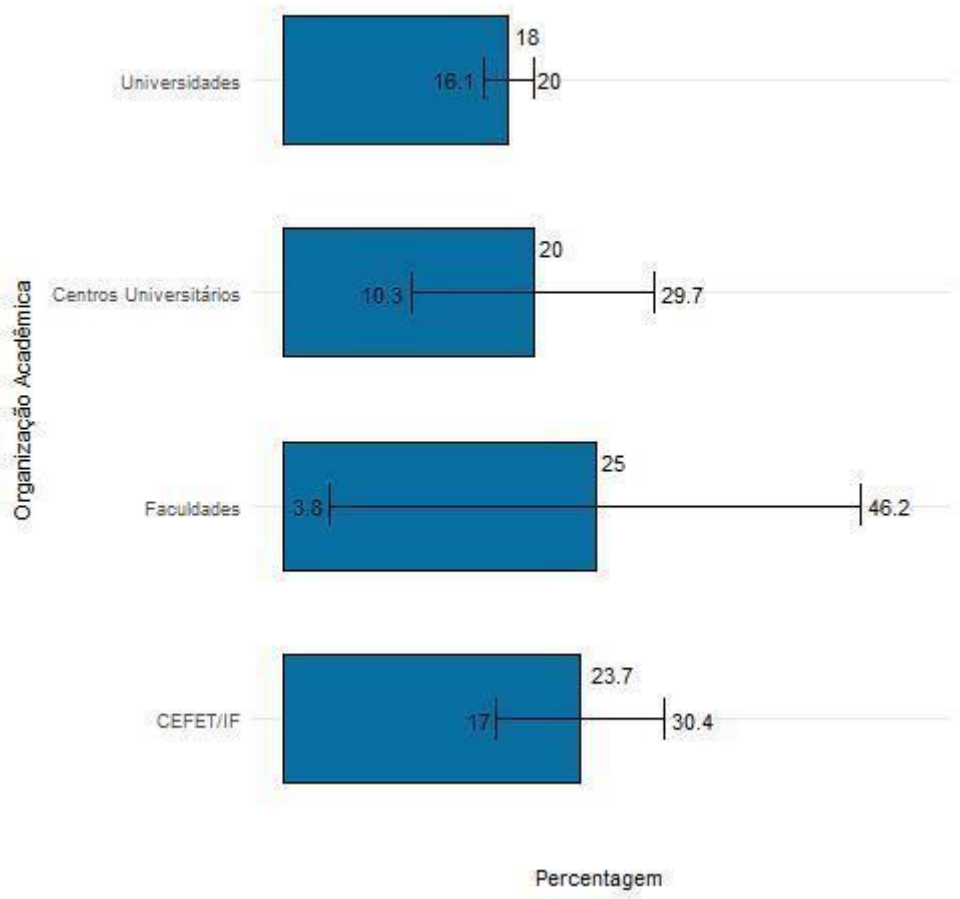


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito Difícil" foi maior entre os estudantes de Faculdades, alcançando 25%, enquanto entre os estudantes das Universidades, a Organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 18%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

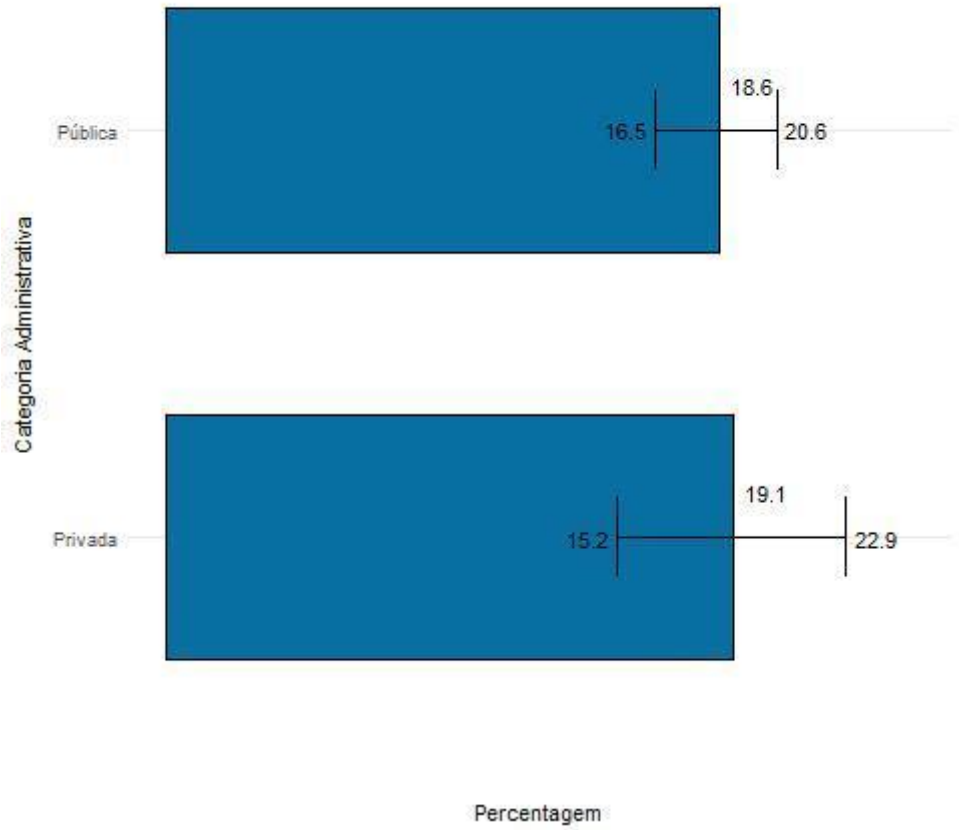


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente específico da prova **"**Difícil**"** ou "Muito Difícil" foi ligeiramente maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (19,1%). Enquanto o percentual registrado em IES públicas foi de 18,6%.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa?".

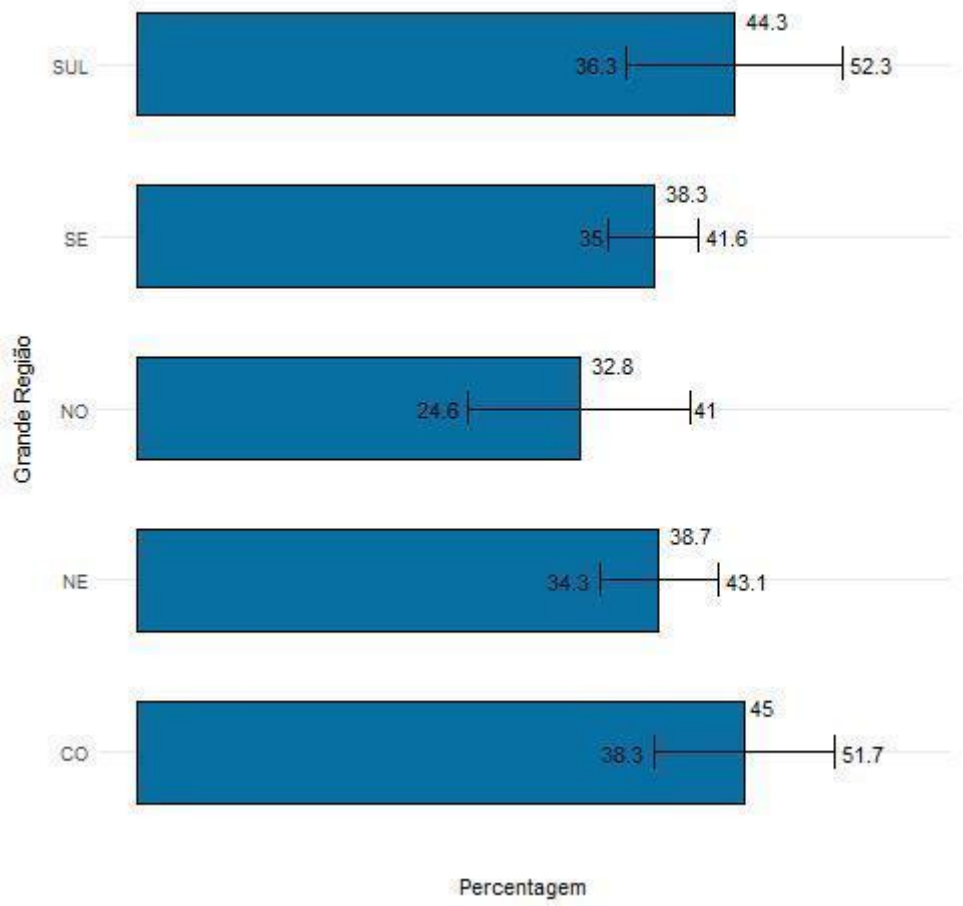


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por grande região – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as Grandes regiões, os que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 32,8%, na região Norte, até 45%, na região Centro-Oeste. As demais regiões apresentaram 38,3% (Sudeste), 38,7% (Nordeste) e 44,3% (Sul).

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

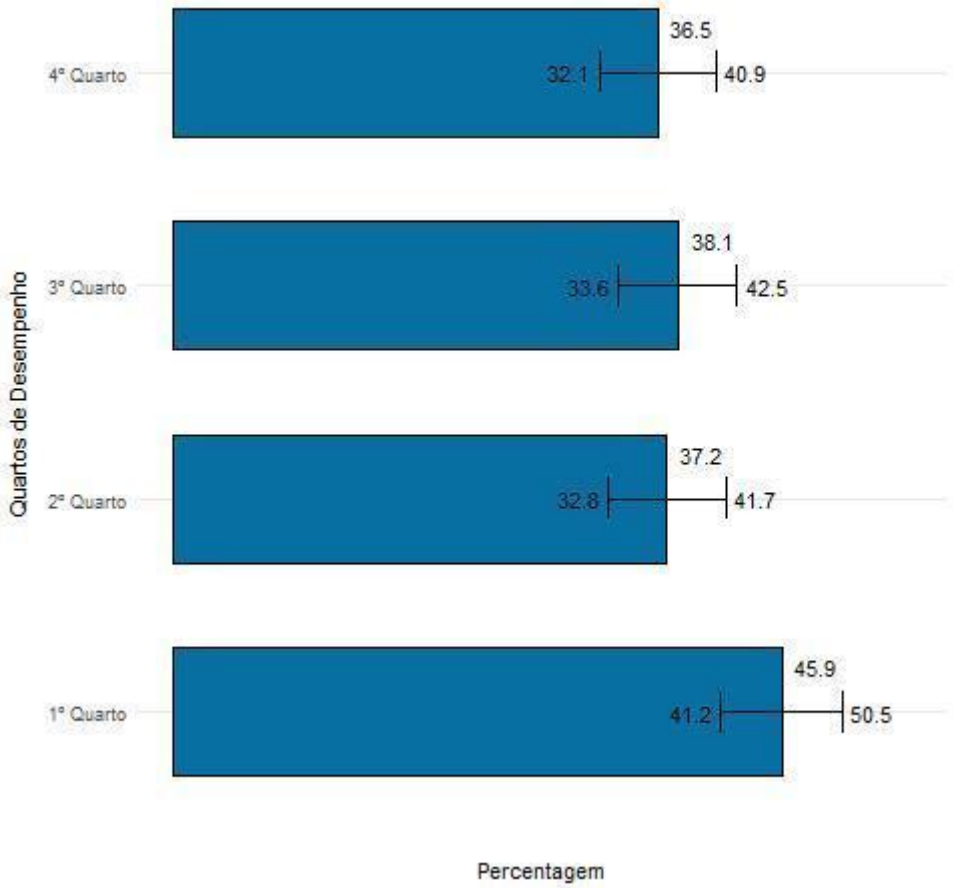


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa foi menor no 4º quarto de desempenho (36,5%), e maior, no 1º quarto inferior (45,9%). Os percentuais intermediários ficaram entre os quartos, 2º e 3º, 37,2% e 38,1%, respectivamente.

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

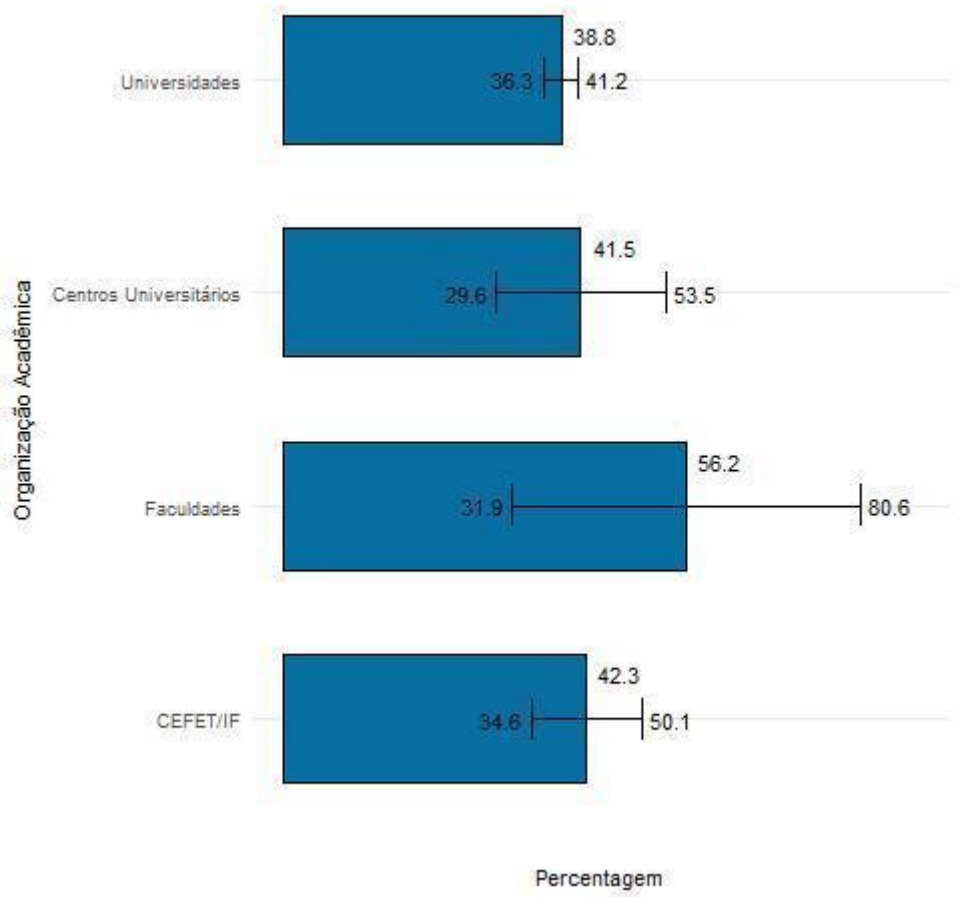


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por organização acadêmica – Enade/2022 – Enade/2022 Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "longa" ou "muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de Faculdades, alcançando 56,2%, enquanto entre os estudantes de Universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 38,8%. Entre os participantes de CEFET/IF, o índice atingiu 42,3% e, entre os de centros universitários, 41,5%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

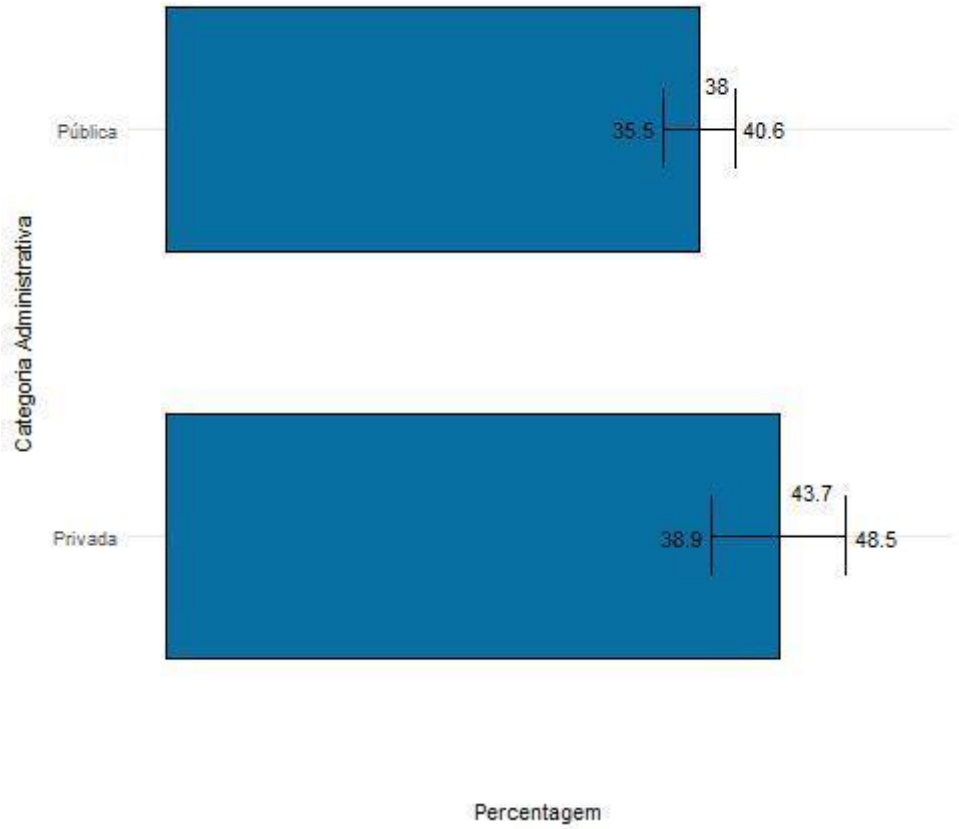


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por categoria administrativa – Enade/2022 – Enade/2022 Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "longa" ou "muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (43,7%) do que entre os estudantes de IES públicas (38%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?"

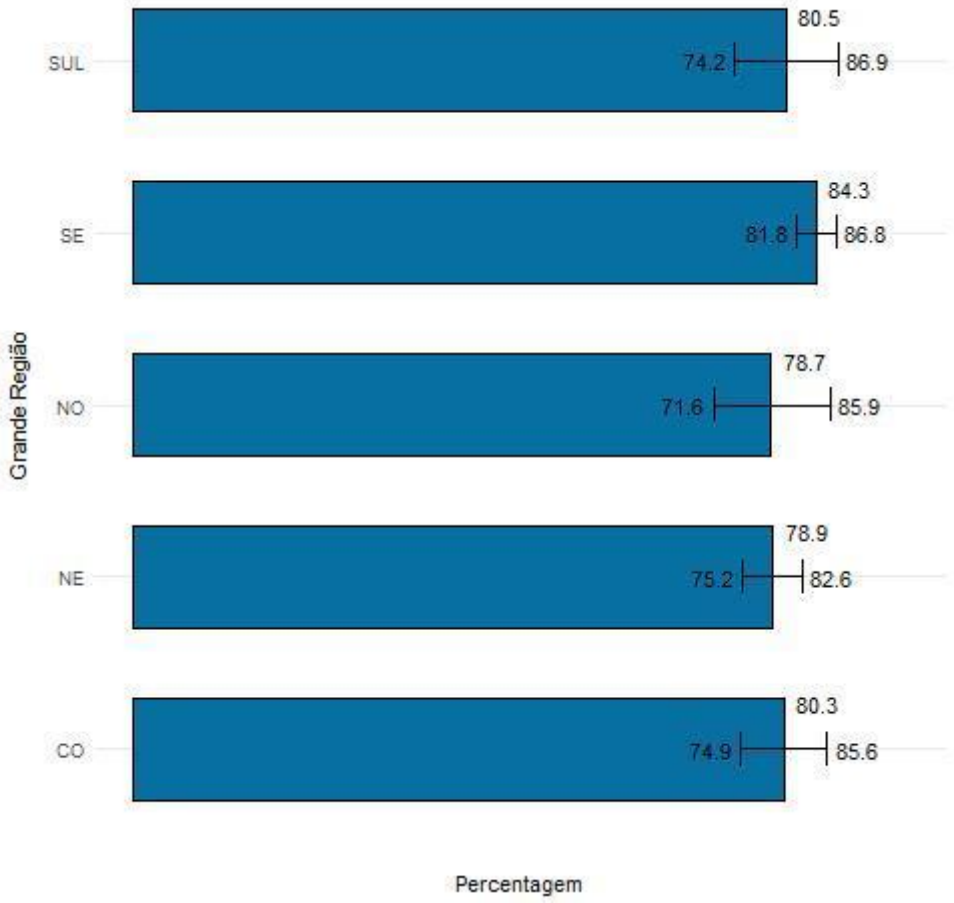


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que “todos” ou “a maioria” dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou entre 78,7%, na região Norte, e 84,3%, na região Sudeste.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

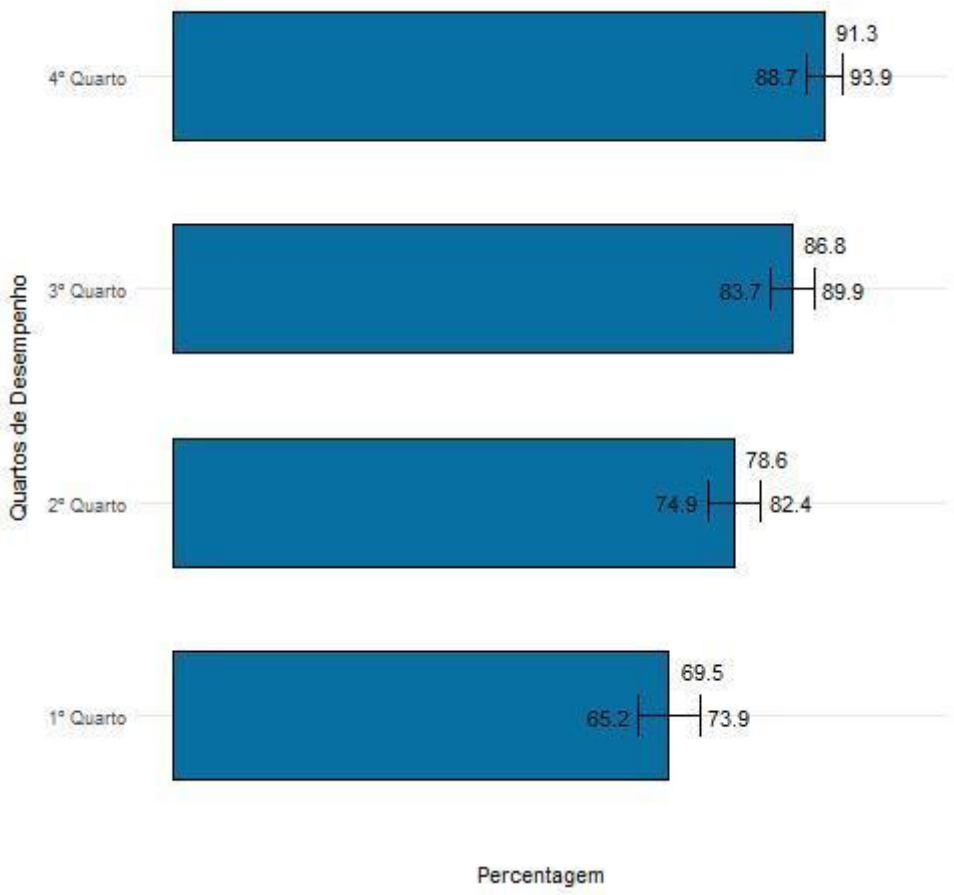


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que o percentual dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de “todos” ou da “maioria” dos enunciados das questões foram percebidas por 91,3% dos respondentes, enquanto no quarto inferior esse percentual foi de 69,5%

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

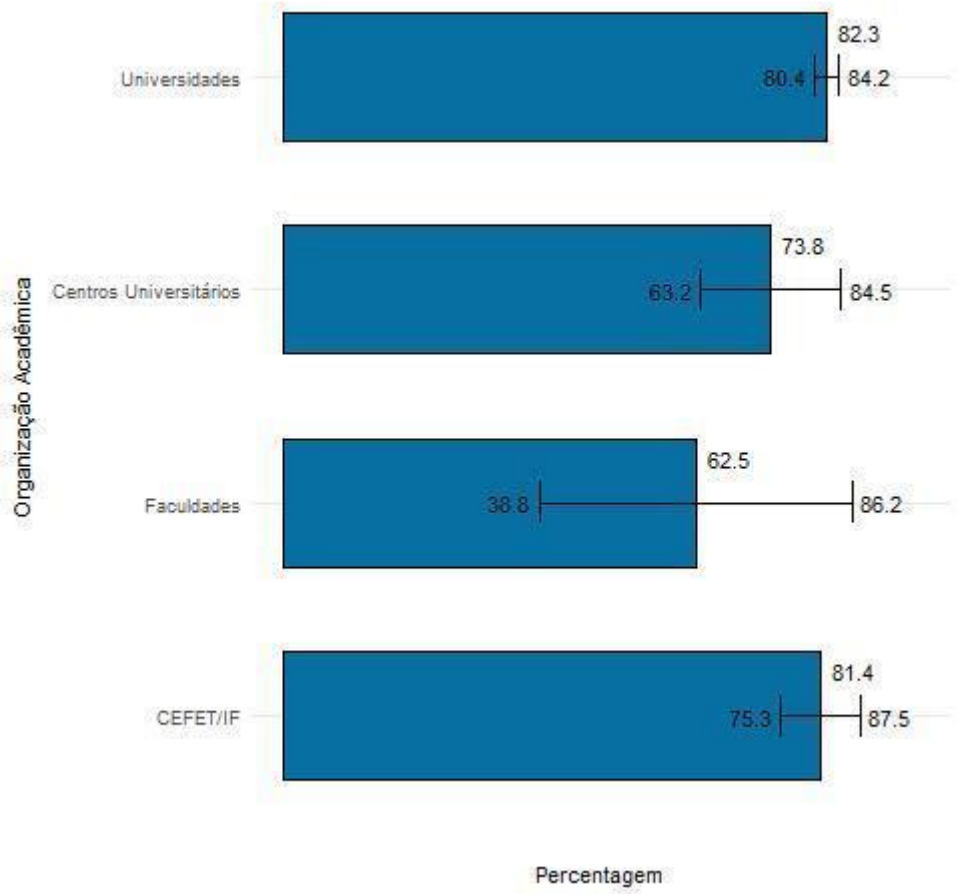


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que o percentual dos presentes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de Universidades, chegando a 82,3%, enquanto entre os de Faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 62,5%. Entre os estudantes de Centros Universitários, o índice atingiu 73,8%, e, entre os de CEFET/IF, 81,4%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

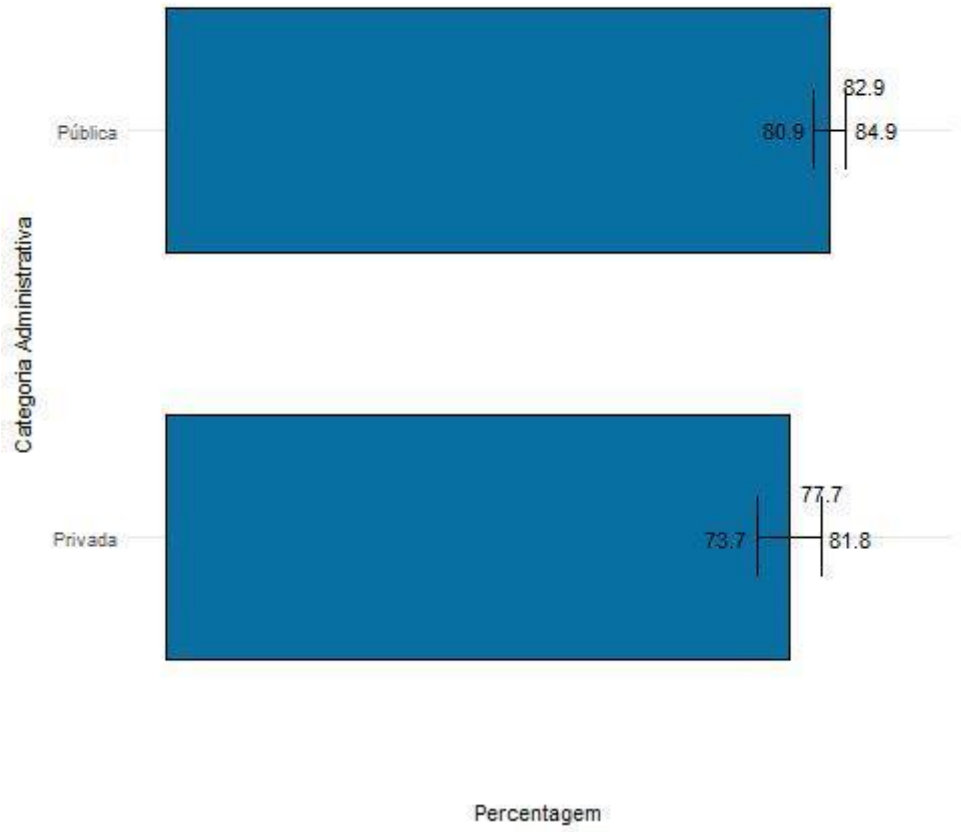


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (82,9%), quando comparado aos estudantes de IES privadas (77,7%).

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente específico estavam claros e objetivos?".

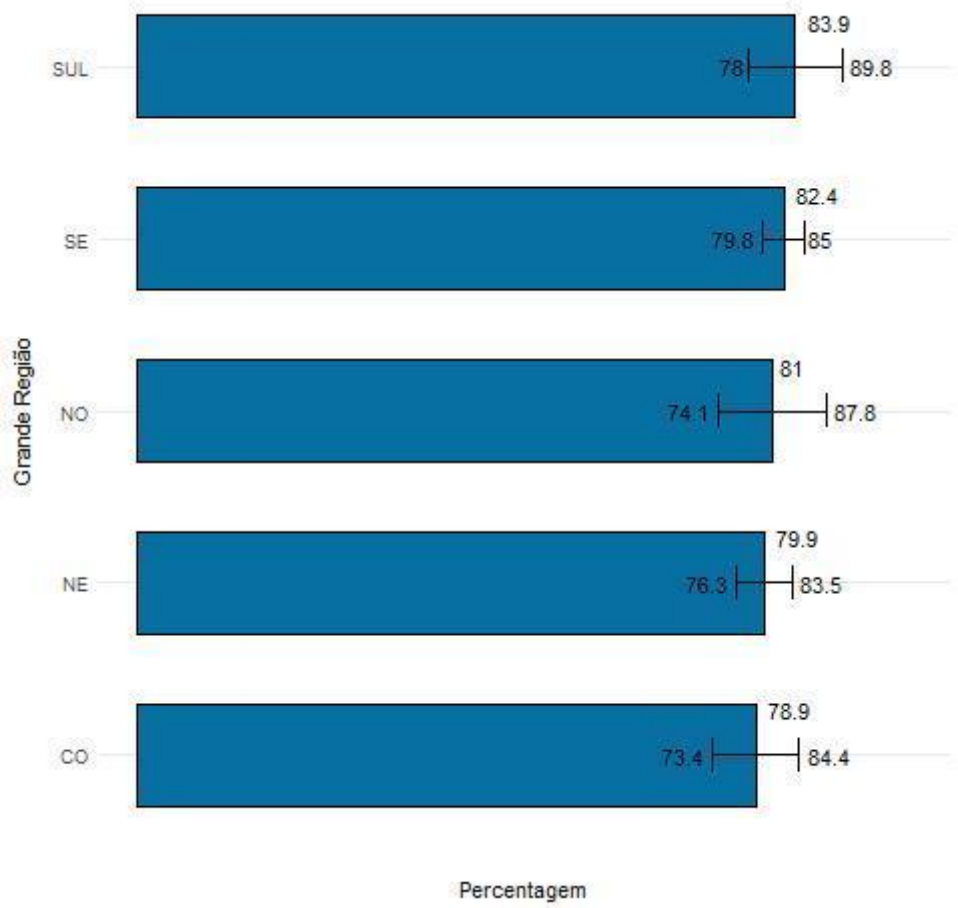


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "claros e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente específico da prova, com percentual sendo maior na região Sul (83,9%), ao contrário da região Centro-Oeste, com menor percentual, 78,9%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

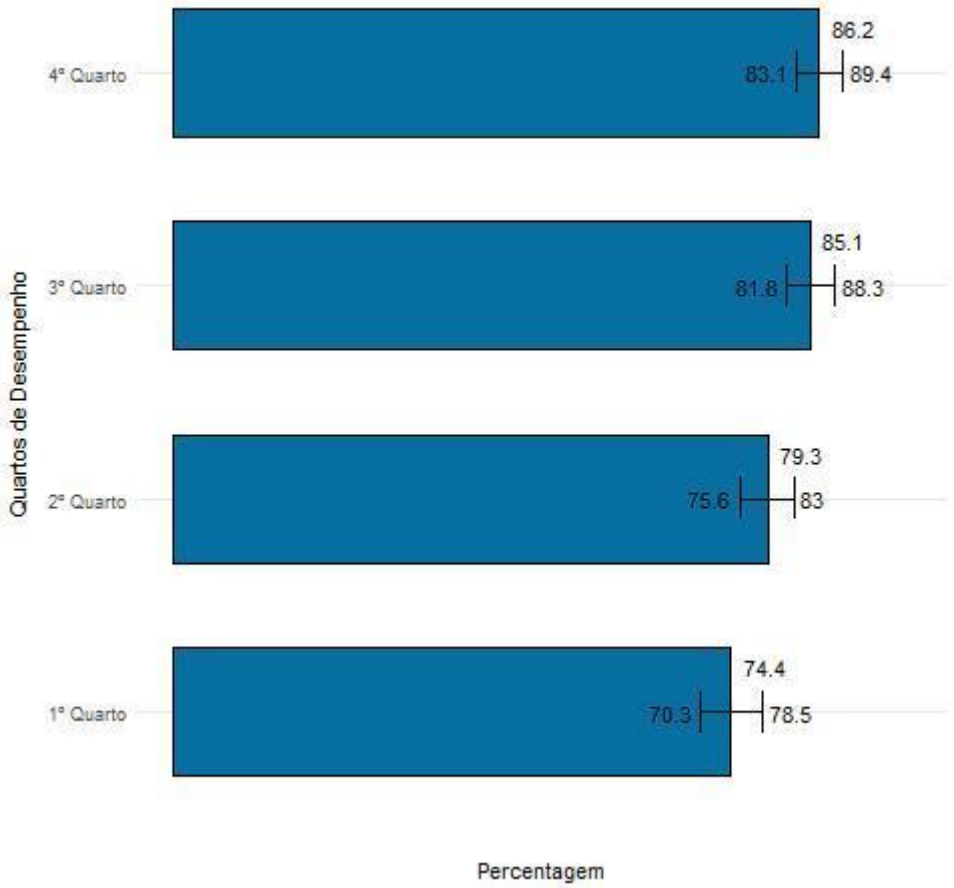


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que o percentual de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao desempenho: mais elevada no quarto superior (86,2%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (74,4%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

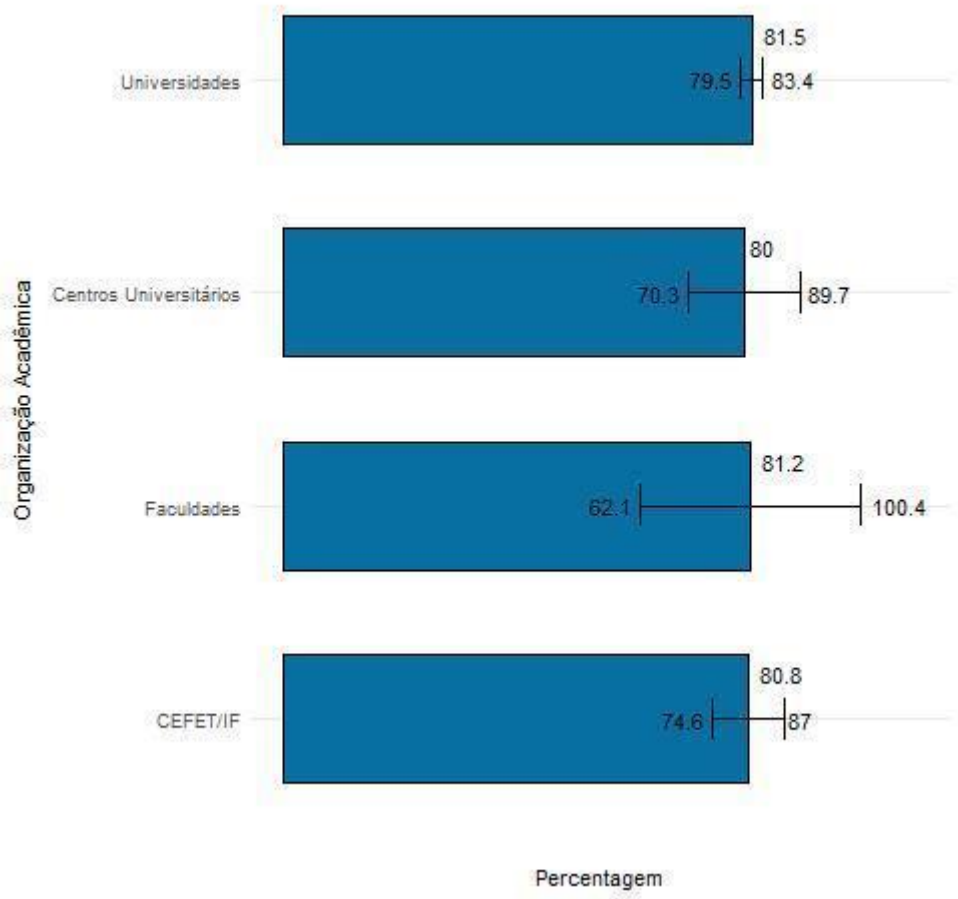


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que o percentual dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de Universidades, atingindo 81,5%. Entre os estudantes de Centros Universitários e CEFET/IF, ambas Organizações Acadêmicas com a menor incidência, esse percentual atingiu 80% e 80,8%, respectivamente, sendo intermediária o percentual alcançado entre os estudantes de Faculdades (81,2%).

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

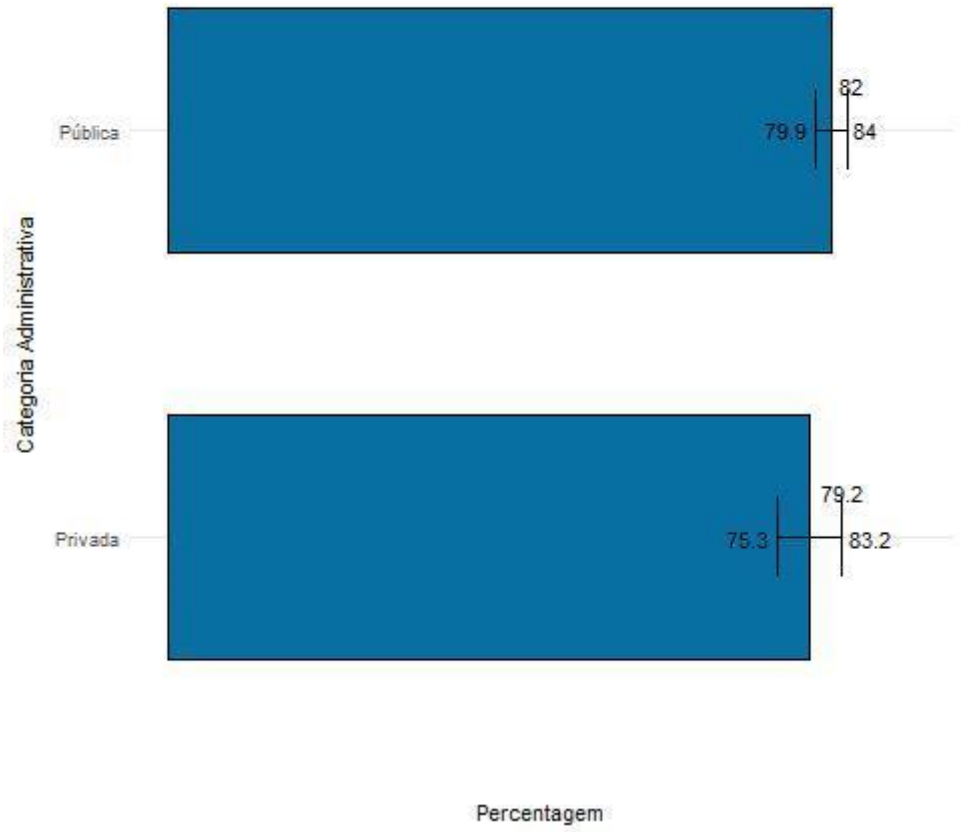


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos enunciados das questões do Componente específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (82%) do que entre os de IES privadas (79,2%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”

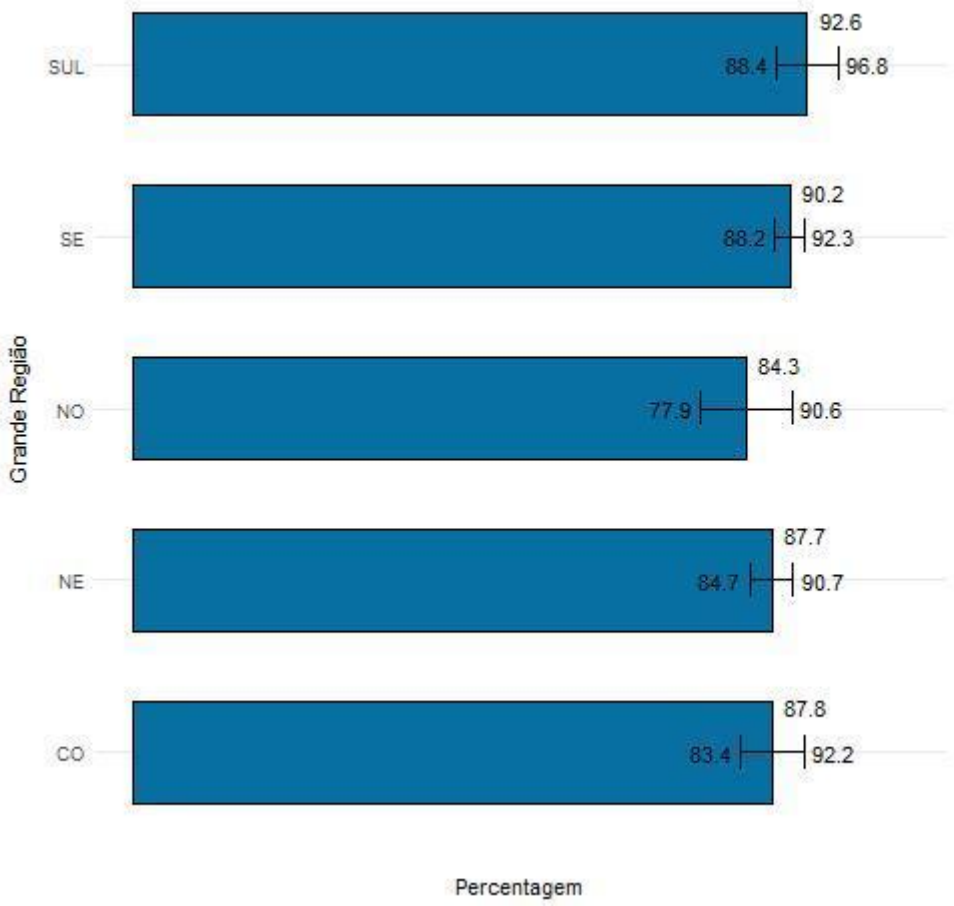


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que o percentual de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas “até excessivas” ou “suficientes” em “todas” ou “na maioria” das questões foi maior na região Sul, com 92,6%, e o menor percentual foi registrado na região Norte, chegando a 84,3%.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

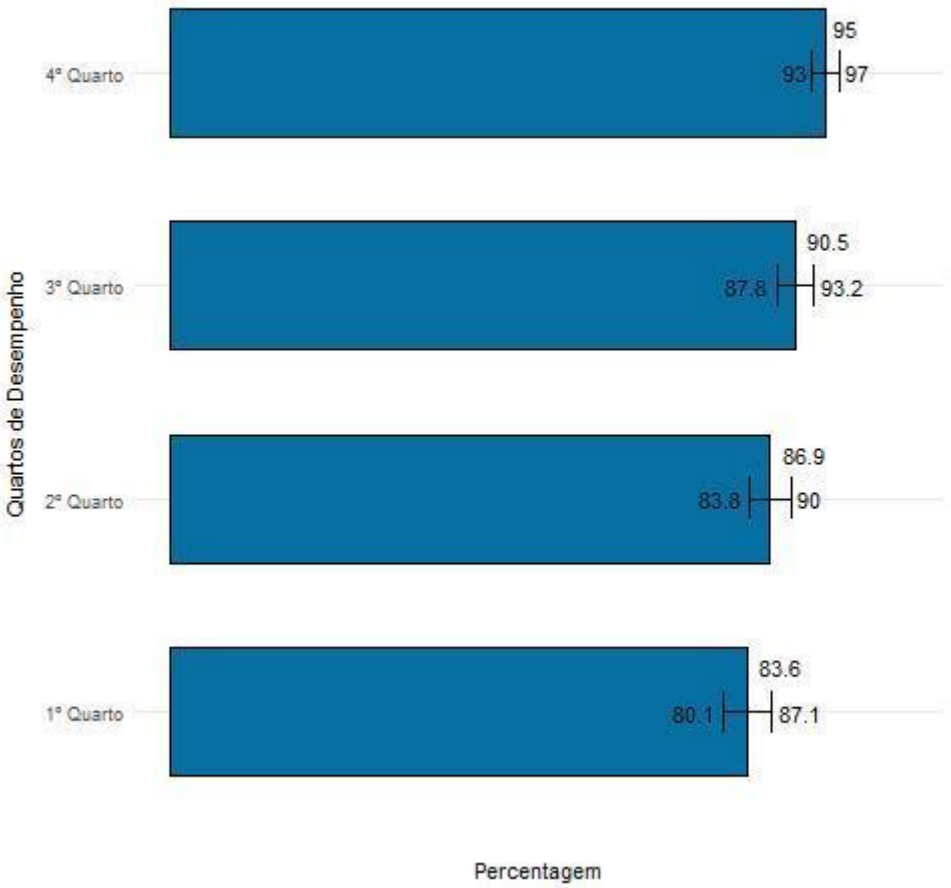


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente dos percentuais de participantes que avaliaram as informações/instruções como "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou "na maioria" das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (95%). Já no primeiro quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões, foi percebida por 83,6% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

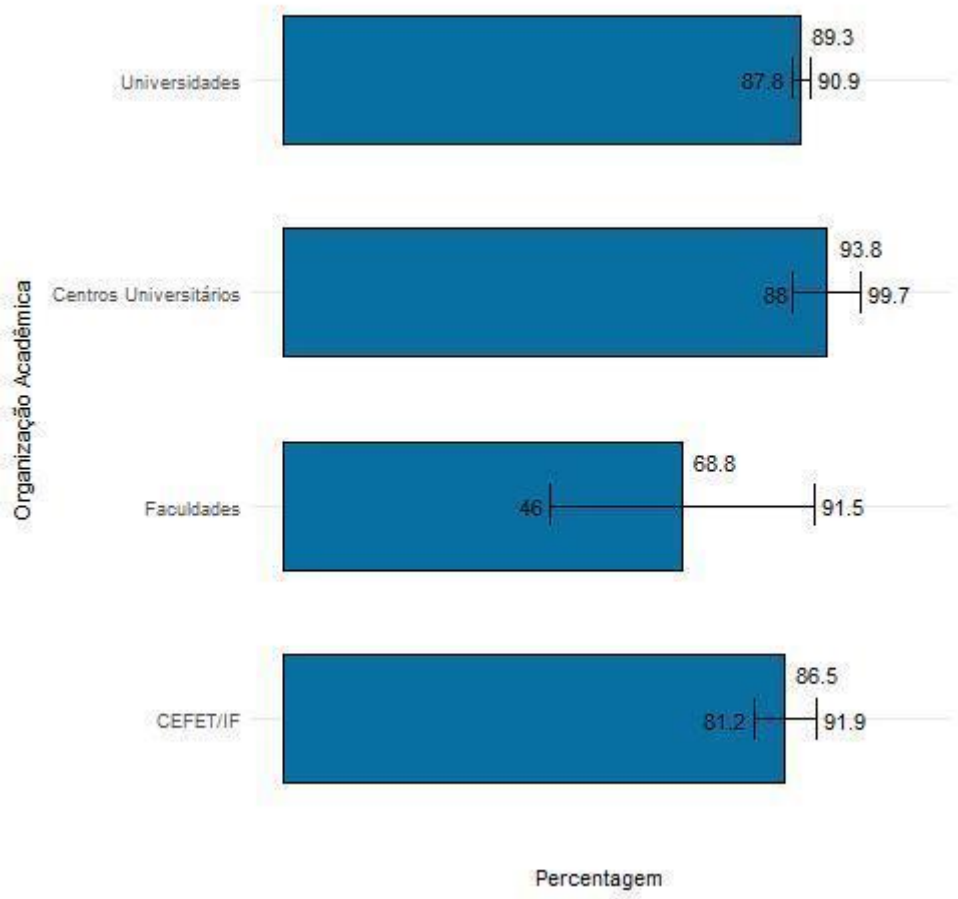


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, o percentual que considerou que essas eram "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou "na maioria" das questões foi maior entre os estudantes de Centros Universitários, totalizando 93,8%. As Faculdades foram a Organização acadêmica em que houve o menor percentual: 68,8%. As Universidades e CEFET/IF corresponderam, respectivamente, a 89,3% e 86,5%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

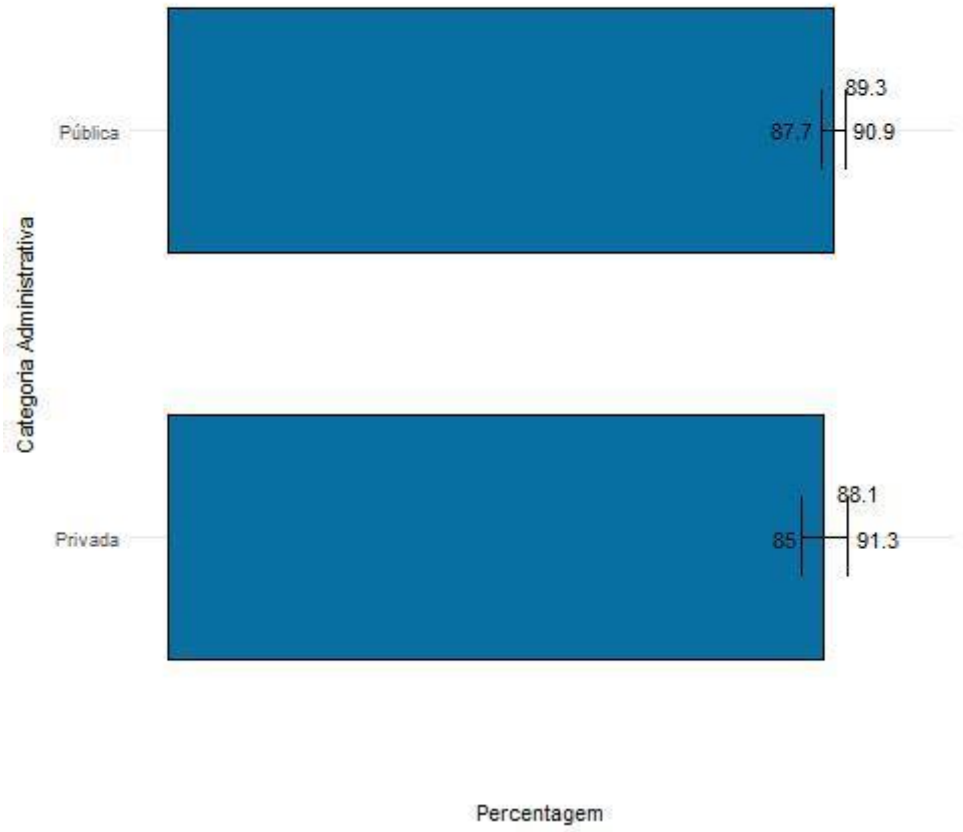


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou "na maioria" das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (89,3%), quando comparado a IES privadas (88,1%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?"

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova".

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova".

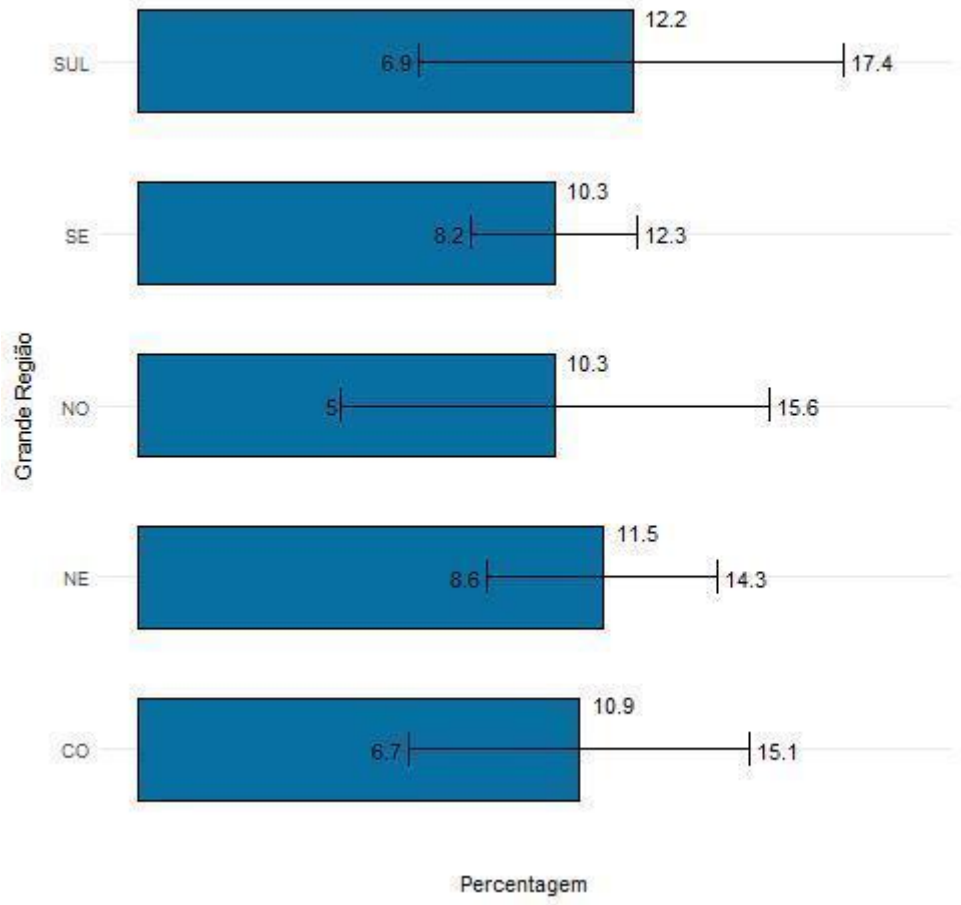


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2022 – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados o Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" foi maior na região Sul com 12,2% e menor nas regiões Norte e Sudeste com 10,3% em cada uma.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

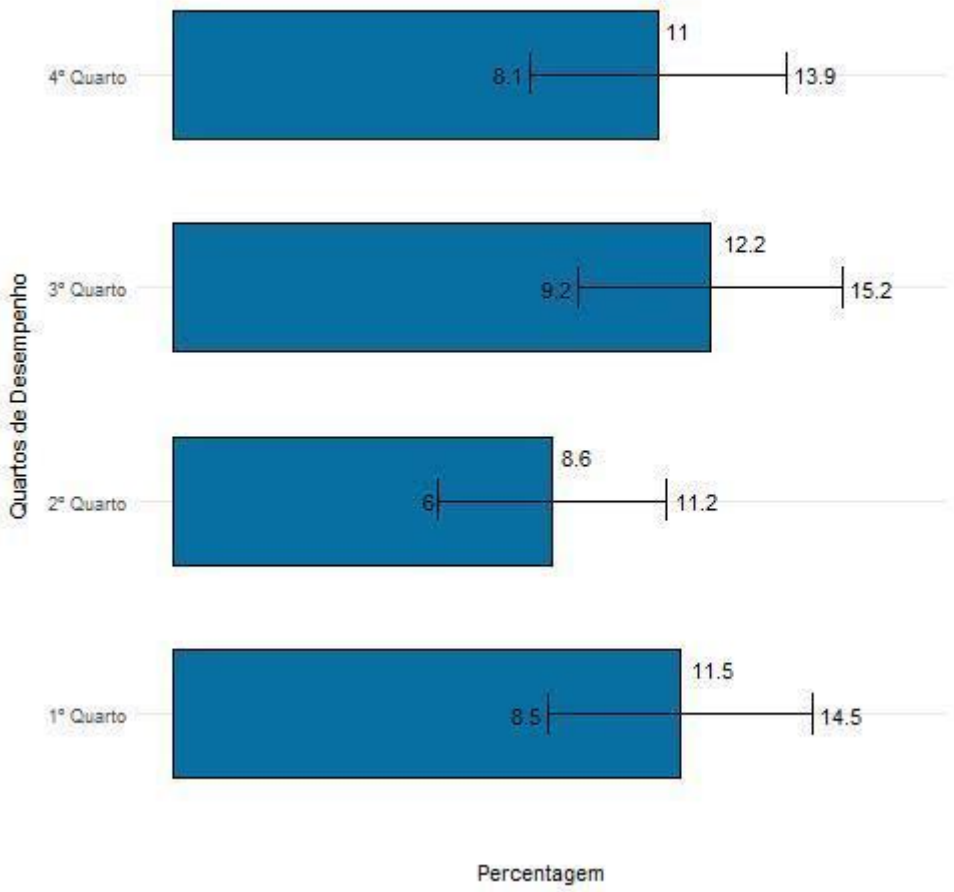


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o "Desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 12,2% dos estudantes do 3º quarto superior e por 8,6% no 2º quarto inferior. O primeiro e último quarto obtiveram, respectivamente, 11,5% e 11%.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

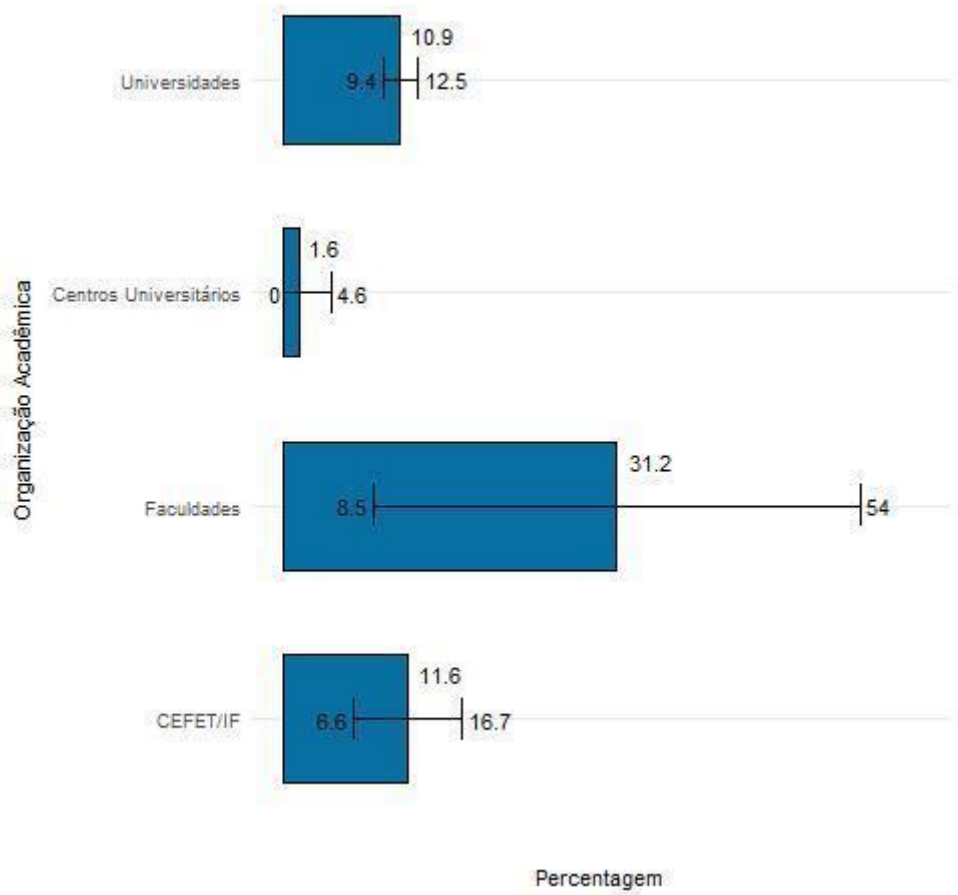


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por Organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" foi de 31,2% para estudantes de Faculdades (o maior percentual). Já os estudantes de Centros Universitários apresentaram o menor percentual, 1,6%. As Universidades e CEFET/IF apresentaram valores intermediários bem próximos, 10,9% e 11,6%, respectivamente.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

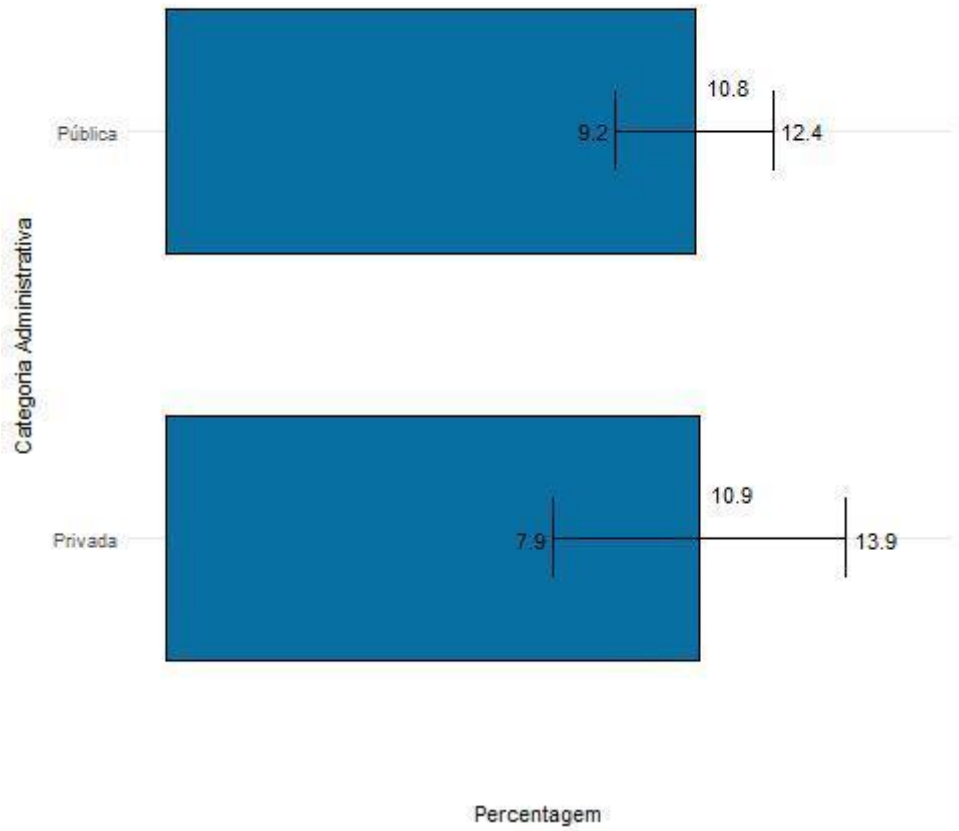


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o "Desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 10,8% dos estudantes, nas IES públicas, e nas IES privadas, 10,9%.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

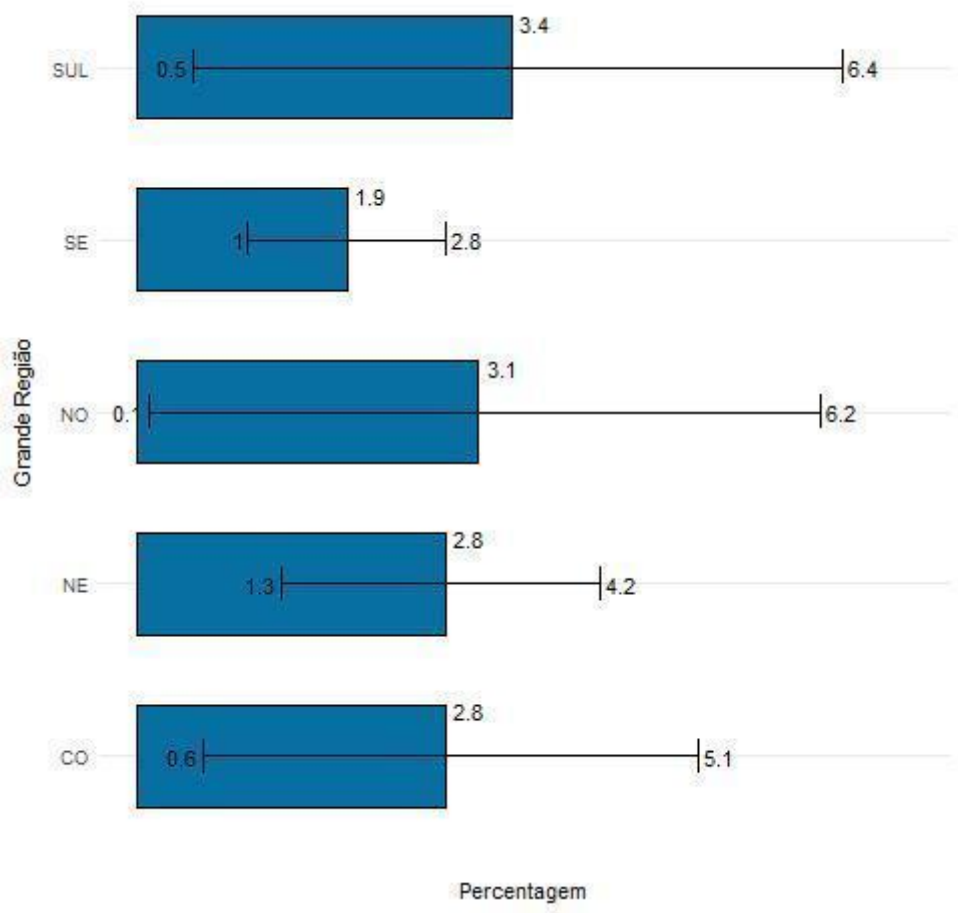


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grande região, o percentual de respondentes que escolheram a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sul (3,4%) e Norte (3,1%), os percentuais foram ligeiramente maiores. Na região Sudeste, a situação foi inversa, com percentual mais baixo, correspondendo a 1,9%. As regiões Nordeste e Centro-Oeste obtiveram o mesmo percentual intermediário, 2,8%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

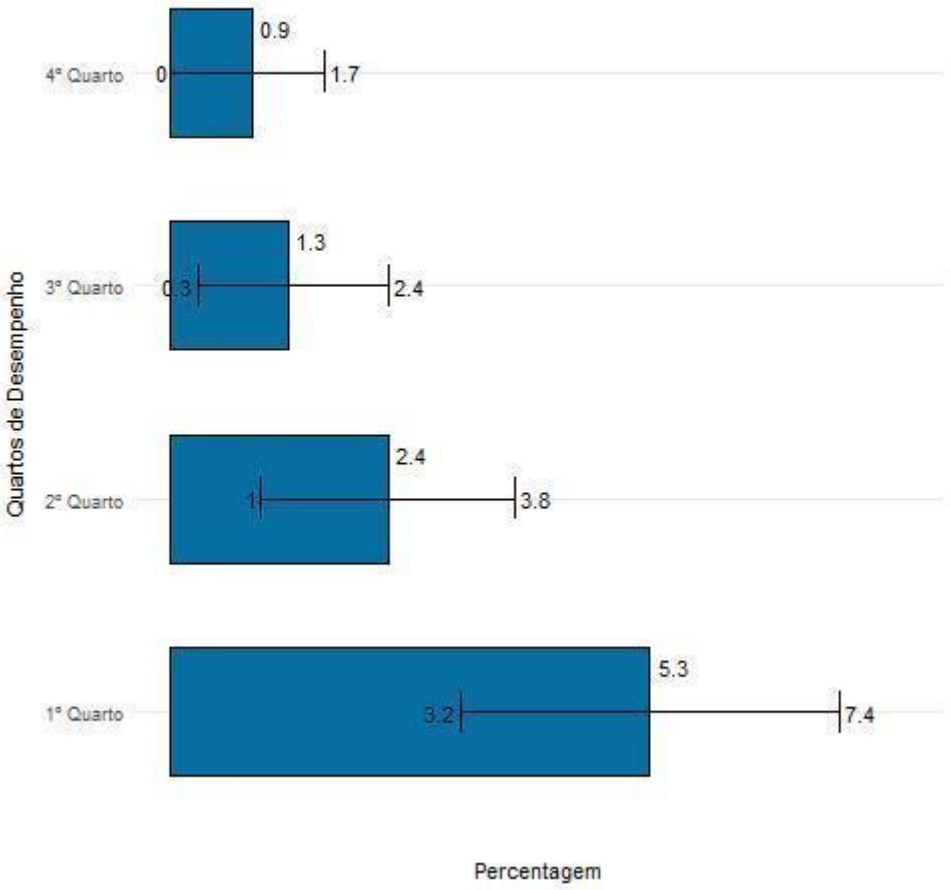


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, há uma tendência decrescente, ou seja, no quarto inferior, 5,3% ofereceram como resposta que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 0,9% os do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

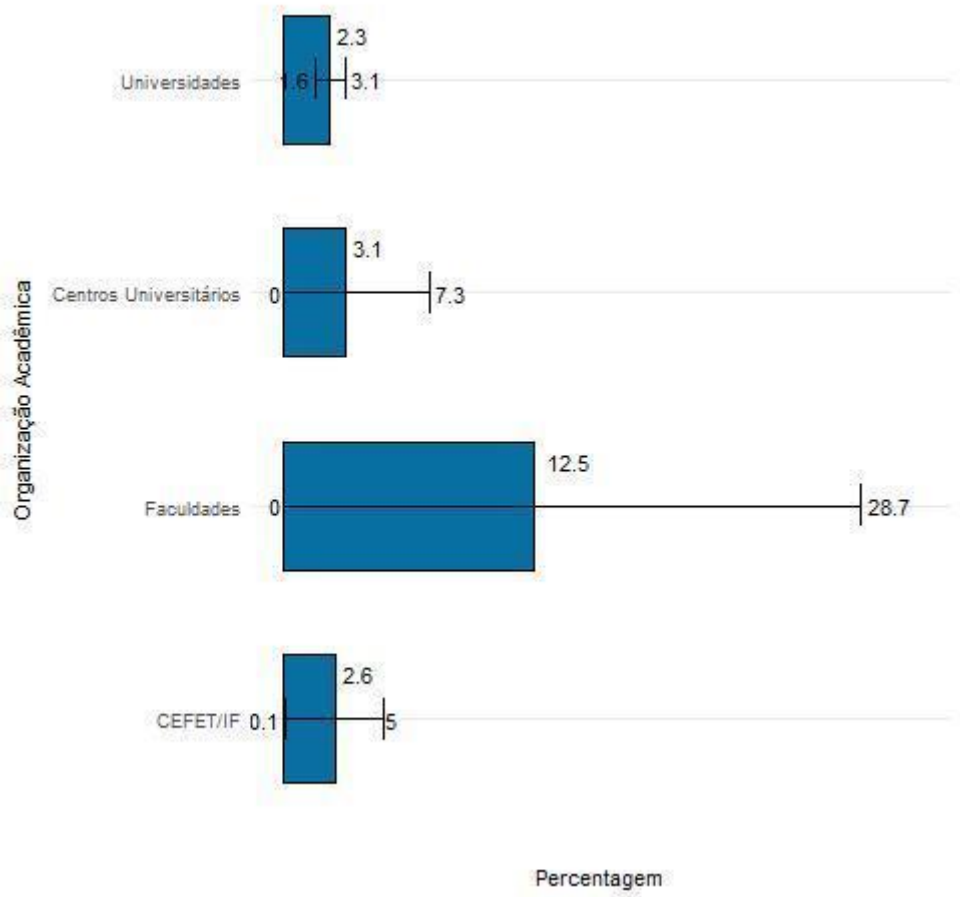


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por Organização acadêmica, o percentual de respondentes que escolheram a opção “não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que os percentuais nos CEFET/IF (2,6%) e nas Universidades (2,3%) foram menores. Nas Faculdades, a situação foi inversa: o percentual foi mais alto, 12,5%. Os Centros Universitários ficaram no nível intermediário, 3,1%.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

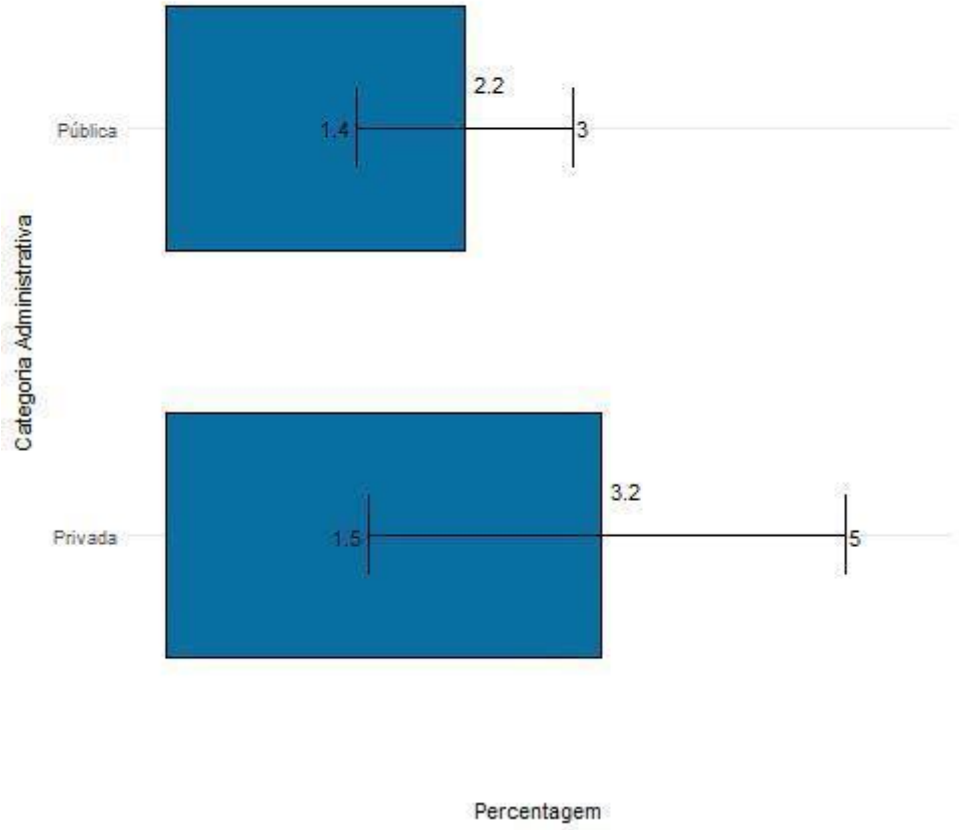


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 2,2% ofereceram como resposta que "não estudou ainda a maioria desses conteúdos", sendo 3,2% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?"

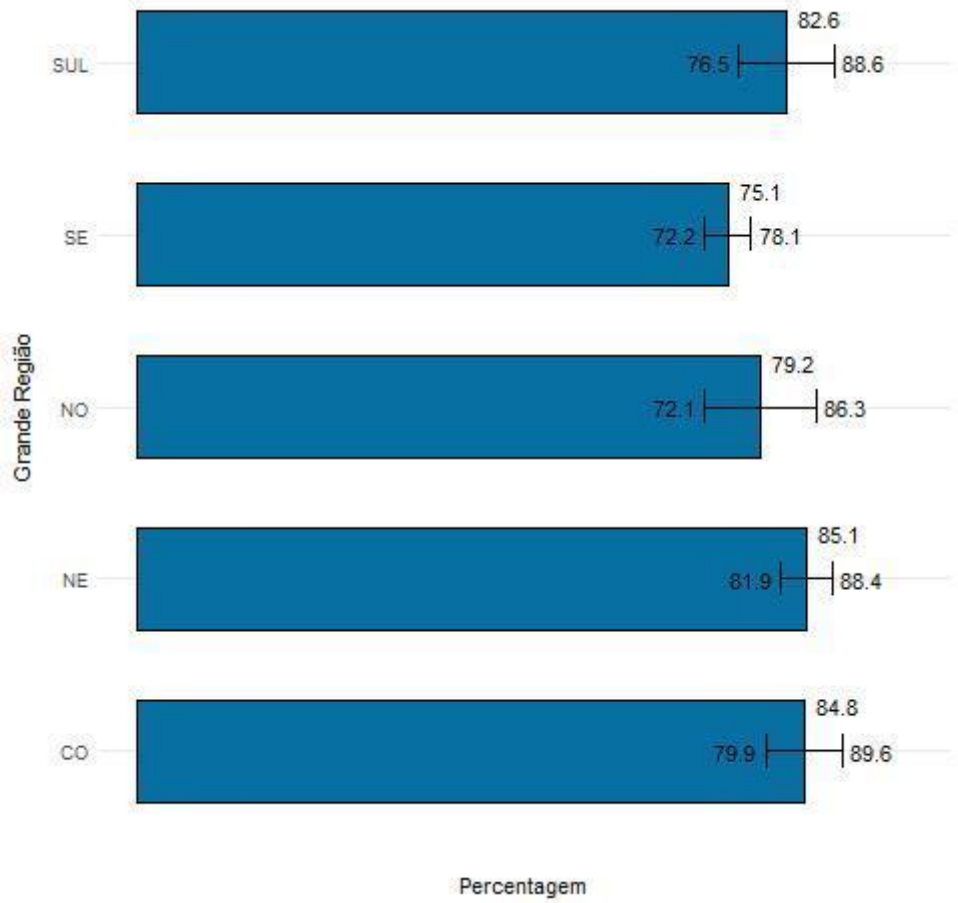


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram maiores, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, respectivamente, 85,1% e 84,8%. Nas regiões Sudeste e Norte, os percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para concluir a prova ficaram, 75,1% e 79,2%, respectivamente, apresentando os menores percentuais. A região Sul ficou com o percentual de 82,6%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

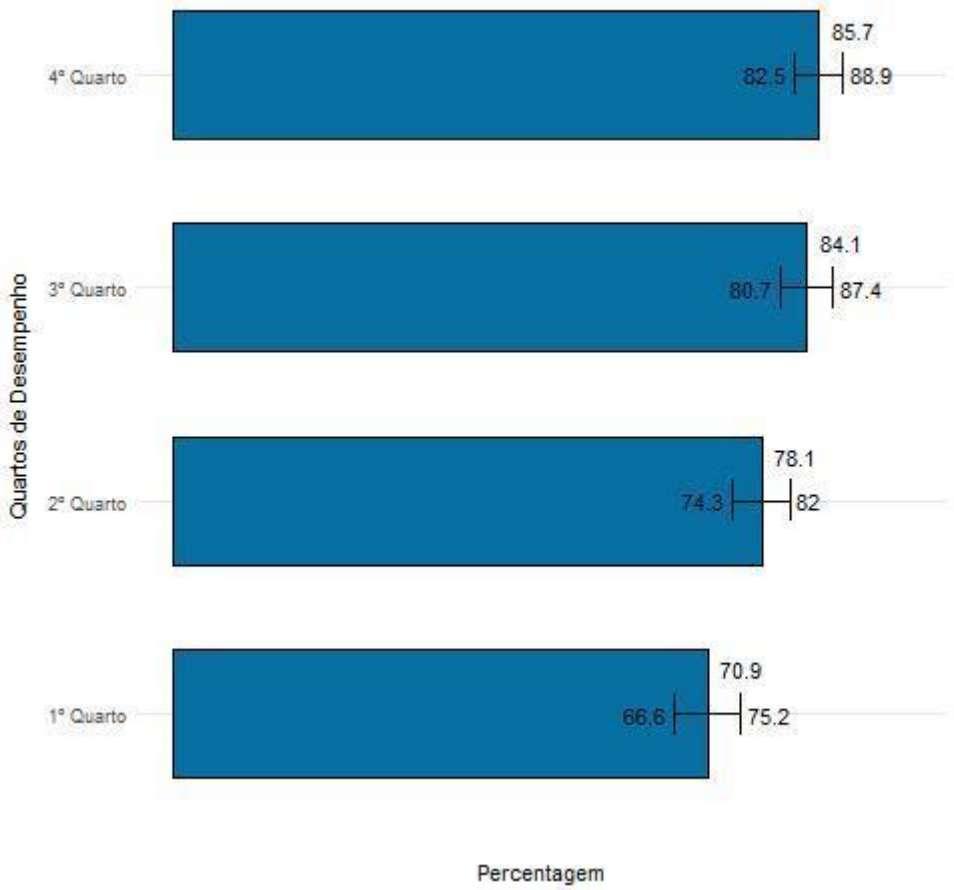


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observam-se uma tendência crescente: um percentual maior de participantes no quarto superior (85,7%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com o percentual de participantes no primeiro quarto inferior (70,9%).

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

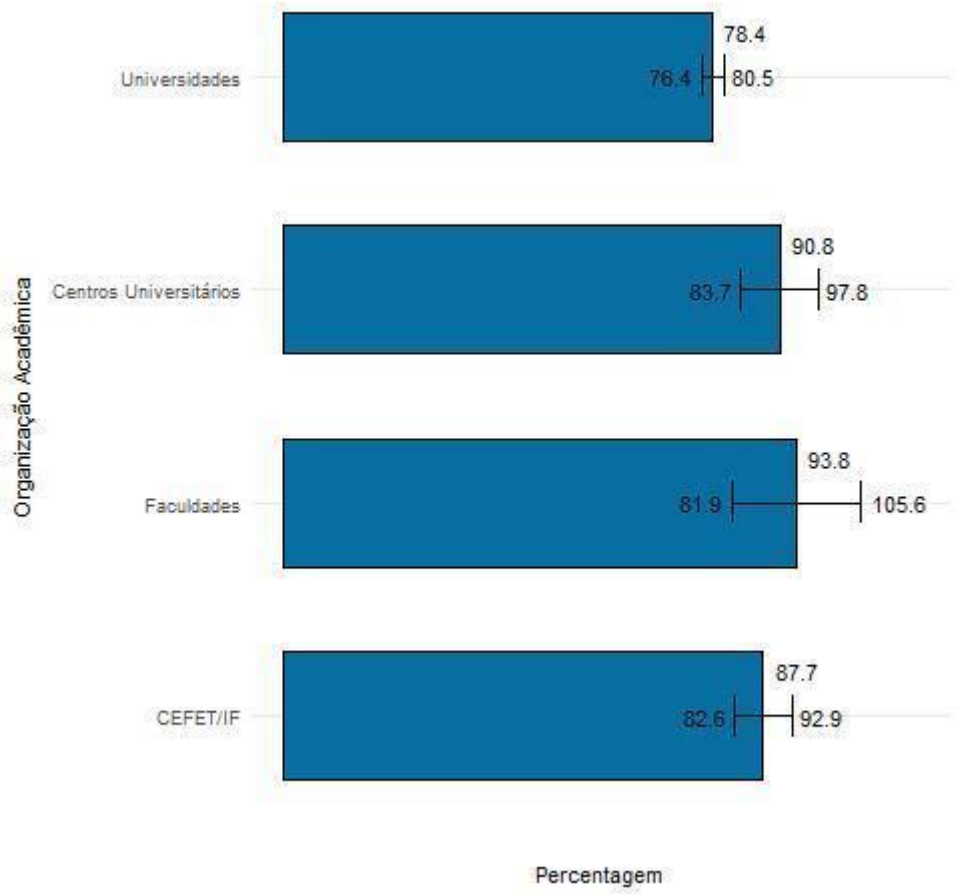


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por Organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 90,8%, nos Centros Universitários; 87,7%, nos CEFET/IF e 93,8%, nas Faculdades (maior índice). O menor percentual foi entre os estudantes de Universidades, com 78,4% dos alunos necessitando de duas a quatro horas para concluir a prova.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

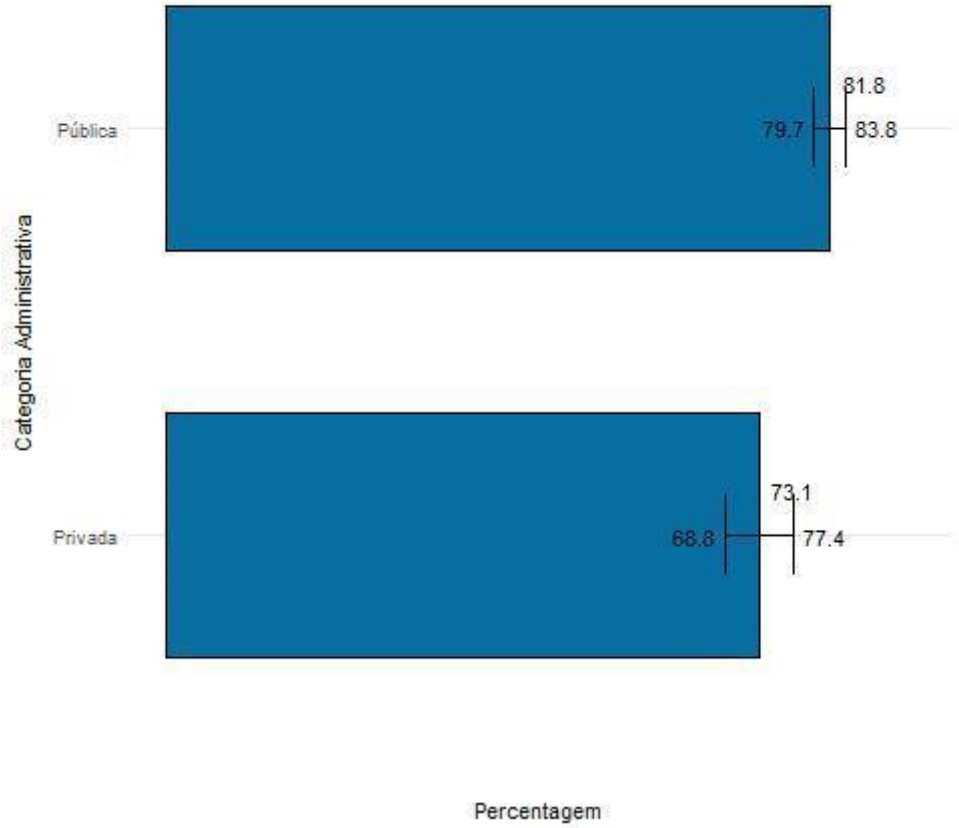


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 81,8% declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 73,1% nas IES privadas, com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2022, em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por Grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às Grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, Grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Turismo participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e Grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Turismo

	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	83	100,0	9	100,0	19	100,0	5	100,0	35	100,0	15	100,0
SC	8	9,6	0	0,0	1	5,3	0	0,0	4	11,4	3	20,0
1	4	4,8	1	11,1	1	5,3	1	20,0	1	2,9	0	0,0
2	21	25,3	3	33,3	5	26,3	1	20,0	9	25,7	3	20,0
3	22	26,5	4	44,4	4	21,1	2	40,0	8	22,9	4	26,7
4	19	22,9	0	0,0	6	31,6	1	20,0	9	25,7	3	20,0
5	9	10,8	1	11,1	2	10,5	0	0,0	4	11,4	2	13,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 83 cursos participantes, 22 (26,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Norte (40%), Sul (26,7%) e Centro- Oeste (44,4%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,3%, correspondendo a 21 cursos), tendo sido o conceito modal na região Sudeste (25,7%) e na Nordeste (26,3%). O conceito 4 foi o terceiro (22,9%, correspondendo a 19 cursos). Houve, ainda, 9 cursos (10,8%) que receberam o conceito 5, e 4 cursos (4,8%) que receberam o conceito 1. Dos 83 cursos de Turismo, 8 (9,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com cinco cursos, o que corresponde a 5,5% do total nacional. Desses, dois cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 40% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A um curso (20%) atribuiu-se o conceito 1, e a um curso (20%), o conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como o conceito 5, e um curso (20%), com o conceito 4, nessa região.

A região Nordeste participou com 19 cursos, o correspondente a 19,1% do total nacional. Nessa região, seis cursos (31,6% em termos regionais) obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a um e a cinco cursos (5,3% e 26,3%, respectivamente). Ainda nessa região, quatro cursos (21,1%) foram avaliados com o conceito 3, e dois cursos (10,5%) foram avaliados com o conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Para os 35 cursos participantes da região Sudeste (42% do total nacional), o conceito 2 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, sendo atribuído a nove cursos (25,7%). O conceito 1 foi atribuído a um curso (2,9%), e o conceito 3, a oito cursos (22,9%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, nove cursos (25,7%) e quatro cursos (11,4%). Nessa região, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 15 cursos da região Sul corresponderam a 18% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a quatro (26,7%) cursos dessa região. Ao conceito 1 não foram atribuídos cursos, ao conceito 2, foram atribuídos três cursos (20%); e aos conceitos 4 e 5, atribuídos a três (20%) e a dois (13,3%) cursos, respectivamente. Na região Sul, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste (11,0% do total nacional), quatro (44,4% em termos regionais) receberam o conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Um curso (11,1%) obteve o conceito 1, 3 cursos (33,3%) obtiveram o conceito 2; nenhum curso obteve o conceito 4, e um curso (11,1%), o conceito 5. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um

gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

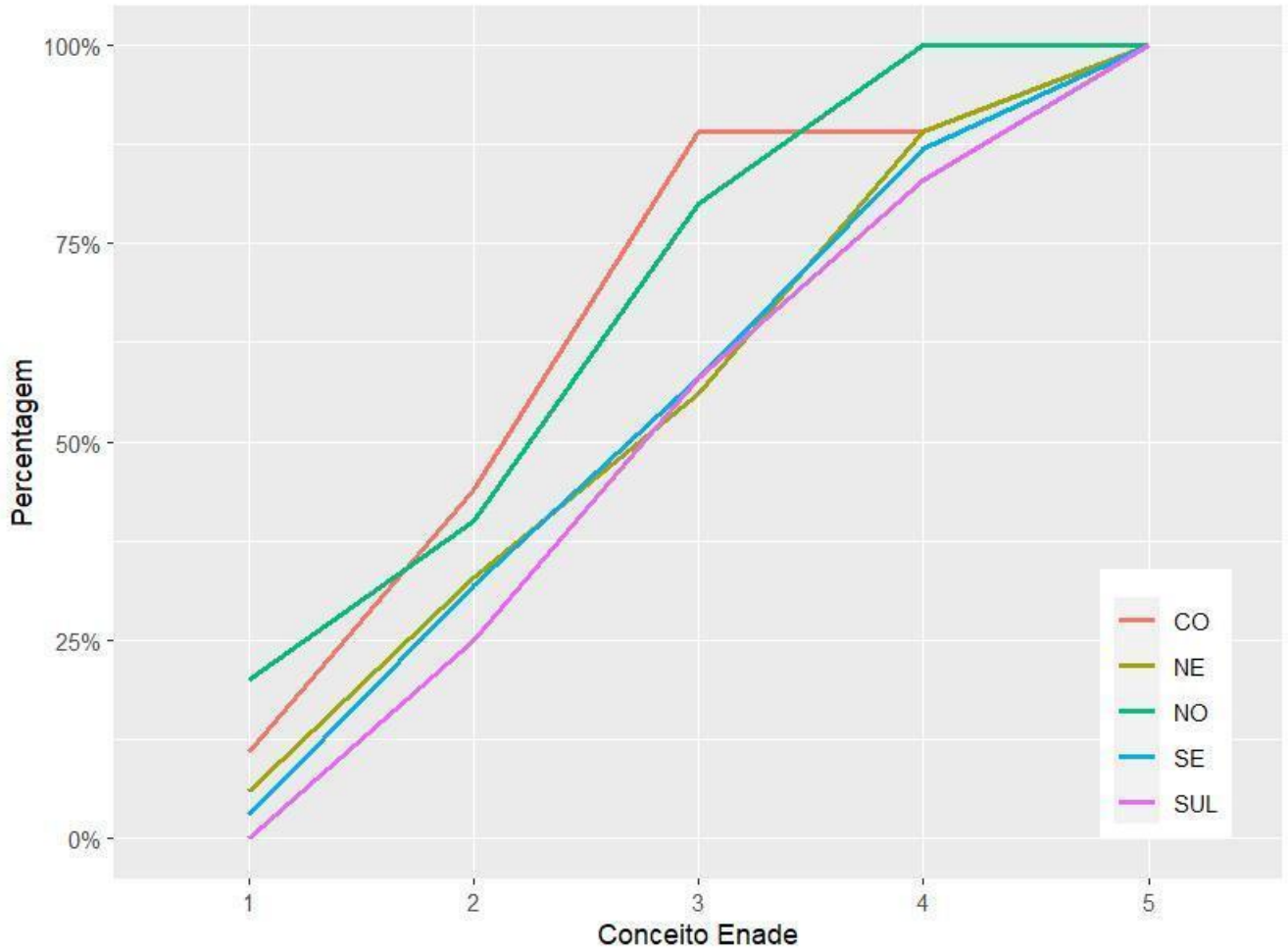


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a grande região – Turismo – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Turismo participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativae por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Turismo

			Categoria administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		83	49	34	79	4
	SC	8	0	8	8	0
	1	4	1	3	4	0
	2	21	11	10	19	2
	3	22	13	9	20	2
	4	19	16	3	19	0
	5	9	8	1	9	0
CO		9	8	1	9	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	3	3	0	3	0
	3	4	4	0	4	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	1	0	1	0
NE		19	16	3	17	2
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	1	0	1	0
	2	5	4	1	4	1
	3	4	3	1	3	1
	4	6	6	0	6	0
	5	2	2	0	2	0
NO		5	3	2	5	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	1	0	1	1	0
	3	2	2	0	2	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		35	14	21	34	1
	SC	4	0	4	4	0
	1	1	0	1	1	0
	2	9	2	7	8	1
	3	8	1	7	8	0
	4	9	7	2	9	0
	5	4	4	0	4	0
SUL		15	8	7	14	1
	SC	3	0	3	3	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	2	1	3	0
	3	4	3	1	3	1
	4	3	2	1	3	0
	5	2	1	1	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 83 cursos participantes, 49 (59%) eram ministrados em Instituições Públicas e 34 (41%), em Instituições Privadas. Quanto à modalidade de oferta, quatro cursos eram a Distância e 79, presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos nove cursos avaliados com conceito 5, oito foram oferecidos em IES públicas, e 1 um em IES privadas. Dos 49 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 16 cursos (32,6%). Dos demais cursos de instituições públicas participantes, um curso (2%) foi avaliado com o conceito 1, 11 cursos (22,4%) foram avaliados com o conceito 2, 13 cursos (26,5%) foram avaliados com o conceito 3, e oito cursos (16,3%), com o conceito 5. Nessa categoria, nenhum curso (0%) ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 2, atribuído a dez cursos, o correspondente a 29,4% dos 34 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, três (8,8%) receberam o conceito 1, e nove (26,5%), o conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a três cursos (8,8%), e o conceito 5, a um curso (2,9%). Nessa categoria administrativa, oito cursos (23,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 79 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 20 cursos (25,3%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, quatro cursos (5%) receberam o conceito 1; 19 cursos (24%) receberam o conceito 2; 19 cursos (24%), o conceito 4; e nove cursos (11,4%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, oito cursos (10,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos quatro cursos participantes da modalidade a distância, os conceitos 2 e 3 foram os valores bimodais, atribuídos a dois cursos (50%). Nessa modalidade de oferta, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com dois cursos (40% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos modais para as instituições privadas na região foram o 1 e o 2. As instituições públicas participaram com três cursos na região Norte (60% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal nas instituições públicas na região foi o 3, atribuído a dois cursos, o correspondente a 66,6% dessa categoria na região. Um curso foi avaliado com conceito 4.

Dos cursos oferecidos na região Norte, cinco eram presenciais, e nenhum ficou Sem Conceito (SC). Dos cinco cursos oferecidos, dois obtiveram o conceito 3; e cada um dos demais, os conceitos 1, 2 e 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou três dos 19 cursos participantes, o equivalente a 15,8% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, um curso foi avaliado

com os conceitos 2 e 3. Nessa Categoria administrativa e Grande região, um curso ficou Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 16 cursos (84,2% do total da região). Desses, 6 (37,5%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por quatro cursos, que receberam o conceito 2; três, o conceito 3; dois, o conceito 5 e um, o conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 17 eram presenciais: um ficou Sem conceito (SC), um ficou com o conceito 1; 4, com o conceito 2; 3, com o conceito 3; 6, com o conceito 4 (sendo o valor modal) e dois, com o conceito 5. Na modalidade a distância, foram 2 cursos, tendo um obtido os conceitos 2 e 3. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 e 5.

Na região Sudeste, o percentual de cursos da rede privada, 60%, correspondeu a 21 dos 35 cursos participantes. Nessa combinação de Categoria administrativa e grande região, o conceito bimodal foi o 2 e o 3, atribuído a sete cursos. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (um curso) e 4 (dois cursos). Dos 14 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi o 4, atribuído a sete cursos. Dos demais cursos, dois receberam o conceito 2; um recebeu o conceito 3; e quatro, o conceito 5. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 34 de 35 cursos. Para esses, a bimodal foram os conceitos 2 e 3, com 8 cursos cada. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 4 (9 cursos) e 5 (4 cursos). Sendo que quatro cursos presenciais ficaram Sem Conceito (SC) nessa região. Ainda na região Sudeste, somente 1 curso foi oferecido na modalidade a distância, tendo conceito 2. E nenhum curso a distância ficou Sem Conceito (SC).

As instituições privadas concentraram sete dos 15 cursos participantes na região Sul, 46,7% do total regional. Desses, um curso obteve conceito 2, 3, 4 e 5. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com oito cursos (53,3% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 3 (três cursos), 2 e 4 (dois cursos cada) e 5 (um curso). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

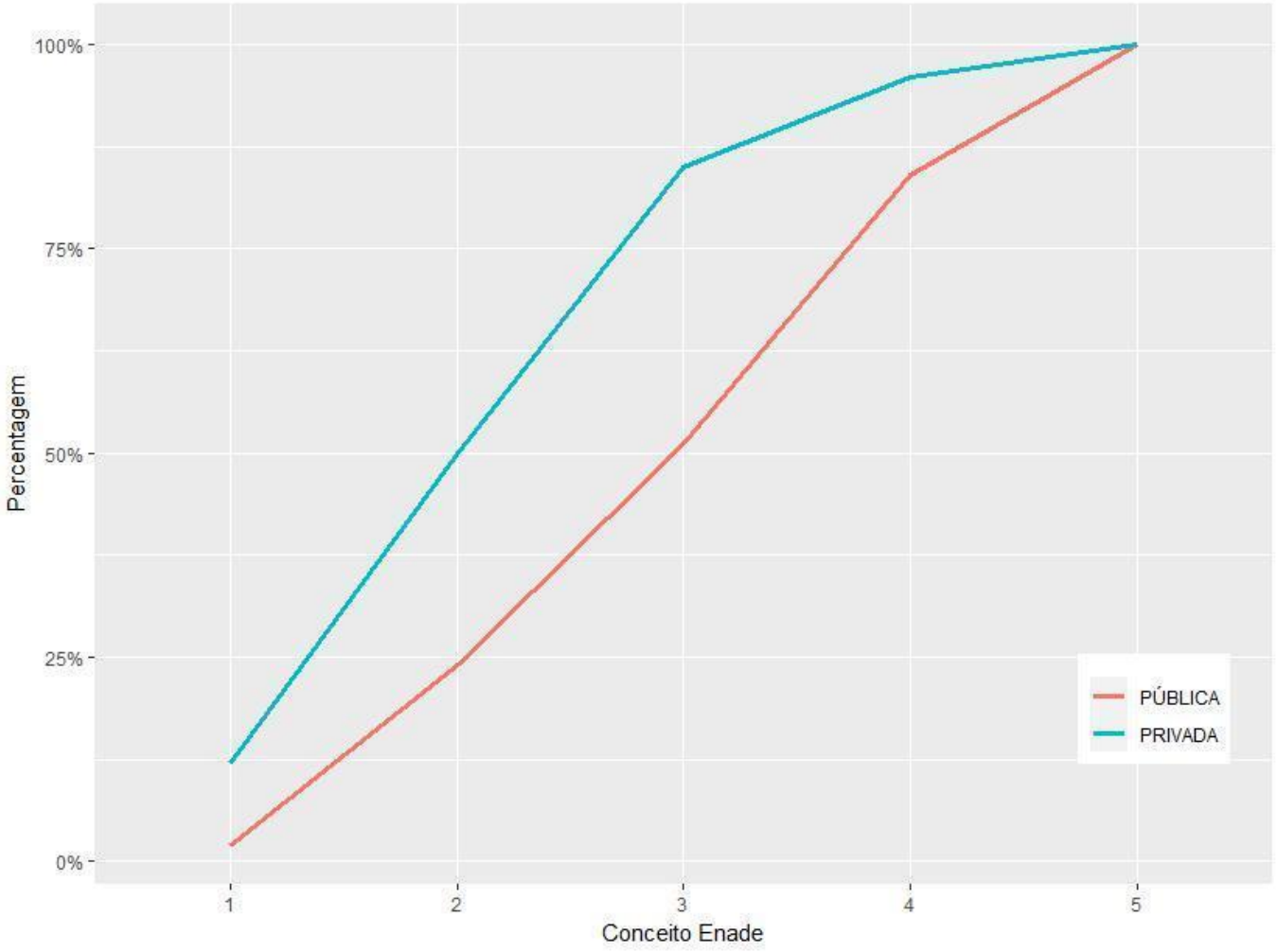
Na região Sul, 14 dos 15 cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a trimodal foram os conceitos 2, 3 e 4, com três cursos cada. Os demais cursos presenciais da região foram alocados no conceito 5 (dois cursos) e três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na modalidade a distância, foi

oferecido somente um curso, com conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 1, 2, 4 e 5.

Na região Centro-Oeste, um dos nove cursos participantes eram de IES privadas (11,1% em termos regionais), recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos oito cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (88,9% do total regional), quatro cursos apresentaram o conceito 3, conceito modal; três cursos obtiveram o conceito 2 e 1, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 4.

Ainda na região Centro-Oeste, os nove (100%) cursos foram presenciais. Para esses, a moda foi o conceito 3, com quatro cursos (44,4%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso, 11,1%), 2 (três cursos, 33,3%) e 5 (1 curso, 11,1%). Nenhum curso presencial da região ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 4.

À título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Turismo – Enade/2022

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Turismo, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Turismo

		Organização acadêmica				
Grande região	Conceito Enade	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		83	64	6	8	5
	SC	8	2	2	4	0
	1	4	3	0	1	0
	2	21	17	1	2	1
	3	22	17	3	1	1
	4	19	16	0	0	3
	5	9	9	0	0	0
CO		9	6	0	1	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	3	2	0	0	1
	3	4	3	0	0	1
	4	0	0	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
NE		19	15	1	2	1
	SC	1	0	1	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	5	4	0	1	0
	3	4	3	0	1	0
	4	6	5	0	0	1
	5	2	2	0	0	0
NO		5	4	1	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	1	0	1	0	0
	3	2	2	0	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		35	26	4	3	2
	SC	4	1	1	2	0
	1	1	1	0	0	0
	2	9	8	0	1	0
	3	8	5	3	0	0
	4	9	7	0	0	2
	5	4	4	0	0	0
SUL		15	13	0	2	0
	SC	3	1	0	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	3	0	0	0

	3	4	4	0	0	0
	4	3	3	0	0	0
	5	2	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 83 cursos de Turismo participantes, 64 eram oferecidos em universidades, seis em Centros Universitários, oito em Faculdades e cinco em CEFET/IF. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 77,1%, 7,2%, 9,6% e 6,02% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, dos nove cursos avaliados com o conceito 5 estavam vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram conceitos 2 e 3, com o conceito bimodal, atribuídos a 17 cursos (20,5%) cada um. Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 1 (três cursos), 4 (16 cursos) e 5 (nove cursos, como já mencionado). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a Centros Universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuídos a três cursos (50%). Dois cursos vinculados a esse tipo de Organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam o conceito 2 (1 curso).

Dos oito cursos mantidos por Faculdades, dois (25%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foram os conceitos 1 e 3, recebido por um curso cada. Dos cursos oferecidos em Faculdades, quatro ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 5 cursos mantidos por CEFET/IF, 3 (60%) receberam conceito 4, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foram os conceitos 2 e 3, recebidos por um curso cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1 e 5.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com quatro cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 (a um curso); 4 (a um curso); 3, o conceito modal (a dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por um curso apenas, com conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1, 3, 4 e 5.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 15 dos 19 cursos da Área de Turismo oferecidos. O conceito modal foi 4, atribuído a cinco cursos. Os quatro cursos obtiveram o conceito 2; três cursos, o conceito 3; e outros dois, o conceito 5. Nenhum curso oferecido por universidades no Nordeste ficou Sem Conceito (SC).

Os Centros Universitários contaram com apenas um curso participante na região Nordeste, sendo um Sem Conceito (SC). As Faculdades foram representadas por dois cursos nessa região, cada um recebeu conceito 2 e 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa combinação de região e Organização acadêmica, apenas um curso foi oferecido em CEFET/IF, com conceito 4.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 26 dos 35 cursos de Turismo da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 2, atribuído a oito cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (sete cursos), 3 (cinco cursos), 5 (quatro cursos) e 1 (um curso). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os Centros Universitários participaram com quatro cursos na região Sudeste, dos quais três obtiveram o conceito modal 3. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as Faculdades foram representadas por três cursos na região Sudeste, dos quais dois ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a um curso. Para os dois cursos participantes de CEFET/IF, na região Sudeste, o conceito foi 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1, 2, 3 e 5 nesse tipo de organização acadêmica.

Dos 15 cursos da região Sul, 13 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 4 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (3 cursos), 4 (3 cursos) e 5 (dois cursos); nenhum curso recebeu o conceito 1. Em IES com esse tipo de organização acadêmica, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

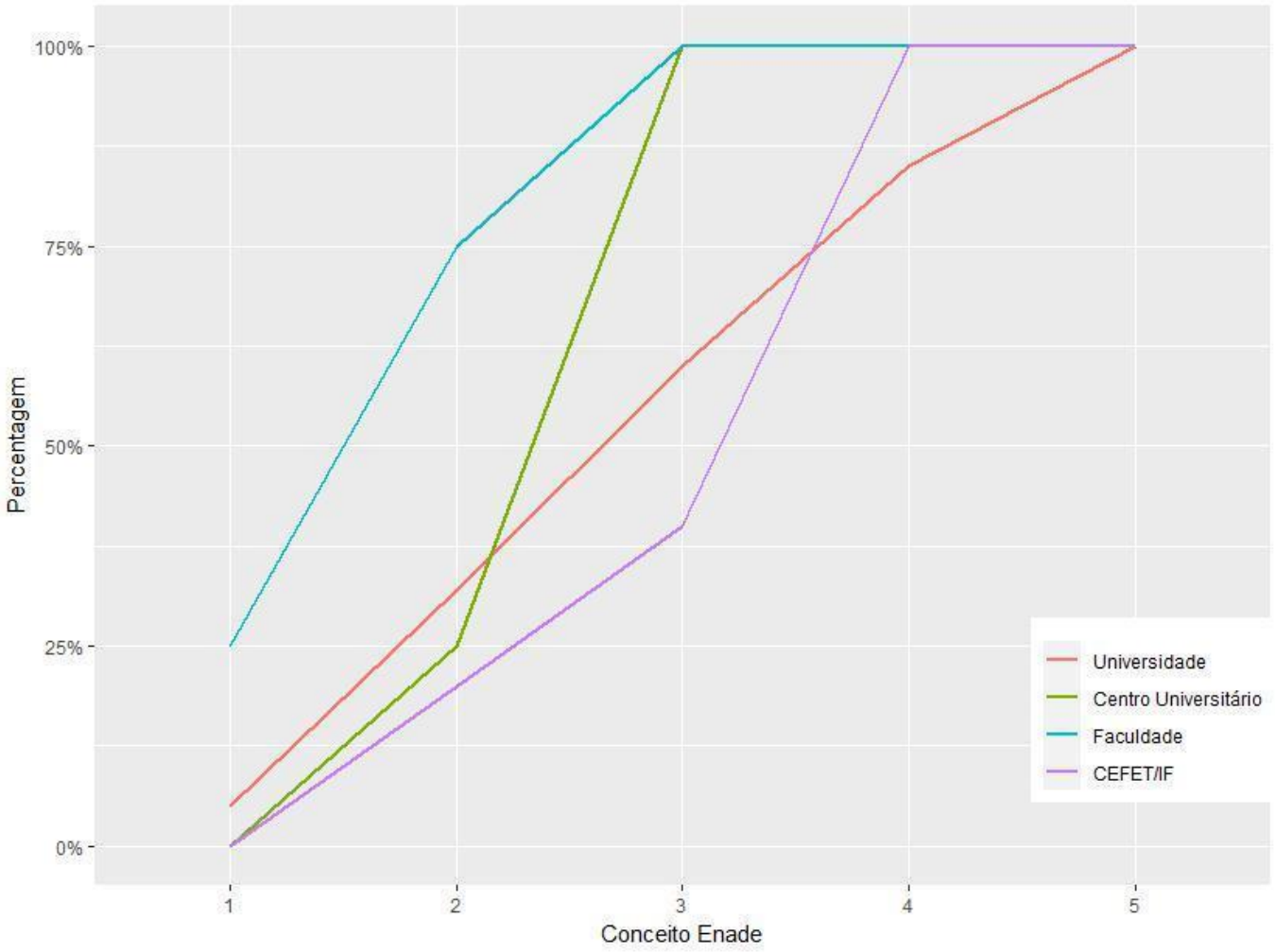
Dos dois cursos participantes das Faculdades da região Sul, duas ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, seis dos nove cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de Organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos; e nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos) e 5 (um curso).

Nos Centros Universitários da região Centro-Oeste, não houve cursos. O único curso oferecido em Faculdades na região Centro-Oeste, recebe o conceito 1. Nessa região, nenhum curso oferecido em Faculdades ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 2, 3, 4 e 5.

Dos dois cursos oferecidos em CEFET/IF, um curso foi avaliado com o conceito 2 e um curso obteve o conceito 3. Nesse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Centro-Oeste ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1, 4 e 5.

De maneira semelhante à forma como se procedeu, em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Turismo segundo a organização acadêmica da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a organização acadêmica – Turismo – Enade/2022

A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura feita dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a valores mais baixos do Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Turismo no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Conhecimento Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[10]: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Turismo inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por Grandes regiões e o país como um todo, ou por Categoria administrativa, Organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[11] e nota zero.

[10] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[11] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Conhecimento Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande região, Categoria administrativa, Organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande região, dos estudantes concluintes de Turismo.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2022 – Turismo

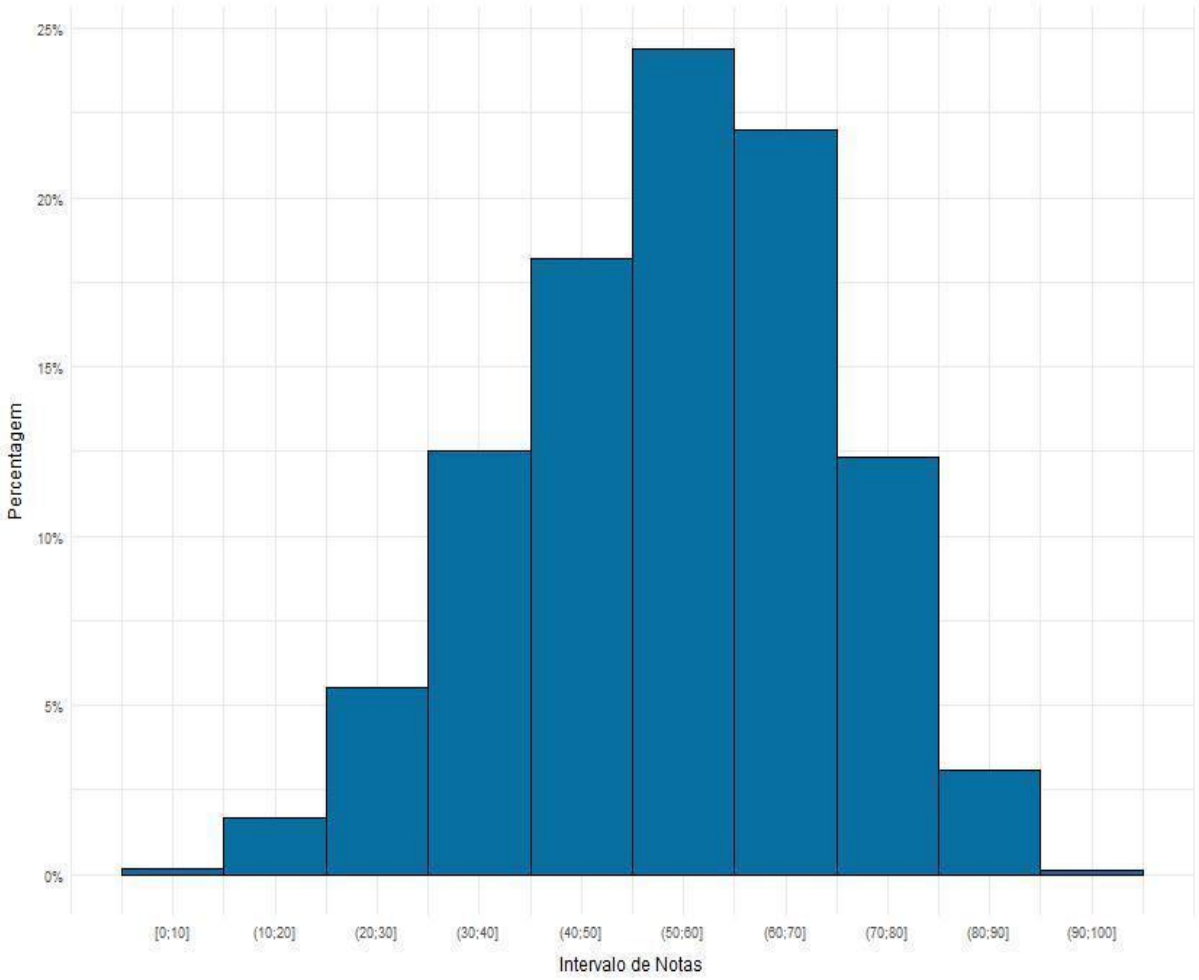
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	54,0	51,1	54,2	52,1	54,9	54,4
Erro-padrão da média	0,4	1,1	0,6	1,2	0,5	1,3
Desvio-padrão	15,4	16,3	14,6	14,4	15,6	15,9
Mínima	0,0	1,9	7,5	11,7	0,0	16,7
Mediana	55,4	52,6	55,2	54,2	56,0	57,3
Máxima	92,2	92,2	86,3	79,8	91,8	88,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a Média das notas da prova, como um todo foi 54 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Centro-Oeste obtiveram a Média mais baixa (51,1), e os da região Sudeste alcançaram a Média mais alta (54,9). As demais Médias foram: 54,2, na região Nordeste, 54,4, na região Sul e 52,1, na região Norte. O desvio-padrão para o Brasil foi de 15,4, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (16,3), e o menor, na região Norte (14,4).

A região que obteve a maior nota Máxima foi a região Centro-Oeste (92,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota Máxima foi a Norte (79,8). A Mediana do Brasil, como um todo, foi 55,4 sendo a maior Mediana obtida na região Sul (57,3), e a menor obtida na região Centro-Oeste (52,6). A nota Mínima no Brasil, como um todo, foi 0,0 sendo que pelo menos, um estudante da região Sudeste obteve essa nota.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1.



Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.1 – Histograma das Notas da Prova – Turismo

O Gráfico 7.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Turismo de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à Média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	55,7	48,4	54,6	48,0	44,5	51,9	54,2	46,2
Erro-padrão da média	0,4	0,7	0,4	1,6	3,0	1,3	0,4	2,0
Desvio-padrão	15,1	15,1	15,3	13,9	11,8	16,7	15,4	14,7
Mínima	0,0	11,7	0,0	14,2	19,8	1,9	0,0	16,7
Mediana	56,9	48,1	56,1	49,2	44,5	52,6	55,6	46,4
Máxima	92,2	86,5	92,2	80,1	69,2	86,5	92,2	86,5

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das *IES públicas* obtiveram Média mais alta (55,7) que a Média das *IES privadas* (48,4). O desvio-padrão para as IES públicas e privadas foi de 15,1, indicando uma dispersão extremamente baixa das notas nestas categorias administrativas.

No tocante à organização acadêmica, os estudantes de Centros Universitários obtiveram a média de 48, enquanto os de universidades, Faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, Média de 54,6; 44,5 e 51,9.

A Média da modalidade a distância (46,2) foi inferior à Média da modalidade presencial (54,2).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,3	54,6	58,3	56,7	59,9	56,7
Erro-padrão da média	0,4	1,2	0,7	1,5	0,6	1,4
Desvio-padrão	17,3	18,2	16,4	17,6	17,4	17,0
Mínima	0,0	7,5	7,5	17,7	0,0	7,5
Mediana	59,9	57,2	59,1	58,7	61,9	58,6
Máxima	98,2	90,2	95,5	90,4	98,2	91,1

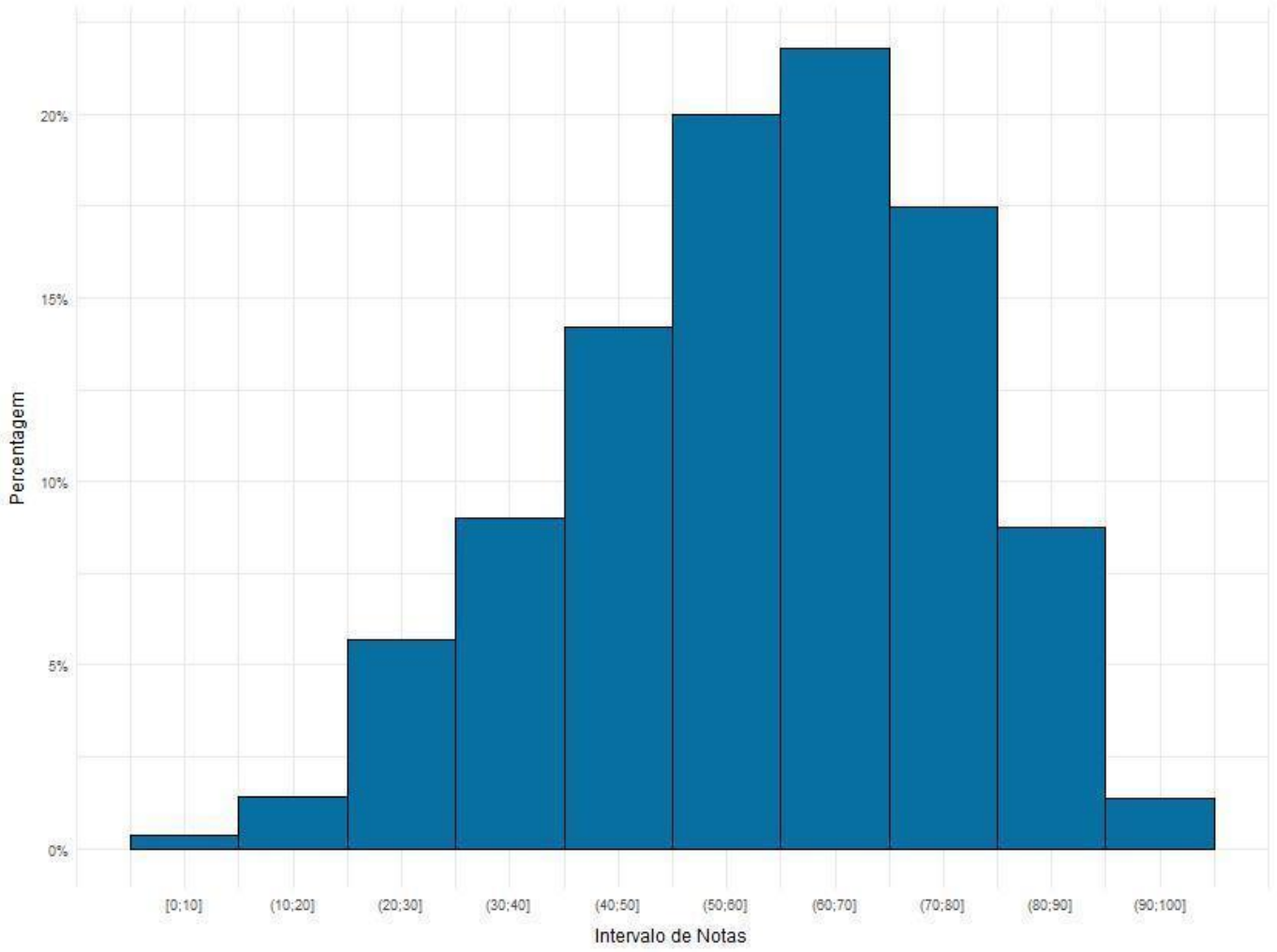
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 58,3. A maior Média foi obtida na região Sudeste (59,9) e a menor, na região Centro-Oeste (54,6). As demais Médias foram: 58,3, na região Nordeste, 56,7 nas regiões Norte e Sul. Quanto à variabilidade, o Desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 17,3. O maior Desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (18,2), e o menor, na região Nordeste (16,4). Os demais desvios foram: 17,6 na região Norte, 17,0 na região Sul e 17,4 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 98,2, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota Máxima foi obtida na região Centro-Oeste (90,2). A Mediana do Brasil, como um todo, foi 59,9; sendo a menor Mediana encontrada na região

Centro-Oeste (57,2), e a maior, na região Sudeste (61,9). A única região que obteve nota Mínima zero foi a região Sudeste.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.2 – Histograma das notas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Turismo

Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (60;70].

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	60,2	51,7	58,9	52,3	41,6	56,6	58,6	49,7
Erro-padrão da média	0,4	0,8	0,4	1,9	2,6	1,4	0,4	2,5
Desvio-padrão	17,0	16,7	17,1	16,6	10,5	18,4	17,2	18,7
Mínima	0,0	9,7	0,0	17,7	18,8	7,5	0,0	9,7
Mediana	62,3	52,3	60,4	52,9	42,5	58,5	60,0	48,7
Máxima	98,2	90,7	98,2	90,7	57,3	88,5	98,2	86,2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que as IES Públicas (60,2) tiveram Médias maiores do que IES Privadas (51,7). Segundo os tipos de Organizações Acadêmicas, as Médias foram: 58,9 para as universidades; 56,6 para os CEFET/IF, 52,3 para os Centros Universitários; 41,6 para as Faculdades.

No que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram Média superior (58,6) à Média dos cursos a distância (49,7).

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente Específico da Área de Turismo. A nota do Componente Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da Área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Turismo

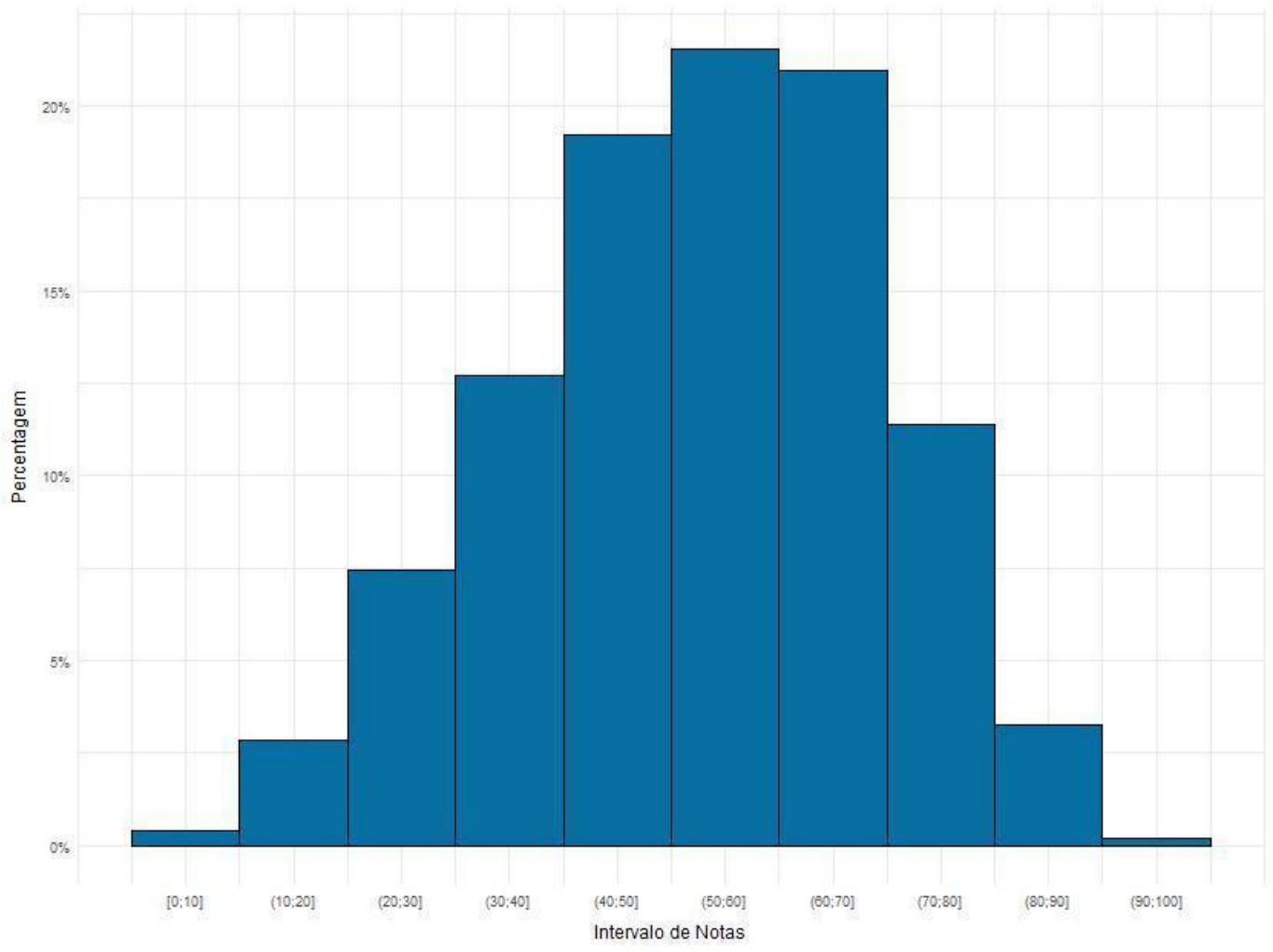
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	52,6	50,0	52,8	50,5	53,2	53,6
Erro-padrão da média	0,4	1,1	0,7	1,3	0,6	1,4
Desvio-padrão	16,8	17,3	16,1	15,7	17,1	17,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0	12,2
Mediana	53,9	51,5	53,7	52,6	54,5	55,8
Máxima	94,9	94,9	89,3	78,9	93,4	89,4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o Componente Específico da prova, foi 52,6. A maior Média foi obtida na região Sul (53,6), e a menor, na região Centro-Oeste (50). As demais Médias foram: 50,5 na região Norte, 52,8 na região Nordeste e 53,2 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 16,8; sendo o maior desvio-padrão observado na região Centro-Oeste (17,3) e o menor, na região Norte (15,7). Os demais desvios foram: 16,1 na região Nordeste; e 17,1 nas regiões Sudeste e Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 53,9. A maior mediana ocorreu na região Sul (55,8), e a menor, na região Centro-Oeste (51,5). As demais Medianas foram: 53,7 na região Nordeste e 52,6 na região Norte e 54,5 no Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 94,9; sendo obtida por pelo menos um estudante na região Centro-Oeste. As demais notas máximas foram: 93,4 na região Sudeste; 89,4 na região Sul; 89,3 na região Nordeste; e 78,9 na região Norte. A maior nota mínima foi de 12,2 na região Sul.

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Turismo, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.3 – Histograma das notas do Componente Específico – Enade/2022 – Turismo

De acordo com o gráfico 7.3, este também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60].

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, a organização acadêmica e a modalidade de oferta, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	54,1	47,2	53,1	46,6	45,4	50,3	52,8	45,1
Erro-padrão da média	0,4	0,8	0,4	1,8	3,4	1,3	0,4	2,1
Desvio-padrão	16,5	16,7	16,7	15,2	13,5	17,6	16,8	15,2
Mínima	0,0	4,1	0,0	10,3	16,2	0,0	0,0	12,2
Mediana	56,0	47,4	54,4	47,7	44,5	50,4	54,1	45,9
Máxima	94,9	92,8	94,9	79,1	74,7	90,1	94,9	92,8

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere a organização acadêmica, a maior Média foi a das Universidades (53,1), vindo a seguir a dos CEFET/IF (50,3), seguida pela das Centros Universitários (46,6) e, por fim, pelos Faculdades (45,4). O maior desvio-padrão foi o dos CEFET/IF (17,6). As Universidades obtiveram a maior nota máxima (94,9). Os Centros Universitários obtiveram nota máxima de 79,1; as Faculdades, 74,7, e os CEFET/IF, 90,1. As Medianas foram: 54,4 nas Universidades, 47,7 nos Centros Universitários, 44,5 nas Faculdades e 50,4 nos CEFET/IF. A maior nota mínima foi 16,2, nas Faculdades.

A nota Média, considerando a modalidade de oferta, da educação presencial foi superior (52,8) a da educação a distância (45,1).

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Conhecimento Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande região.[12]

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

[12] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	60,6	57,0	60,4	59,2	62,3	59,0
Erro-padrão da média	0,5	1,5	0,9	1,8	0,7	1,7
Desvio-padrão	21,5	23,5	20,8	21,5	21,5	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação Geral, a Média do Brasil foi 60,6. A menor Média foi encontrada na região Centro-oeste (57,0), e a maior, na região Sudeste (62,3). As demais Médias foram: 60,4 na região Nordeste, 59,2 na região Norte e 59,0 na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 21,5; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (23,5), e o menor desvio-padrão encontrado na região Sul (20,6).

As Medianas do Brasil, como um todo, foi de 62,5, esse mesmo valor foi observado nas cinco Grandes regiões.

A nota Máxima (100,0) foi alcançada nas cinco Grandes regiões. As notas Mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Turismo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,32	"Difícil"	0,42	Muito bom
2	0,77	Fácil	0,49	Muito bom
3	0,83	Fácil	0,43	Muito bom
4	0,63	Fácil	0,46	Muito bom
5	0,47	Médio	0,49	Muito bom
6	0,72	Fácil	0,53	Muito bom
7	0,38	"Difícil"	0,46	Muito bom
8	0,74	Fácil	0,51	Muito bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como Muito fácil. Cinco questão foi classificada como fácil, com valores 0,77; 0,83; 0,63; 0,72; 0,74 com as questões, respectivamente, Q2; Q3; Q4; Q6 e Q8. Uma questão foi classificada como Médio por ter valor 0,47. Quanto ao Índice de Discriminação, as oito questões foram classificadas como Muito bom, com valores entre 0,42 e 0,53.

O Índice de Facilidade variou de 0,32 a 0,83 e o de Discriminação, de 0,42 a 0,53.

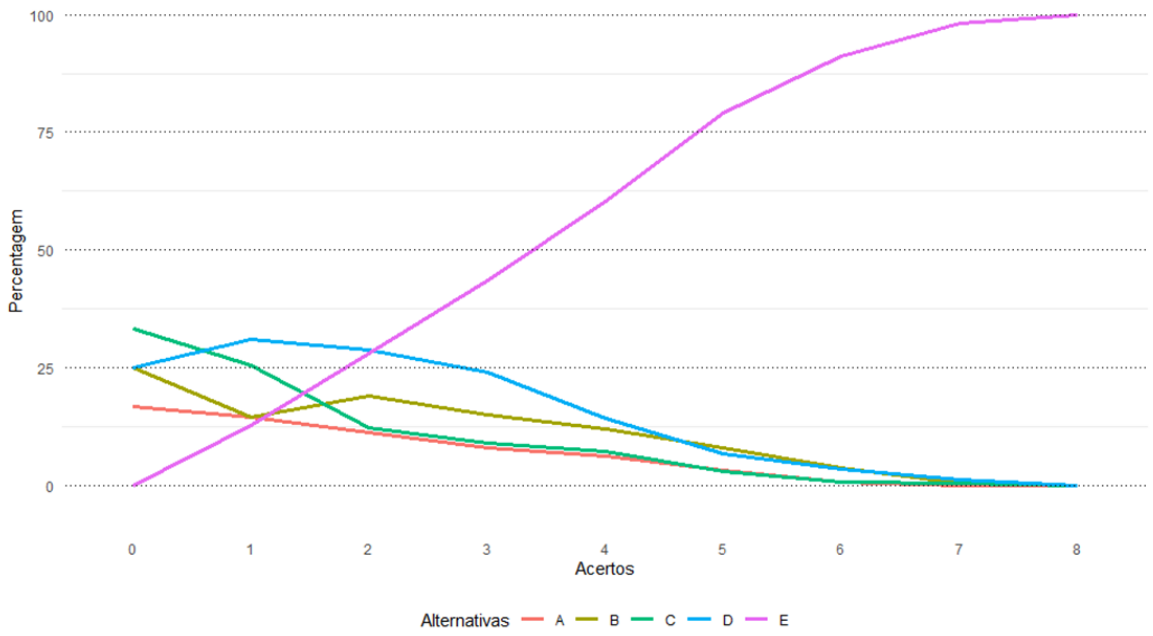
Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Turismo

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito "Difícil"	-	-	-	0
"Difícil"	-	-	-	2
Médio	-	-	-	1
Fácil	-	-	-	5
Muito fácil	-	-	-	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que 8 questões que tiveram Índice de Discriminação Muito bom figuraram em três níveis de dificuldade – Fácil, Médio e "Difícil" : cinco classificada na categoria Fácil, uma classificada na categoria Médio e duas, na categoria "Difícil" .



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.4 – Análise gráfica da Questão 6 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2022 – Turismo

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente específico da prova de Turismo por Grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente específico, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	52,7	50,1	52,8	50,3	53,4	54,0
Erro-padrão da média	0,4	1,2	0,8	1,4	0,6	1,4
Desvio-padrão	17,9	18,6	17,5	16,9	18,1	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	14,3
Mediana	52,4	52,4	52,4	52,4	57,1	54,8
Máxima	95,2	95,2	95,2	81,0	95,2	90,5

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a Média do Brasil para o Componente Específico da Prova foi 52,7. A menor Média foi observada na região Centro-Oeste (50,1), e a maior, na região Sul (54). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 17,9, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (18,6), e o menor, na região Norte (16,9).

A Mediana de todo o Brasil foi 52,4, esse mesmo valor da Mediana foi encontrado nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Nas regiões Sul foi 54,8 e Sudeste 57,1.

A nota máxima da prova foi 95,2, obtida nas Questões Objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Na região Norte foi 81 e na região Sul obteve a nota máxima 90,5.

A nota mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Turismo. Para facilitar a

diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 7.8, anteriormente apresentada, para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da questão – Enade/2022 – Turismo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,49	Médio	0,18	Fraco
10	0,59	Médio	0,41	Muito bom
11	0,56	Médio	0,39	Bom
12	0,43	Médio	0,27	Médio
13	0,75	Fácil	0,43	Muito bom
14	0,63	Fácil	0,41	Muito bom
15	0,69	Fácil	0,30	Bom
16	0,61	Fácil	0,39	Bom
17	0,61	Fácil	0,36	Bom
18	0,28	“Difícil”	0,11	Fraco
19	0,18	“Difícil”	0,17	Fraco
20	0,33	“Difícil”	0,22	Médio
21	0,11	Muito “Difícil”	0,13	Fraco
22	0,69	Fácil	0,37	Bom
23	0,28	“Difícil”	0,28	Médio
24	0,60	Médio	0,22	Médio
25	0,12	Muito “Difícil”	0,04	Fraco
26	0,55	Médio	0,53	Muito bom
27	0,79	Fácil	0,52	Muito bom
28	0,37	“Difícil”	0,43	Muito bom
29	0,60	Médio	0,40	Muito bom
30	0,27	“Difícil”	0,25	Médio
31	0,23	“Difícil”	0,07	Fraco
32	0,57	Médio	0,33	Bom
33	0,57	Médio	0,43	Muito bom
34	0,31	“Difícil”	0,40	Muito bom
35	0,31	“Difícil”	0,31	Bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que há um bimodal, a maioria das questões objetivas da prova foram consideradas de nível Médio e “Difícil” com (9) questões cada. 7 questões foram consideradas Fácil, 2 questões foram consideradas Muito “Difícil” . Considerando o Índice de Discriminação, 9 foram classificadas como muito bom, 7 como Bom, 5 como médio e 5 como Fraco.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,79 e o de Discriminação, de 0,04 a 0,53.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Turismo

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito “Difícil”	2	0	0	0
“Difícil”	3	3	1	2
Médio	1	2	2	4
Fácil	0	0	4	3
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que sete questões que tiveram Índice de Discriminação Bom figuraram em três níveis de dificuldade – Fácil, Médio e “Difícil” : quatro classificadas na categoria Fácil, duas classificadas na categoria Médio e uma, na categoria “Difícil” .

Observa-se que que os Índice de Discriminação Médio figura, em dois níveis de dificuldade – Médio e “Difícil” . Já a discriminação Muito bom teve 3 categorias de dificuldades – “Fácil”, “Médio”e “Difícil” (3, 4 e 2, respectivamente). Consta na tabela que os Índice de Discriminação, Fraco tiveram três Índices de Facilidade – “Muito Difícil” , “Difícil” , “Médio”.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 13 do Componente de Formação Específica.

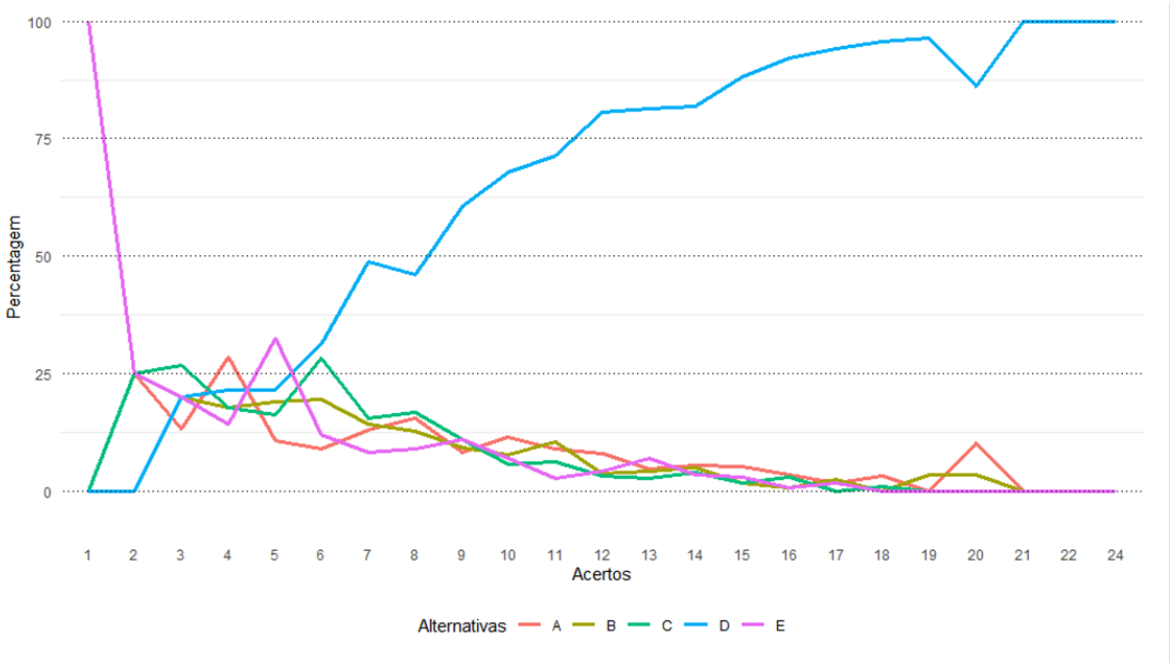


Gráfico 7.5 – Análise gráfica da Questão 35 [GABARITO = E] – de Conhecimento Específico – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (7.3.1) e Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Turismo, nas duas Questões Discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório. A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

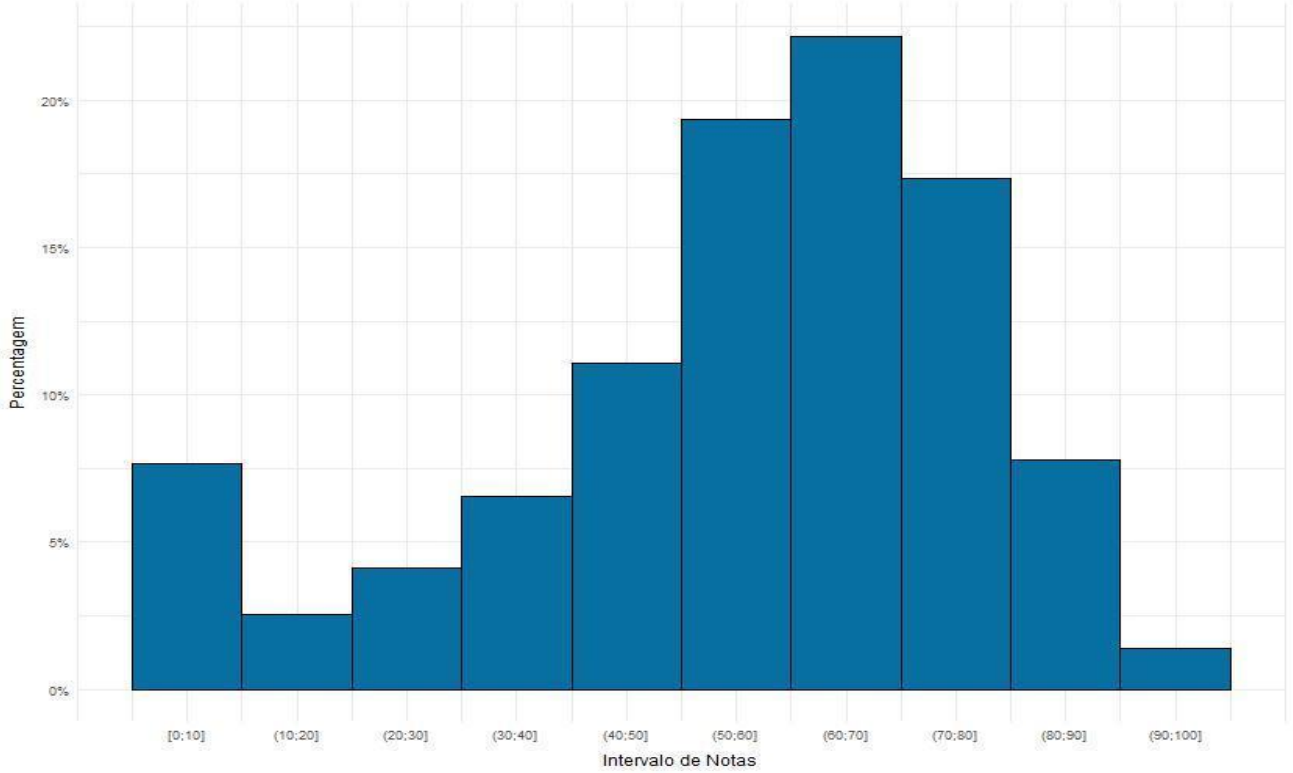
Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	54,9	51,1	55,1	53,1	56,3	53,3
Erro-padrão da média	0,5	1,6	1,0	2,0	0,7	1,8
Desvio-padrão	22,8	24,6	22,8	23,7	22,1	23,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,5	57,3	60,0	56,5	60,5	58,2
Máxima	95,5	95,0	92,8	93,8	95,5	93,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que a nota Média nesse conjunto de questões foi 54,9, apresentando maior Média na região Sudeste (56,3) e a menor na região Centro-Oeste (51,1). Pode-se notar, também, que o Desvio-padrão foi 22,8. A Mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 59,5 e a maior Mediana foi a da região Sudeste, de 60,5. A nota Máxima (95,5) foi obtida na região Sudeste. A nota Mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Turismo

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (60:70], com frequência de aproximadamente maior que 20% dos participantes, caracterizando uma distribuição unimodal.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Turismo nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Turismo obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Turismo

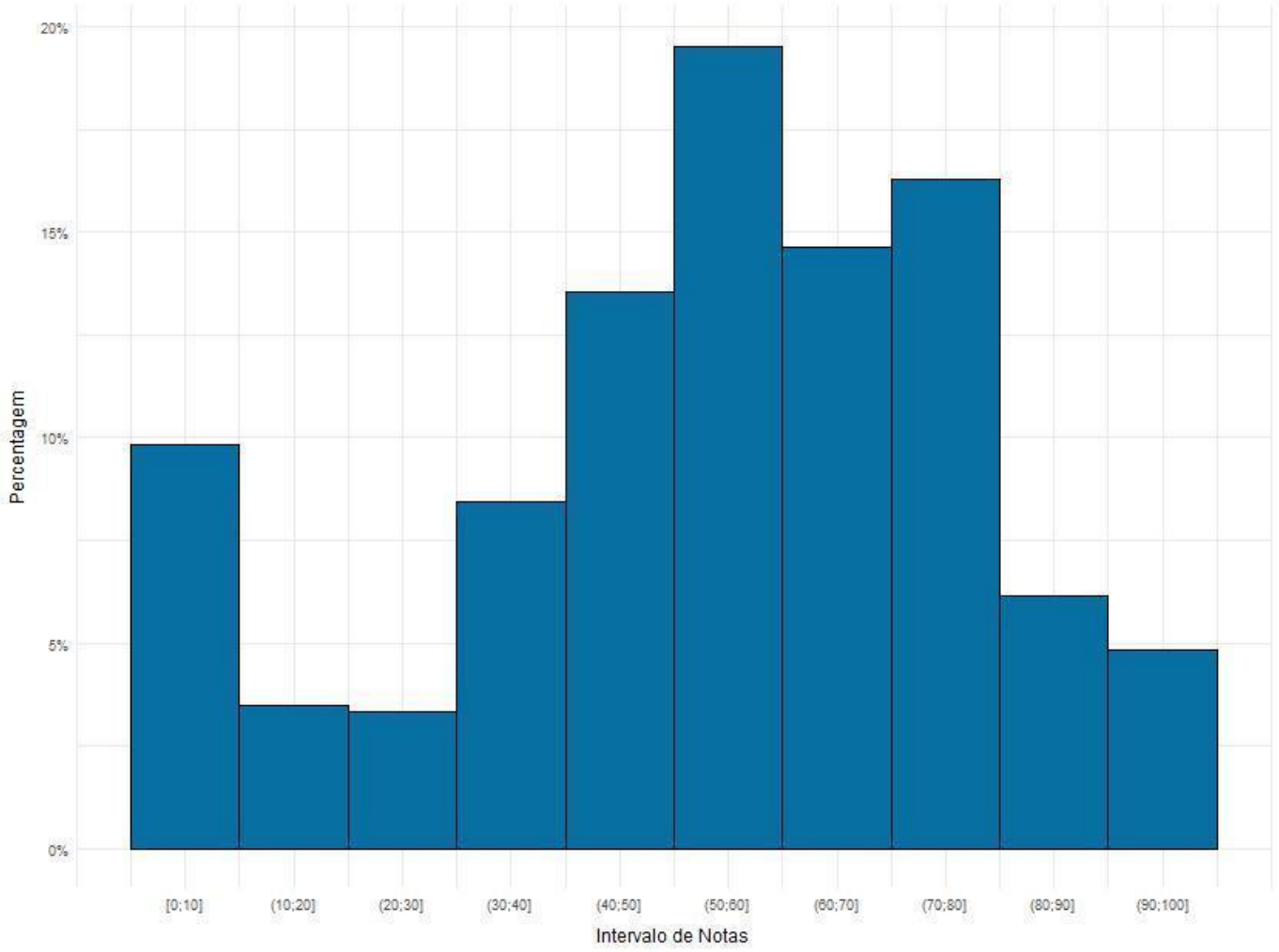
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	52,7	49,2	52,9	51,6	54,3	49,1
Erro-padrão da média	0,6	1,8	1,2	2,2	0,8	2,0
Desvio-padrão	25,5	27,4	25,9	25,8	24,7	24,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,5	53,0	55,5	53,5	55,5	53,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil obtiveram Média de 52,7. A maior Média para a Questão 1 foi obtida na região Sudeste (54,3), e a menor, na região Sul (49,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,5. O menor desvio-padrão foi obtido nas regiões Sul e Sudeste concomitantemente com (24,7), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Centro-Oeste (27,4).

A Mediana do Brasil, como um todo, foi 55,5, sendo igual no Nordeste e Sudeste. A nota máxima da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Turismo

O Gráfico 7.7 mostra que quase 10% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 1. A moda dessa distribuição (unimodal) ocorre no intervalo (50; 60] com uma frequência maior que 17% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) “discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país”; b) “explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19”. O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente à exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por Grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	57,0	53,0	57,4	54,5	58,2	57,5
Erro-padrão da média	0,6	1,9	1,2	2,4	0,9	2,2
Desvio-padrão	26,9	28,2	27,4	28,4	25,7	28,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	63,5	60,5	63,5	63,0	65,5	65,5
Máxima	100,0	95,5	100,0	97,5	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (Média 57), a região Centro-Oeste foi aquela cuja Média foi menor (53,0), e a maior Média foi na região Sudeste (58,2). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,9. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (28,4), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (25,7).

A Mediana de todo o Brasil foi 63,5, a mesma da região Nordeste. As demais foram as regiões Centro-Oeste com 60,5; Norte com 63,0; Sudeste e Sul com mesmo resultado de 65,5. A nota Máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por pelo menos três regiões, com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste. Já a nota Mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

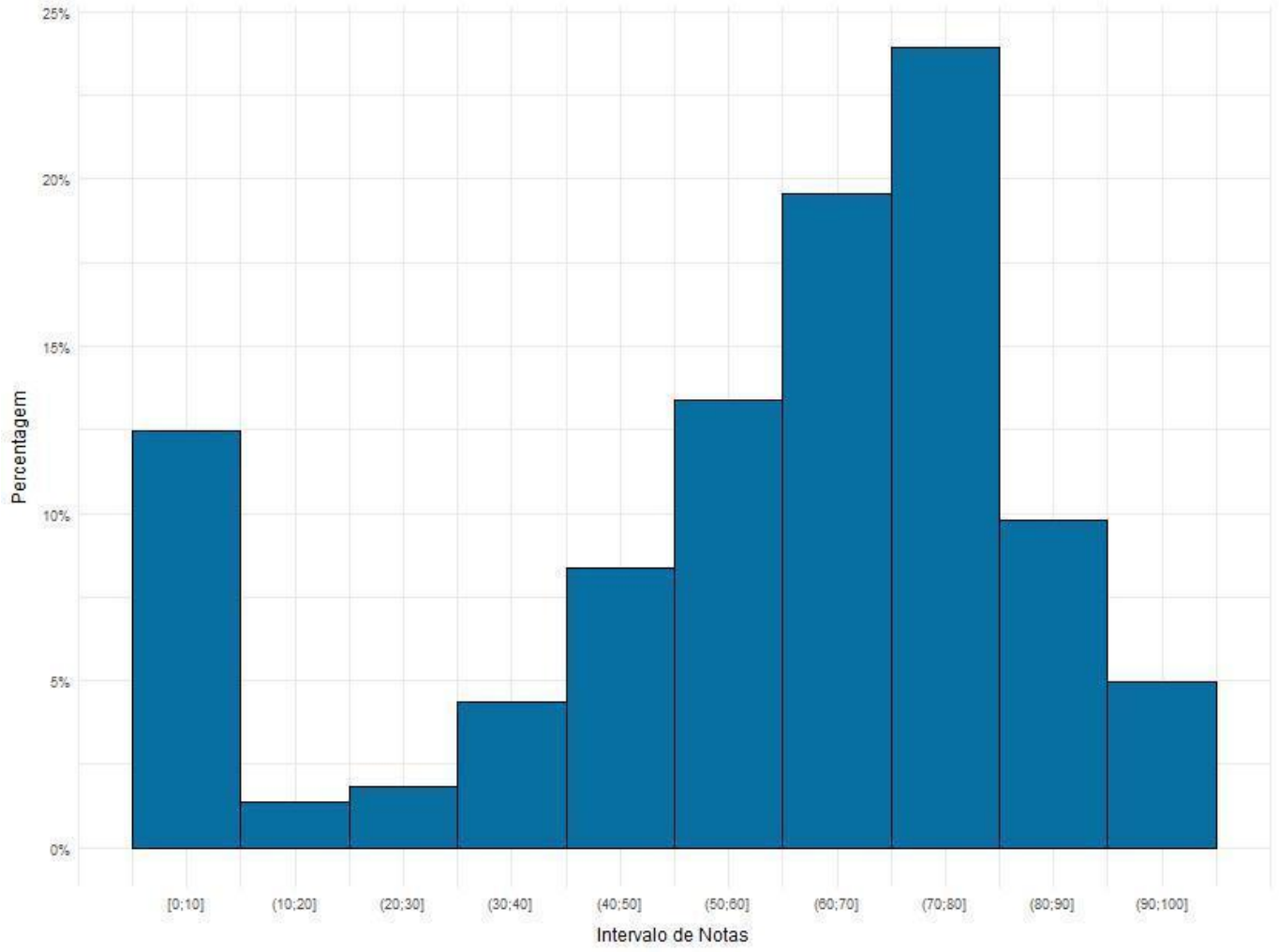


Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.8 mostra que mais de 10% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 2. A distribuição é unimodal e ocorre no intervalo (70;80] com uma frequência maior que 22% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressalta-se, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou

argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As Questões Discursivas da Área de formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Turismo obtidos a partir das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Turismo

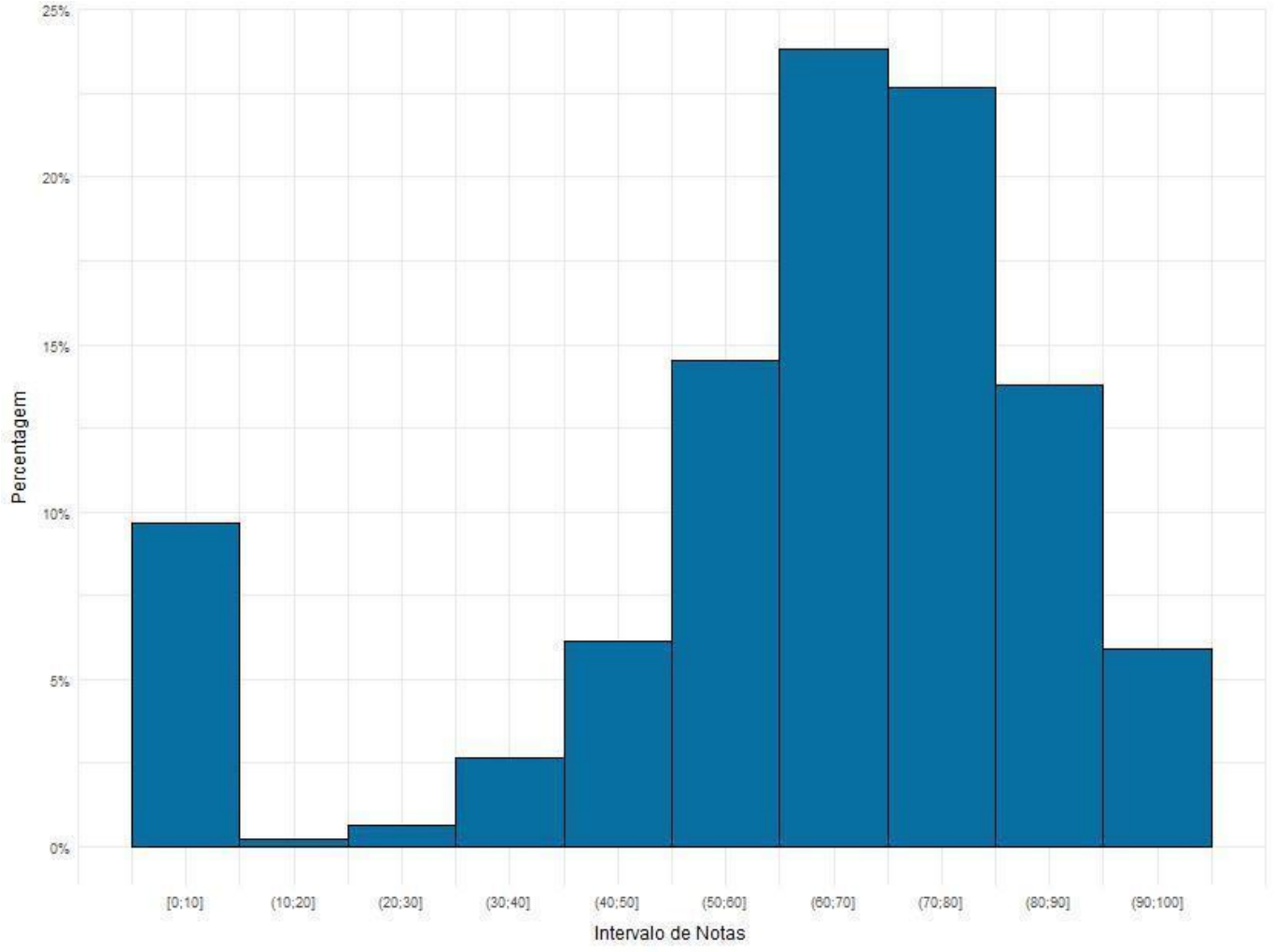
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	63,1	57,5	63,0	63,7	64,8	61,4
Erro-padrão da média	0,6	1,9	1,2	2,2	0,8	2,1
Desvio-padrão	25,9	29,5	26,4	25,7	24,4	26,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	65,0	67,5	67,5	67,5	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram Média 63,1. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (64,8), e a menor, na região Centro-Oeste (57,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,9. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (24,4), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (29,5).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste, Norte e Sudeste, já as regiões Centro-Oeste e Sul tiveram o mesmo resultado *Mediana* (65,0). A nota Máxima para todo o Brasil foi 100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota Mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Turismo

O Gráfico 7.9 mostra que quase 10% dos participantes não pontuaram em Língua Portuguesa nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Excetuando-se a não pontuação, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60;70], unimodal, com uma frequência maior que 20% dos participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

De acordo com a Portaria nº 298 do MEC/INEP, de 30 de junho de 2022, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, dentre outras, competências para

> […]
>
> V – Compreender as linguagens e suas respectivas variações; VI – Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência; VII – Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado; VIII – Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; IX – Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022d)

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao

encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: "discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres" e "proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher". O comando "discorra" demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

As duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para "discutir" e "discorrer". A Questão Discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento

distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I – **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II – **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade, A desigualdade ELA vem de uma cultura machista..."; "Homem e mulher, ELES são iguais".

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: "A mulher, sofre violência" (no lugar de "A mulher sofre violência"); "O correto seria, ter um canal de denúncia" (no lugar de "o correto seria ter um canal de denúncia");
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: "O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa" (no lugar de "O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa");
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: "A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também." (no lugar de "A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.");

- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de ""... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride””);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois

tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de: "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da

oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do Ensino Fundamental à Educação Superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias

para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre Questões Discursivas do Componente específico.

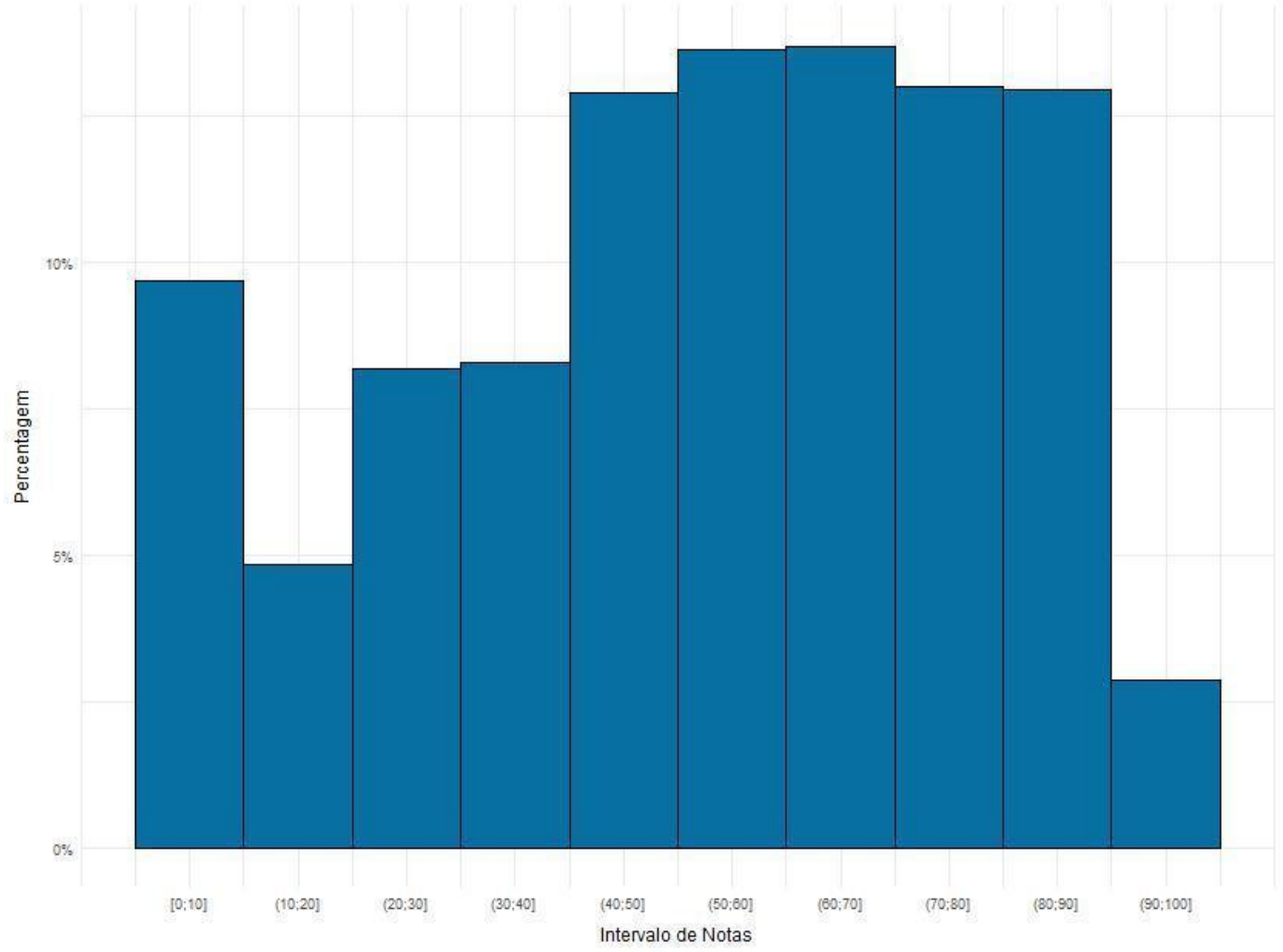
Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das Questões Discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,8	48,8	52,7	51,4	52,2	51,4
Erro-padrão da média	0,6	1,8	1,1	2,2	0,9	2,1
Desvio-padrão	26,3	26,7	25,7	26,3	26,4	26,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	52,8	55,6	55,5	57,0	57,3
Máxima	100,0	100,0	95,6	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que no Componente de Formação Geral, a Média para estudantes de Turismo de todo o Brasil foi 51,8. A maior Média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (52,7), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (48,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,3. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Centro-Oeste (26,7), e o menor, na região Nordeste (25,7).

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente específico – Enade/2022 – Turismo

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente específico ocorre no intervalo (60:70], com mais de 12% do total de participantes. Caracterizando uma distribuição unimodal.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados a Questão Discursiva 3 do Componente específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

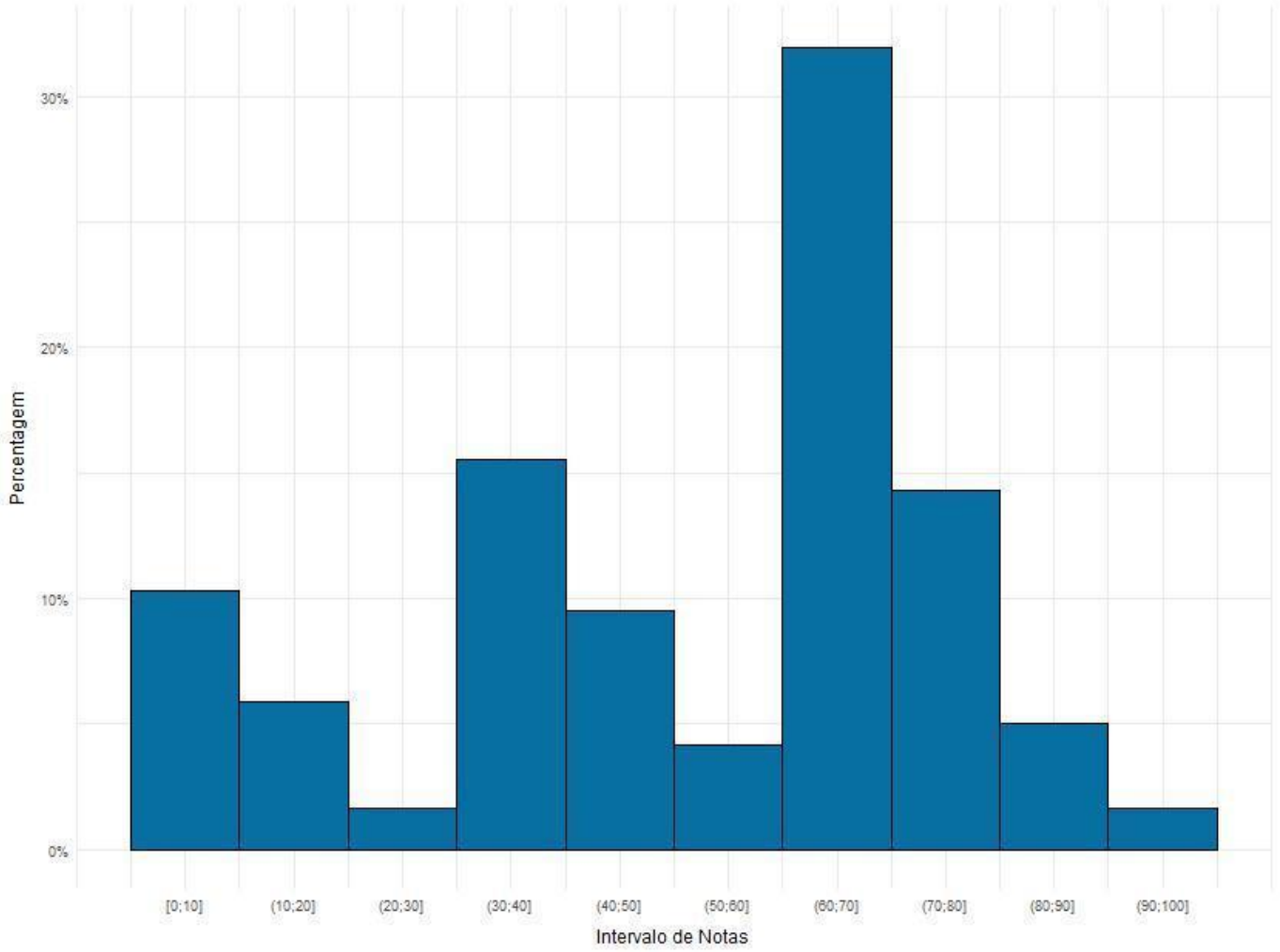
Tabela 7.18 – Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	52,4	52,3	52,7	52,6	52,4	51,8
Erro-padrão da média	0,6	1,8	1,2	2,3	0,9	2,0
Desvio-padrão	26,2	27,2	26,3	27,4	26,0	25,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	66,7	66,7	66,7	66,7	66,7	66,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 52,4. A menor Média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Sul (51,8), enquanto a maior Média foi obtida na região Nordeste (52,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,2. O maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (27,4), enquanto o menor foi obtido na região Sul (25,4).

A nota Máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A Mediana do Brasil foi 66,7, a mesma obtida para todas as regiões. A nota mínima (zero) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.



No Gráfico 7.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente Específico da Área de Turismo.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que pouco mais de 10,0% dos estudantes deixaram a resposta da questão em branco. A distribuição unimodal ocorre no intervalo (60; 70], com mais de 30% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A questão é clara, objetiva e com linguagem acessível. Trata-se de uma questão fácil, porém, utiliza citações técnicas quanto ao público da terceira idade, segmentação de mercado e agências de Turismo. Por conta disso, houve respostas genéricas, citando apenas vantagens da adoção de uma estratégia de segmentação de mercado ou apenas ações que uma empresa pode oferecer ao público da terceira idade. Por outro lado, algumas respostas explicaram melhor sobre as estratégias para fidelização do cliente, customização de produtos e serviços, investimento em inovação e tecnologia, estudos de demandas e nicho de mercado e/ou investimento em capacitação profissional. Abordou-se, também, sobre ações, como: preferência por atividades ao ar livre, Turismo de experiência, ecoturismo, Turismo de saúde, Turismo religioso e/ou Turismo histórico-cultural, dentre outras.

O padrão de resposta do item “a” abordou estratégias para entender melhor o consumidor, abordagem sobre composto de marketing customizado, avaliação do mercado potencial, qualificação de produtos e/ou serviços concorrentes com suas respectivas descrições.

Quanto às respostas dadas pelos estudantes, abordou-se sobre as estratégias para fidelização do cliente, a customização de produtos e serviços, o investimento em inovação e tecnologia, os estudos de demandas e nicho de mercado e/ou o investimento em capacitação profissional.

O padrão de resposta do item “b” abordou ações que uma empresa pode oferecer ao público da terceira idade. Apresentaram-se exemplos com ações, como: hospedagem com banheiros adaptados, transportes adaptados, preferência por roteiros em destinos mais consolidados e viagens em períodos de baixa temporada. Porém, sem relação explícita com as justificativas envolvidas.

Quanto às respostas dadas pelos estudantes, foram abordadas ações, como: preferência por atividades ao ar livre, Turismo de experiência, ecoturismo, Turismo de saúde, Turismo religioso e/ou Turismo histórico-cultural, dentre outras.

Quanto ao item “a”, a maior frequência de resposta foi sobre estratégias para fidelização do cliente, customização de produtos e serviços, investimento em inovação e tecnologia, estudos de demandas e nicho de mercado e/ou investimento em capacitação profissional. Sobre as vantagens da adoção de uma estratégia de segmentação de mercado, apresentaram-se estratégias para entender melhor o consumidor, abordagem sobre composto de marketing customizado, avaliação do mercado potencial, qualificação de produtos e/ou serviços concorrentes com suas respectivas descrições.

No item “b”, a maior frequência de resposta foi sobre preferência por atividades ao ar livre, Turismo de experiência, ecoturismo, Turismo de saúde, Turismo religioso e/ou Turismo histórico-cultural. Sobre as ações que uma empresa pode oferecer ao público da terceira idade, foram apresentados exemplos com ações, como: hospedagem com banheiros adaptados, transportes adaptados, preferência por roteiros em destinos mais consolidados e viagens em períodos de baixa temporada. Porém, sem relação explícita com as justificativas envolvidas.

A maioria dos estudantes respondeu à Questão 3 de maneira satisfatória, indicando as vantagens da adoção de uma estratégia de segmentação de mercado, bem como as ações que uma empresa pode oferecer ao público da terceira idade. Houve, também, respostas longas com grau elevado de articulação das ideias. Porém, outros estudantes não apresentaram conhecimento teórico/prático relacionado com o assunto abordado.

Muitas notas atribuídas às respostas dos estudantes foram a combinação entre os conceitos dos quesitos 1 e 2, atribuídos pelo padrão de resposta.

Considerando que as respostas à Questão 3 foram, em sua maioria, regulares e boas, pode-se atestar que grande parte dos estudantes estão interessados em aprender e a se tornarem bons profissionais. Percebe-se que os cursos ofertados nesse segmento têm uma preocupação com o desenvolvimento da atividade turística sobre planejamento, gestão, economia, mercado, marketing, acessibilidade e hospitalidade; bem como uma visão realista dos desafios impostos ao setor e com o entendimento das ferramentas adequadas para o desenvolvimento na área do Turismo.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,2	35,2	41,1	41,5	43,0	39,6
Erro-padrão da média	0,8	2,3	1,6	3,1	1,2	2,8
Desvio-padrão	35,4	34,2	35,2	36,3	35,7	34,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	25,0	50,0	25,0	50,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a Média geral do Brasil foi 41,2, sendo a maior Média registrada na região Sudeste (43,0), e a menor, na região Centro-Oeste (35,2). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão geral do Brasil foi 35,4; sendo o maior Desvio-padrão registrado na região Norte (36,3), e o menor, na região Centro-Oeste (34,2).

A nota Máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A Mediana em todo o Brasil foi 50,0; o mesmo valor foi obtido nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas regiões Norte e Sul e Centro-Oeste, a Mediana foi de 25,0.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente específico.

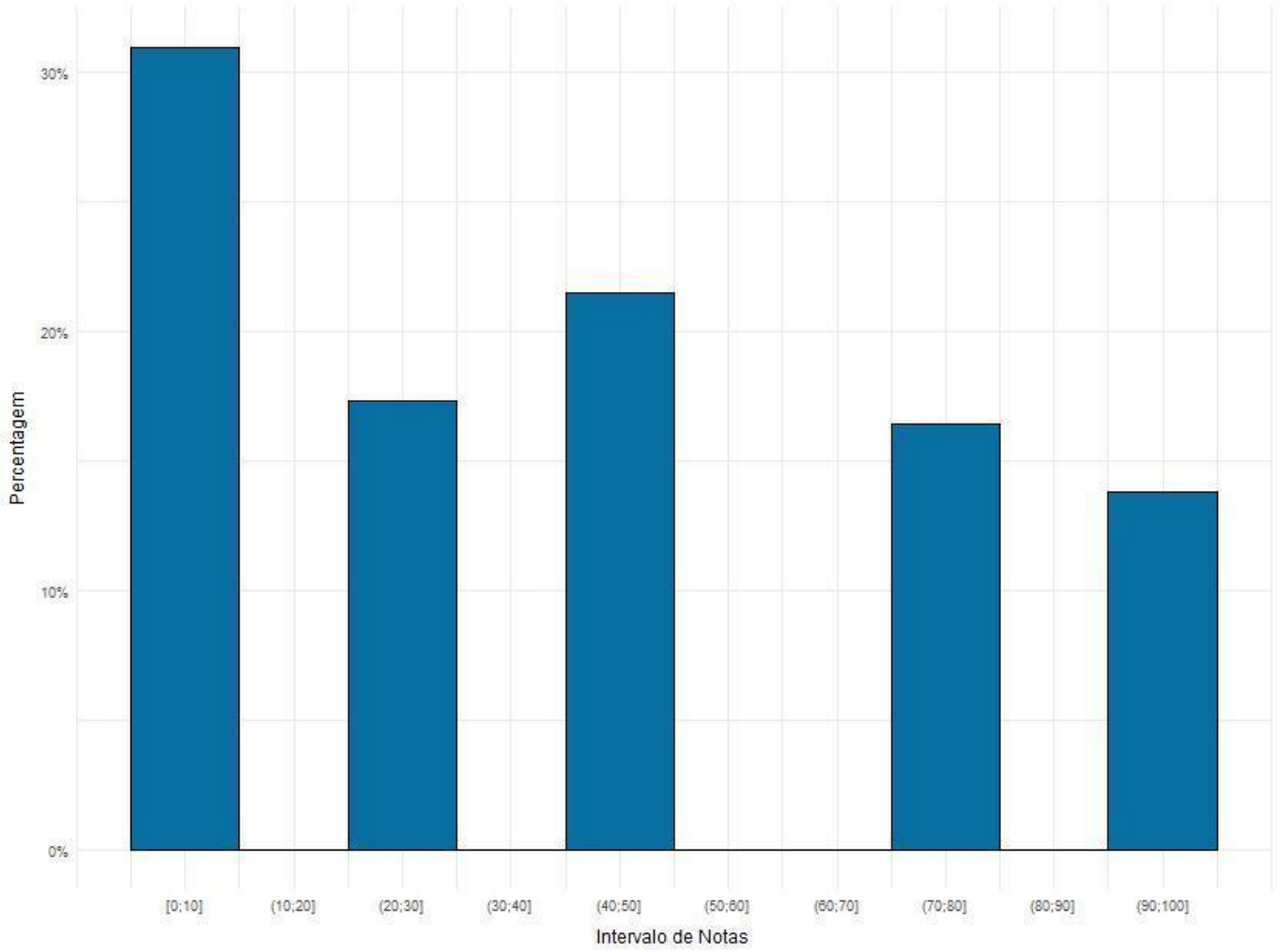


Gráfico 7.12 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (40; 50] com mais de 20% do total de participantes. Chama a atenção que mais de 30% dos participantes deixaram essa questão em branco.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A questão buscou avaliar as percepções do estudante em relação aos aspectos macroestruturais da atividade turística, diante de um evento bélico envolvendo dois países de considerável relevância econômica, sobretudo para os países vizinhos do Leste europeu. O tema contemporâneo provoca o estudante a exercer o seu senso crítico e estar atento às atualidades que impactam diretamente a sua área de formação.

Em relação ao item "a", esperava-se que o estudante interpretasse corretamente as informações presentes no texto da questão, assim como no gráfico apresentado, que demonstravam claramente a importância da Rússia e da Ucrânia no mercado emissivo turístico de diversos países, em especial em destinos distantes da zona do conflito. Portanto, o enfoque foi citar e explicar, ao menos, um impacto que afetasse diretamente os destinos distantes da região de conflito, sendo a resposta principal para esse item a provável queda no número de visitantes russos e ucranianos nesses países, que vinham apresentando uma participação crescente no Turismo emissivo nos últimos anos e que, dado os efeitos da guerra, diminuiria consideravelmente a sua participação no mercado turístico. Neste caso, a parte principal da resposta do item era dada pelo próprio texto da questão.

Em relação ao item "b", eram esperadas respostas mais objetivas, uma vez que item pedia para apresentar uma estratégia, neste caso, sendo apenas necessário ao estudante a citação de uma estratégia e uma breve justificativa ou detalhamento de sua ideia, de forma a compreendermos a proposta e avaliarmos a sua viabilidade. Dessa maneira, o item provoca o estudante a analisar criticamente o cenário de crise instaurado e buscar soluções viáveis que contribuam para minimizar os impactos da diminuição no fluxo de turistas em destinos do Leste europeu, aplicando conhecimentos constantemente trabalhados na formação em Turismo, como as formas de incentivo em períodos de baixa demanda (conceito da sazonalidade) ou na ocorrência de casos adversos (terrorismo, conflitos locais e regionais, eventos da natureza, entre outros).

Em relação ao item "a", apenas uma parte dos estudantes respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de resposta. Uma grande parte das respostas repetia o enunciado e apresentava justificativas superficiais ou generalistas sobre os efeitos da guerra, mencionando principalmente impactos econômicos gerais, como efeito da economia globalizada e exportação de produtos, ou agravantes sociais da guerra. Outros argumentavam sobre o risco aumentado das viagens, porém sem associá-lo ao fluxo de turistas russos ou aos destinos distantes da guerra, conforme solicitava a questão. Dentre as respostas que constavam no padrão de resposta, destacou-se a diminuição no fluxo

de turistas russos, dada a sua participação no Turismo de distantes da zona imediata de guerra. No item "b", os estudantes apresentaram estratégias relacionadas às campanhas de marketing, promoção e divulgação em redes sociais, eventos e mídias no geral ou ao estímulo do Turismo doméstico e do Turismo emissivo de outros mercados potenciais.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado na maior parte das respostas. Alguns estudantes utilizaram os termos técnicos de maneira muito adequada, demonstrando dominar conceitos como "trade turístico", "segmentos de Turismo" e "Turismo doméstico". Em outros casos, mesmo não utilizando os termos técnicos, alguns estudantes conseguiram, em mais palavras, explicar as suas ideias de forma satisfatória.

Com relação ao item "a" da questão, a maior parte dos estudantes mencionou "o medo e a insegurança" gerados pela guerra, porém, em sua maioria, não conseguiram associar, de forma satisfatória, aos destinos distantes da zona de conflito, foco principal da questão. Outros estudantes argumentaram sobre a "economia globalizada", a "exportação de produtos", a "destruição de cidades" e o "risco de bombardeio nuclear", demonstrando não possuir conhecimentos específicos sobre os desdobramentos do conflito na atividade turística. Já dentre os estudantes que responderam de acordo com o padrão das respostas, um termo muito utilizado foi "a diminuição no fluxo de turistas russos" em destinos internacionais, interpretando corretamente as informações apresentadas no texto e no gráfico da questão. Em alguns casos, também se mencionou a diminuição do poder de compra dos turistas russos, o cancelamento de voos e o aumento dólar em complemento a essas respostas.

Outro fator muito mencionado foi a imigração de pessoas afetadas pela guerra para os destinos distantes da zona imediata de conflito, dando ênfase somente aos aspectos sociais do fenômeno e não evidenciando uma correlação com o Turismo, de forma a aproximar-se do padrão de respostas. Alguns outros apresentaram uma interpretação equivocada dos dados mostrados no gráfico, não observando o período destacado, antecedente à guerra, entendendo tratar-se de um dado atual de possíveis refugiados russos para destinos distantes. Outros, ainda, não abordaram nenhum aspecto da interferência em destinos distantes da zona imediata do conflito, e, sim, em destinos limítrofes dos países em conflito, situados no Leste europeu, provavelmente numa confusão com o item "b", que solicita ao estudante apresentar justamente uma estratégia para os gestores dos destinos vizinhos da Rússia e da Ucrânia.

Com relação ao item "b", grande parte das respostas atendeu ao padrão de respostas e citou como estratégia a realização de campanhas marketing que transmitissem uma "mensagem positiva de

tranquilidade e segurança", desvinculando os destinos afetados da imagem de risco associada à guerra. Uma porcentagem também significativa propôs a realização de ações promocionais, sugerindo o barateamento de preços, investimento no Turismo doméstico e incentivos ao Turismo intrarregional. Com relação à realização de viagens curtas, também presente no padrão de respostas, poucos citaram essa estratégia, chegando a apresentar uma quantidade maior de respostas que sugeriram justamente o oposto.

Outra resposta que se destacou devido à sua recorrência foi a menção do "Turismo virtual" como uma estratégia a ser utilizada pelos destinos impactados pela guerra, uma vez que seria a "única forma de garantir a segurança dos turistas", segundo alguns estudantes. A estratégia, apesar de inovadora e de considerável destaque nos anos recentes devido à pandemia de Covid-19, não traz resultados no curto e médio prazo, havendo outras estratégias mais rentáveis e de retorno econômico imediato, como o estímulo do Turismo doméstico, por exemplo. Por outro lado, quando a abordagem do conceito se referia a uma estratégia de divulgação do destino, associada a uma campanha de marketing ou alguma forma de promoção turística, era possível avaliar positivamente com base no padrão de resposta.

Também foram sugeridas a exploração de segmentos específicos como o "*dark tourism*" (Turismo macabro), realizando visitação aos locais atuais da guerra, numa interpretação equivocada sobre a prática desse tipo de Turismo, que se dá em regiões ou localidades historicamente associadas à morte ou tragédias, mas não havendo riscos para visitação atualmente.

Outros chegavam a mencionar que a única solução seria "acabar com a guerra", enquanto outros chegaram a sugerir alguma forma de intervenção, diplomática ou não, diretamente na Rússia.

As respostas demonstraram que os estudantes têm a noção sobre os efeitos gerais da guerra, principalmente no que tange ao comércio de matérias-primas entre a Rússia e outros países europeus, as intervenções militares, a crise econômica e social, entre outras consequências da guerra amplamente noticiadas na mídia de massa. Porém, houve uma maior dificuldade em associar esses fatos ao contexto das viagens e do Turismo, sendo um dos dados principais apresentados no próprio texto da questão, referente à diminuição na circulação de turistas russos. Em relação ao item "b", observou-se uma maior facilidade dos estudantes, uma vez que não exigia conhecimentos mais técnicos ou específicos, a maioria apostou nas ações de marketing e na promoção dos destinos.

As respostas consideradas fracas foram aquelas nas quais todos os itens foram respondidos erroneamente ou parcialmente. As respostas medianas abordaram algum ponto do padrão de resposta,

porém sem explicá-los de forma satisfatória. As respostas consideradas boas foram aquelas em que os estudantes interpretaram corretamente as informações apresentadas no texto e conseguiram sugerir estratégias viáveis.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Turismo

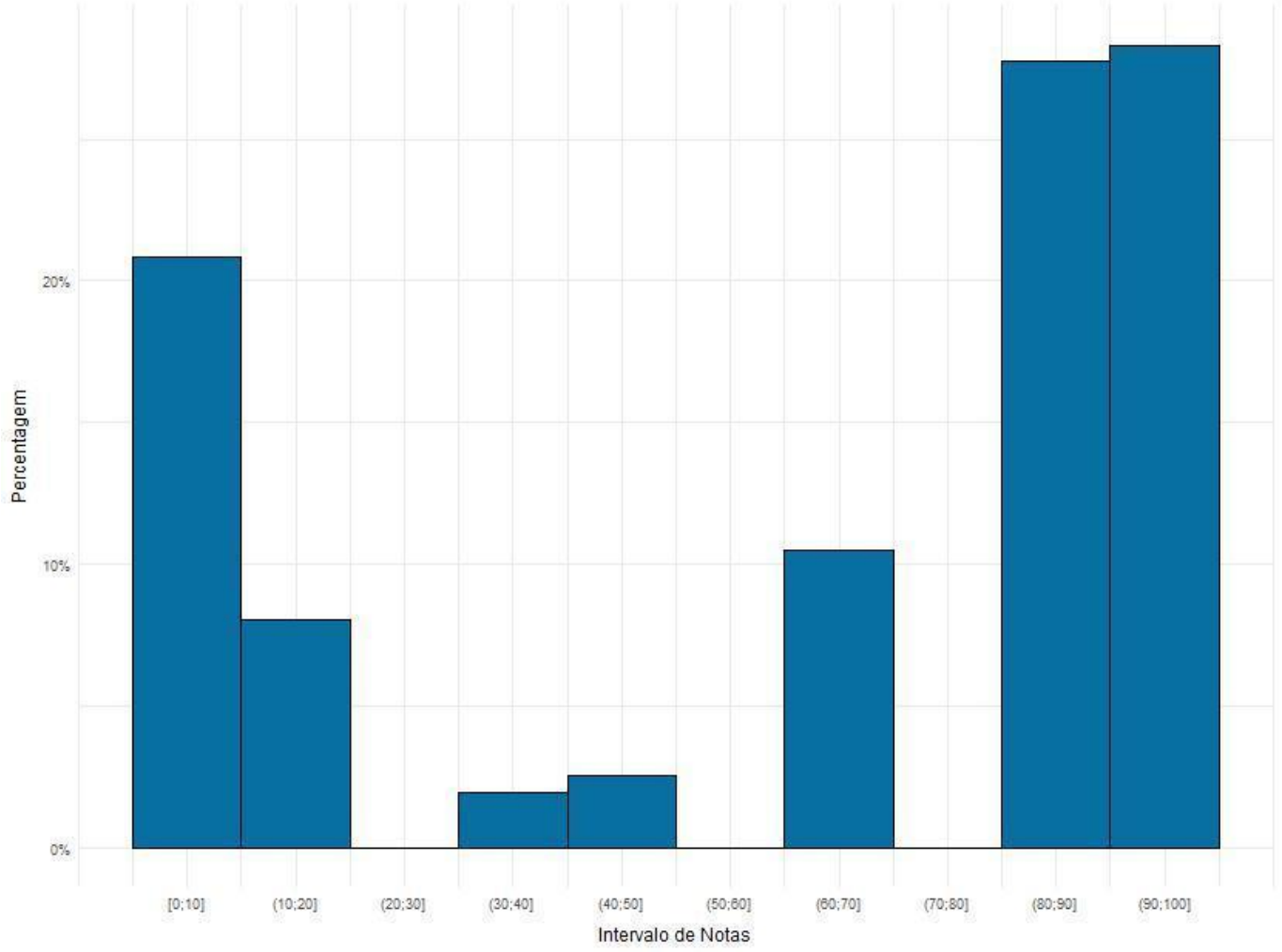
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	61,7	59,0	64,3	60,1	61,0	62,7
Erro-padrão da média	0,9	2,7	1,7	3,5	1,3	3,2
Desvio-padrão	39,0	40,2	38,4	40,7	38,7	39,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	83,3	83,3	83,3	83,3	83,3	83,3
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente específico. A nota Média dos estudantes de todo o Brasil foi 61,7. A maior Média foi registrada na região Nordeste (64,3), enquanto a menor Média foi registrada na região Centro-Oeste (59,0). Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 39,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (40,7), o menor foi encontrado na região Nordeste (38,4).

A Mediana para o Brasil e para todas as regiões foi 83,3. Para o conjunto de estudantes de Turismo do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota Mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Turismo

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo (90; 100], com mais de 22% do total. Nessa questão, pouco mais de 20% a deixaram sem resposta, ou seja, em branco.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A questão é clara, adequada e muito pertinente, pois aborda os principais e indispensáveis conceitos para embasamento teórico/prático de um planejamento turístico sustentável, possibilitando ao aluno expressar-se e transmitir seu conhecimento em diversas vertentes, sem fugir ao tema proposto. Apesar disso, é uma questão complexa, pois abrange uma discussão que envolve os principais agentes do Turismo e exige um grau de coesão de ideias baseado no conhecimento intrínseco de planejamento turístico de base comunitária. Apesar de curta, a resposta apresentada como padrão foi mantida e

consegue articular as ideias, respondendo de forma sucinta e completa as três questões abordadas. Na prova, a questão discursiva ofereceu 15 linhas para a resposta e a pontuação conferida à questão pelo Enade, foi de 10,0 pontos que foram desmembrados pela banca de correção ao apresentar um padrão de conceitos de respostas.

Nesse sentido, foi atribuída uma maior pontuação para o item "b", ou seja, o papel da comunidade no planejamento turístico local, por entendermos que um bom agente de Turismo, ao articular uma proposta de plano de turístico, não pode deixar de envolver a comunidade local de forma participativa e integrada, levando em consideração seus anseios, sua identidade e suas necessidades como direcionamento estratégico central. Em conjunto com a Comissão Assessora, acordou-se em manter o padrão de resposta e o desmembramento da pontuação, conforme sugerido pela banca de correção, ampliando-se possibilidades de resposta após a correção amostral de provas, de acordo com o exposto no quadro supracitado.

Os estudantes que abordaram os três itens, o fizeram de forma detalhada, explicando o papel e a importância de cada agente no planejamento turístico de um determinado destino e da sustentabilidade como propósito do planejamento. Grande parte seguiu a ordem das questões e também uma boa parte as uniu em um texto corrido, coeso, respondendo de forma satisfatória aos questionamentos. Houve algumas (poucas) respostas das questões anteriores (03 e 04) no espaço da questão 05, bem como algumas respostas bem evasivas, citando o Turismo de maneira geral enquanto atividade, não entrando nos aspectos solicitados. Apareceram também respostas que eram quase uma réplica do enunciado da questão e algumas que demonstraram desconhecimento de alguns termos utilizados e, dessa forma, dando um sentido errôneo à resposta das questões. Como exemplo, pode-se citar a "exclusão social", que foi colocada como indispensável ao planejamento turístico. No que tange à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizaram os termos técnicos de maneira muito adequada, citaram autores e se expressaram corretamente ortográfica e gramaticalmente. Outros tiveram muitos erros de Português e dificuldade de manifestarem suas ideias rasurando bastante o texto. Apareceu bastante "profissional de Turismo" com ortografia inadequada, além de um entendimento equivocado do que vem a ser esse profissional enquanto agente indutor do Turismo.

Nas respostas dadas pelos estudantes, foi recorrente a necessidade de contratação de profissionais formados e habilitados para o desenvolvimento sustentável da atividade turística, bem como respostas ao item "b" que faziam alusão à importância da manutenção da cultura e da identidade locais, como requisito básico para o sucesso da atividade, articulando a importância do fator econômico

como fator indutor com as necessidades sociais e práticas culturais da comunidade. Porém, alguns não conseguiram integrar os três itens: o papel do profissional de Turismo, da comunidade local e das políticas públicas, abordando apenas um ou dois deles. Houve confusão com o papel do profissional de Turismo, sendo citado como guia de Turismo local ou agente de viagens, e também com o terceiro setor, que alguns consideraram como empresários locais ou externos. Como já dito, houve respostas às questões anteriores e réplicas do enunciado e, muitas vezes, um entendimento equivocado dos termos utilizados. Outros, desenvolveram mais a questão do planejamento turístico de forma geral, que, quando de forma inteligente e propositiva, foi considerada como política pública. Uma parcela considerável deixou a questão em branco. Grande parte dos estudantes apresentou uma visão holística do fenômeno do Turismo e com visão sensível e abrangente sobre a atividade e os atores que participam dela. Muitos responderam se colocando no papel de profissionais de Turismo e fazendo referência ao que aprendem no curso, demonstrando intimidade com o universo da área.

Alguns exemplos de opiniões que apareceram nas respostas:

- “No âmbito ético, vemos vários profissionais sem formação”;
- “conduta preocupante e despreparo total”;
- “falta de regulamentação da profissão”;
- “o impacto na comunidade pode ser devastador”;
- “a população deve ser ouvida, seja na pesquisa, reuniões, conselhos”;
- “danos à comunidade, à natureza, ao patrimônio histórico”;
- “a hospitalidade da comunidade é fundamental ao sucesso da atividade turística”;
- “não há planejamento turístico sustentável sem políticas públicas norteadoras”;
- “o Turismo não planejado pode causar desigualdade social”;
- “passividade da comunidade perante às ações de planejamento”;
- “a comunidade local como agente fiscalizador e responsável pela preservação do patrimônio e cultura locais”;
- “o profissional de Turismo como agente catalizador”.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

É preciso louvar o empenho dos estudantes que fizeram a prova, pois tentaram responder corretamente às questões. A análise global na correção da prova de Turismo do Enade 2022 revelou desempenho regular dos estudantes avaliados.

Vale ressaltar que as questões discursivas de conhecimento específico foram técnicas e objetivas, exigindo conhecimento científico básico da área de Turismo. Dessa forma, as respostas também foram diretas e objetivas, com poucos exemplos e pouca argumentação.

Em relação à Questão 3, o desempenho dos estudantes foi satisfatório, a maioria respondeu à questão de forma correta e argumentativa, levando-nos ao entendimento de que os cursos superiores em Turismo estão na direção certa, com o propósito de formar profissionais com conhecimentos técnicos, humanísticos e holísticos. Alguns desafios se fazem presentes, como conhecimento em inovação, tecnologia, hospitalidade e sustentabilidade, mas a avaliação do Enade propicia correções assertivas de rumo e que demandam avaliações permanentes e interativas entre os cursos existentes para a troca de informações, propostas e novas perspectivas do mercado.

No que tange à Questão 4, o desempenho dos estudantes foi satisfatório, a maioria respondeu à questão de forma correta e inteligente, demonstrando atenção às inovações e transformações do mercado que afetam a área de formação. O Enade provoca o contínuo aperfeiçoamento dos cursos de Turismo, sugerindo temas atuais e emergentes e estimulando a formação de um profissional crítico e atento a mudanças.

No que tange à Questão 5, o desempenho dos estudantes também foi satisfatório, a maioria respondeu à questão de forma correta e inteligente, levando-nos ao entendimento de que os cursos superiores de Turismo estão na direção certa, com o propósito de formar profissionais capacitados de forma técnica e humanística.

É importante ampliar as discussões sobre como os estudantes de Turismo no Brasil estão recebendo sua formação acadêmica. As questões discursivas procuram diagnosticar se as informações recebidas nos cursos de graduação estão sendo prioritariamente conhecimentos técnicos, humanísticos e holísticos ou se a formação tem ênfase em bases científicas para um maior aprofundamento do conhecimento e resoluções de problemas mais complexos. Essa profissão é responsável pela articulação e interação de empreendimentos do *trade* turístico e seus profissionais devem receber informações científicas condizentes com sua importância.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender as necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, "Não sei responder" e "Não se aplica", completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	18,9%	10,4%	15,8%	13,9%	13,8%	27,2%	100,0%
Pública Estadual	16,4%	9,4%	11,7%	16,4%	14,1%	31,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,8%	0,7%	0,7%	6,4%	9,9%	79,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,1%	2,6%	4,4%	6,2%	10,3%	75,5%	100,0%
Total	14,6%	8,4%	12,3%	12,6%	13,0%	39,0%	100,0%

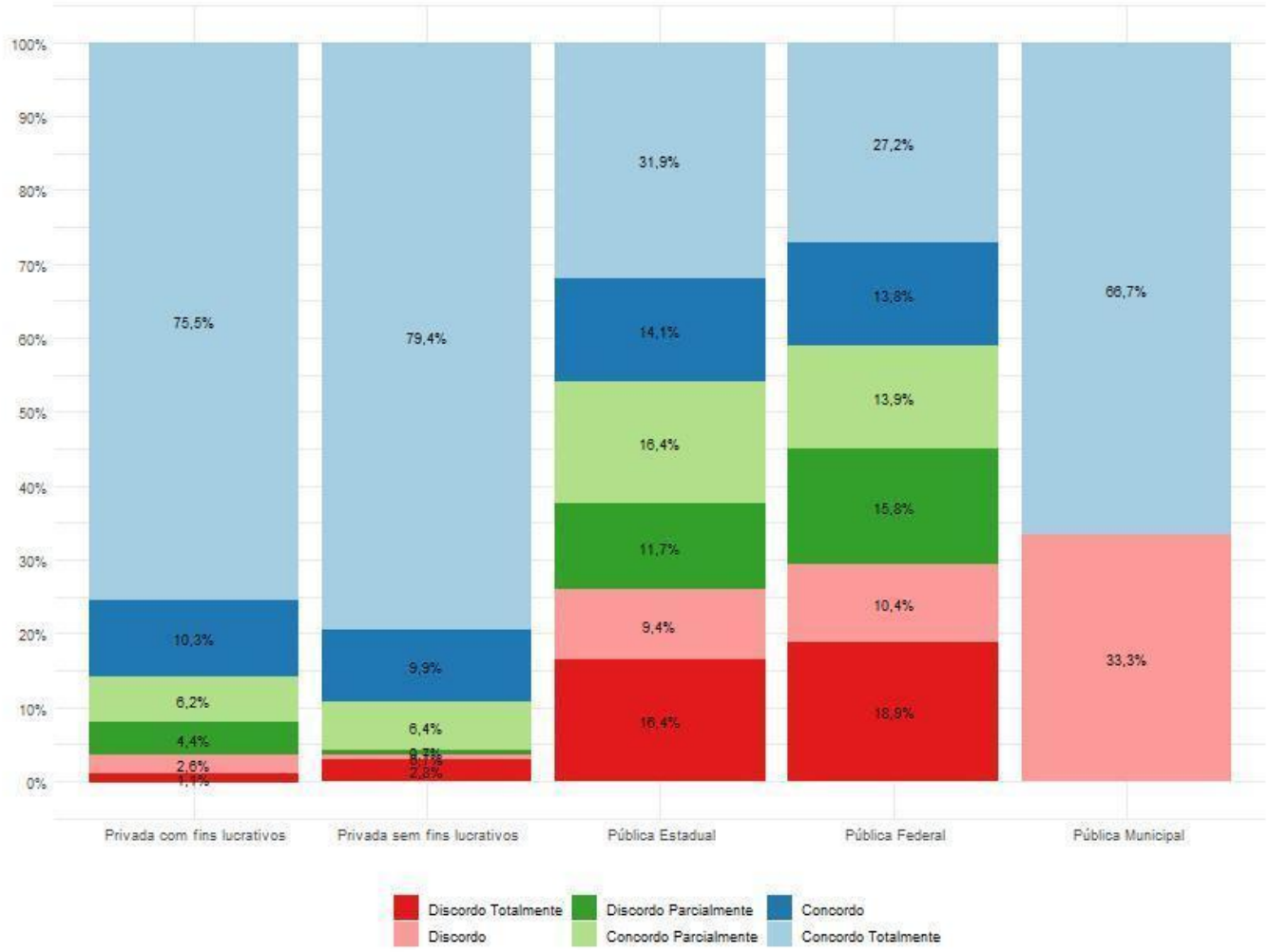
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. Como se observa na referida Tabela 8.1 – e no Gráfico 8.1, apresentado mais adiante – concordaram (Concordo) com a assertiva nada menos

que 10,3% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos; 9,9% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos; 0,0% dos estudantes de IES públicas municipais; 14,1% dos estudantes de IES públicas estaduais; e 13,8% dos estudantes de IES públicas federais.

Em referência às três Categorias Administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. A exceção é a categoria “Discordo totalmente” que demonstrou 18,9% em Público Federal e 16,4% Público Estadual.

O Gráfico 8.1 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por Categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância em todos os graus ("Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente"), se deram entre as IES Privada sem fins lucrativos (95,7%). Já as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 45,1%) seguido das IES públicas estaduais (soma de 37,5%).

Ainda em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	16,1%	6,3%	11,6%	14,7%	12,7%	38,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	12,9%	10,1%	13,7%	12,1%	12,0%	39,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	13,3%	9,1%	12,1%	13,0%	13,9%	38,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	20,3%	5,3%	12,1%	9,7%	15,9%	36,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	12,8%	10,1%	12,2%	8,8%	11,5%	44,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	14,0%	8,8%	7,0%	15,8%	14,0%	40,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	16,7%	16,7%	100,0%
Total	14,6%	8,4%	12,3%	12,6%	13,0%	39,0%	100,0%

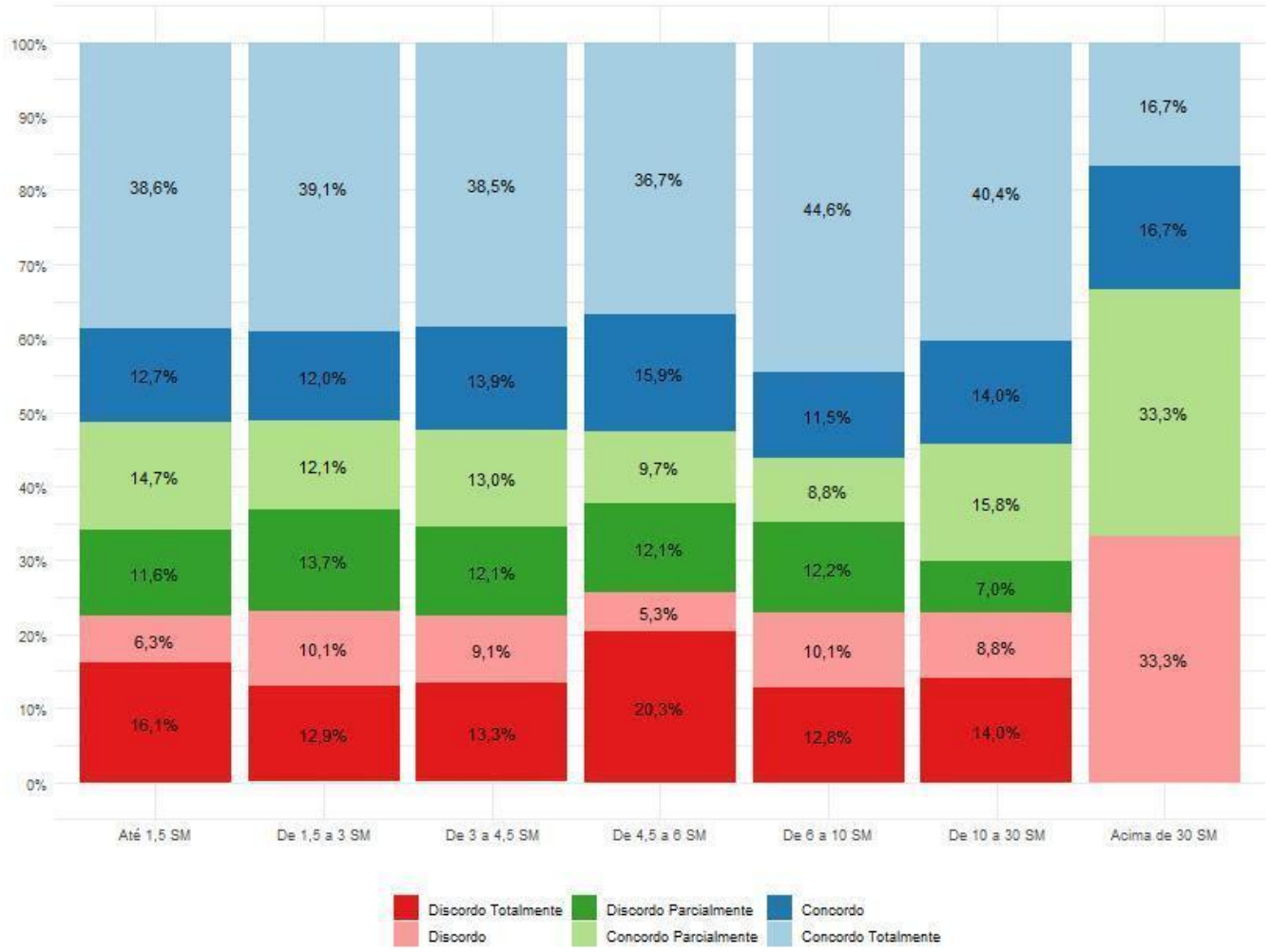
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM, esse percentual foi de 38,6%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM, o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 39,1%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM, De 4,5 a 6 SM, De 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM –, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 38,5%, 36,7%, 44,6%, e 40,4%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 16,7%.

À luz dos dados apresentados, pode-se constatar uma tendência de elevação do percentual de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com exceção da Faixa de renda mensal familiar mais elevada (acima de 30 SM).

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.2 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

A estratificação gráfica denota o aumento da taxa de concordância plena com a assertiva seguindo o aumento da Faixa de renda familiar mensal até o valor de 10 a 30 SM, havendo alteração nesse padrão apenas na faixa mais alta, acima de 30 SM, que apresenta redução na concordância plena. O somatório de todas as demonstrações discordantes ("Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente") da Faixa de renda mensal de até 4,5 e 6 SM, foi de 37,7% configurando a maior entre as Faixas estudadas.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

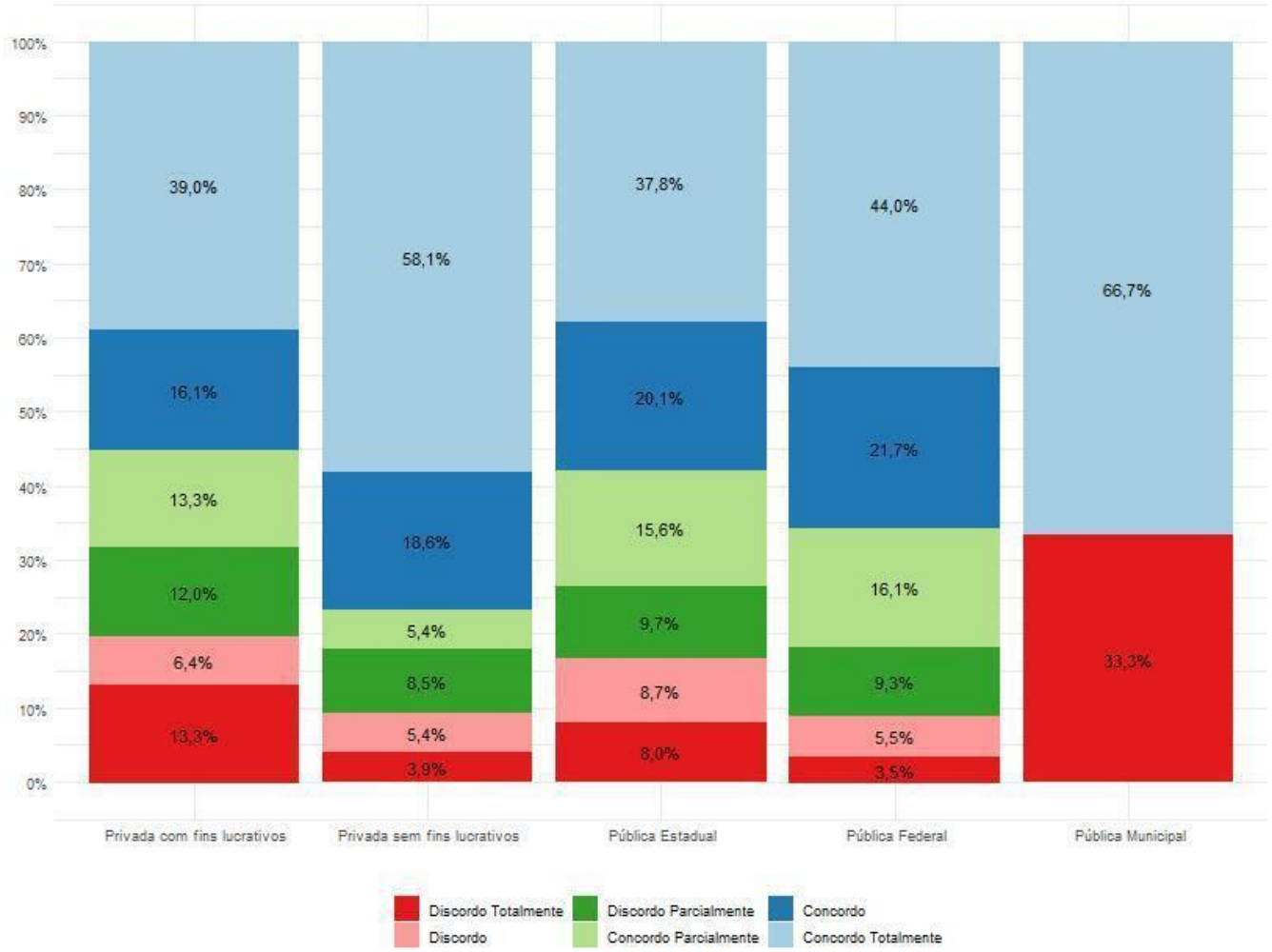
Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	3,5%	5,5%	9,3%	16,1%	21,7%	44,0%	100,0%
Pública Estadual	8,0%	8,7%	9,7%	15,6%	20,1%	37,8%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,9%	5,4%	8,5%	5,4%	18,6%	58,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	13,3%	6,4%	12,0%	13,3%	16,1%	39,0%	100,0%
Total	5,7%	6,2%	9,7%	14,8%	20,4%	43,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superado por qualquer outro percentual associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES Públicas Municipais, categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 66,7% ("Concordo totalmente"); 0,0% (Concordo, "Concordo parcialmente", Discordo parcialmente e Discordo) e 33,3% ("Discordo totalmente").

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.3 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privada sem fins lucrativos (soma de 82,1%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância ("Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente") com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipal (33,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

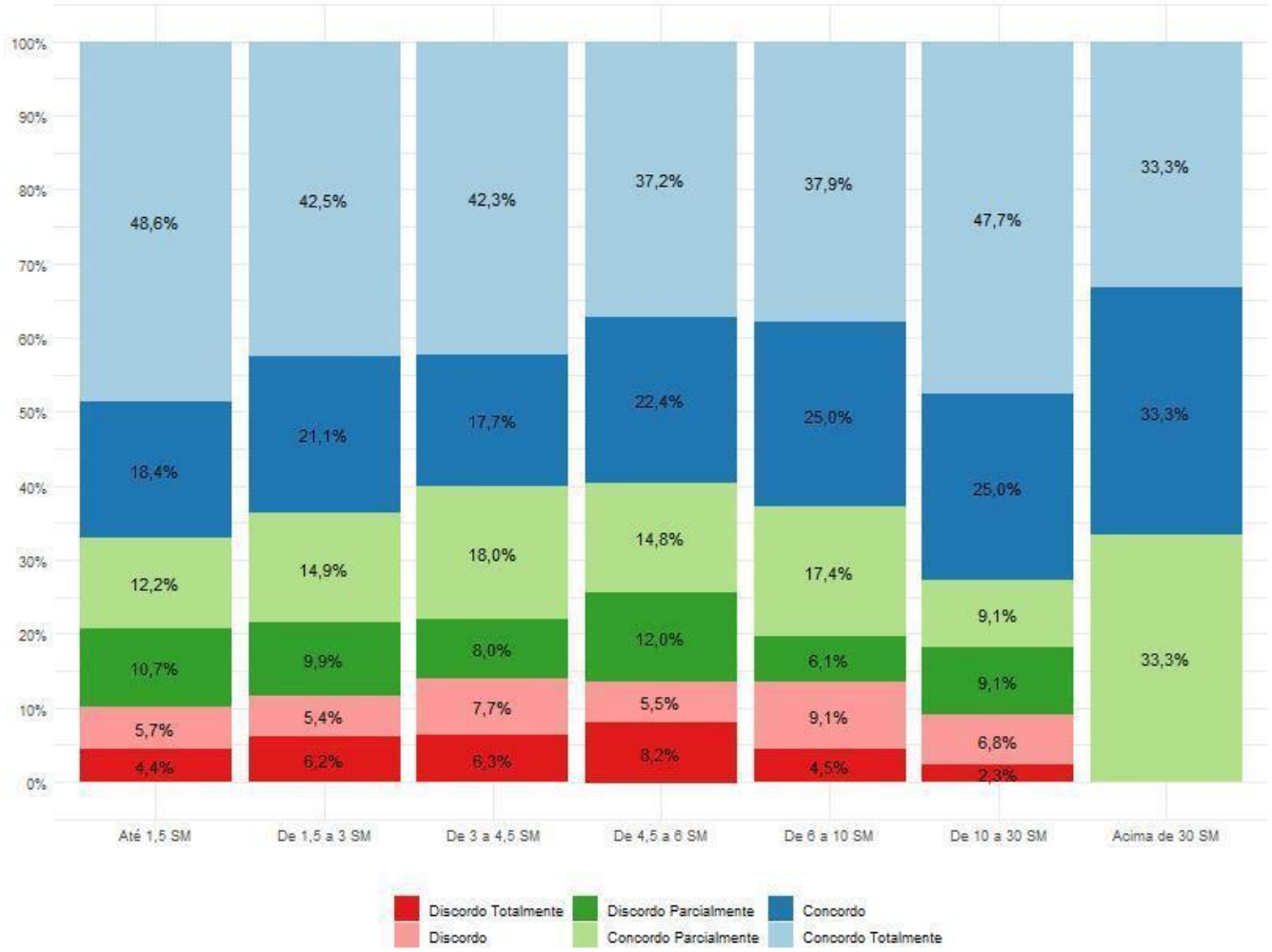
Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,4%	5,7%	10,7%	12,2%	18,4%	48,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6,2%	5,4%	9,9%	14,9%	21,1%	42,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6,3%	7,7%	8,0%	18,0%	17,7%	42,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	8,2%	5,5%	12,0%	14,8%	22,4%	37,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4,5%	9,1%	6,1%	17,4%	25,0%	37,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,3%	6,8%	9,1%	9,1%	25,0%	47,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	100,0%
Total	5,7%	6,2%	9,7%	14,8%	20,4%	43,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente"(ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), esse percentual foi de 48,6%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 42,5%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 42,3%, 37,2%, 37,9% e 47,7%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 33,3%, o valor mais baixo da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Como mostram os dados do gráfico 8.4, os valores mais elevados de discordância plena com a assertiva se apresentaram nos extremos das faixas de renda mensal, sendo que 8,2% dos estudantes com renda familiar mensal de 4,5 a 6 SM manifestaram discordância plena e 4,4% dos estudantes com renda familiar mensal até 1,5 SM também o fizeram. Nota-se também que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 99,9% por parte dos estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM e a menor somatória de manifestações concordantes foi 74,4% por parte dos estudantes com renda familiar de 4,5 a 6 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram

acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	2,2%	3,0%	7,6%	15,2%	23,3%	48,8%	100,0%
Pública Estadual	4,5%	3,4%	8,6%	15,1%	19,6%	48,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,4%	4,3%	6,4%	8,6%	8,6%	70,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,2%	3,5%	7,1%	12,9%	19,2%	56,1%	100,0%
Total	2,3%	3,3%	7,6%	14,3%	20,9%	51,6%	100,0%

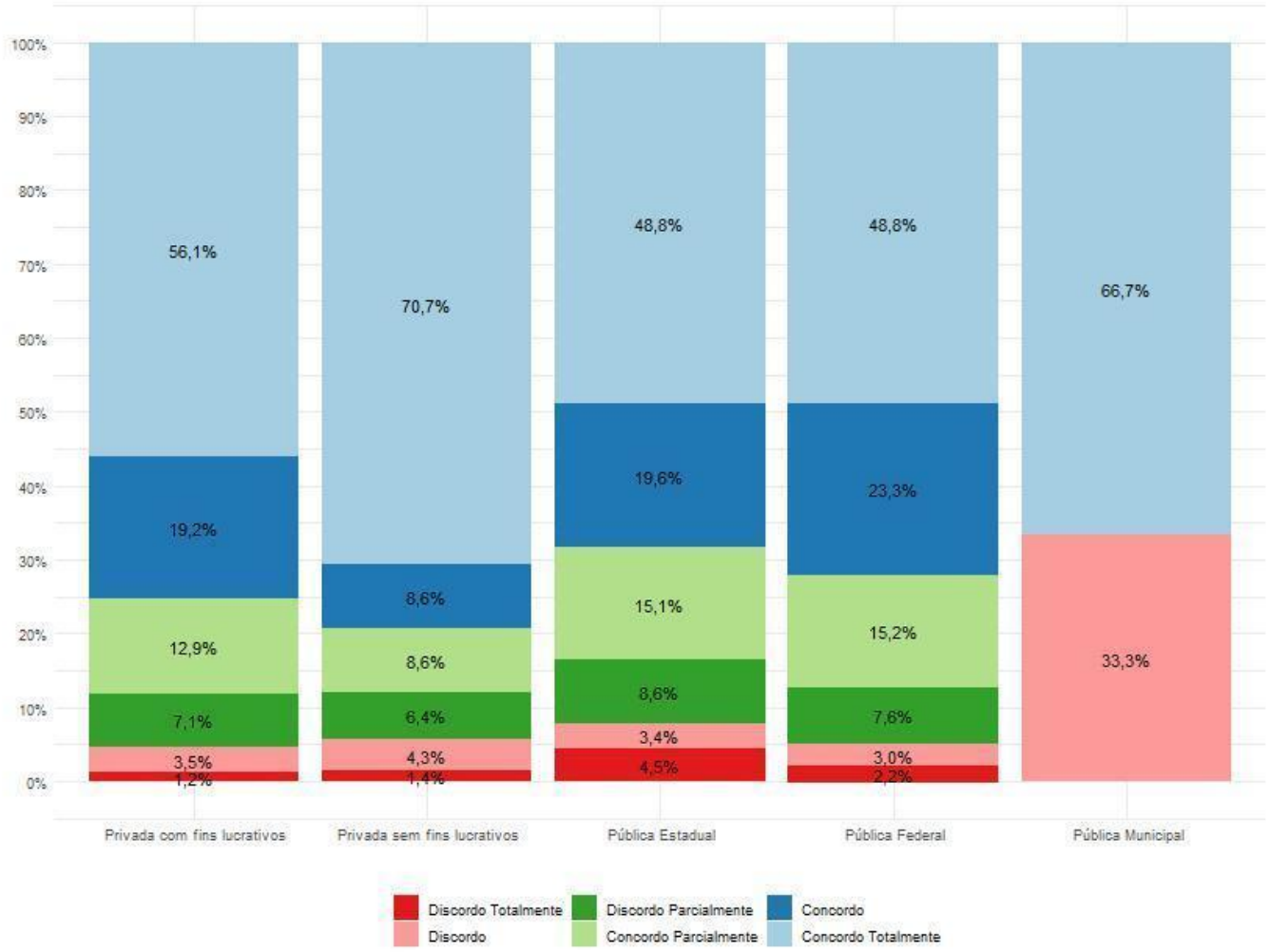
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superado por qualquer outro percentual associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES Privada sem fins lucrativos, Categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 70,7% ("Concordo totalmente"); 8,6% ("Concordo"); 8,6% ("Concordo parcialmente"),6,4% ("Discordo parcialmente"); 4,3% ("Discordo") e 1,4% ("Discordo totalmente"). O conjunto de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria administrativa pública Municipal, cujo quadro geral de distribuição foi: 66,7% ("Concordo totalmente"); 0,0% ("Concordo", "Concordo parcialmente" e "Discordo parcialmente"); 33,3% ("Discordo") e 0,0% ("Discordo totalmente").

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.5 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 88,2%) e entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma de 87,9%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 33,3%. A maior soma ocorreu entre as Públicas Municipais (33,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos mostrados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

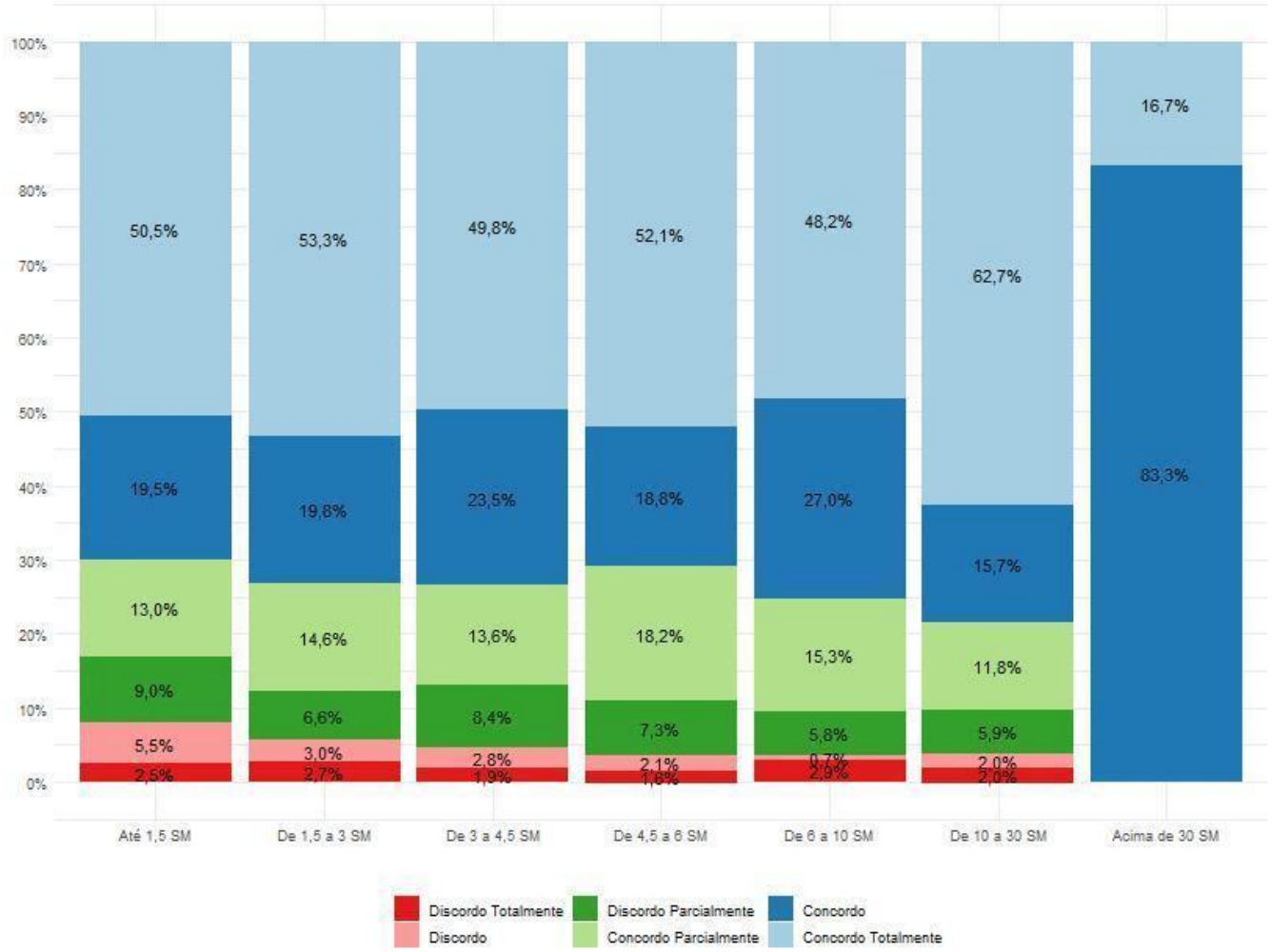
Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 –Turismo

Faixa de Renda familiar mensal	“Discordo totalmente”	Discordo	Discordo parcialmente	“Concordo parcialmente ”	Concordo	“Concordo totalmente”	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,5%	5,5%	9,0%	13,0%	19,5%	50,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,7%	3,0%	6,6%	14,6%	19,8%	53,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,9%	2,8%	8,4%	13,6%	23,5%	49,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,6%	2,1%	7,3%	18,2%	18,8%	52,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,9%	0,7%	5,8%	15,3%	27,0%	48,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,0%	2,0%	5,9%	11,8%	15,7%	62,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	83,3%	16,7%	100,0%
Total	2,3%	3,3%	7,6%	14,3%	20,9%	51,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), esse percentual foi de 50,5%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 53,3%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 49,8%, 52,1%, 48,2% e 62,7%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM SM (mais de R$ 36.360,00), o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 16,7%, o valor mais baixo da série.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente”) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Como mostrado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM que não demonstraram nenhum nível de discordância com a assertiva.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	7,2%	5,0%	10,1%	15,5%	21,1%	41,2%	100,0%
Pública Estadual	6,3%	8,0%	8,0%	11,6%	15,2%	50,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	8,7%	3,5%	5,2%	11,3%	10,4%	60,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,5%	5,4%	10,0%	9,0%	19,0%	52,0%	100,0%
Total	6,7%	5,5%	9,3%	13,3%	18,8%	46,4%	100,0%

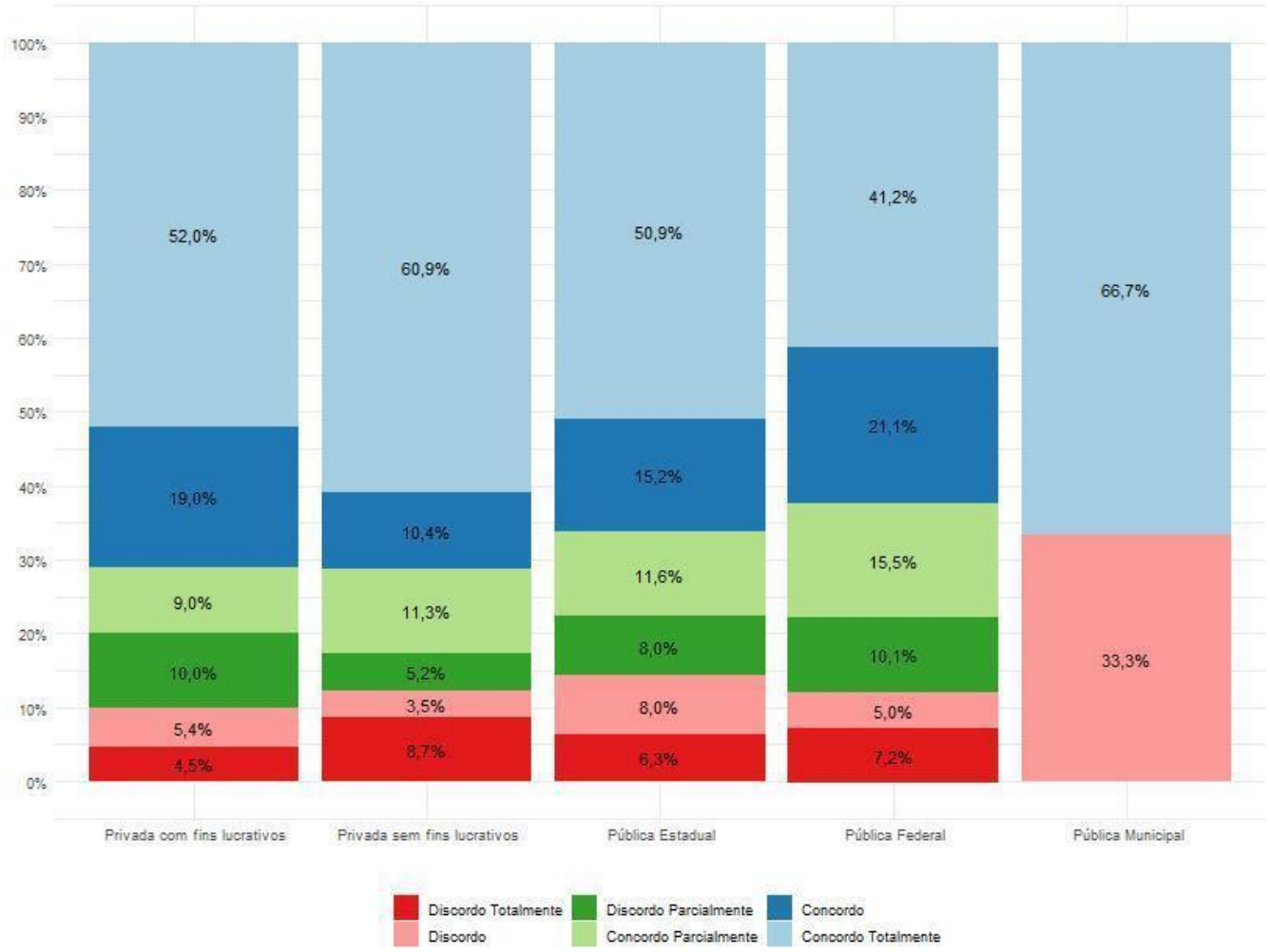
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superado por qualquer outro percentual associado a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES públicas municipais – Categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 66,7% ("Concordo totalmente"); 0,0% ("Concordo"); 0,0% ("Concordo parcialmente"); 0,0% ("Discordo parcialmente"); 33,3% (Discordo) e 0,0% ("Discordo totalmente"). A categoria que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi a privada sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 60,9% ("Concordo totalmente"); 10,4% ("Concordo totalmente"); 11,3% ("Concordo parcialmente"); 5,2% ("Discordo parcialmente"); 3,5% ("Discordo") e 8,7% ("Discordo totalmente").

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 82,6%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (33,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

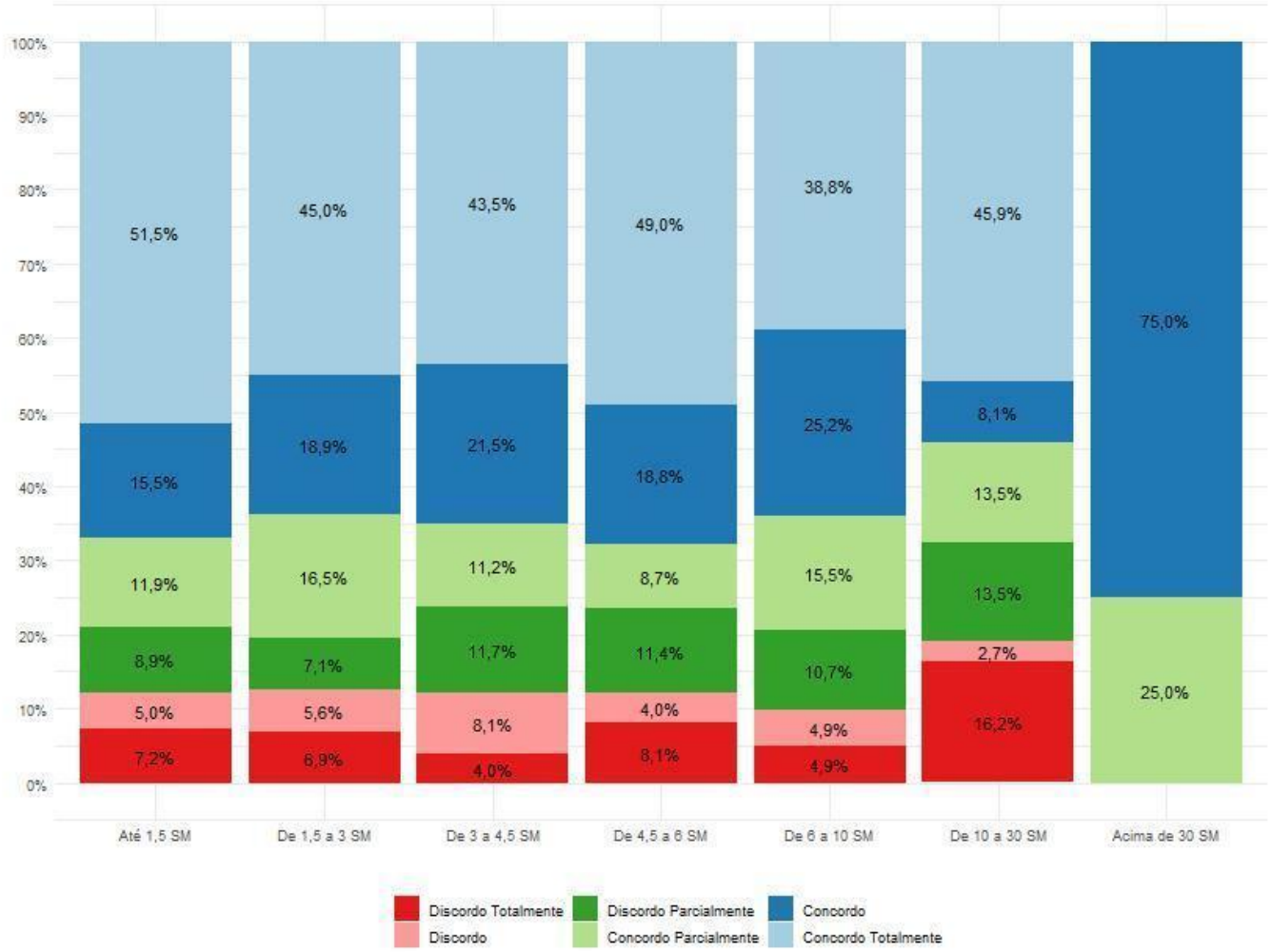
Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7,2%	5,0%	8,9%	11,9%	15,5%	51,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6,9%	5,6%	7,1%	16,5%	18,9%	45,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4,0%	8,1%	11,7%	11,2%	21,5%	43,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	8,1%	4,0%	11,4%	8,7%	18,8%	49,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4,9%	4,9%	10,7%	15,5%	25,2%	38,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	16,2%	2,7%	13,5%	13,5%	8,1%	45,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	0,0%	100,0%
Total	6,7%	5,5%	9,3%	13,3%	18,8%	46,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal nas Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente", exceto para quem tem renda superior a 30 SM que teve como moda "Concordo" (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, esse percentual foi de 51,5%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 0%, o valor mais baixo da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", como retratado no Gráfico 8.8.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal De 10 a 30 SM que demonstraram a maior proporção de discordância 32,4%, em segundo lugar relativo a discordância em todos os graus de variação ficou quem tem renda de 3 a 4,5 SM, somou 23,8%.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	12,0%	6,9%	10,3%	13,3%	16,3%	41,2%	100,0%
Pública Estadual	11,7%	7,5%	8,4%	10,9%	15,9%	45,6%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	21,4%	4,9%	6,8%	7,8%	6,8%	52,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	17,8%	7,0%	6,6%	10,3%	10,8%	47,4%	100,0%
Total	13,6%	6,8%	9,1%	12,0%	14,6%	43,9%	100,0%

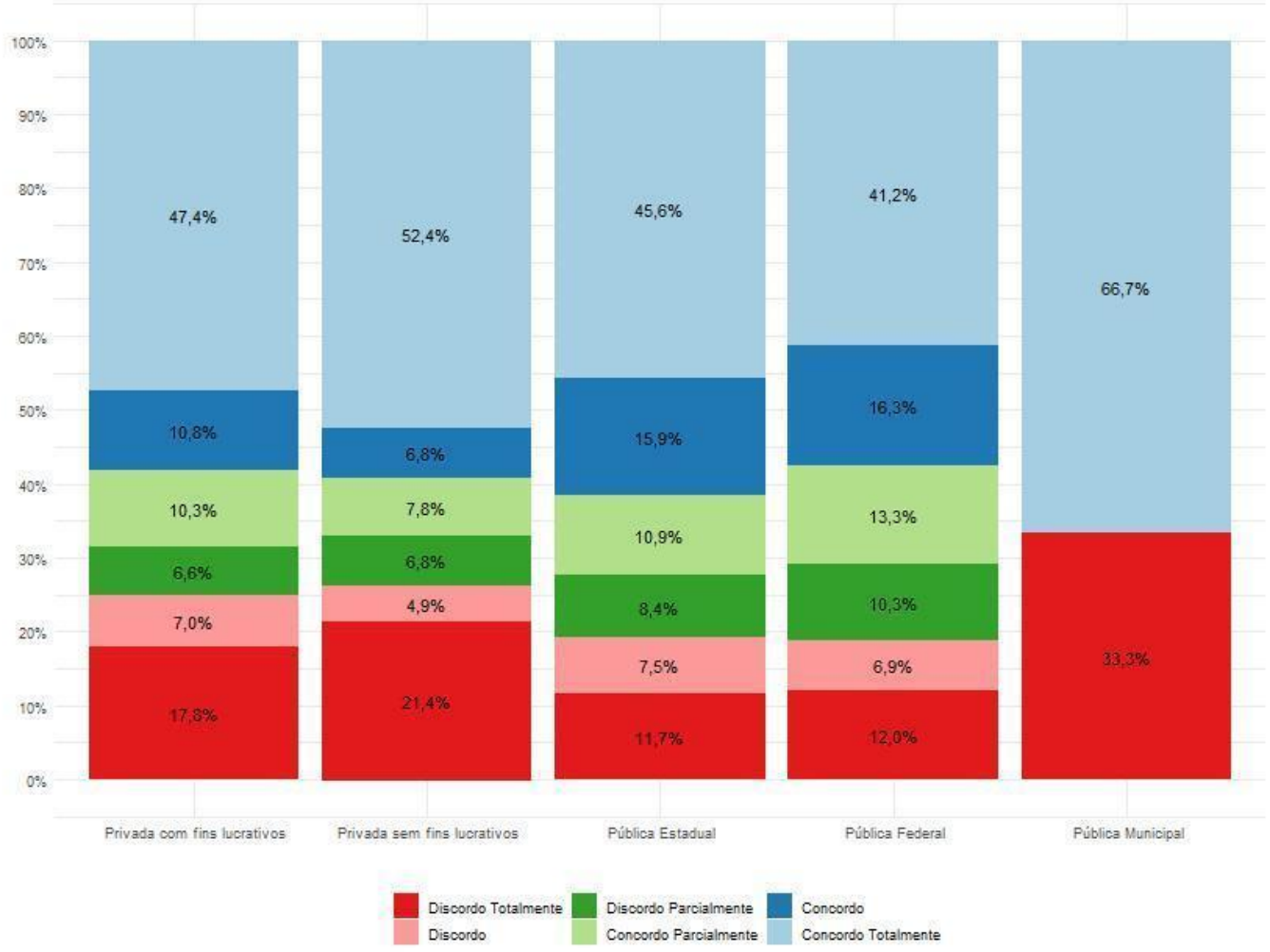
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES públicas municipais, Categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 66,7% ("Concordo totalmente"); 0,0% ("Concordo"); 0,0% ("Concordo parcialmente"); 0,0% ("Discordo parcialmente"); 0,0% (Discordo) e 33,3% ("Discordo totalmente"). O conjunto de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria administrativa privada sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 52,4% ("Concordo totalmente"); 6,8% ("Concordo"); 7,8% ("Concordo parcialmente"); 6,8% ("Discordo parcialmente"; 4,9% ("Discordo") e 21,4% ("Discordo totalmente").

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede e um significativo incremento entre as IES Públicas Municipal de 33,3%.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Estaduais (soma de 72,4%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Municipais (soma de 33,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

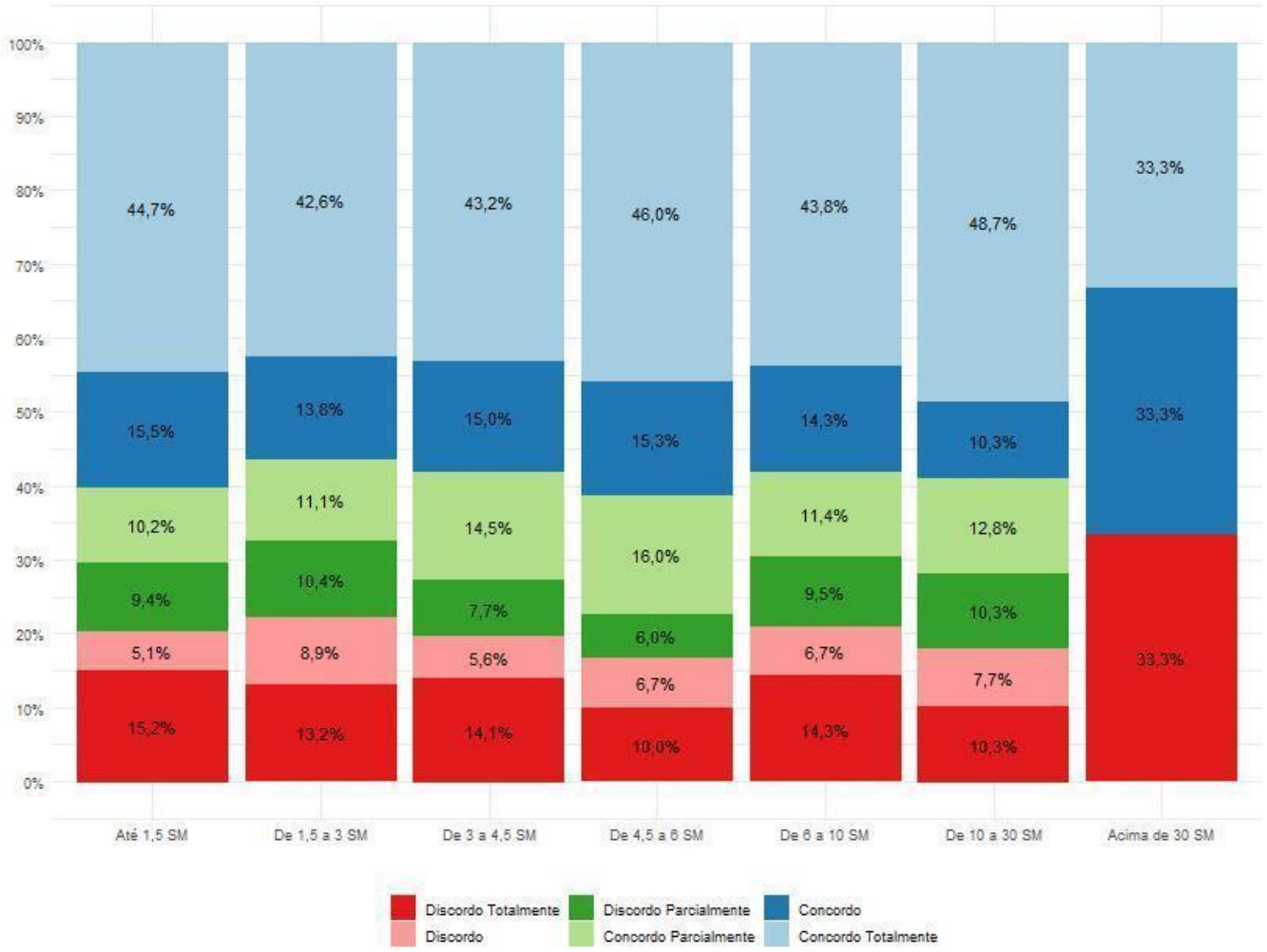
Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	15,2%	5,1%	9,4%	10,2%	15,5%	44,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	13,2%	8,9%	10,4%	11,1%	13,8%	42,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	14,1%	5,6%	7,7%	14,5%	15,0%	43,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	10,0%	6,7%	6,0%	16,0%	15,3%	46,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	14,3%	6,7%	9,5%	11,4%	14,3%	43,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	10,3%	7,7%	10,3%	12,8%	10,3%	48,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	100,0%
Total	13,6%	6,8%	9,1%	12,0%	14,6%	43,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 44,7%. Na faixa seguinte (De 1,5 SM a 3 SM), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 42,6%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 33,3%.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, observa-se que quem tem renda maior que 30 SM, teve maior discordância com a assertiva (33,3%), tal dado está na discordância plena.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser

utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

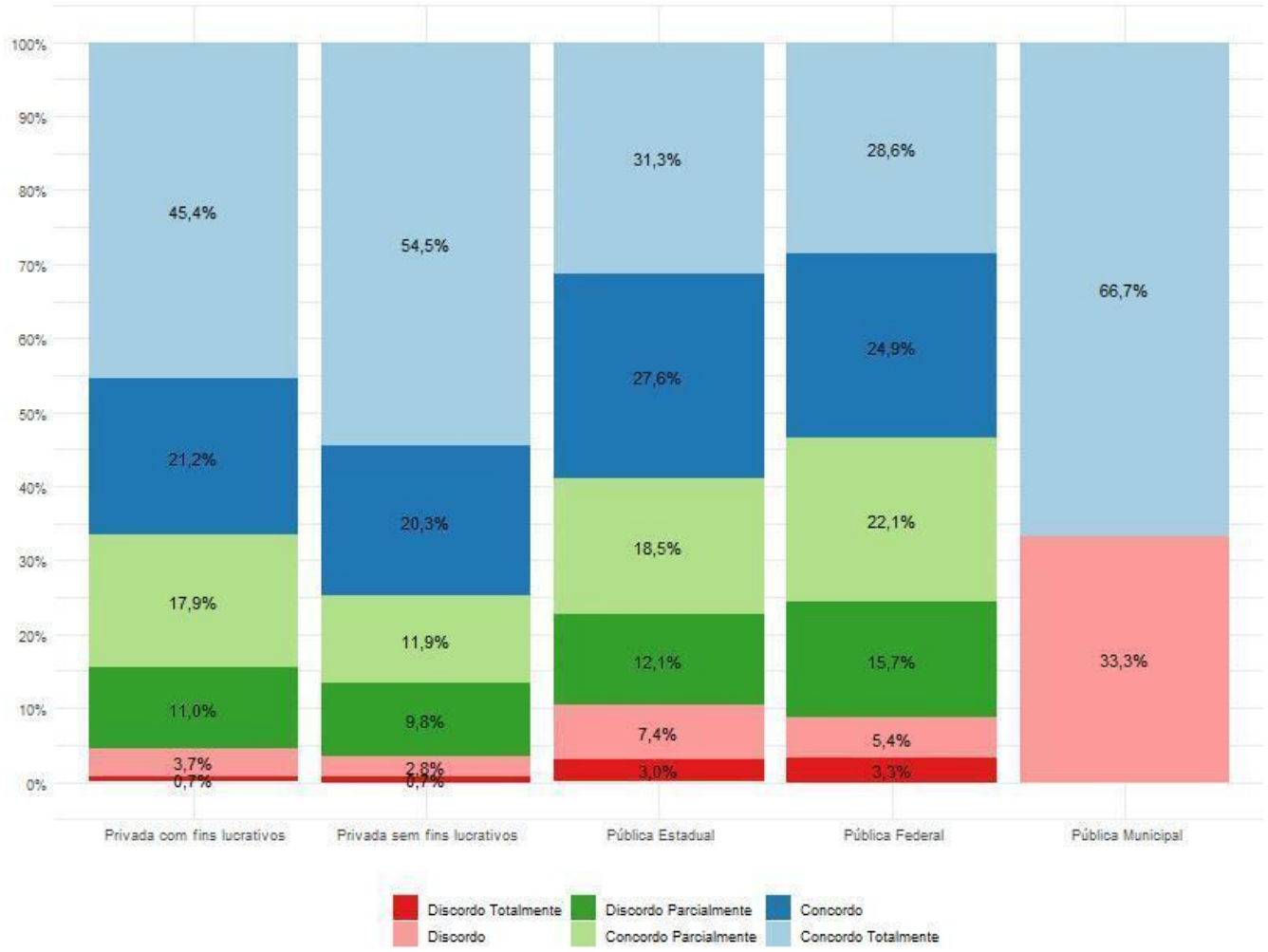
Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	3,3%	5,4%	15,7%	22,1%	24,9%	28,6%	100,0%
Pública Estadual	3,0%	7,4%	12,1%	18,5%	27,6%	31,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,7%	2,8%	9,8%	11,9%	20,3%	54,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,7%	3,7%	11,0%	17,9%	21,2%	45,4%	100,0%
Total	2,7%	5,3%	14,0%	20,1%	24,4%	33,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias. Para a categoria pública Municipal, o percentual da moda foi o mais alto (66,7%), seguido pelo percentual das IES Privadas sem fins lucrativos, com 54,5%.

Nas IES Públicas Municipais, Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,7%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 33,3% e 0,0%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.11 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privada sem fins lucrativos (soma de 86,7%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Municipais (soma de 33,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda de estudante, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

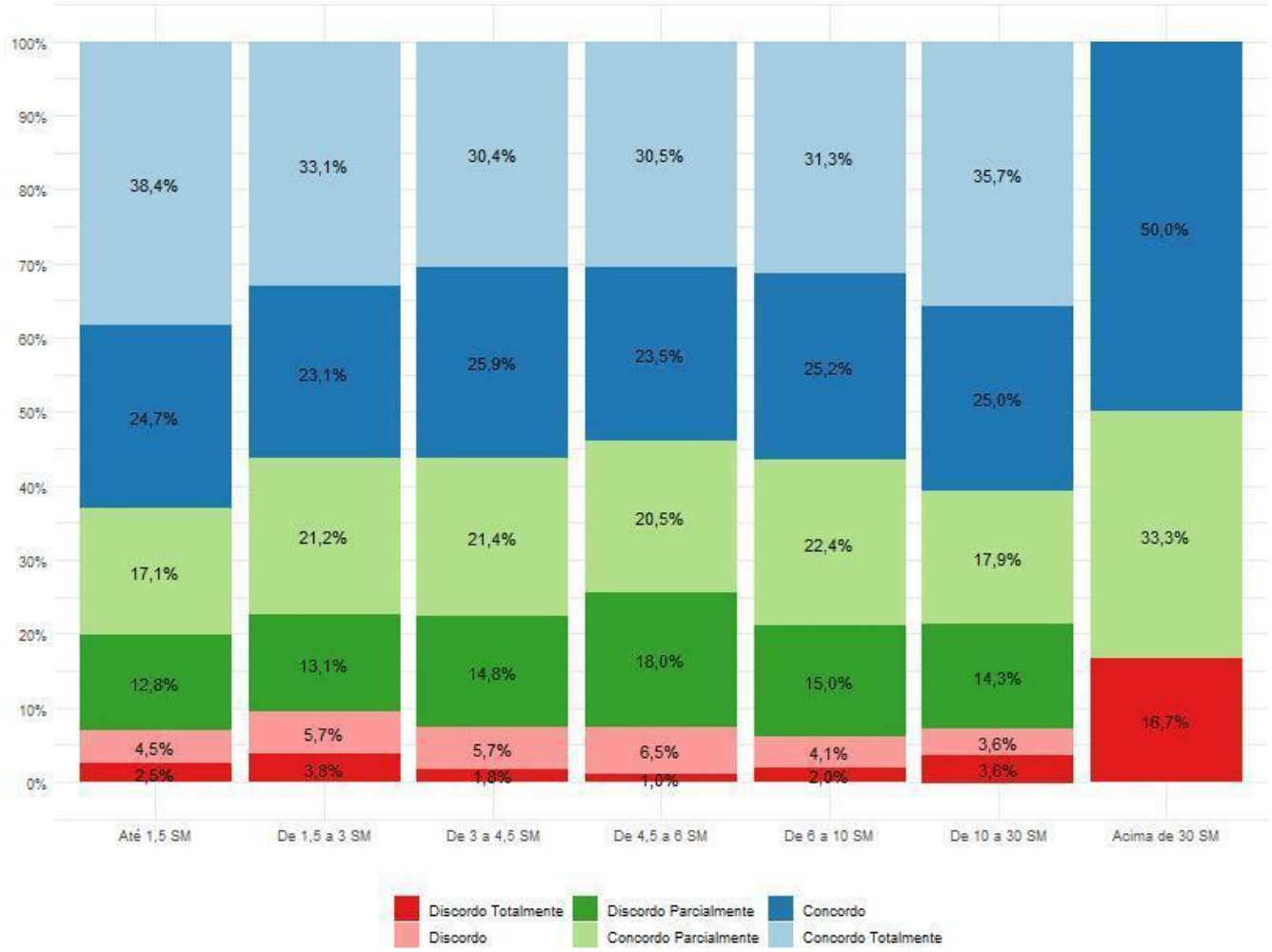
Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,5%	4,5%	12,8%	17,1%	24,7%	38,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,8%	5,7%	13,1%	21,2%	23,1%	33,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,8%	5,7%	14,8%	21,4%	25,9%	30,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,0%	6,5%	18,0%	20,5%	23,5%	30,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,0%	4,1%	15,0%	22,4%	25,2%	31,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,6%	3,6%	14,3%	17,9%	25,0%	35,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	16,7%	0,0%	0,0%	33,3%	50,0%	0,0%	100,0%
Total	2,7%	5,3%	14,0%	20,1%	24,4%	33,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", exceto na faixa mais alta de renda familiar mensal (acima de 30 SM) que teve como moda a alternativa Concordo. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 38,4 % e na faixa seguinte (De 1,5 a 3 SM), de 33,1%. Nas faixas seguintes: De 3 a 4,5 SM, De 4,5 a 6 SM, De 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 30,4%, 30,5%, 31,3% e 35,7%. Na faixa mais alta (Acima de 30 SM) a concordância total foi de 0%, a menor da série.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, com 25,5% o nível de renda de 4,5 a 6 SM, sendo o maior valor da série.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – **Turismo**

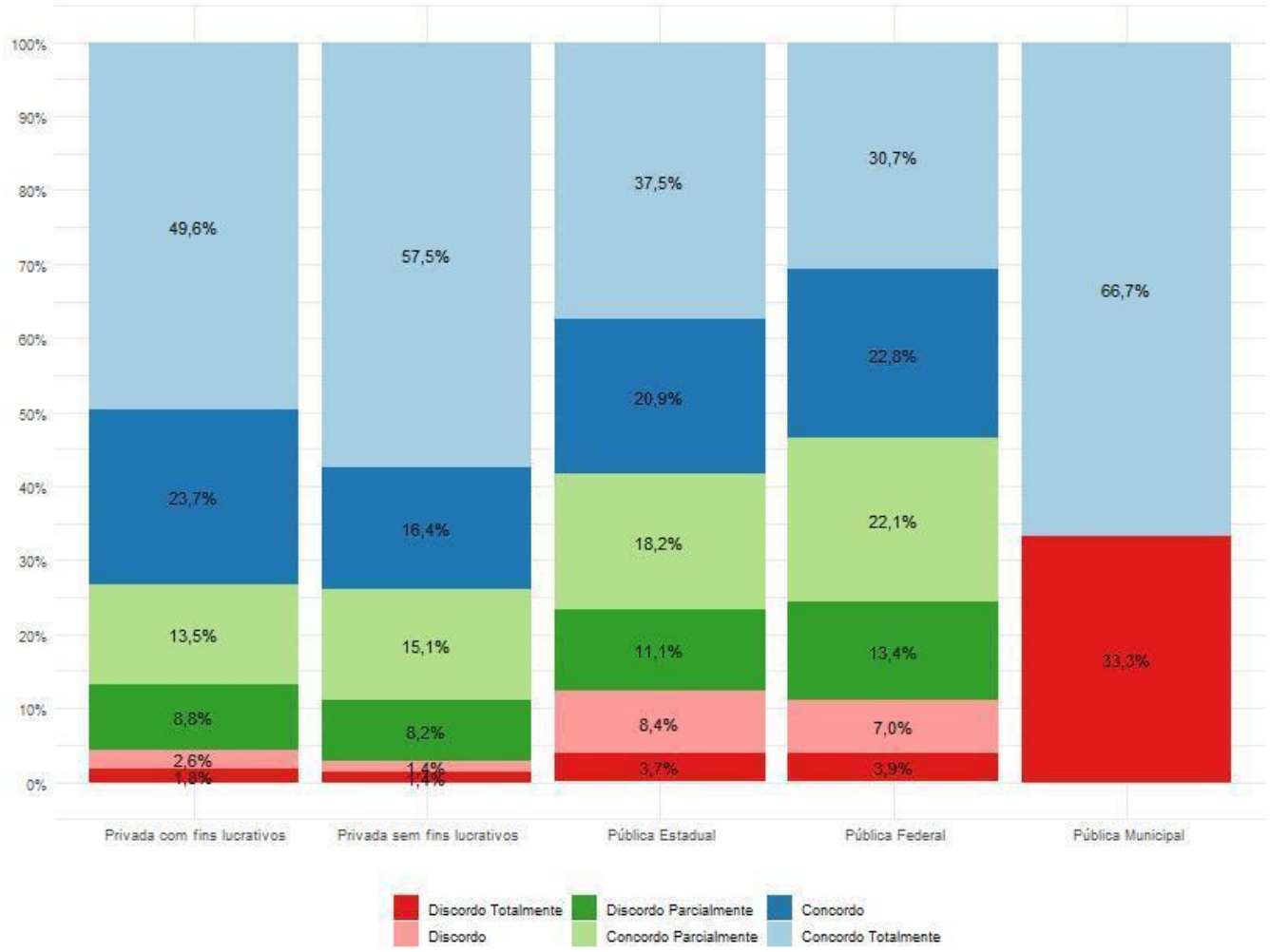
Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	3,9%	7,0%	13,4%	22,1%	22,8%	30,7%	100,0%
Pública Estadual	3,7%	8,4%	11,1%	18,2%	20,9%	37,5%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,4%	1,4%	8,2%	15,1%	16,4%	57,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,8%	2,6%	8,8%	13,5%	23,7%	49,6%	100,0%
Total	3,4%	6,1%	11,9%	19,6%	22,1%	36,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias.

Nas IES pública municipais, Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,7%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 33,3%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foram as IES Privadas sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 57,5%; 16,4%; 15,1%; 8,2%; 1,4% e 1,4%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.13 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas privada sem fins lucrativos (soma de 89%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Municipais (soma de 33,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

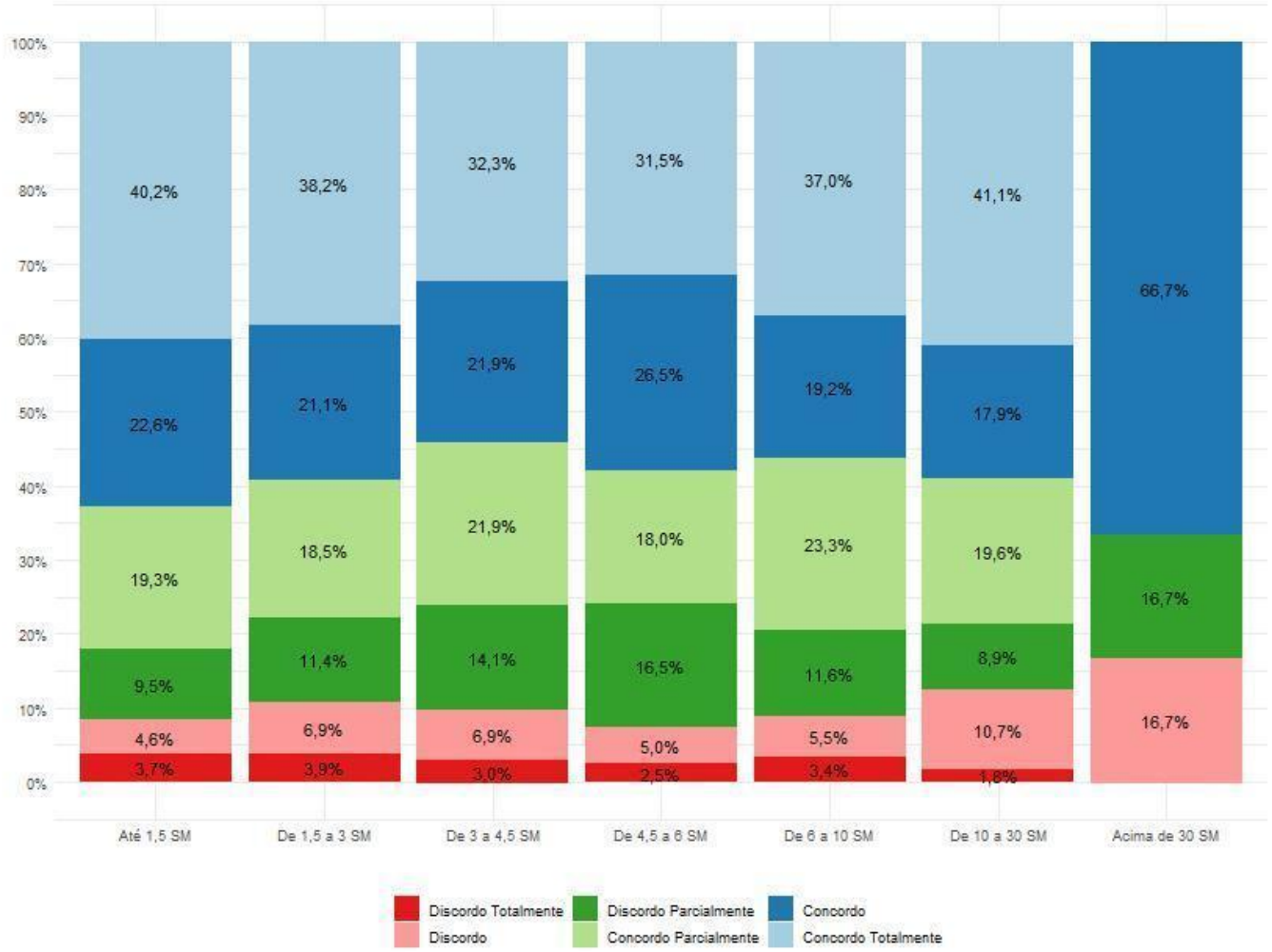
Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,7%	4,6%	9,5%	19,3%	22,6%	40,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,9%	6,9%	11,4%	18,5%	21,1%	38,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3,0%	6,9%	14,1%	21,9%	21,9%	32,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,5%	5,0%	16,5%	18,0%	26,5%	31,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3,4%	5,5%	11,6%	23,3%	19,2%	37,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,8%	10,7%	8,9%	19,6%	17,9%	41,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	16,7%	16,7%	0,0%	66,7%	0,0%	100,0%
Total	3,4%	6,1%	11,9%	19,6%	22,1%	36,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal nas faixas foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente", exceto na faixa mais alta de renda familiar mensal (acima de 30 SM) que teve como moda a alternativa "Concordo" (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa (até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 40,2% e na faixa de renda mensal acima de 30 SM, a menor proporção de concordância plena (0,0%).

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, com 33,3% o nível de renda acima de 30 SM, sendo o maior valor da série.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a Categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

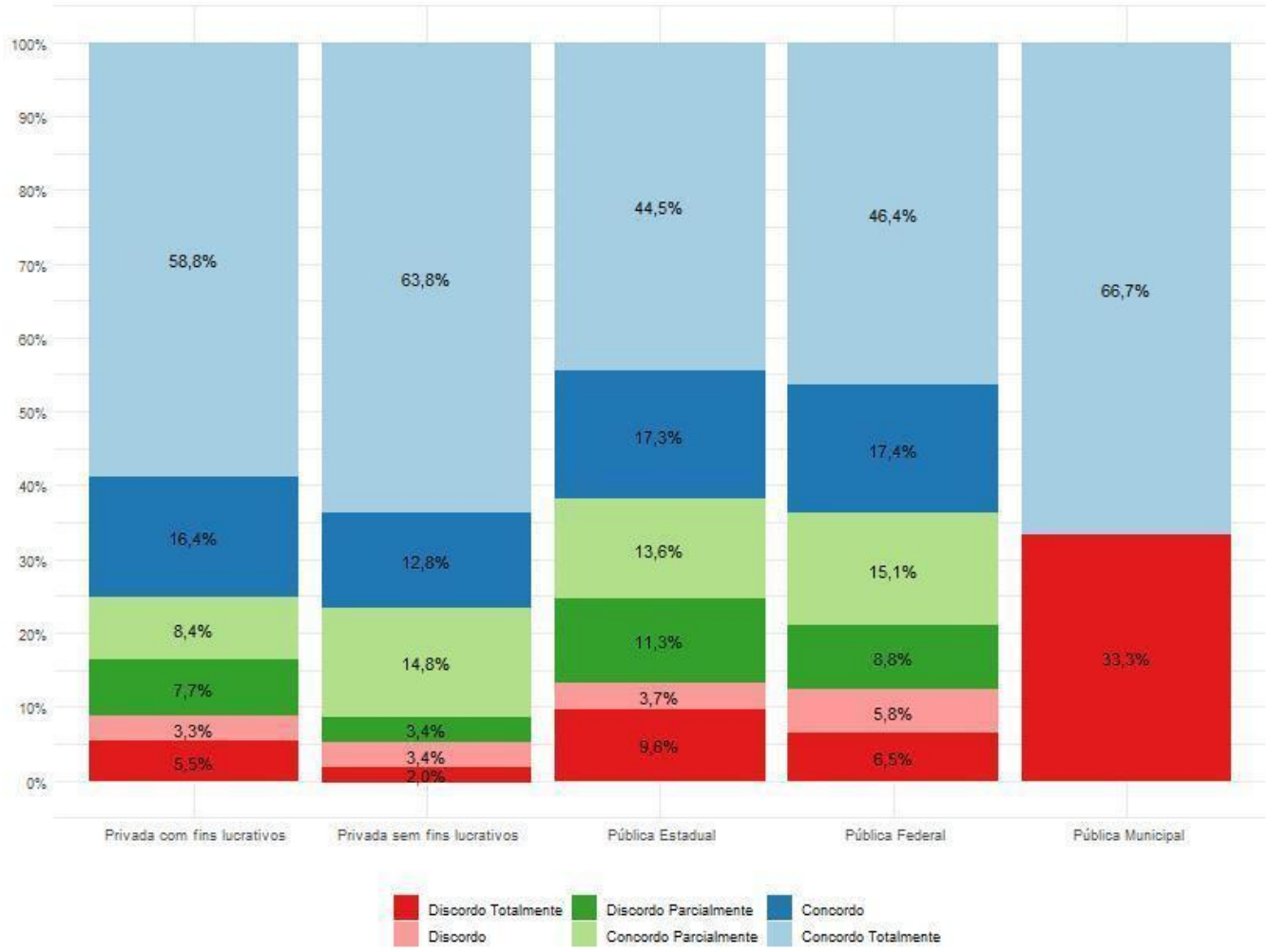
Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	6,5%	5,8%	8,8%	15,1%	17,4%	46,4%	100,0%
Pública Estadual	9,6%	3,7%	11,3%	13,6%	17,3%	44,5%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,0%	3,4%	3,4%	14,8%	12,8%	63,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	5,5%	3,3%	7,7%	8,4%	16,4%	58,8%	100,0%
Total	6,5%	4,9%	8,6%	13,9%	16,9%	49,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que nas IES Públicas municipais, Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,7%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 33,3%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a Privadas sem fins lucrativos com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 63,8%; 12,8%; 14,8%; 3,4%; 3,4% e 2,0%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.15 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privada sem fins lucrativos (soma de 91,4%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Municipais (soma de 33,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9,8%	6,7%	10,0%	17,6%	15,9%	40,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8,7%	4,7%	9,6%	14,7%	16,3%	46,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3,3%	4,8%	7,5%	10,8%	20,8%	52,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,0%	3,4%	6,4%	13,2%	15,2%	59,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,0%	3,4%	5,4%	9,5%	18,2%	61,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,8%	0,0%	7,1%	5,4%	8,9%	76,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Total	6,5%	4,9%	8,6%	13,9%	16,9%	49,3%	100,0%

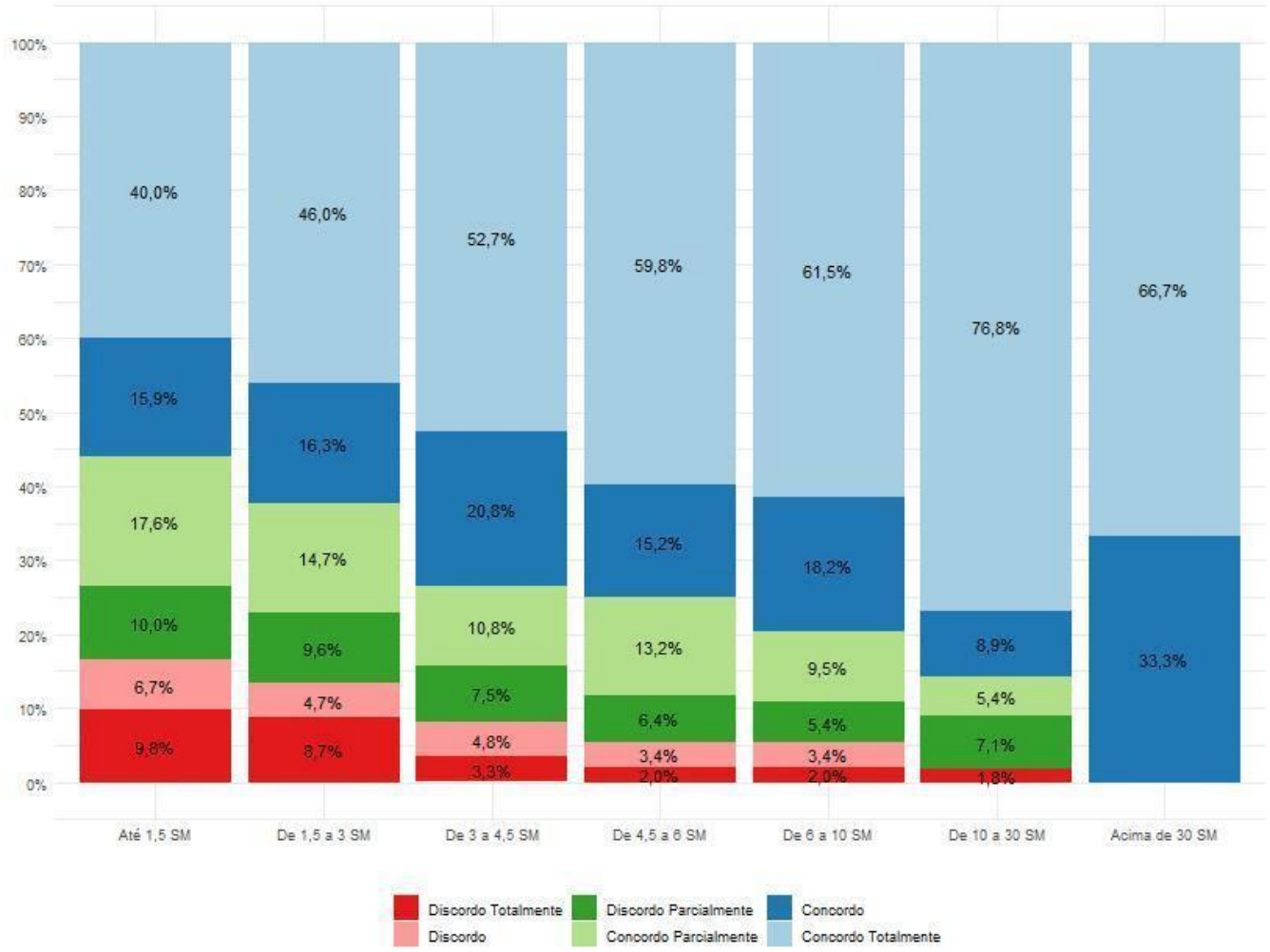
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente".

Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, essa proporção foi de 40%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 46%, 52,7%, 59,8%, 61,5%, 76,8% e 66,7%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Turismo

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de modo geral, estudantes situados nos mais elevados níveis de concordância, a faixa de renda familiar mensal superior a 30 SM, obteve maiores graus de concordância quando observado todos os níveis de concordância com a assertiva, a faixa de renda familiar mensal de De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) obteve o maior percentual de concordância plena com a assertiva.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria administrativa da IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 –

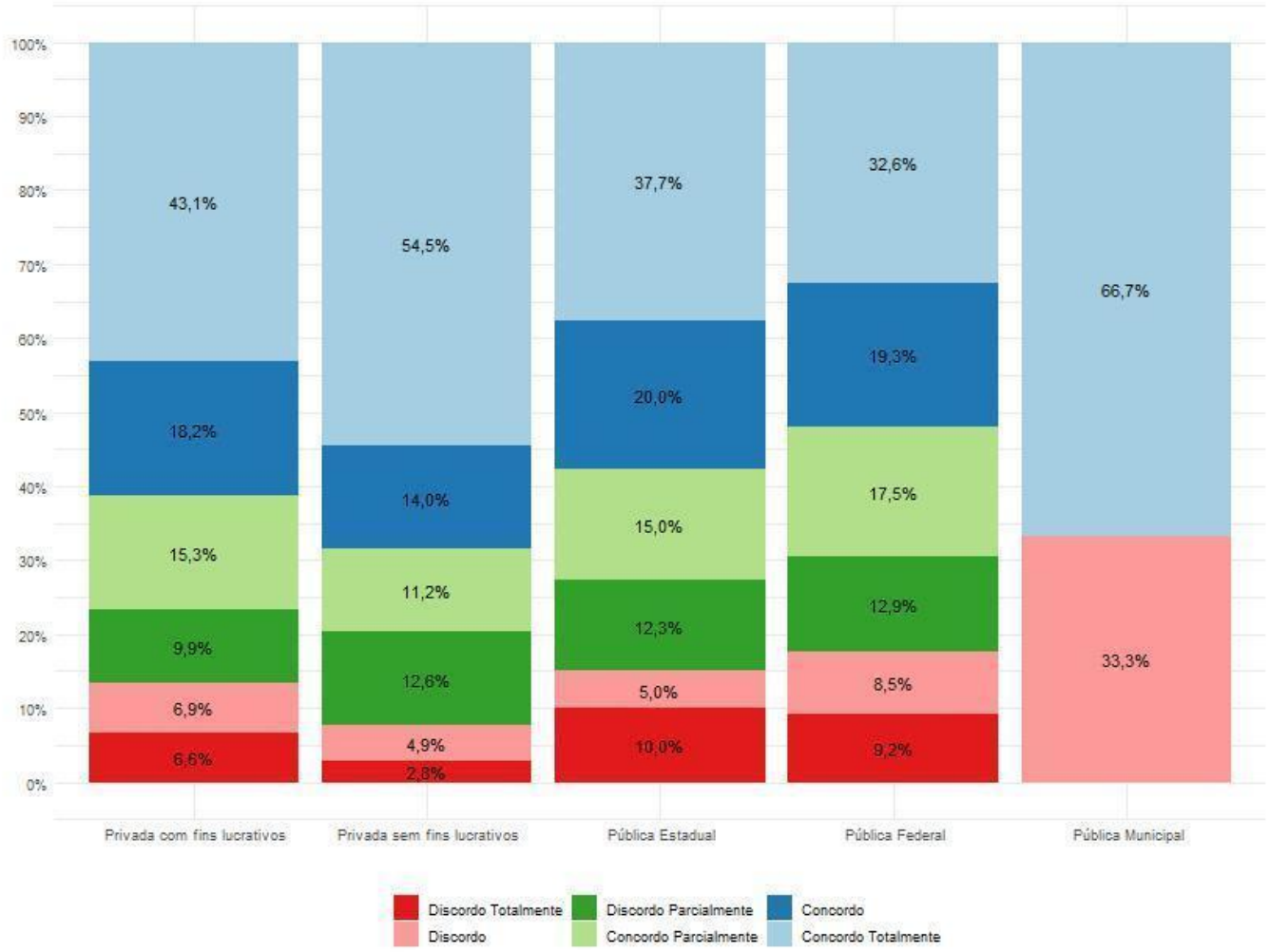
Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	9,2%	8,5%	12,9%	17,5%	19,3%	32,6%	100,0%
Pública Estadual	10,0%	5,0%	12,3%	15,0%	20,0%	37,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,8%	4,9%	12,6%	11,2%	14,0%	54,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	6,6%	6,9%	9,9%	15,3%	18,2%	43,1%	100,0%
Total	8,5%	7,4%	12,3%	16,3%	18,8%	36,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, o nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para as cinco categorias de IES.

Nas IES Públicas Municipais, categoria dministrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,7%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 33,3% e 0,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a Privadas sem fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 54,5%; 14%; 11,2%; 12,6%; 4,9% e 2,8%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.17 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privada sem fins lucrativos (soma de 79,7%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Municipais (soma de 33,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

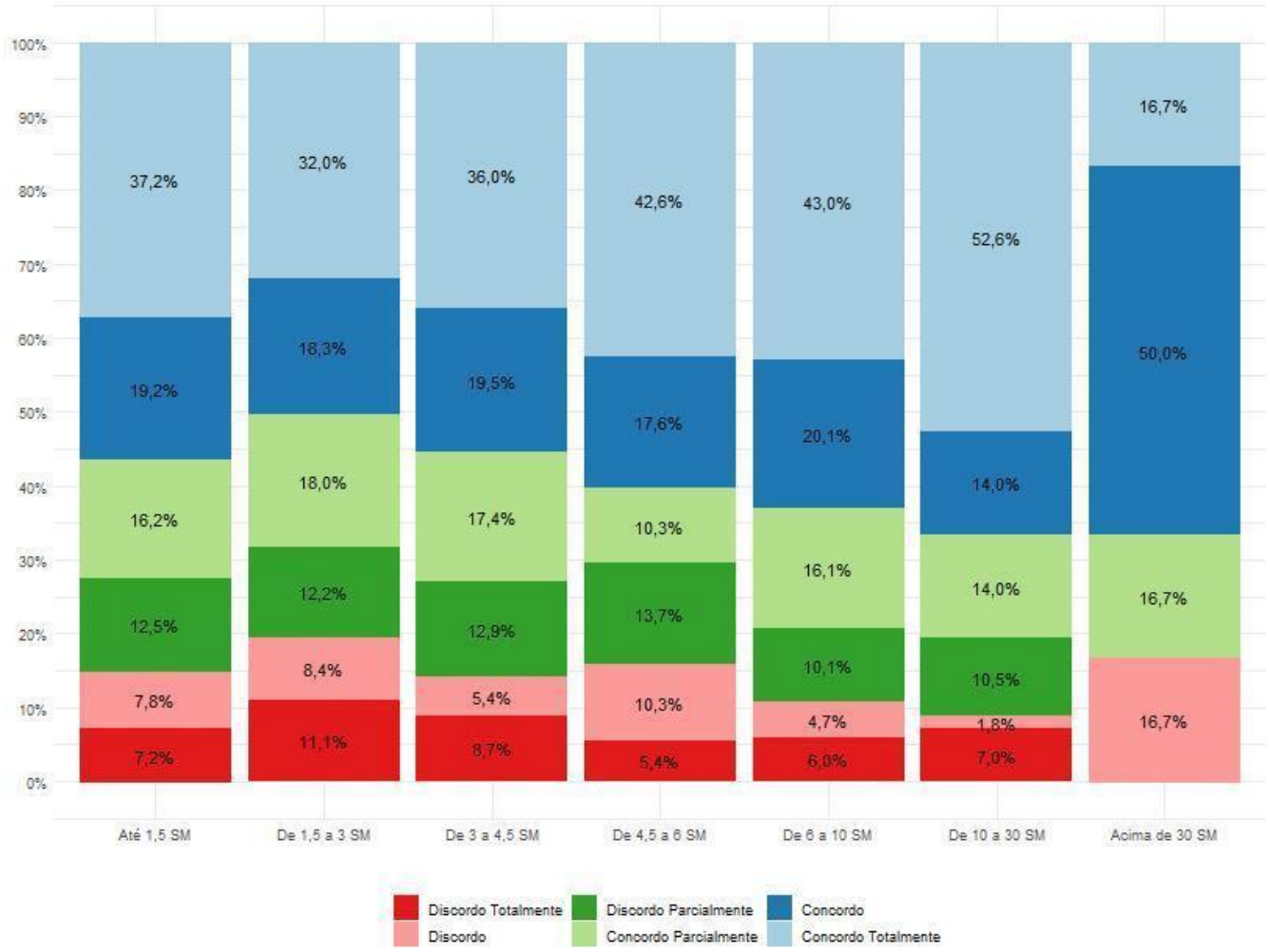
Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7,2%	7,8%	12,5%	16,2%	19,2%	37,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	11,1%	8,4%	12,2%	18,0%	18,3%	32,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	8,7%	5,4%	12,9%	17,4%	19,5%	36,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5,4%	10,3%	13,7%	10,3%	17,6%	42,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6,0%	4,7%	10,1%	16,1%	20,1%	43,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7,0%	1,8%	10,5%	14,0%	14,0%	52,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	16,7%	0,0%	16,7%	50,0%	16,7%	100,0%
Total	8,5%	7,4%	12,3%	16,3%	18,8%	36,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal das faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", exceto para os estudante com renda família acima de 30 SM, com alternativa modal no Concordo. Na Faixa de renda familiar mensal mais baixa (até 1,5 SM), esse percentual foi de 37,2%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a grosso modo, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se que em quatro faixas, há um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal com a assertiva, com 16,7% o nível de renda acima de 30 SM, sendo o mais baixo da série.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

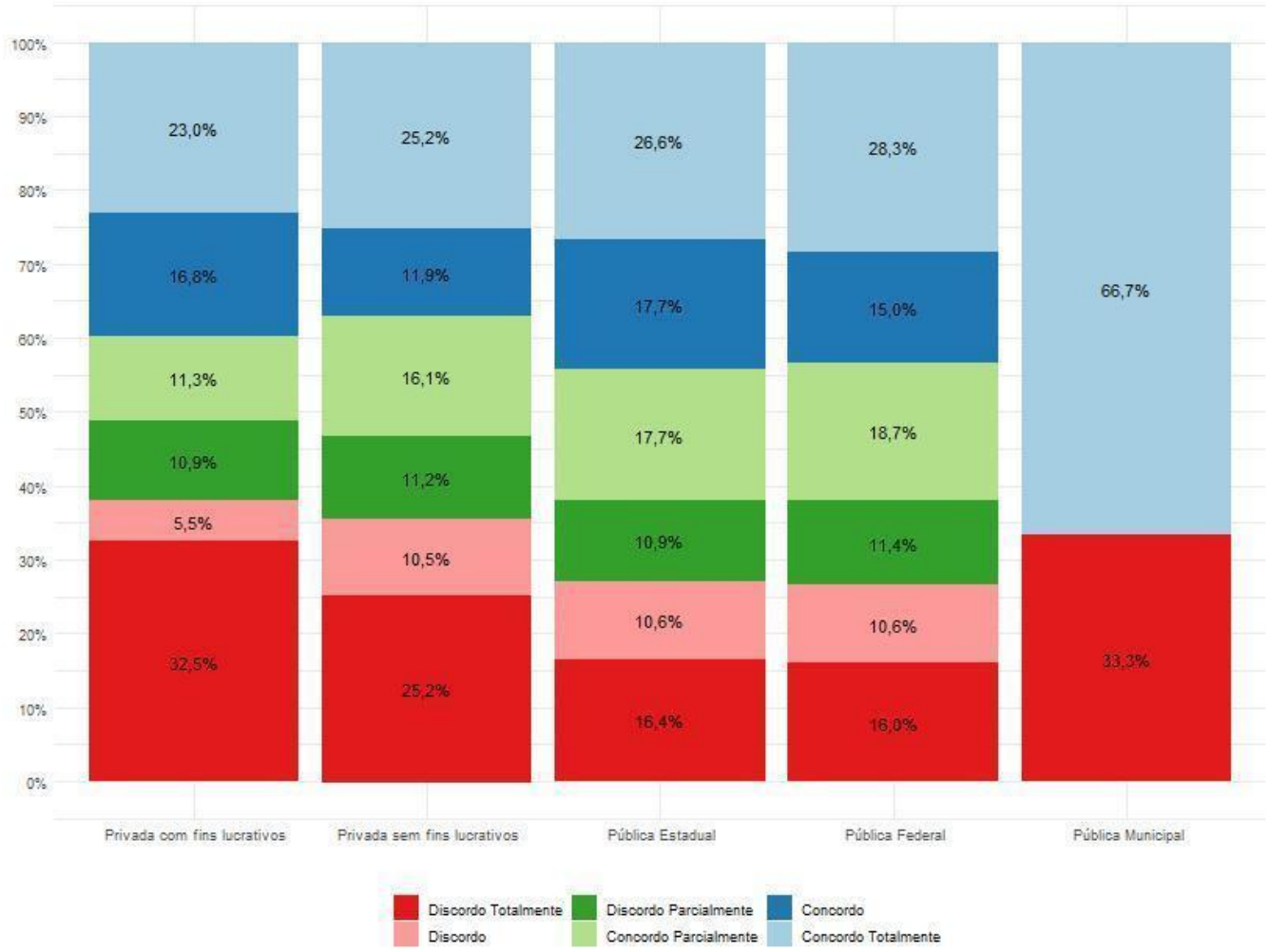
Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	16,0%	10,6%	11,4%	18,7%	15,0%	28,3%	100,0%
Pública Estadual	16,4%	10,6%	10,9%	17,7%	17,7%	26,6%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	25,2%	10,5%	11,2%	16,1%	11,9%	25,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	32,5%	5,5%	10,9%	11,3%	16,8%	23,0%	100,0%
Total	19,3%	9,8%	11,2%	17,2%	15,4%	27,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, o nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal nas três categorias administrativas públicas. As respostas dos estudantes das IES privadas com fins lucrativos obtiveram como moda o nível "Discordo totalmente". Já os estudantes da IES privadas sem fins lucrativos, o resultado foi bimodal, abarcando tanto a categoria "Discordo totalmente" quanto a categoria "Concordo totalmente", ambas com o percentual de 25,2%.

Nas IES pública municipal, Categoria administrativa que registrou o maior percentual de discordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,7%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 33,3%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.19 mostram que as menores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 33,3%) e as maiores demonstrações de concordância, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 66,7%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

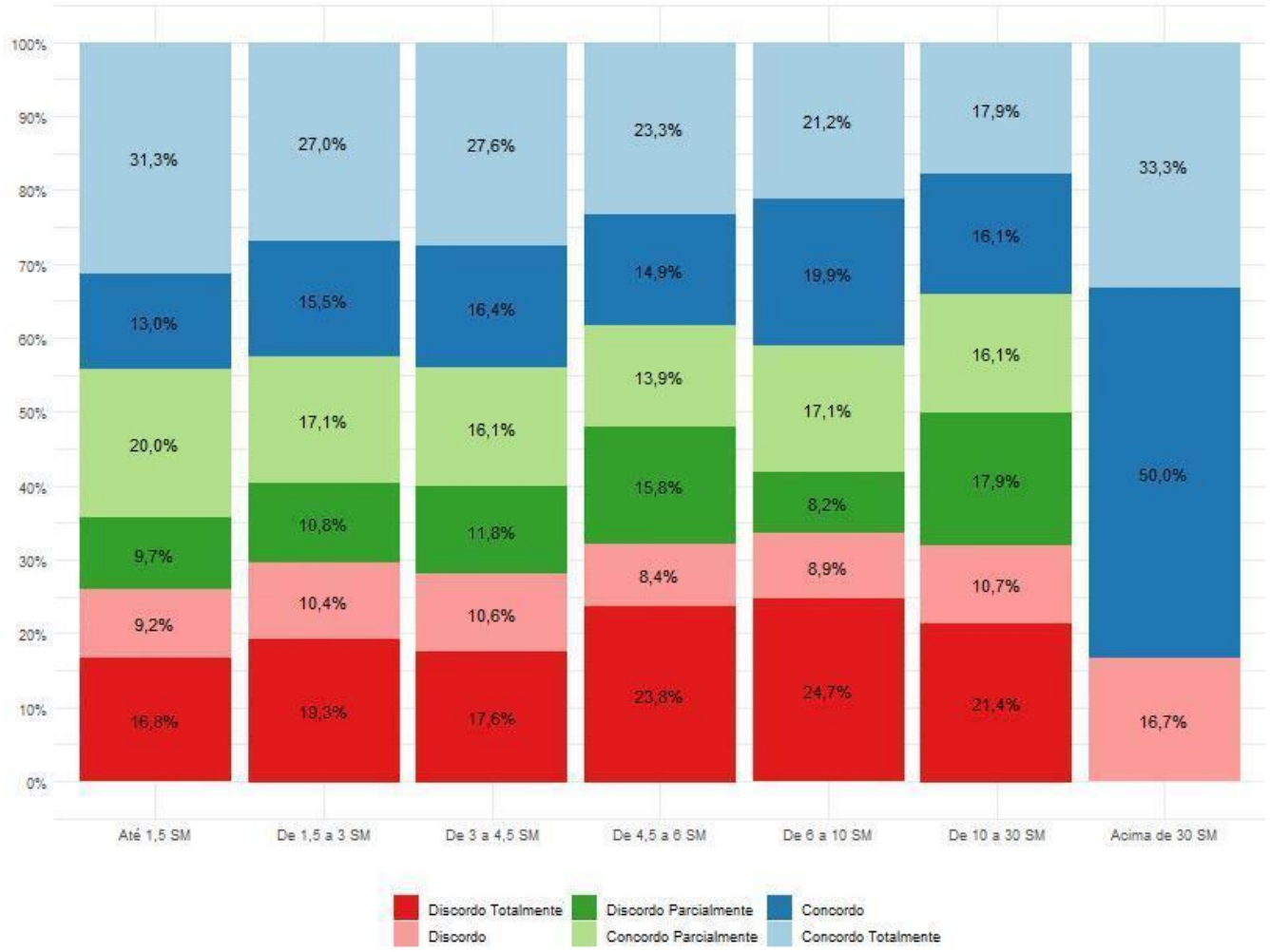
Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	16,8%	9,2%	9,7%	20,0%	13,0%	31,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	19,3%	10,4%	10,8%	17,1%	15,5%	27,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	17,6%	10,6%	11,8%	16,1%	16,4%	27,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	23,8%	8,4%	15,8%	13,9%	14,9%	23,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	24,7%	8,9%	8,2%	17,1%	19,9%	21,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	21,4%	10,7%	17,9%	16,1%	16,1%	17,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	50,0%	33,3%	100,0%
Total	19,3%	9,8%	11,2%	17,2%	15,4%	27,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal nas três primeiras faixas (nas mais baixas) foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", e nas faixas De 4,5 a 6 SM, De 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente". Na faixa de renda familiar mensal mais baixa (até 1,5 SM), o percentual de concordância plena foi de 31,3%. Nas faixas seguintes, o percentual de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente, 27%, 27,6%, 23,3%, 21,2%, 17,9% e 33,3%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 –Turismo

Os dados expostos no Gráfico 8.20 mostram manifestações polarizadas dos estudantes, sendo que a somatória das manifestações concordantes ("Concordo totalmente", "Concordo", "Concordo parcialmente") são maiores que 50% em todas as faixas, sendo mais expressivo em estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM (soma de 83,3%).

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria administrativa da IES.

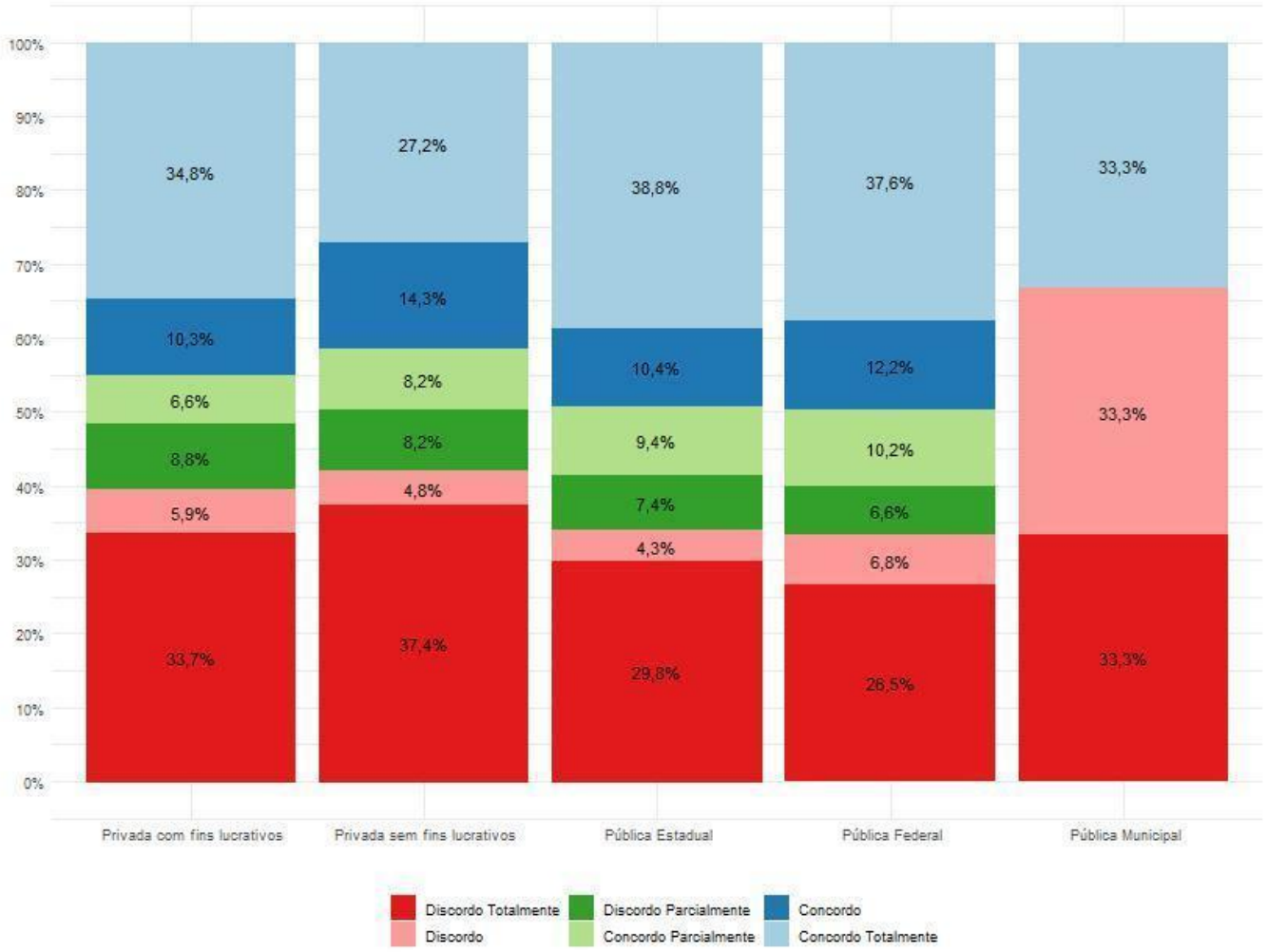
Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	26,5%	6,8%	6,6%	10,2%	12,2%	37,6%	100,0%
Pública Estadual	29,8%	4,3%	7,4%	9,4%	10,4%	38,8%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	37,4%	4,8%	8,2%	8,2%	14,3%	27,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	33,7%	5,9%	8,8%	6,6%	10,3%	34,8%	100,0%
Total	29,0%	6,1%	7,2%	9,4%	11,8%	36,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, as IES públicas Estaduais apresentam o maior nível de concordância plena com a assertiva. No entanto, para todas as categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: "Discordo totalmente" e "Concordo totalmente". Observa-se que na opção "Discordo totalmente" para as IES Privada sem fins lucrativos obteve 37,4%, o maior nível de discordância plena desse quesito.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.21 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Federais (soma de 60%) e as de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 66,60%).

Ainda em relação à mesma assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Faixa de Renda familiar mensal	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	25,6%	4,8%	6,0%	11,4%	10,4%	41,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	26,5%	5,6%	7,8%	8,4%	12,4%	39,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	27,5%	6,0%	8,1%	9,3%	12,6%	36,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	35,8%	6,4%	8,8%	7,8%	14,7%	26,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	38,4%	8,9%	4,1%	11,6%	8,9%	28,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	46,4%	16,1%	7,1%	1,8%	5,4%	23,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	16,7%	16,7%	0,0%	16,7%	50,0%	0,0%	100,0%
Total	29,0%	6,1%	7,2%	9,4%	11,8%	36,6%	100,0%

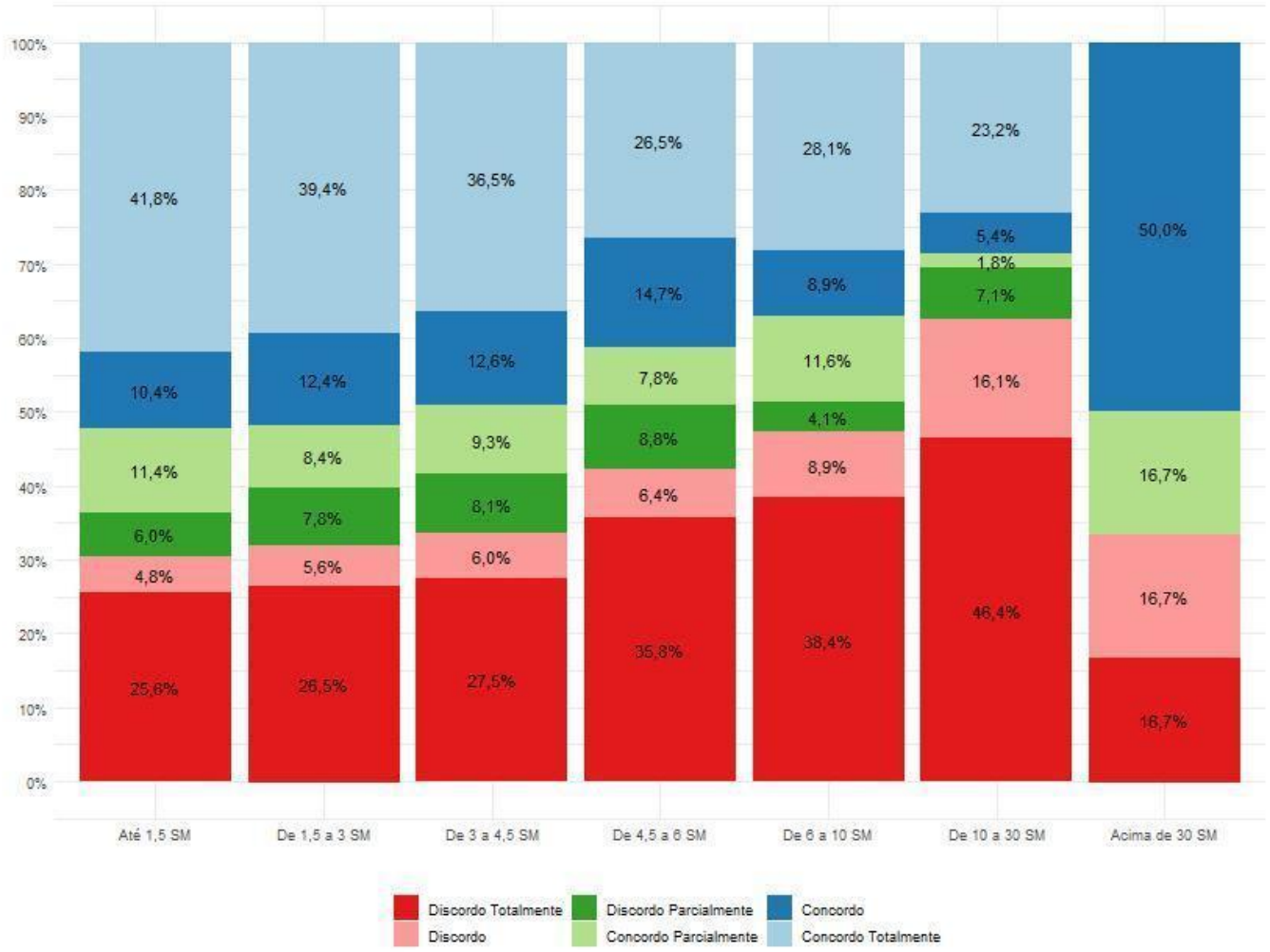
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente", para as seguintes faixas: De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00). Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, esse percentual foi de 25,6% e os percentuais são crescentes nas faixas seguintes, exceto na faixa acima de 30 SM (16,7%). Nas faixas seguintes, o percentual de discordância plena foi de, respectivamente, 26,5%, 27,5%, 35,8%, 38,4% e 46,4%.

A alternativa modal foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", para as seguintes faixas: Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00) e De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00). Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, esse percentual foi de 41,8%.

Observa-se que os maiores percentuais de cada faixa de renda concentram-se, em sua maioria, nos extremos das categorias: discordância total ou concordância total.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Turismo

Os dados expostos no Gráfico 8.22 mostram que as maiores demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente"), nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as faixas de renda familiar mensal de 10 a 30 SM (soma de 69,60) e as de concordância ("Concordo totalmente", "Concordo", "Concordo parcialmente"), nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as faixas de renda familiar mensal acima de 30 SM (soma de 66,7%).

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo"e "Concordo totalmente". As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

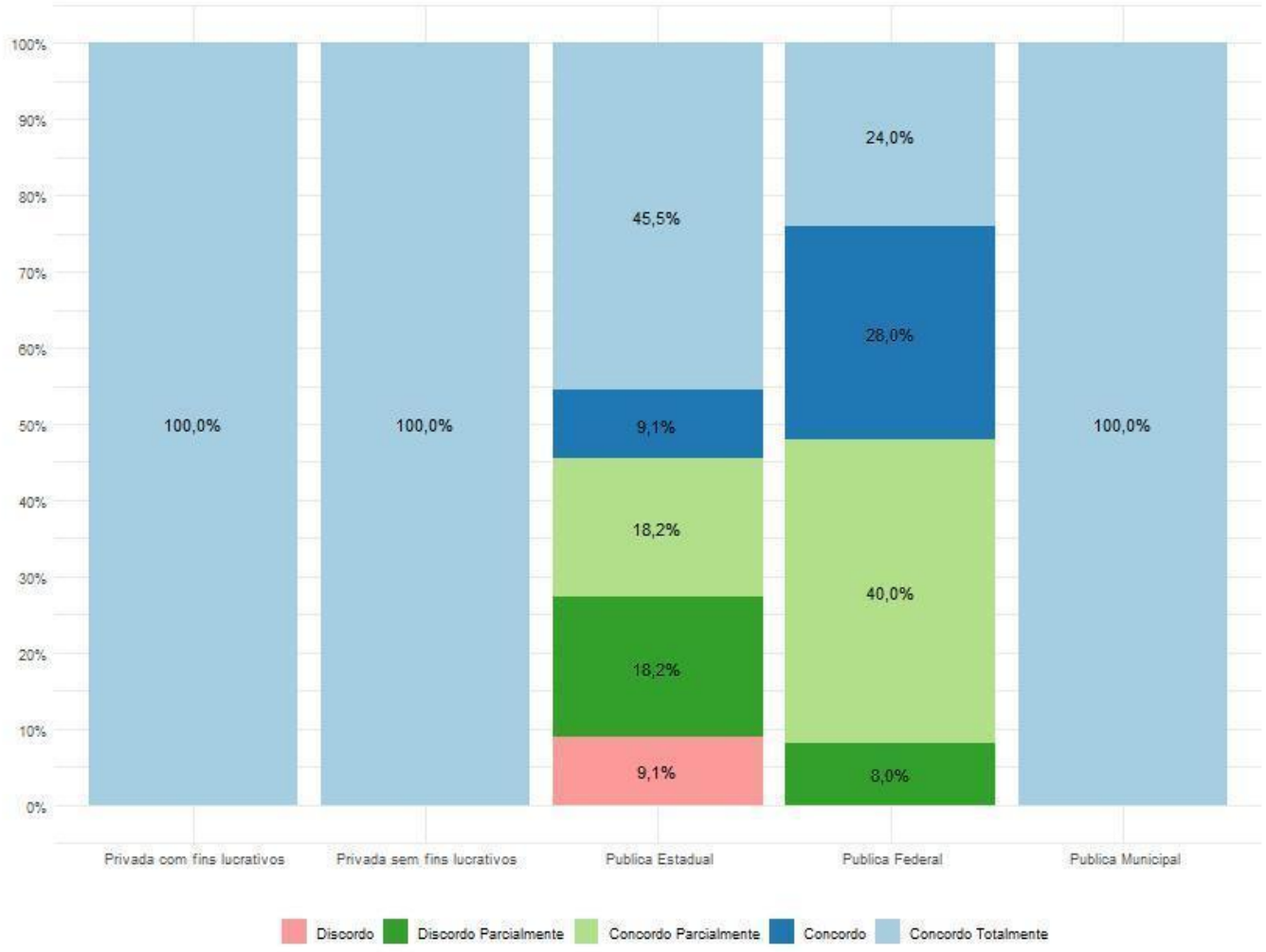
Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 –Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	8,0%	40,0%	28,0%	24,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	9,1%	18,2%	18,2%	9,1%	45,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	0,0%	1,6%	6,3%	18,8%	12,5%	60,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 100,0% dos coordenadores de IES Públicas municipais, Privadas sem fins lucrativos e Privadas com fins lucrativos optaram pelo nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", a alternativa modal. A alternativa modal para as IES Públicas federais foi o nível de concordância, "Concordo parcialmente", com 40%.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 –Turismo

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas 5 categorias administrativas, a alternativa modal foi "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 45,5%, excetuando-se as IES Públicas federais que a alternativa modal foi "Concordo parcialmente". Sendo que para as IES Públicas federais, o valor de concordância plena foi de 24,0% e a somatória total de manifestações discordantes foi de 8%.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial".

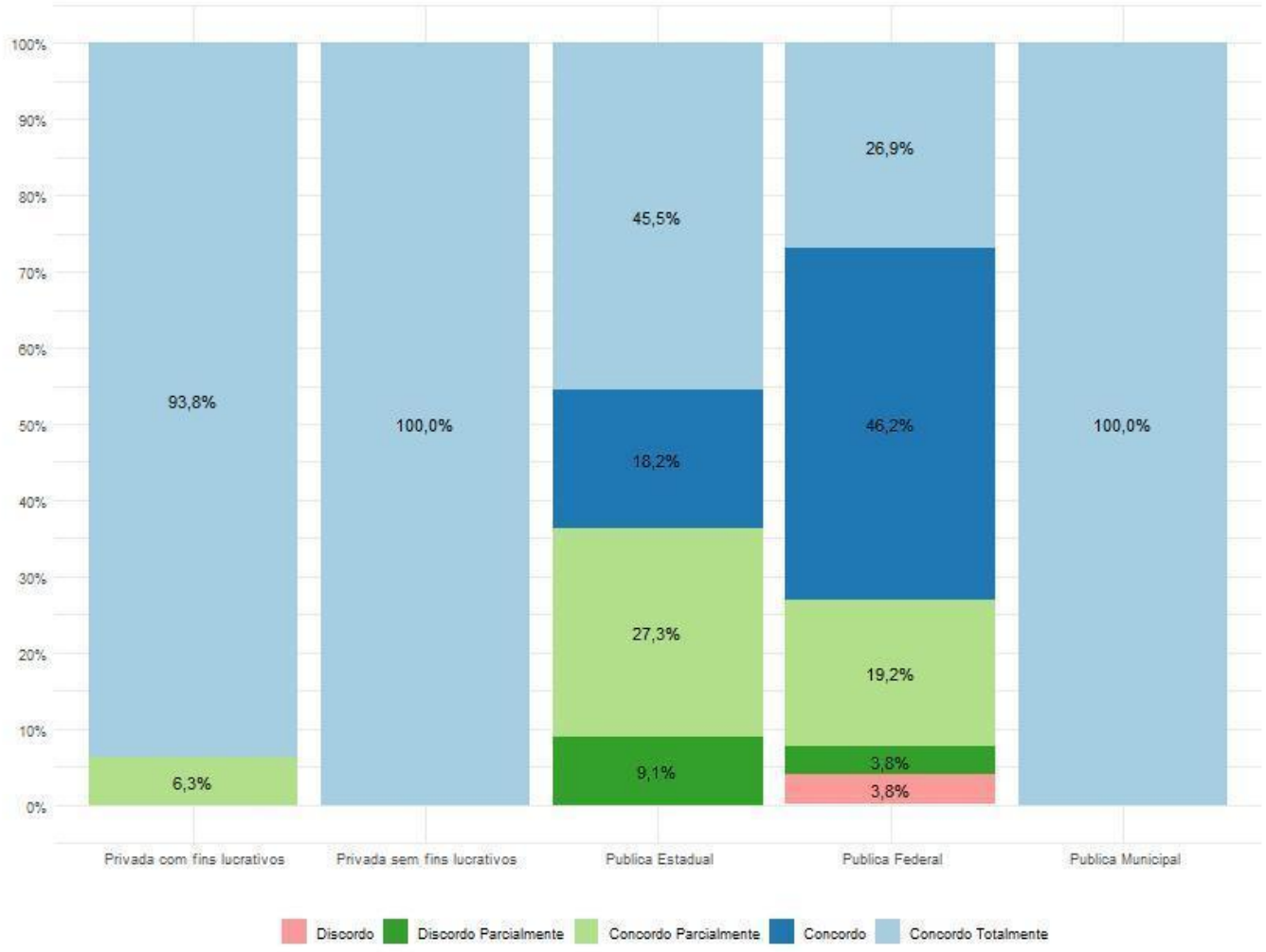
Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	0,0%	3,8%	3,8%	19,2%	46,2%	26,9%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	9,1%	27,3%	18,2%	45,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	0,0%	93,8%	100,0%
Total	0,0%	1,5%	3,1%	13,8%	21,5%	60,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, "Concordo totalmente", para a maioria das categorias (Tabela 8.23), exceto para as Públicas federais. Considerando o total dos coordenadores, 60% escolheram esta opção de resposta. Em nenhuma IES houve coordenador que optou pelo nível de discordância máxima.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES Públicas Federais divergiram das demais IES trazendo 7,6% de discordância a assertiva. Excetuando-se as IES Públicas Federais, todas as demais demonstraram concordância plena superior a 45,5% com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", é disposto na Tabela 8.25.

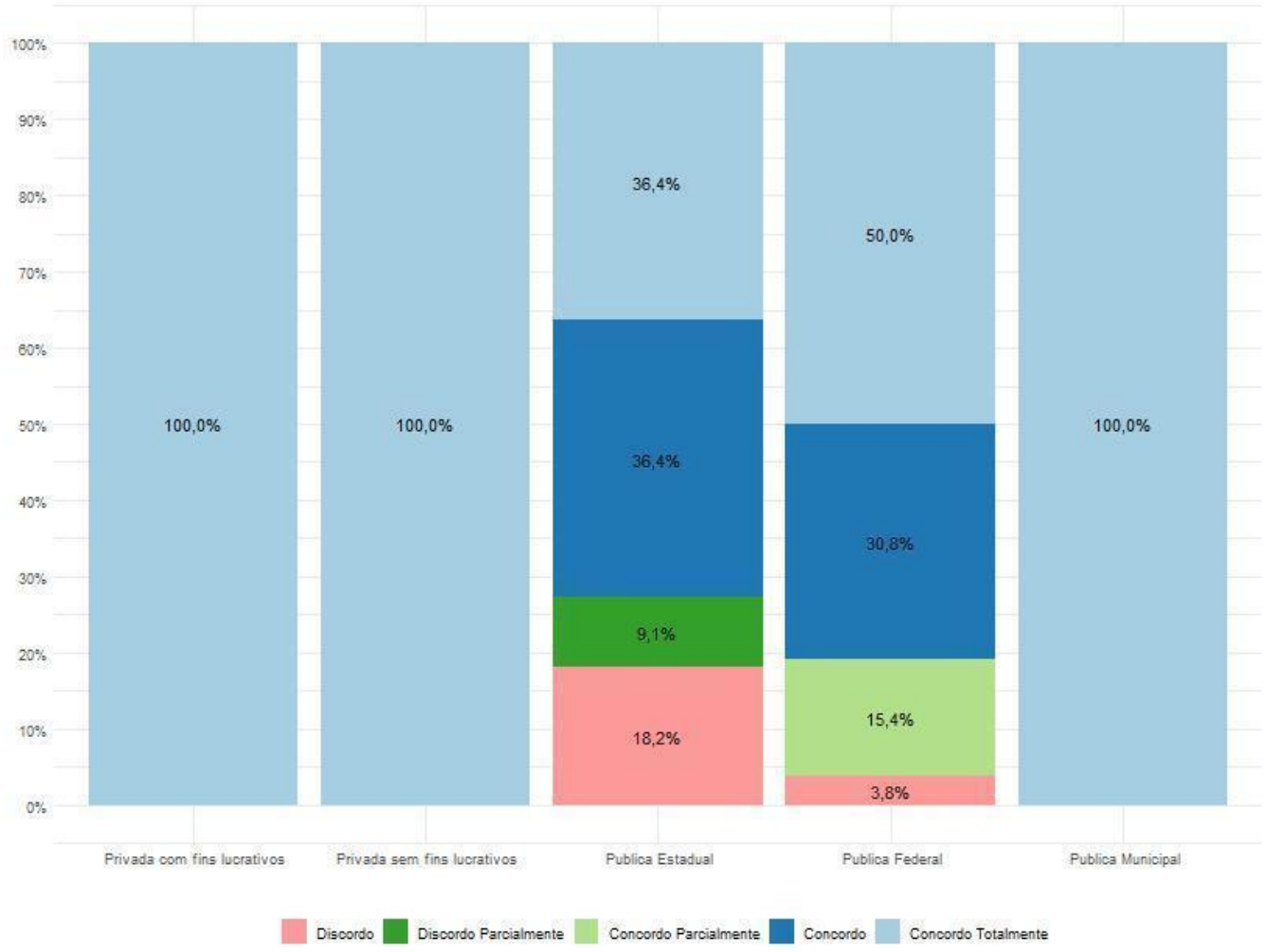
Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	0,0%	3,8%	0,0%	15,4%	30,8%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	18,2%	9,1%	0,0%	36,4%	36,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	0,0%	4,6%	1,5%	6,2%	18,5%	69,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, as respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24. A alternativa modal foi a "Concordo totalmente", para todas as categorias administrativas, exceto para as IES Públicas Estaduais; depois da classe modal, há uma queda sistemática nos percentuais com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES Privadas com fins lucrativos, Privadas sem fins lucrativos e em Públicas municipais apresentaram percentuais mais elevadas de concordância.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que não houve demonstração de discordância plena com a assertiva, por parte de nenhuma das 5 categorias administrativas. Nota-se que as IES Públicas Estaduais e Públicas Federais demonstraram valores de concordância plena menores que as demais.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

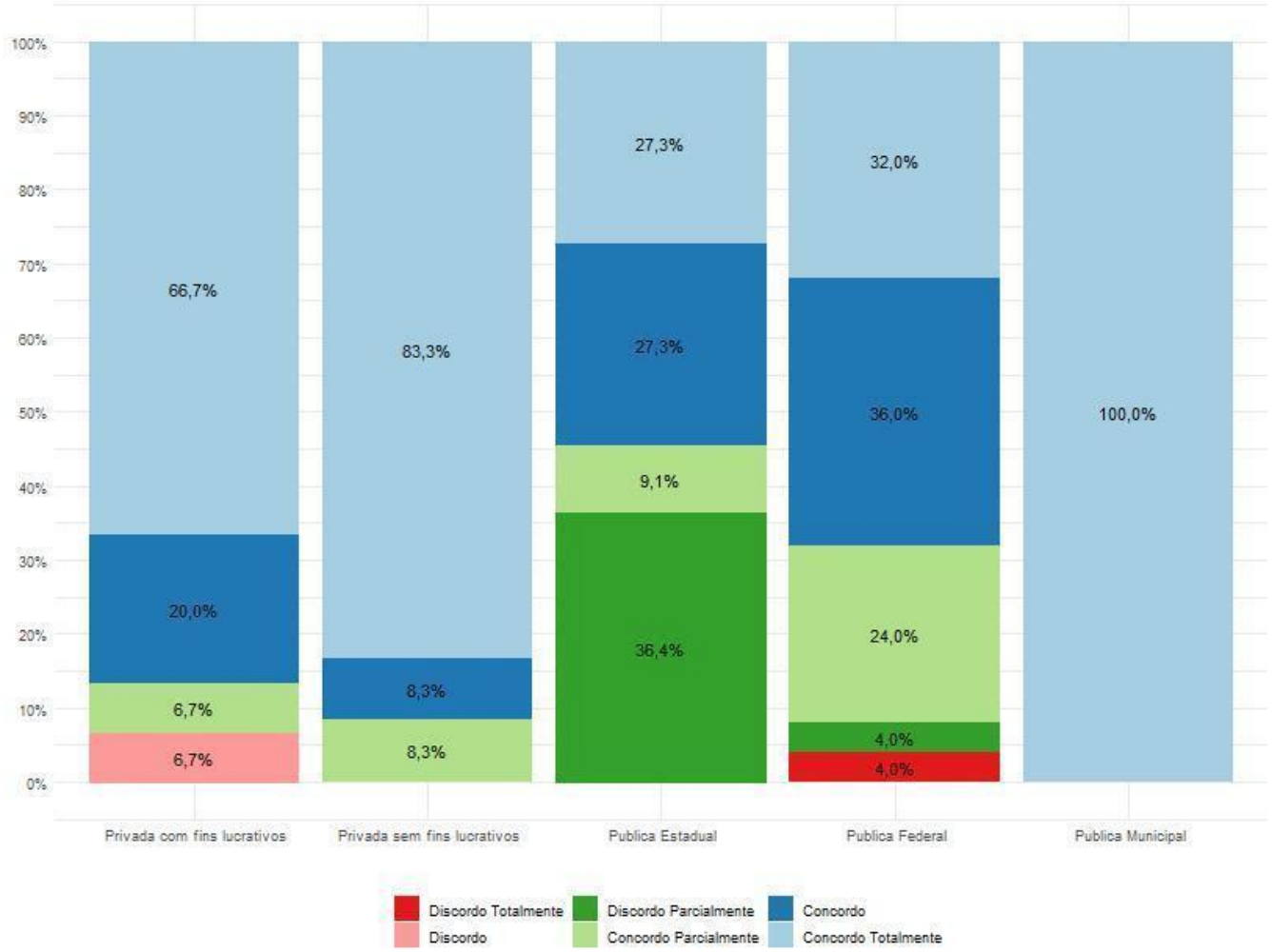
Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	“Discordo totalmente”	Discordo	Discordo parcialmente	“Concordo parcialmente ”	Concordo	“Concordo totalmente”	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	4,0%	24,0%	36,0%	32,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	36,4%	9,1%	27,3%	27,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	8,3%	83,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	6,7%	0,0%	6,7%	20,0%	66,7%	100,0%
Total	1,6%	1,6%	7,8%	14,1%	25,0%	50,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 50% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. As categorias Públicas Estaduais obtiveram a maior porcentagem quando se analisa os níveis de discordâncias.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.26 mostram que as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES Públicas Municipais (100%) e as maiores demonstrações de discordância se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 36,4%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

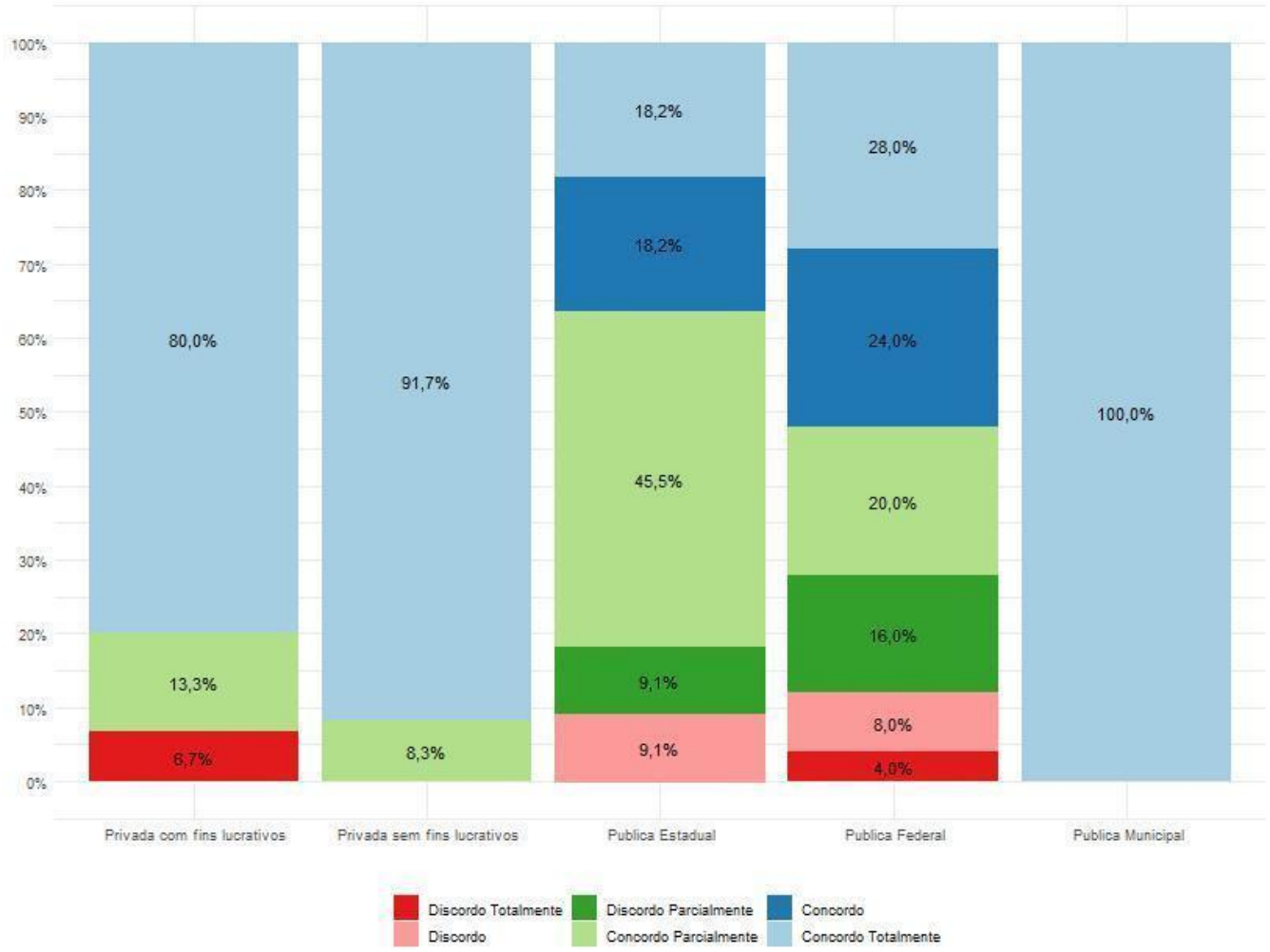
Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	“Discordo totalmente”	Discordo	Discordo parcialmente	“Concordo parcialmente ”	Concordo	“Concordo totalmente”	Total
Pública Federal	4,0%	8,0%	16,0%	20,0%	24,0%	28,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	9,1%	9,1%	45,5%	18,2%	18,2%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	0,0%	91,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	6,7%	0,0%	0,0%	13,3%	0,0%	80,0%	100,0%
Total	3,1%	4,7%	7,8%	20,3%	12,5%	51,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 51,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. A discordância plena teve 4,0% para quem estudou em pública federal e de 6,7% para quem estudou em privadas com fins lucrativos.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.27 mostram que a maior demonstração de discordância plena veio da IES Pública com fins lucrativos (6,7%) e a maior demonstração de concordância em todos seus níveis de concordância foram oriundos das IES Públicas municipais e Privadas sem fins lucrativos com soma de 100% cada.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Turismo com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

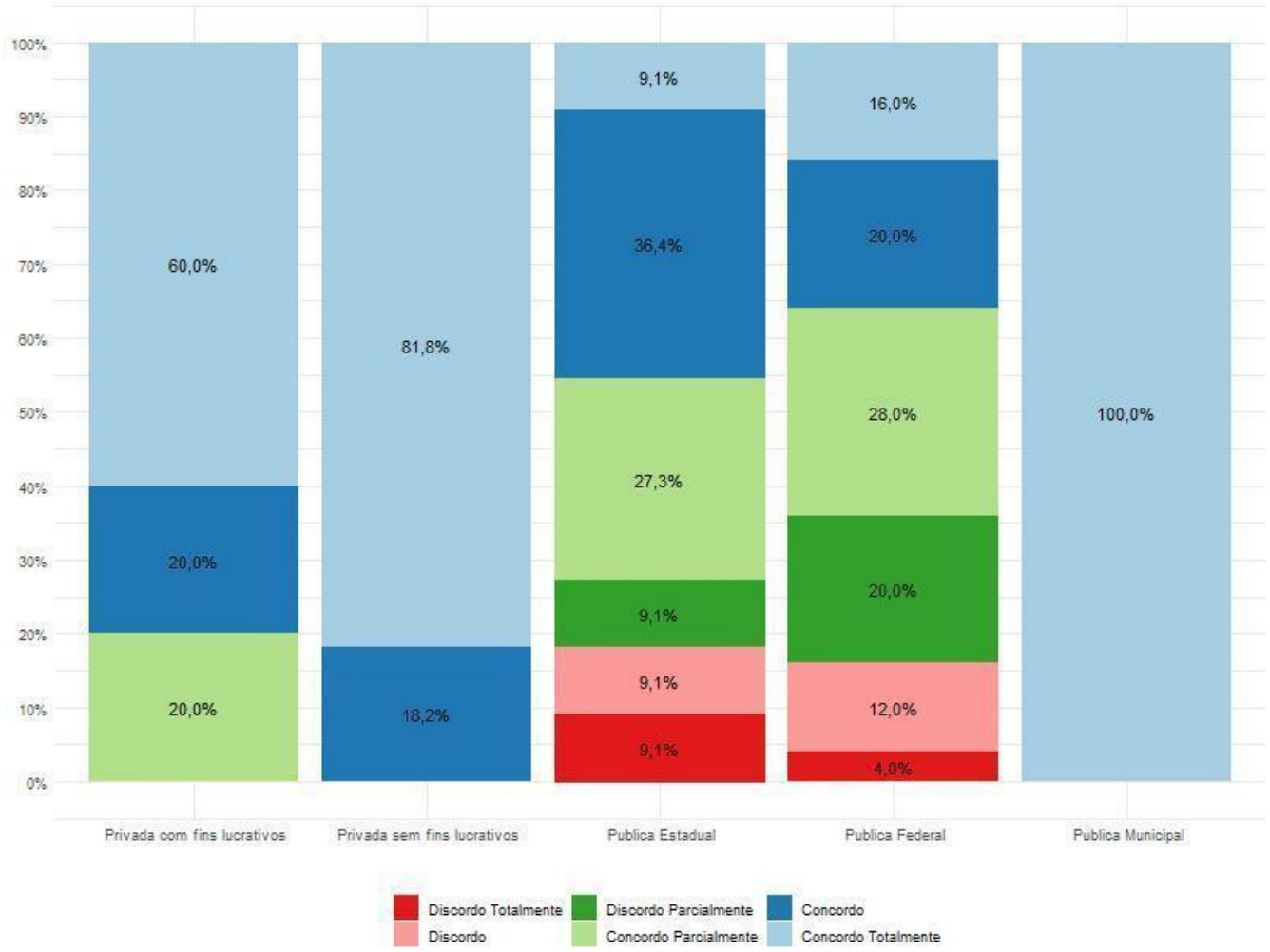
Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	4,0%	12,0%	20,0%	28,0%	20,0%	16,0%	100,0%
Pública Estadual	9,1%	9,1%	9,1%	27,3%	36,4%	9,1%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%	81,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%	60,0%	100,0%
Total	3,2%	6,3%	9,5%	20,6%	22,2%	38,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 38,1% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração. O nível seguinte, "Concordo", foi indicado por 22,2% do total de coordenadores. Já o percentual correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 20,6%.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.28 mostram que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais, Privadas com fins lucrativos e Privadas sem fins lucrativos (soma de 100% cada uma) e as maiores demonstrações de discordância plena, se deram entre as Públicas Estaduais (9,1%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

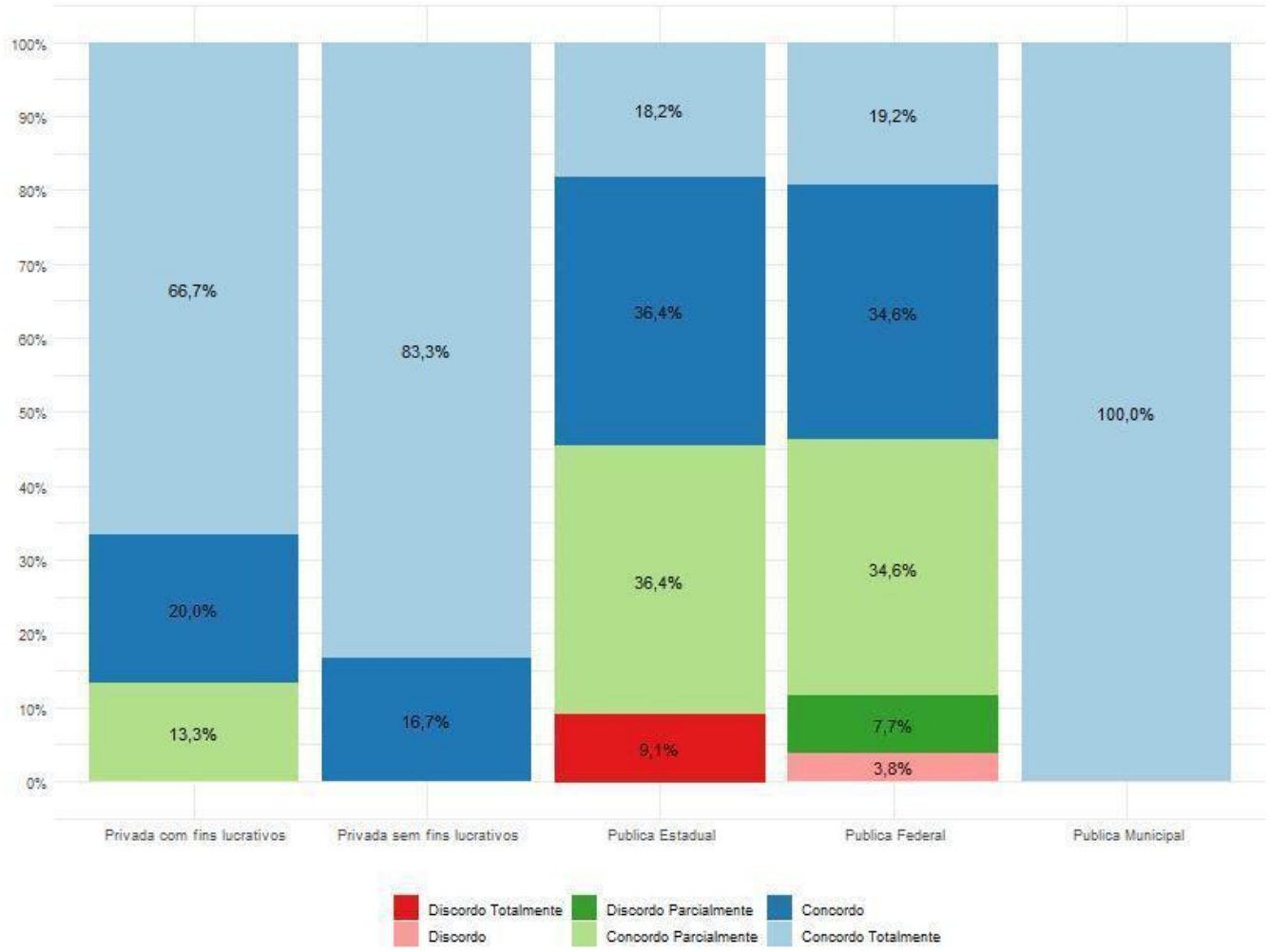
Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	“Discordo totalmente”	Discordo	Discordo parcialmente	“Concordo parcialmente ”	Concordo	“Concordo totalmente”	Total
Pública Federal	0,0%	3,8%	7,7%	34,6%	34,6%	19,2%	100,0%
Pública Estadual	9,1%	0,0%	0,0%	36,4%	36,4%	18,2%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	13,3%	20,0%	66,7%	100,0%
Total	1,5%	1,5%	3,1%	23,1%	27,7%	43,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 43,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal para a maioria das categorias (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. As IES Públicas Federais e Públicas Estaduais tiveram como alternativa bimodal, “Concordo” e “Concordo parcialmente”.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.29 mostram que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais, Privadas sem fins lucrativos e Privadas com fins lucrativos (soma de 100% cada) e as maiores demonstrações de discordância, entre seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Federais (soma de 11,5%) e Públicas Estaduais (9,1%).

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

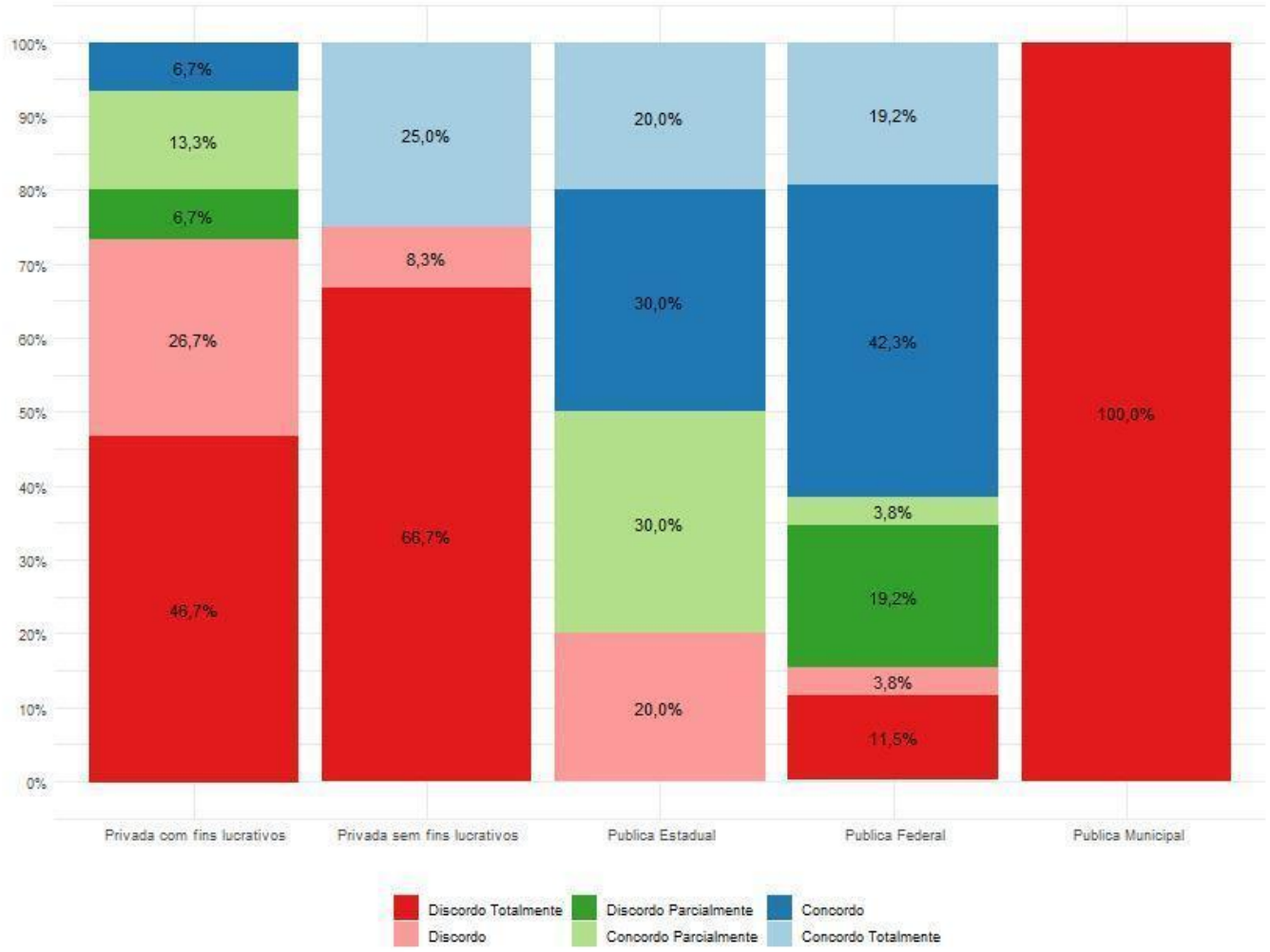
Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	“Discordo totalmente”	Discordo	Discordo parcialmente	“Concordo parcialmente ”	Concordo	“Concordo totalmente”	Total
Pública Federal	11,5%	3,8%	19,2%	3,8%	42,3%	19,2%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	20,0%	0,0%	30,0%	30,0%	20,0%	100,0%
Pública Municipal	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	66,7%	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	46,7%	26,7%	6,7%	13,3%	6,7%	0,0%	100,0%
Total	29,7%	12,5%	9,4%	9,4%	23,4%	15,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que, 29,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal para a maioria das categorias (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). O nível seguinte de discordância/concordância, “Discordo”, foi indicado por 12,5% do total de coordenadores.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.30 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas estaduais* (soma de 80%) e as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (100%).

Em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

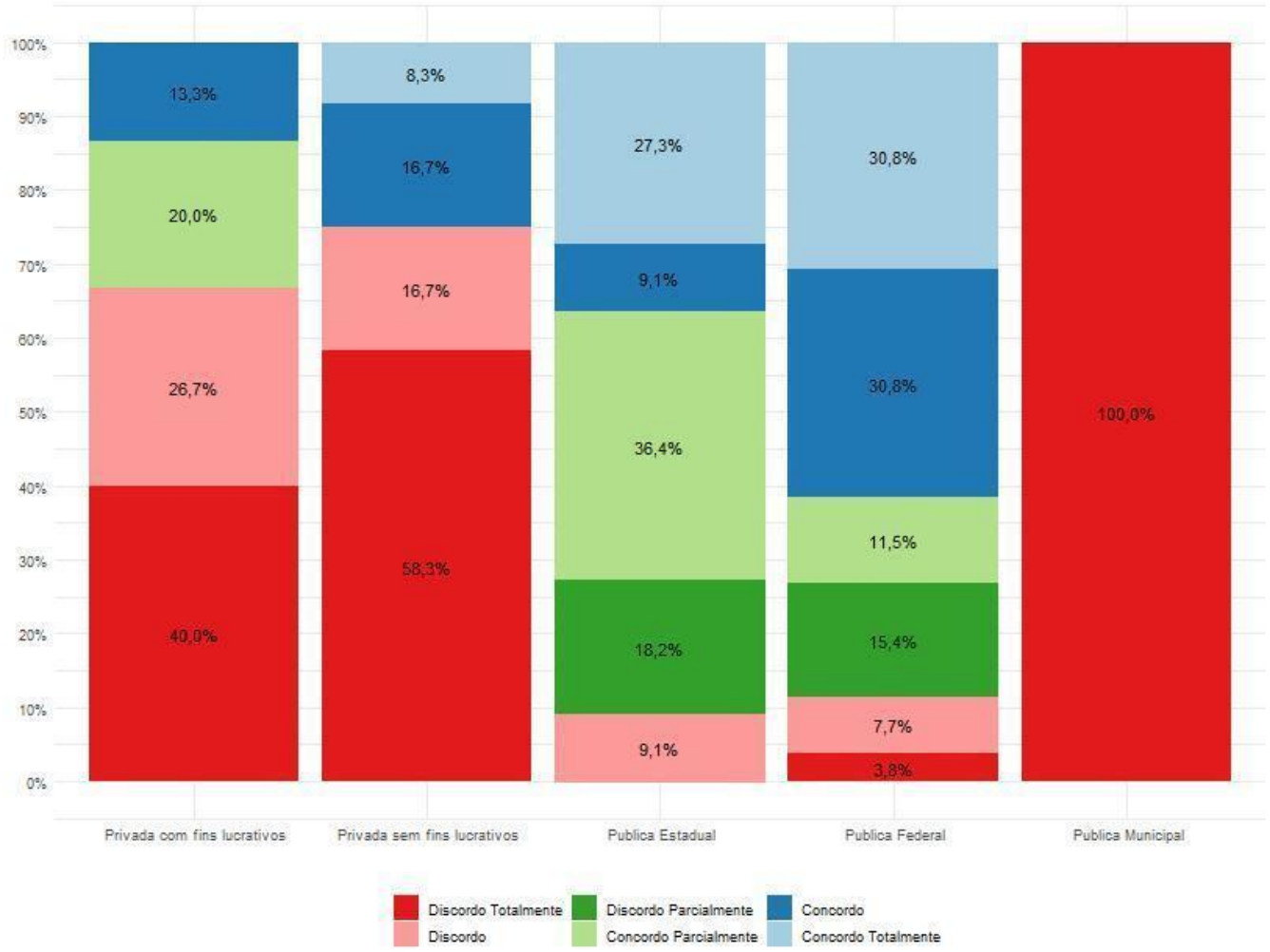
Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	3,8%	7,7%	15,4%	11,5%	30,8%	30,8%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	9,1%	18,2%	36,4%	9,1%	27,3%	100,0%
Pública Municipal	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	58,3%	16,7%	0,0%	0,0%	16,7%	8,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	40,0%	26,7%	0,0%	20,0%	13,3%	0,0%	100,0%
Total	23,1%	13,8%	9,2%	15,4%	20,0%	18,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 23,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente", a alternativa modal para a maioria das categorias. As IES Públicas federais apresentam alternativa bimodal em concordo e "Concordo totalmente", ambas com (30,8%). Observa-se que na IES Pública Municipal, 100% discordaram plenamente com a assertiva, foi a categoria que obteve a maior concentração de todas as opções possíveis.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações nos níveis de concordância, considerando seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas federais* (soma de 73,1%) e as maiores demonstrações de discordância, considerando seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas municipais* (100%), discordando totalmente com a assertiva.

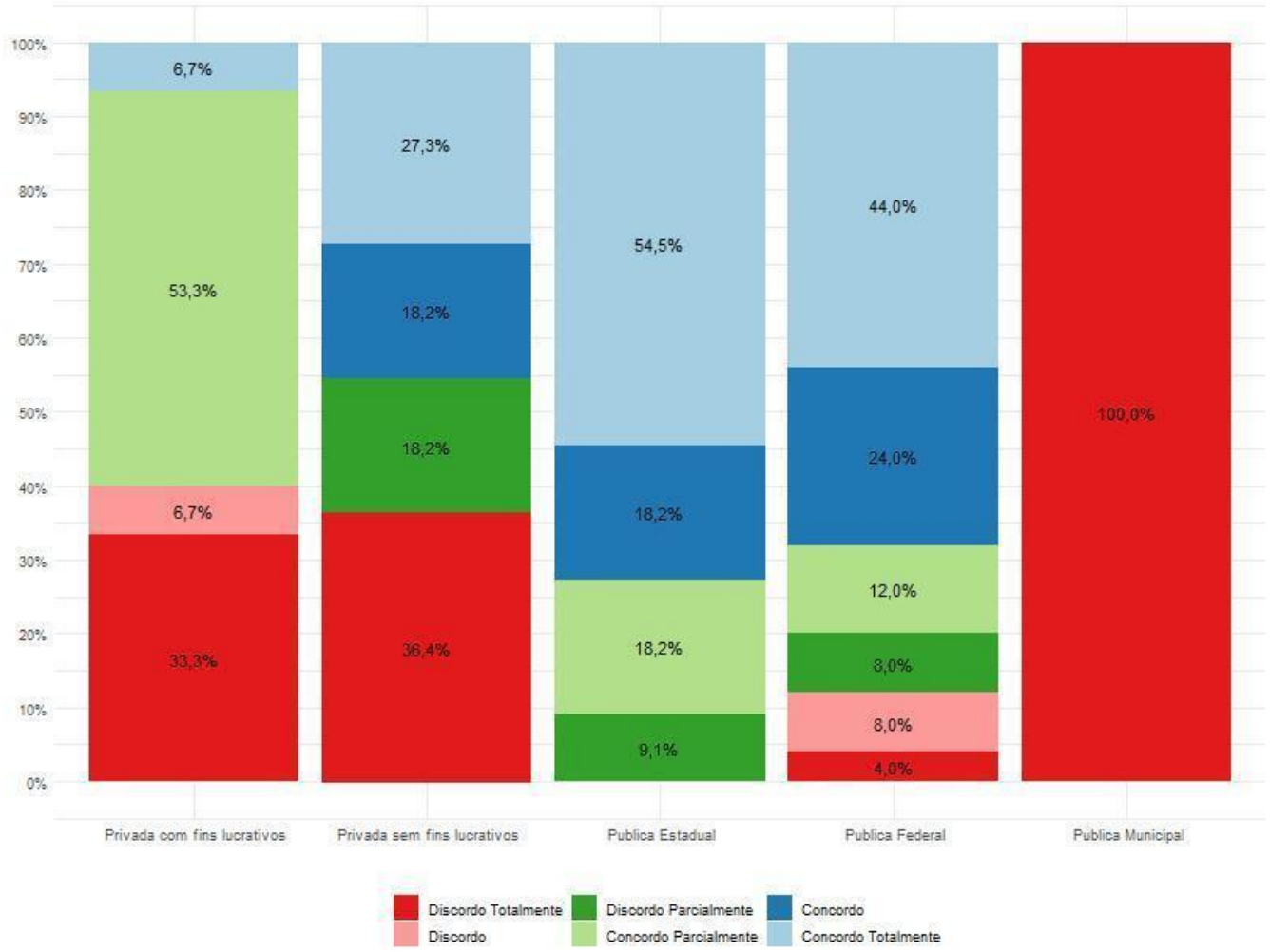
Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa– Enade/2022 – Enade/2022 – Turismo

Categoria administrativa	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente "	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
Pública Federal	4,0%	8,0%	8,0%	12,0%	24,0%	44,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	9,1%	18,2%	18,2%	54,5%	100,0%
Pública Municipal	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	36,4%	0,0%	18,2%	0,0%	18,2%	27,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	33,3%	6,7%	0,0%	53,3%	0,0%	6,7%	100,0%
Total	17,5%	4,8%	7,9%	20,6%	15,9%	33,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores de IES Públicas Municipais foi a de discordância plena, com 100% (ver Tabela 8.32 e Gráfico 8.32). Já os coordenadores de IES Públicas Estaduais concentraram suas respostas na alternativa "Concordo totalmente" com a assertiva, com 54,5%.

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa– Enade/2022 – Turismo

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Estaduais (soma de 90,9%) e as maiores demonstrações de discordância entre as IES Públicas Municipais (100%), concentrando-se no nível máximo de discordância ("Discordo totalmente").

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo I) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da Área de Turismo, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia".

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	1,1%	2,2%
Discordo	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,9%	1,9%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	1,3%	0,1%	0,4%	2,0%	3,2%	7,0%
"Concordo parcialmente"	0,0%	2,2%	0,0%	1,5%	3,4%	6,9%	14,1%
Concordo	0,0%	3,2%	0,2%	2,0%	5,5%	10,2%	21,2%
"Concordo totalmente"	0,0%	5,2%	0,3%	5,9%	10,8%	29,9%	52,2%
Total	0,0%	12,7%	0,7%	10,2%	23,2%	53,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena (53,2%), caracterizando-se como alternativa modal, com valores percentuais que diminuem conforme se distanciam do nível mais alto de concordância. Ressalta-se que há um ligeiro aumento no nível de discordância (“Discordo”).

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Turismo, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente"**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,3%	0,0%	0,6%	1,2%	3,0%	1,2%	6,3%
Discordo	0,3%	0,2%	0,5%	1,0%	1,6%	1,5%	5,2%
Discordo parcialmente	0,5%	0,2%	0,6%	2,6%	2,6%	2,7%	9,2%
"Concordo parcialmente"	0,3%	0,1%	0,8%	4,0%	3,6%	4,7%	13,5%
Concordo	1,1%	0,3%	1,5%	5,4%	4,8%	5,7%	18,9%
"Concordo totalmente"	0,8%	1,1%	4,1%	9,9%	8,8%	22,2%	46,9%
Total	3,2%	1,8%	8,3%	24,1%	24,5%	38,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.34, os coordenadores e os estudantes concentraram suas respostas na concordância plena. Nota-se que os percentuais de estudantes e de coordenadores que concordaram totalmente com a assertiva foram de 46,9% e 38,1%, respectivamente.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,4%	1,0%	1,2%	3,8%	1,1%	6,5%	13,9%
Discordo	0,2%	0,4%	0,5%	1,6%	1,3%	2,2%	6,4%
Discordo parcialmente	0,5%	0,3%	0,7%	3,3%	1,8%	2,4%	9,1%
"Concordo parcialmente"	0,5%	1,2%	1,3%	3,2%	2,0%	3,6%	11,7%
Concordo	0,5%	1,4%	1,9%	3,8%	2,8%	3,9%	14,3%
"Concordo totalmente"	1,2%	3,8%	3,9%	8,8%	8,6%	18,3%	44,6%
Total	3,4%	8,1%	9,5%	24,5%	17,6%	37,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, observa-se que os percentuais estão distribuídos entre os diferentes níveis de discordância/concordância, não sendo possível discernir um padrão. Destaque para os valores na concordância plena, maior índice, de coordenadores e de estudantes aprovaram a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia".

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,1%	0,3%	0,8%	1,0%	0,5%	0,5%	3,1%
Discordo	0,1%	0,2%	2,2%	1,4%	0,9%	0,7%	5,5%
Discordo parcialmente	0,1%	1,1%	4,0%	3,1%	1,4%	2,1%	11,7%
"Concordo parcialmente"	0,9%	2,5%	5,7%	4,4%	3,2%	3,5%	20,1%
Concordo	0,7%	2,8%	4,1%	5,9%	4,3%	4,5%	22,3%
"Concordo totalmente"	2,3%	3,8%	4,1%	9,6%	6,3%	11,2%	37,3%
Total	4,3%	10,6%	20,9%	25,3%	16,6%	22,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores concentraram a maioria de suas respostas nos diferentes níveis de concordância, com destaque para o nível de concordância parcial

(25,3%). Não é possível discernir um padrão, já que há uma grande distribuição das respostas nos diferentes níveis de concordância/discordância.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Turismo, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Turismo

	Coordenador						
Estudante	**"Discordo totalmente"**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**"Concordo parcialmente "**	**Concordo**	**"Concordo totalmente"**	**Total**
"Discordo totalmente"	0,1%	0,0%	0,3%	1,0%	0,8%	0,6%	2,9%
Discordo	0,0%	0,0%	1,0%	2,0%	0,8%	1,1%	5,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,3%	3,4%	4,1%	3,4%	3,2%	14,3%
"Concordo parcialmente"	0,0%	0,8%	3,6%	4,7%	5,7%	5,2%	19,9%
Concordo	0,3%	1,0%	2,6%	6,8%	6,8%	5,8%	23,2%
"Concordo totalmente"	0,6%	1,4%	2,8%	7,9%	8,1%	13,8%	34,7%
Total	1,0%	3,4%	13,7%	26,5%	25,6%	29,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.37, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena (29,7%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância e sobre em um nível de discordância, o parcial.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Turismo, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Turismo

	Coordenador						
Estudante	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
"Discordo totalmente"	5,5%	1,8%	2,0%	3,1%	4,2%	3,7%	20,3%
Discordo	0,8%	0,9%	0,9%	1,7%	2,7%	2,6%	9,5%
Discordo parcialmente	1,0%	1,2%	1,5%	1,7%	3,6%	2,4%	11,3%
"Concordo parcialmente"	1,0%	2,0%	1,5%	2,2%	5,6%	4,6%	16,9%
Concordo	1,3%	2,2%	1,1%	2,0%	4,0%	4,2%	14,8%
"Concordo totalmente"	2,6%	3,8%	3,3%	3,5%	7,7%	6,3%	27,2%
Total	12,2%	11,8%	10,3%	14,2%	27,7%	23,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores concentraram suas respostas no nível de concordância ("Concordo"), mas com significativo percentual de respostas na concordância plena. Não é possível discernir um padrão de resposta, já que as respostas entre os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Turismo

	Coordenador						
Estudante	"Discordo totalmente"	Discordo	Discordo parcialmente	"Concordo parcialmente"	Concordo	"Concordo totalmente"	Total
"Discordo totalmente"	6,2%	1,6%	2,6%	4,8%	5,3%	9,2%	29,8%
Discordo	0,5%	0,3%	0,1%	0,9%	1,5%	2,9%	6,3%
Discordo parcialmente	0,5%	0,6%	0,4%	1,6%	1,5%	2,8%	7,4%
"Concordo parcialmente"	0,5%	0,3%	0,7%	1,5%	2,0%	3,8%	8,8%
Concordo	1,0%	0,7%	0,5%	1,6%	2,8%	4,6%	11,2%
"Concordo totalmente"	2,5%	3,2%	2,7%	6,5%	7,9%	13,8%	36,6%
Total	11,3%	6,7%	7,2%	16,9%	20,9%	37,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena (37,0%), mas com percentuais representativos de respostas entre os diferentes níveis de discordância/concordância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 828, de 16 de abril de 2019. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade 2019. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 57, n. 74, 17 abr. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1º de abril de 2022a.Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 278, de 30 de junho de 2022c.Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Turismo, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de

Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em < https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf > Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em: <http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), Measures of personality and social psychological attitudes (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. Journal of Research in Personality, 15(3), 383–388. https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. Journal of Personality and Social Psychology, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). T**he General Factor of Personality and Evaluation**. European Journal of Personality, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt- BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Em que:

$\underline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de *n* valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f($x0$) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística – **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Em que Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	1	3
Discordo	0	0	0	0	2	6	8
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	29	38
Concordo parcialmente	0	0	0	0	21	139	160
Concordo	0	0	0	0	73	298	371
Concordo totalmente	0	0	0	0	240	764	1.004
Total	0	0	0	0	347	1.237	1.584

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	9	19
Discordo	0	0	0	0	12	28	40
Discordo parcialmente	0	0	0	0	22	63	85
Concordo parcialmente	0	0	0	0	98	130	228
Concordo	0	0	0	0	147	229	376
Concordo totalmente	0	0	0	0	282	545	827
Total	0	0	0	0	571	1.004	1.575

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	6	9
Discordo	0	0	0	1	6	19	26
Discordo parcialmente	0	0	0	3	13	47	63
Concordo parcialmente	0	0	0	8	67	132	207
Concordo	0	0	0	20	129	254	403
Concordo totalmente	0	0	0	44	255	577	876
Total	0	0	0	76	473	1.035	1.584

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	5	9	18
Discordo	0	0	0	7	17	23	47
Discordo parcialmente	0	0	0	13	33	37	83
Concordo parcialmente	0	0	1	34	99	77	211
Concordo	0	0	2	67	194	144	407
Concordo totalmente	0	0	13	121	341	346	821
Total	0	0	16	246	689	636	1.587

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	8	9
Discordo	0	0	0	0	0	15	15
Discordo parcialmente	0	0	0	2	1	32	35
Concordo parcialmente	0	0	0	2	11	102	115
Concordo	0	0	0	10	37	288	335
Concordo totalmente	0	0	0	12	100	966	1.078
Total	0	0	0	26	150	1.411	1.587

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	11	11
Discordo	0	0	0	0	6	13	19
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	36	40
Concordo parcialmente	0	0	0	0	23	94	117
Concordo	0	0	0	0	60	254	314
Concordo totalmente	0	0	0	0	174	907	1.081
Total	0	0	0	0	267	1.315	1.582

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	4	5
Discordo	0	0	0	0	3	12	15
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	29	34
Concordo parcialmente	0	0	0	4	11	113	128
Concordo	0	0	0	16	29	303	348
Concordo totalmente	0	0	0	57	64	937	1.058
Total	0	0	0	77	113	1.398	1.588

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	6	6
Discordo	0	0	0	1	1	14	16
Discordo parcialmente	0	0	0	5	8	30	43
Concordo parcialmente	0	0	0	12	22	111	145
Concordo	0	0	0	21	73	278	372
Concordo totalmente	0	0	0	60	192	728	980
Total	0	0	0	99	296	1.167	1.562

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	6	8	12	26
Discordo	0	0	4	7	10	28	49
Discordo parcialmente	0	0	2	20	31	55	108
Concordo parcialmente	0	0	3	31	72	140	246
Concordo	0	0	8	51	127	235	421
Concordo totalmente	0	0	9	54	151	522	736
Total	0	0	26	169	399	992	1.586

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	3	8
Discordo	0	0	0	3	14	21	38
Discordo parcialmente	0	0	0	1	26	50	77
Concordo parcialmente	0	0	0	4	90	161	255
Concordo	0	0	0	19	198	291	508
Concordo totalmente	0	0	0	35	177	487	699
Total	0	0	0	63	509	1.013	1.585

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	4	6
Discordo	0	0	0	0	9	17	26
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	48	60
Concordo parcialmente	0	0	0	2	66	135	203
Concordo	0	0	0	13	111	287	411
Concordo totalmente	0	0	0	24	187	507	718
Total	0	0	0	39	387	998	1.424

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	7	15	33	56
Discordo	0	0	0	6	36	24	66
Discordo parcialmente	0	0	0	19	50	85	154
Concordo parcialmente	0	0	2	22	115	129	268
Concordo	0	0	3	59	131	194	387
Concordo totalmente	0	0	10	70	195	309	584
Total	0	0	16	188	571	799	1.574

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	7	38	47
Discordo	0	0	0	2	13	50	65
Discordo parcialmente	0	0	0	1	27	67	95
Concordo parcialmente	0	1	0	4	66	142	213
Concordo	0	0	0	6	82	252	340
Concordo totalmente	0	6	0	11	162	636	815
Total	0	7	0	26	357	1.185	1.575

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	0	3	5	28	37
Discordo	0	0	0	3	6	32	41
Discordo parcialmente	0	0	0	6	10	61	77
Concordo parcialmente	1	0	0	10	30	135	176
Concordo	0	0	0	20	36	254	310
Concordo totalmente	1	0	0	43	125	733	902
Total	3	0	0	85	212	1.243	1.543

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	7	3	32	44
Discordo	0	0	0	12	4	34	50
Discordo parcialmente	0	0	1	16	5	85	107
Concordo parcialmente	1	0	6	32	22	129	190
Concordo	2	0	4	27	34	253	320
Concordo totalmente	12	0	5	55	84	665	821
Total	15	0	18	149	152	1.198	1.532

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	2	25	32
Discordo	0	0	0	6	3	37	46
Discordo parcialmente	0	0	0	9	8	73	90
Concordo parcialmente	0	0	0	34	21	124	179
Concordo	0	0	3	49	39	244	335
Concordo totalmente	0	0	13	105	129	638	885
Total	0	0	16	208	202	1.141	1.567

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	6	7	64	77
Discordo	0	0	0	5	13	68	86
Discordo parcialmente	0	0	0	3	12	103	118
Concordo parcialmente	0	0	0	8	23	165	196
Concordo	0	0	0	6	29	216	251
Concordo totalmente	0	0	0	5	48	515	568
Total	0	0	0	33	132	1.131	1.296

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	0	4	26	32
Discordo	0	0	2	0	10	41	53
Discordo parcialmente	0	0	1	0	24	95	120
Concordo parcialmente	0	0	5	0	58	184	247
Concordo	0	0	6	0	85	275	366
Concordo totalmente	0	0	10	0	126	612	748
Total	0	0	26	0	307	1.233	1.566

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	3	18	22	37	80
Discordo	0	0	1	17	42	37	97
Discordo parcialmente	0	0	1	28	87	61	177
Concordo parcialmente	0	0	6	37	121	98	262
Concordo	0	0	8	64	147	144	363
Concordo totalmente	0	0	7	80	183	310	580
Total	0	0	26	244	602	687	1.559

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	36	44
Discordo	0	0	0	1	3	26	30
Discordo parcialmente	0	0	0	3	11	40	54
Concordo parcialmente	0	0	4	4	44	80	132
Concordo	0	0	2	14	76	182	274
Concordo totalmente	0	0	10	44	206	664	924
Total	0	0	16	66	348	1.028	1.458

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	1	14	18
Discordo	0	0	0	4	3	20	27
Discordo parcialmente	0	0	0	10	4	34	48
Concordo parcialmente	0	0	0	27	28	94	149
Concordo	0	0	0	57	66	182	305
Concordo totalmente	0	0	0	132	120	444	696
Total	0	0	0	233	222	788	1.243

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	25	36	46	162	269
Discordo	0	0	5	23	33	58	119
Discordo parcialmente	0	0	10	15	42	73	140
Concordo parcialmente	0	0	16	26	59	119	220
Concordo	0	0	16	30	45	102	193
Concordo totalmente	0	0	34	60	93	228	415
Total	0	0	106	190	318	742	1.356

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	14	31	23	50	46	140	304
Discordo	0	11	8	23	33	53	128
Discordo parcialmente	3	4	4	35	21	54	121
Concordo parcialmente	2	10	17	33	50	77	189
Concordo	12	15	20	19	23	60	149
Concordo totalmente	33	21	25	69	53	148	349
Total	64	92	97	229	226	532	1.240

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	16	6	29	53
Discordo	0	0	2	12	6	35	55
Discordo parcialmente	0	0	3	27	16	47	93
Concordo parcialmente	0	0	7	41	32	97	177
Concordo	0	0	5	68	45	192	310
Concordo totalmente	0	0	26	152	77	507	762
Total	0	0	45	316	182	907	1.450

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	7	10
Discordo	0	0	0	1	8	17	26
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	48	60
Concordo parcialmente	0	0	0	6	54	126	186
Concordo	0	0	0	6	158	313	477
Concordo totalmente	0	0	0	12	198	595	805
Total	0	0	0	26	432	1.106	1.564

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	3	19	26
Discordo	0	0	0	3	16	28	47
Discordo parcialmente	0	0	0	14	29	45	88
Concordo parcialmente	0	0	0	40	71	135	246
Concordo	0	0	0	75	98	248	421
Concordo totalmente	0	0	0	87	179	463	729
Total	0	0	0	223	396	938	1.557

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	3	3
Discordo	0	0	0	0	4	8	12
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	27	31
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	116	123
Concordo	0	0	0	0	28	381	409
Concordo totalmente	0	0	0	0	73	938	1.011
Total	0	0	0	0	116	1.473	1.589

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	1	0	1	3	7	13
Discordo	1	2	1	3	10	15	32
Discordo parcialmente	3	13	4	7	22	22	71
Concordo parcialmente	6	20	11	22	33	59	151
Concordo	15	42	30	52	58	124	321
Concordo totalmente	23	104	70	138	171	484	990
Total	49	182	116	223	297	711	1.578

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	0	0	9	13	32	58
Discordo	6	0	3	4	27	19	59
Discordo parcialmente	8	0	0	17	33	46	104
Concordo parcialmente	15	0	9	46	75	57	202
Concordo	52	0	9	60	131	124	376
Concordo totalmente	69	0	22	94	170	332	687
Total	154	0	43	230	449	610	1.486

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	5	3	8	7	70	98
Discordo	0	7	3	16	1	41	68
Discordo parcialmente	0	12	4	14	20	74	124
Concordo parcialmente	1	7	3	33	29	155	228
Concordo	2	7	1	46	60	197	313
Concordo totalmente	7	7	8	85	68	458	633
Total	15	45	22	202	185	995	1.464

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	14	8	16	40
Discordo	0	0	14	14	11	16	55
Discordo parcialmente	0	0	12	28	32	42	114
Concordo parcialmente	0	0	30	60	62	110	262
Concordo	0	0	60	35	107	186	388
Concordo totalmente	0	0	82	34	156	418	690
Total	0	0	200	185	376	788	1.549

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	9	12	15	11	47
Discordo	0	0	13	21	21	12	67
Discordo parcialmente	1	0	22	23	35	18	99
Concordo parcialmente	4	0	38	44	50	71	207
Concordo	1	0	54	59	82	126	322
Concordo totalmente	17	0	80	77	116	327	617
Total	23	0	216	236	319	565	1.359

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	9	9	14	15	48
Discordo	1	0	26	19	14	12	72
Discordo parcialmente	0	0	16	19	36	19	90
Concordo parcialmente	1	0	53	47	47	65	213
Concordo	3	0	70	56	100	105	334
Concordo totalmente	17	0	126	69	133	262	607
Total	23	0	300	219	344	478	1.364

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	0	2	5	10	18
Discordo	1	0	2	3	9	14	29
Discordo parcialmente	8	0	6	13	16	23	66
Concordo parcialmente	19	0	8	26	52	91	196
Concordo	35	0	13	41	111	163	363
Concordo totalmente	87	0	37	63	177	455	819
Total	151	0	66	148	370	756	1.491

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	7	7
Discordo	0	0	0	2	0	11	13
Discordo parcialmente	0	0	0	3	2	41	46
Concordo parcialmente	0	0	0	4	5	113	122
Concordo	0	0	0	6	33	262	301
Concordo totalmente	0	0	0	8	116	958	1.082
Total	0	0	0	23	156	1.392	1.571

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	0	9	22	32
Discordo	0	0	0	0	7	27	34
Discordo parcialmente	0	0	1	2	14	43	60
Concordo parcialmente	0	0	5	0	45	128	178
Concordo	0	0	12	2	66	216	296
Concordo totalmente	0	0	54	18	179	688	939
Total	0	0	73	22	320	1.124	1.539

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	8	11	14	16	51
Discordo	1	1	8	18	26	15	69
Discordo parcialmente	1	0	11	13	39	41	105
Concordo parcialmente	4	2	22	16	74	90	208
Concordo	4	4	20	40	125	134	327
Concordo totalmente	3	13	42	86	193	422	759
Total	13	22	111	184	471	718	1.519

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

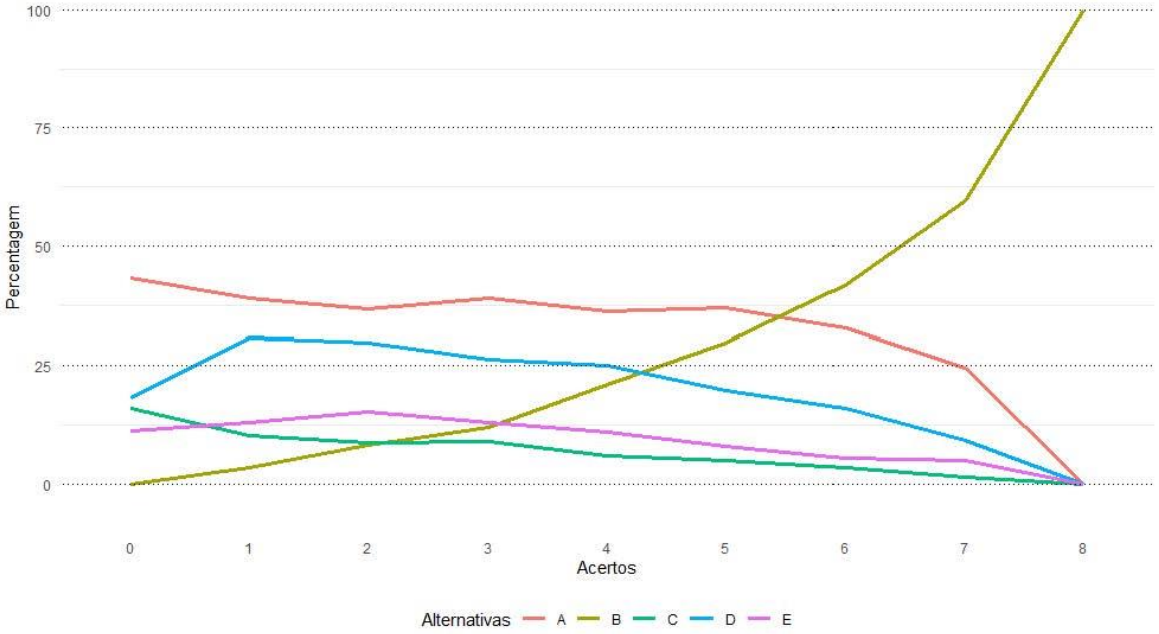


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

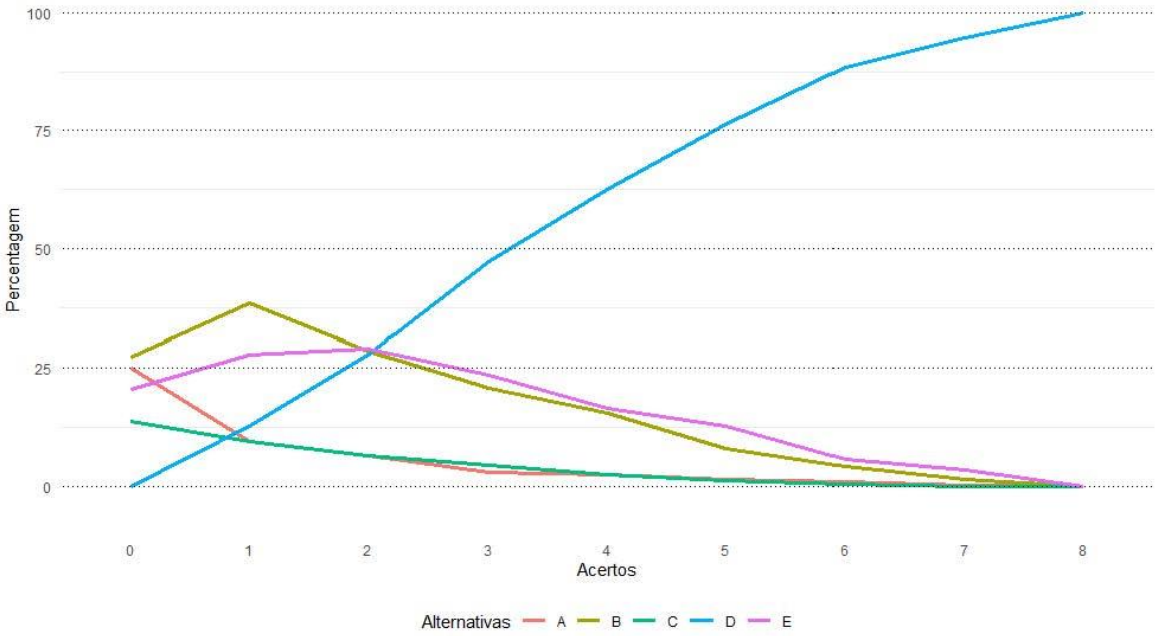


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

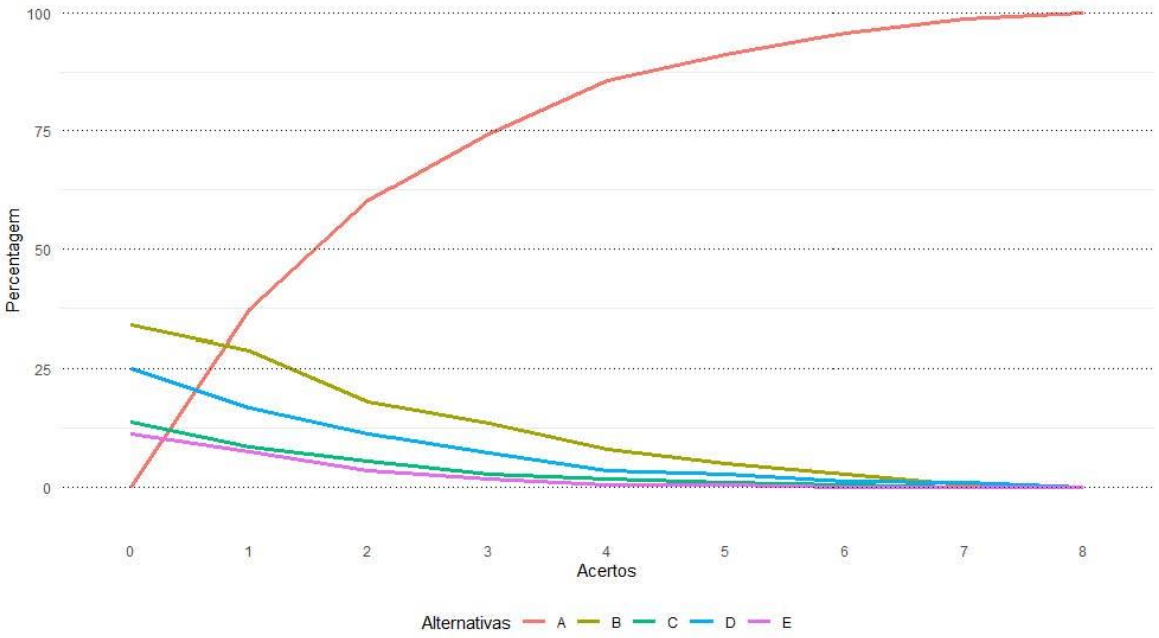


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

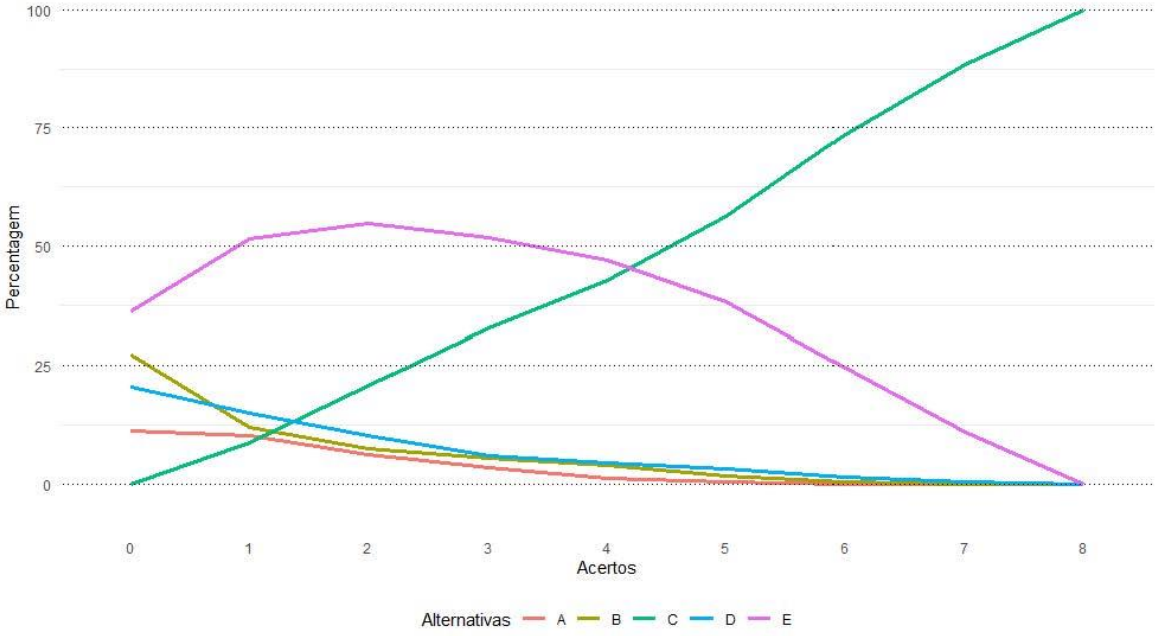


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

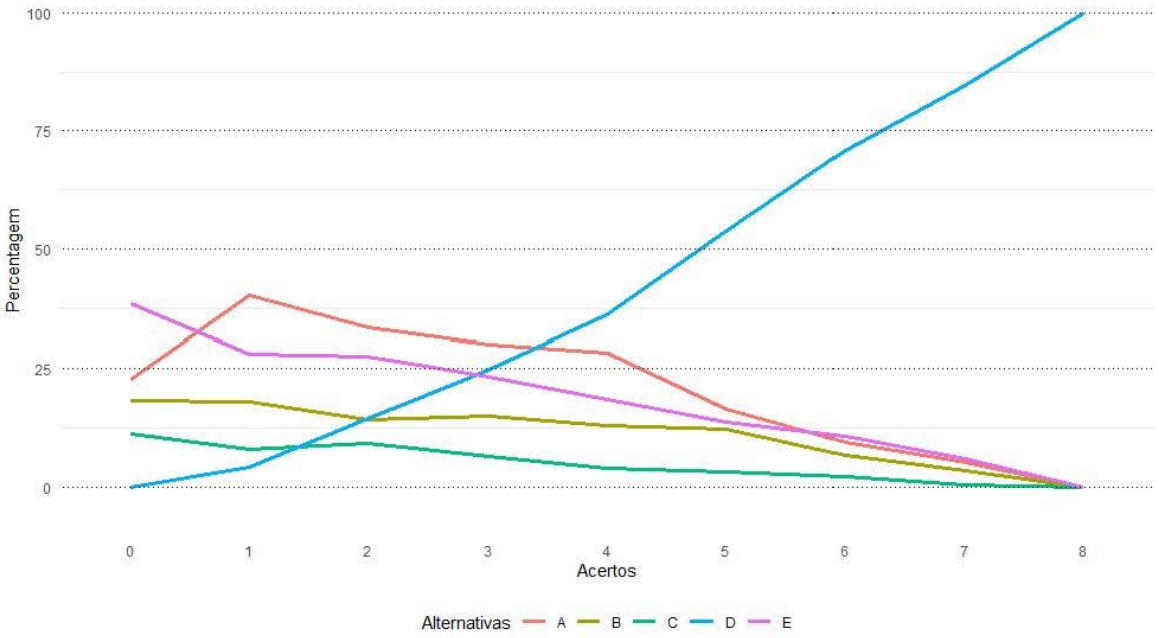


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

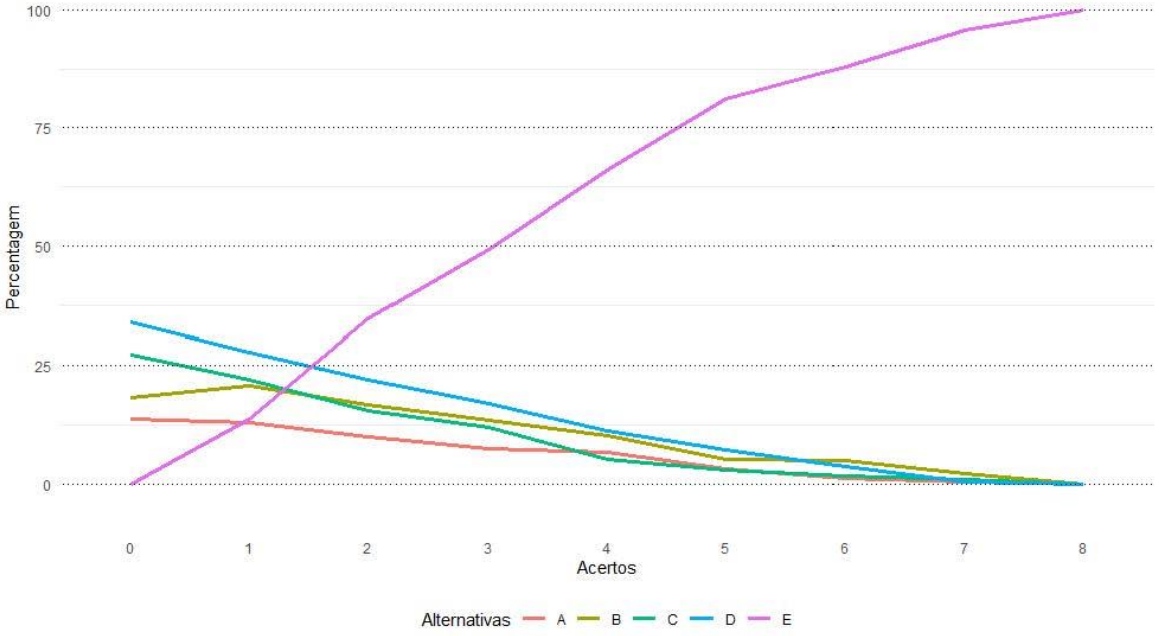


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

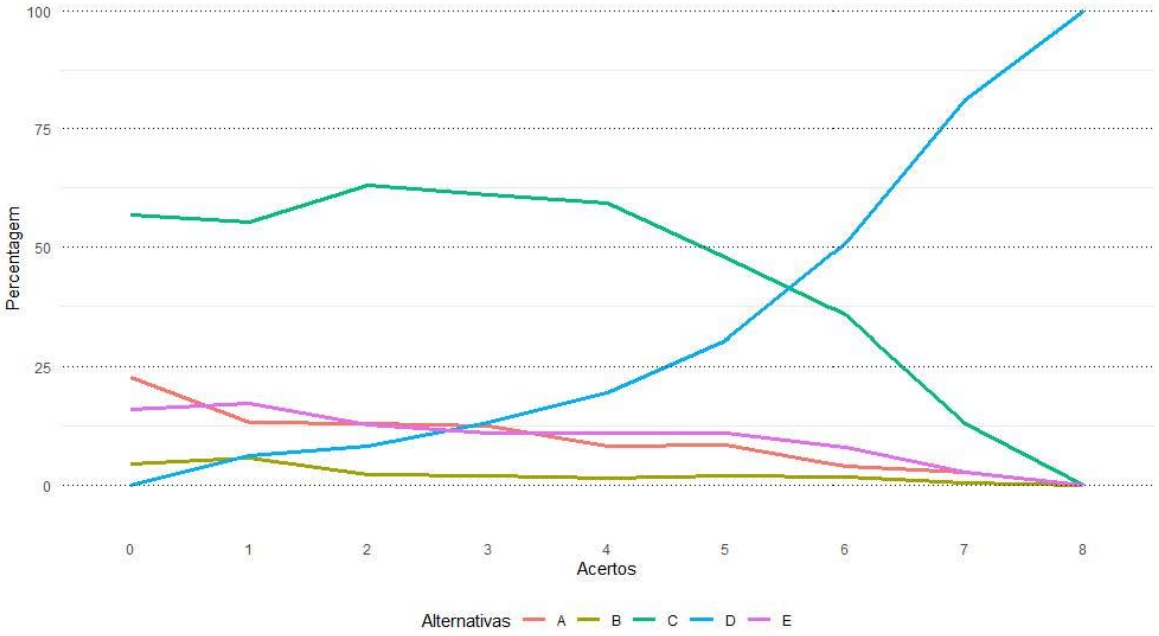


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

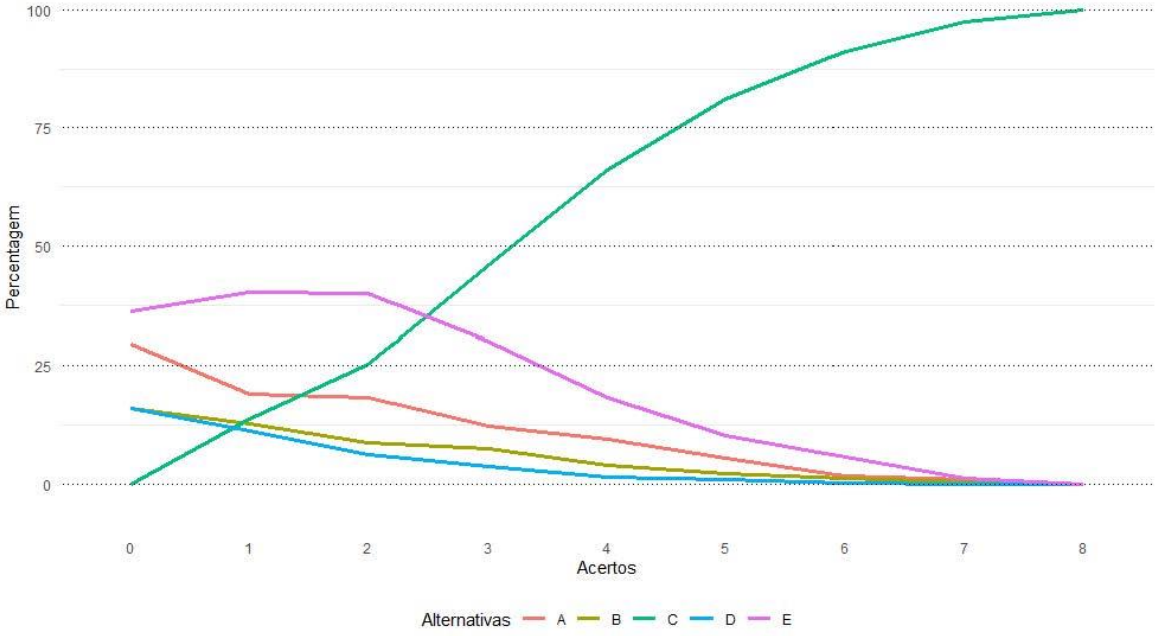


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

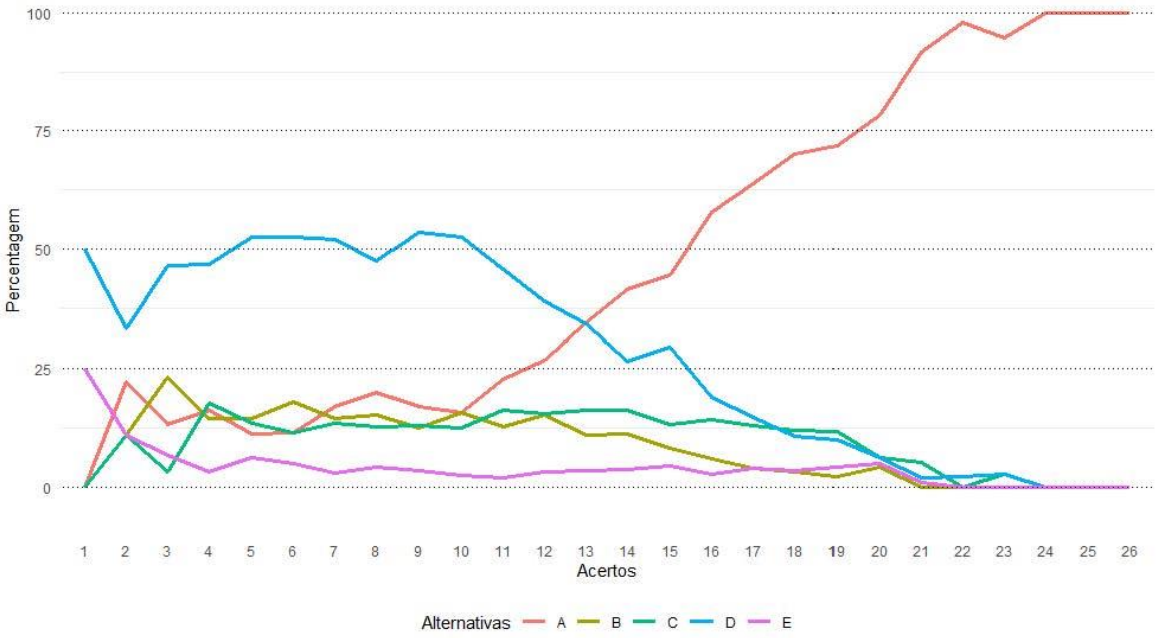


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

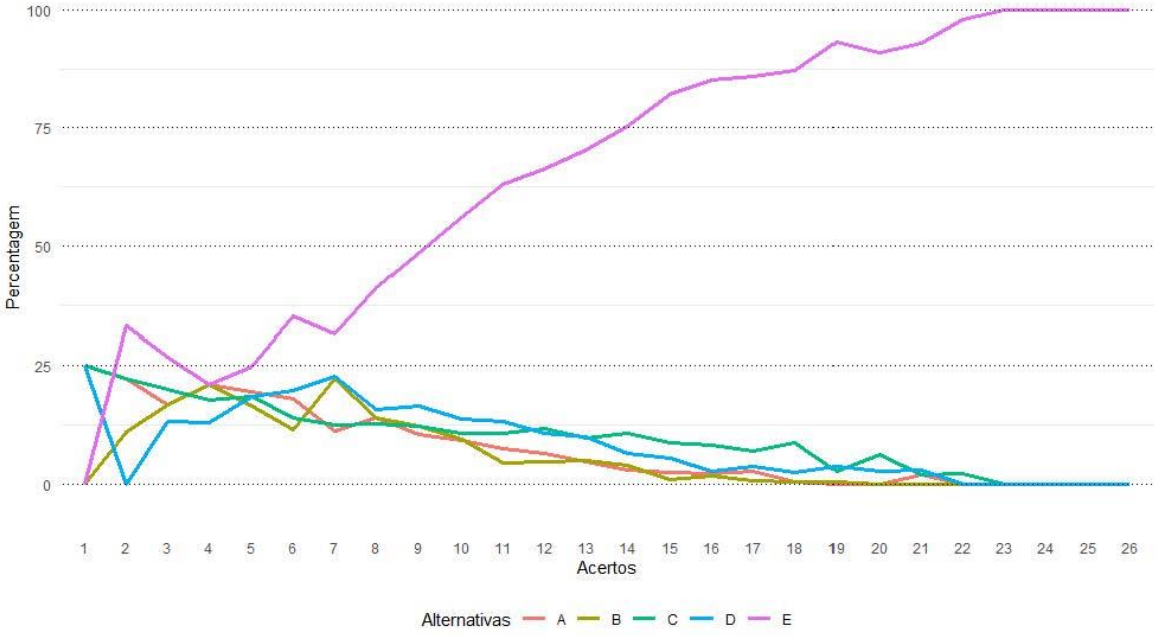


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

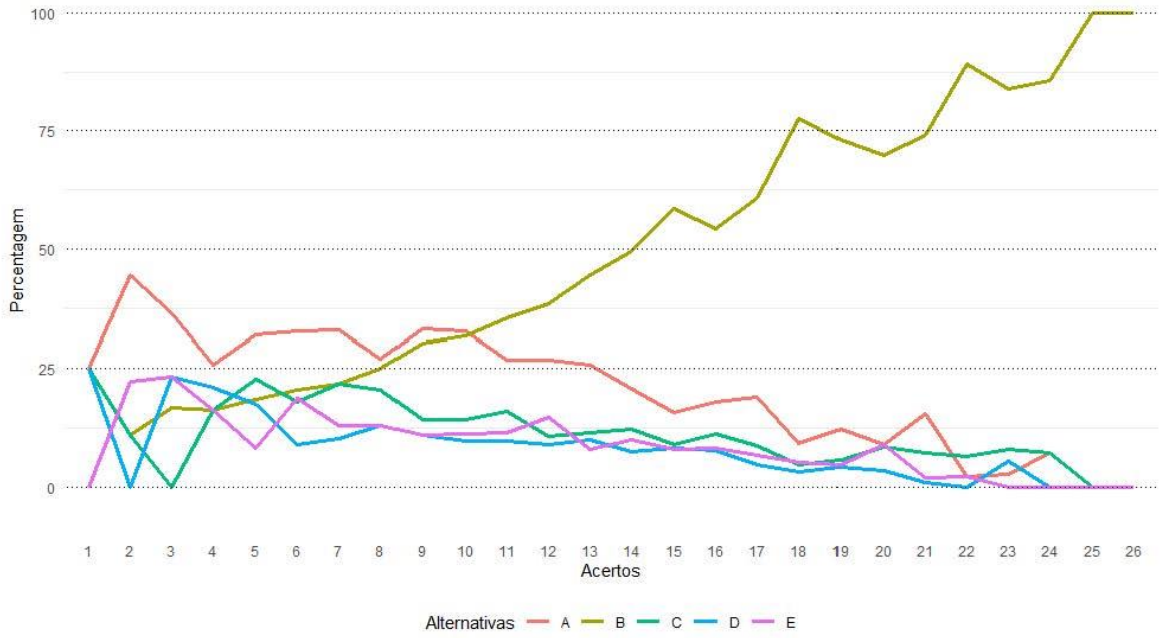


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

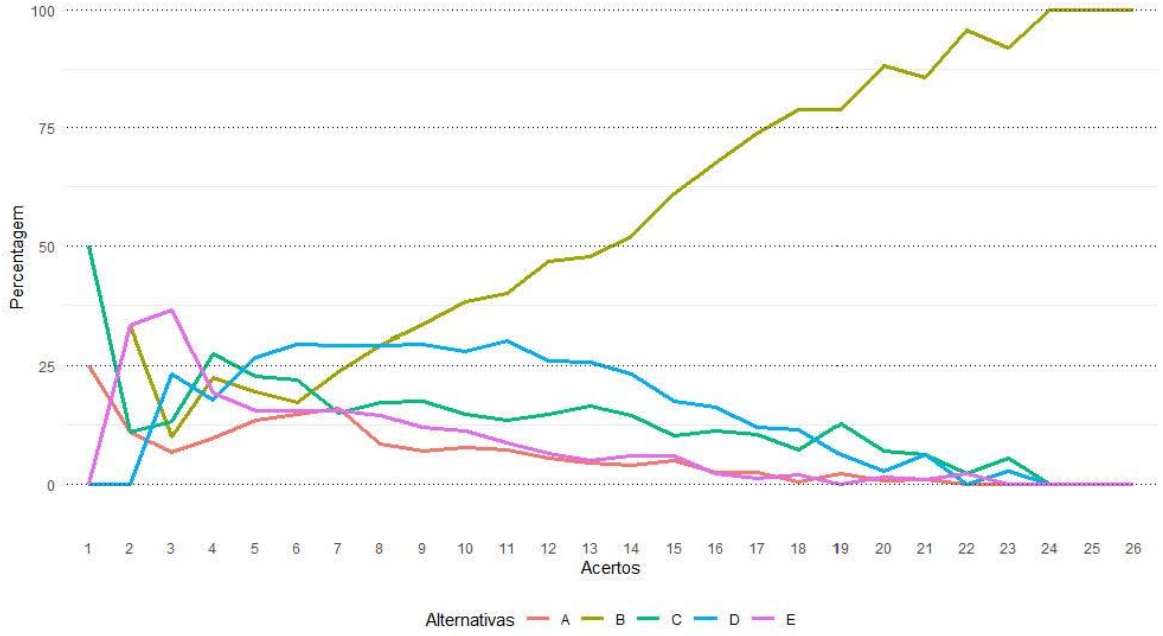


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

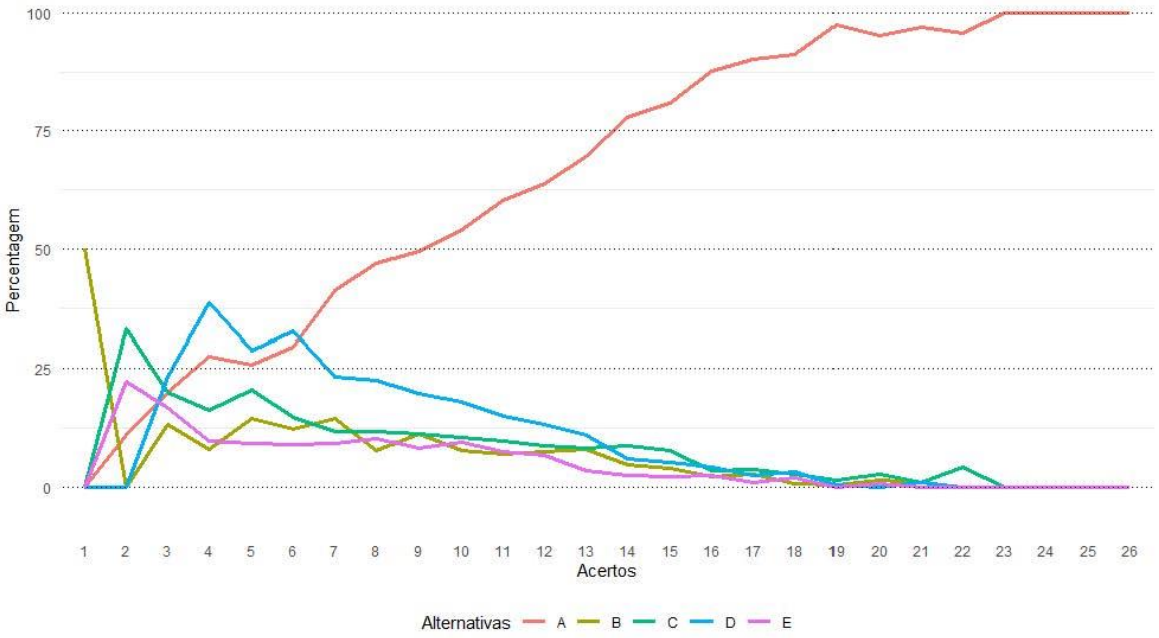


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

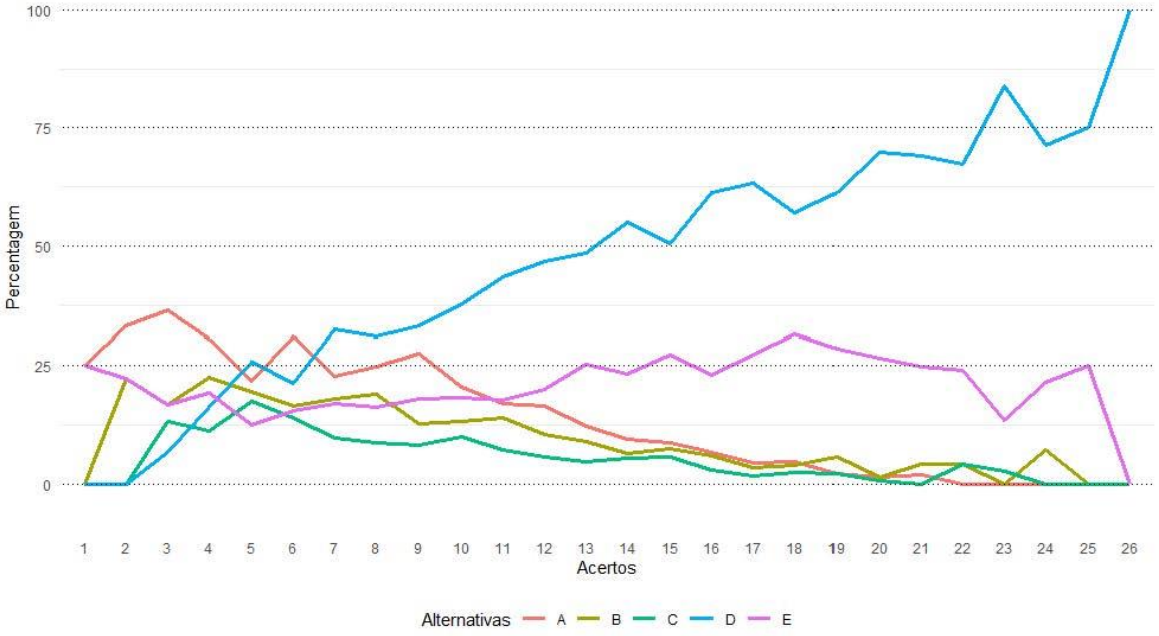


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

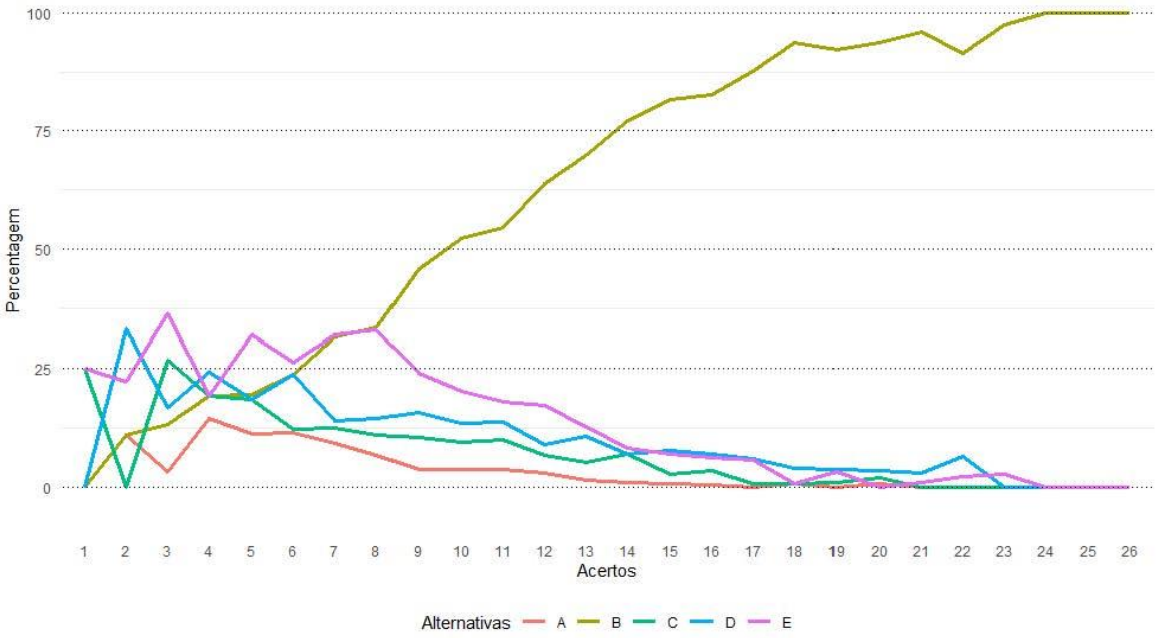


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

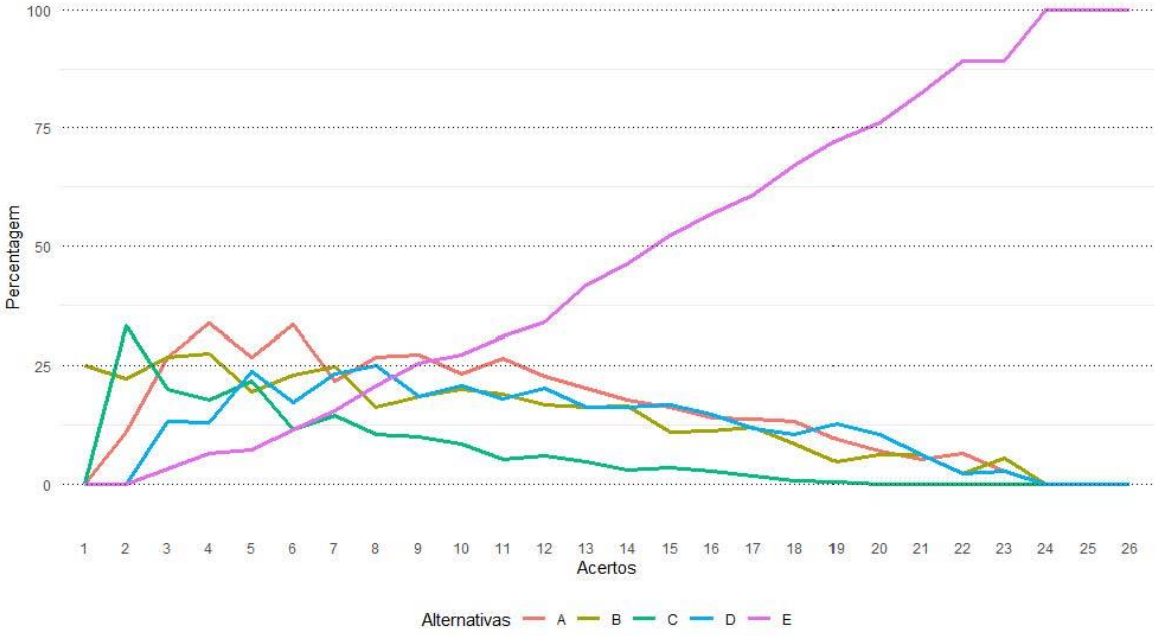


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

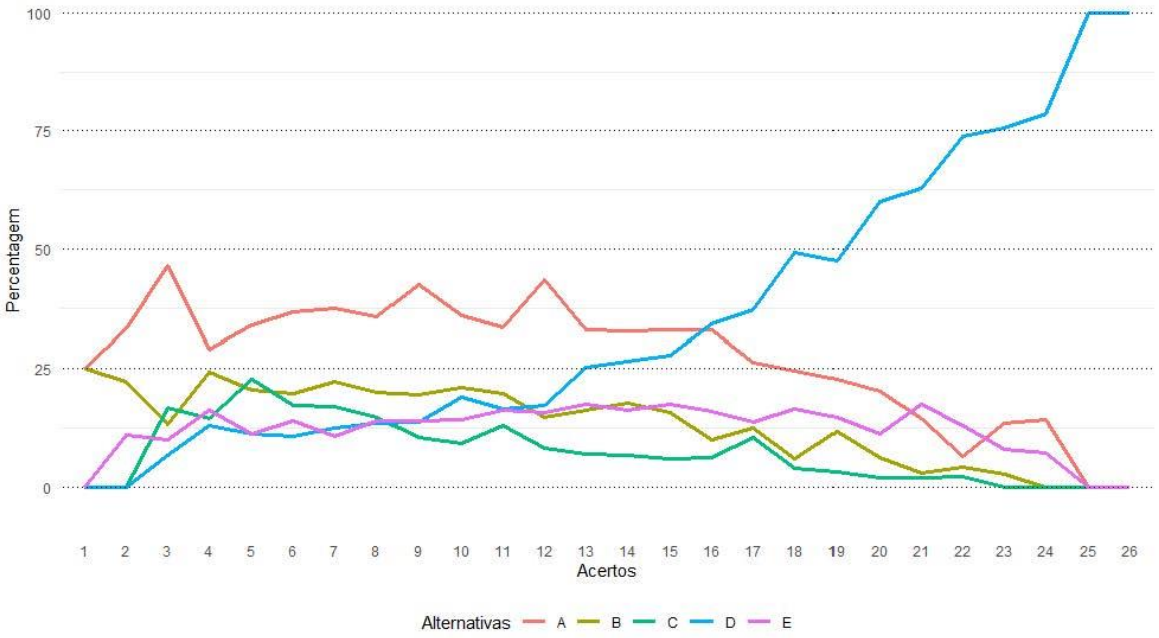


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

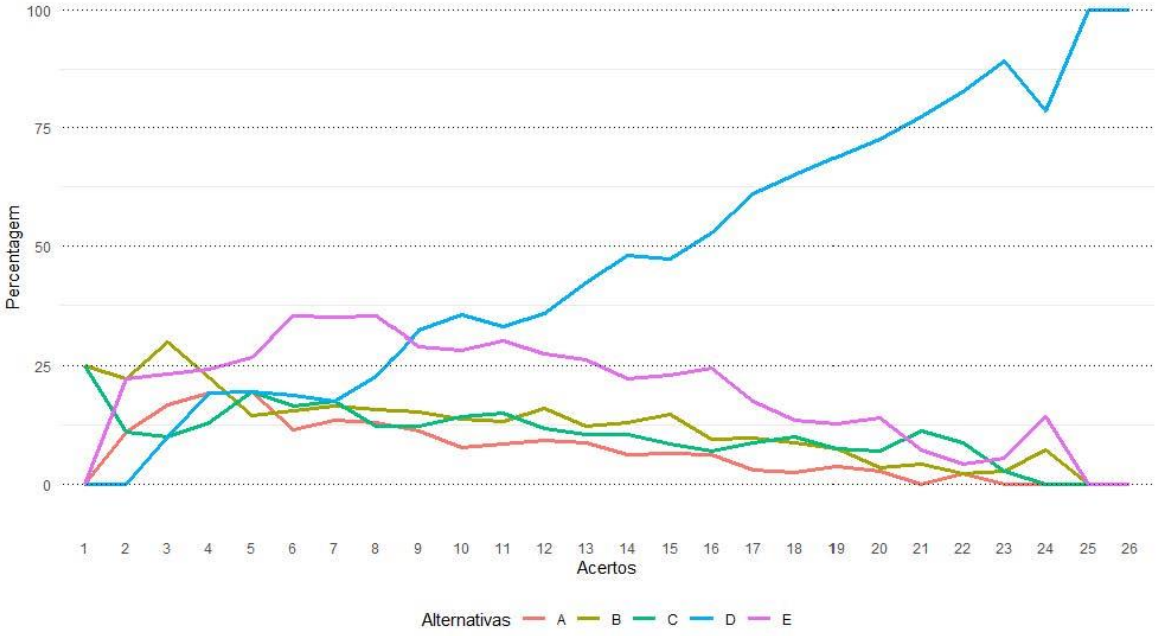


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

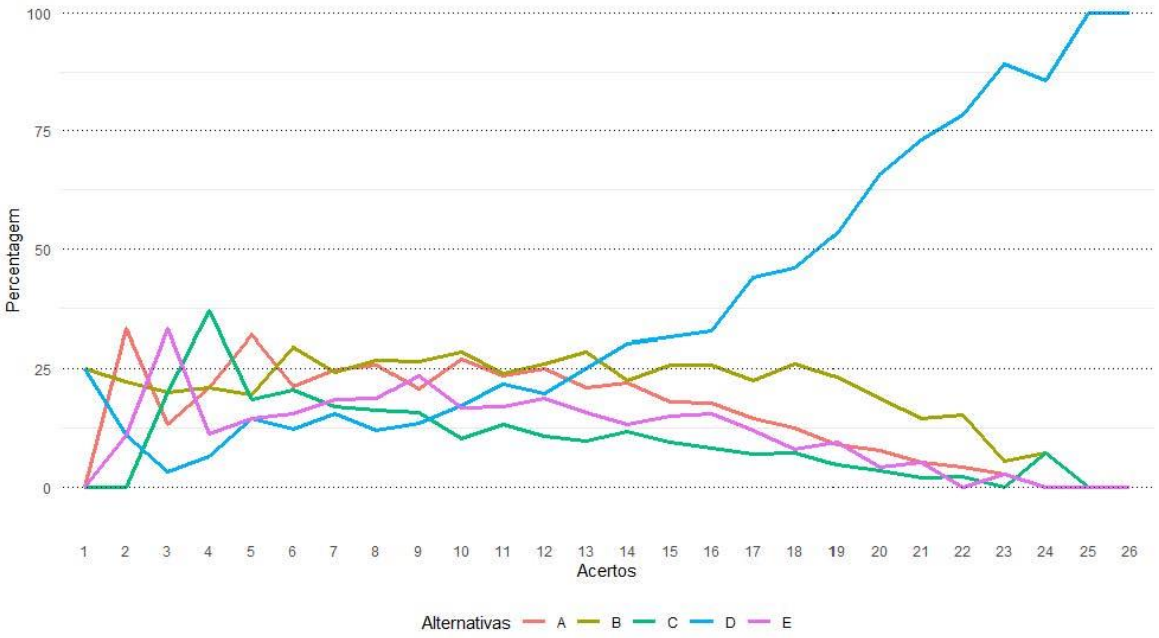


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

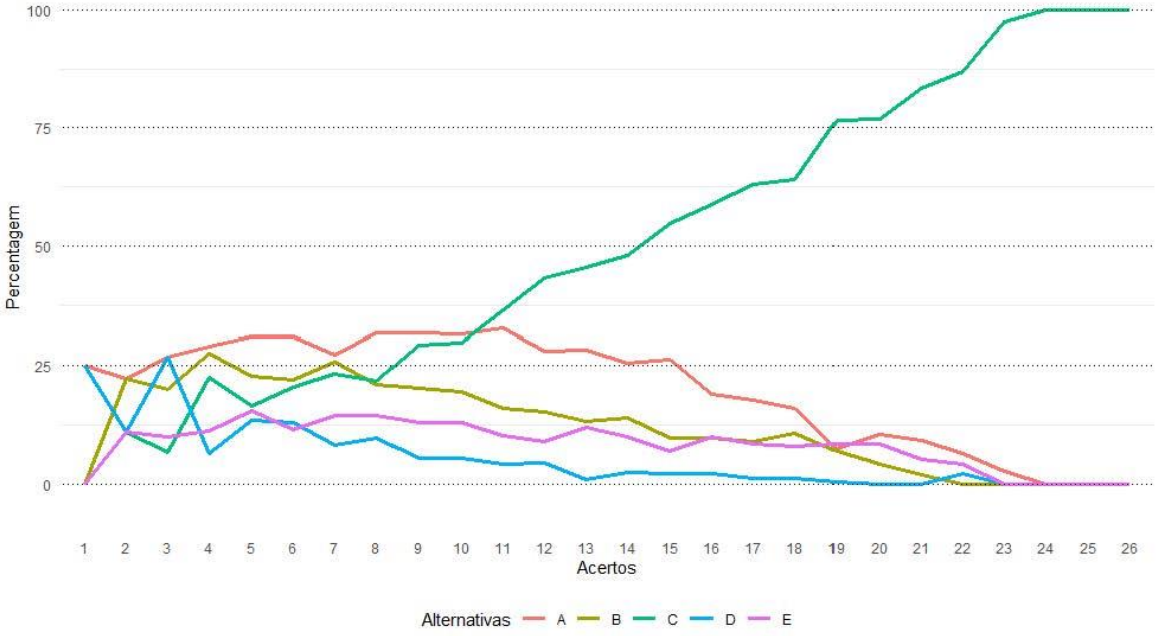


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

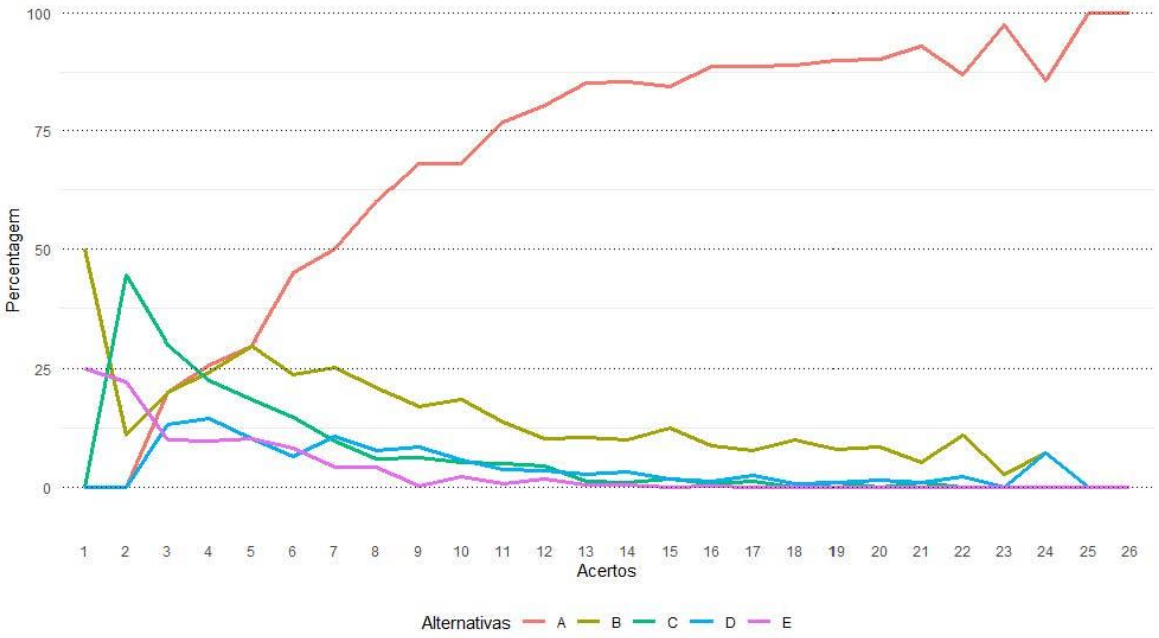


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

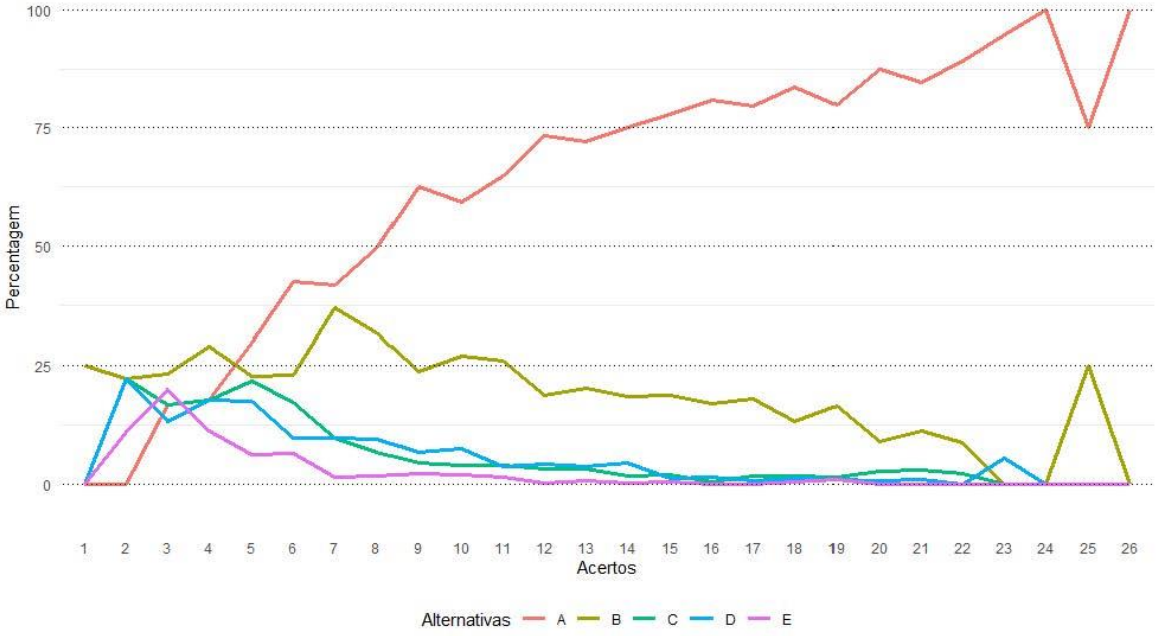


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

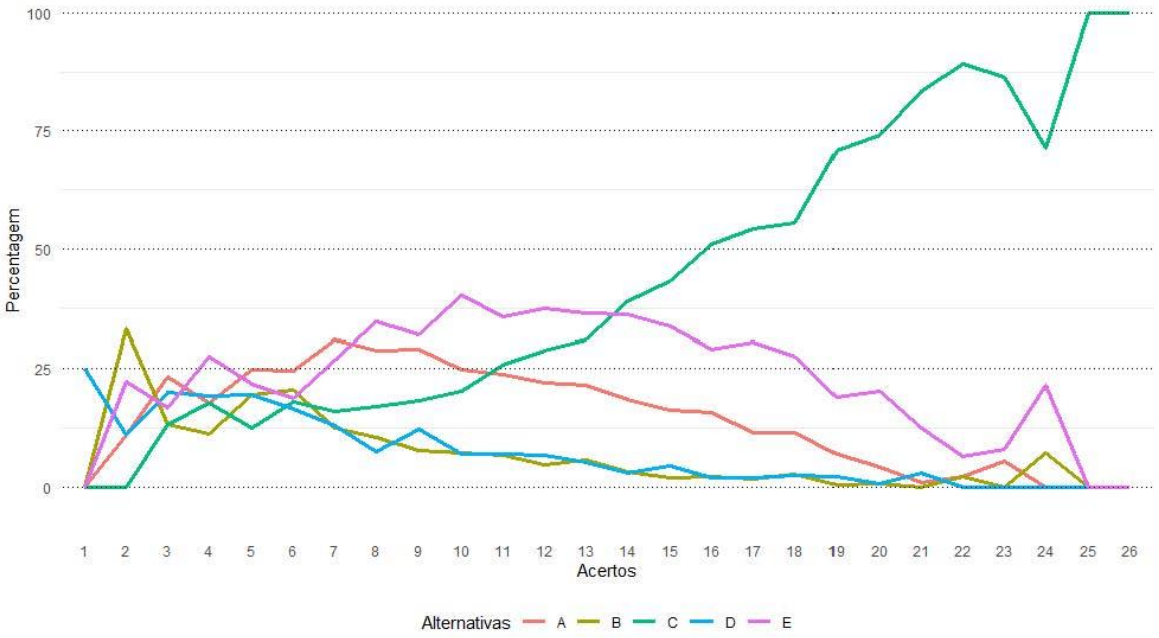


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

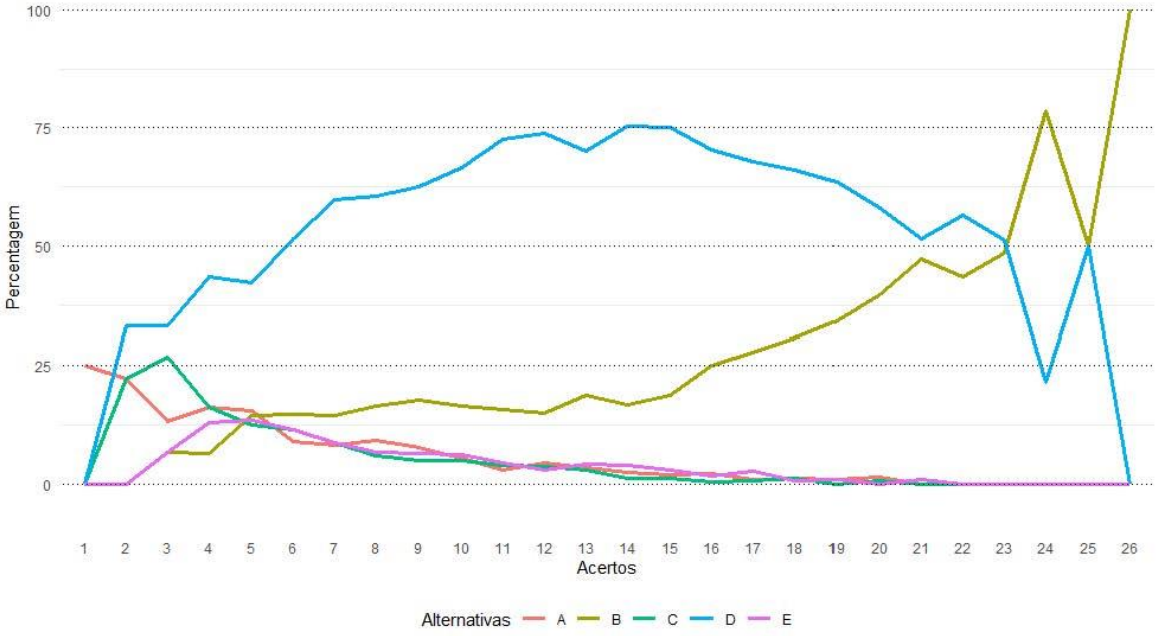


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

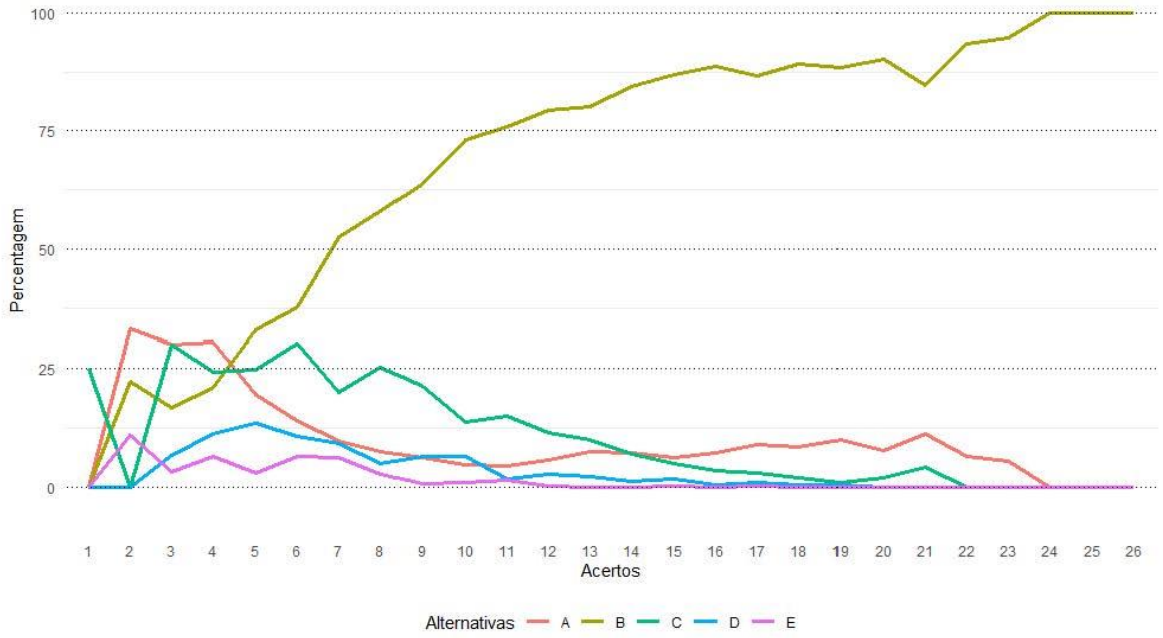


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

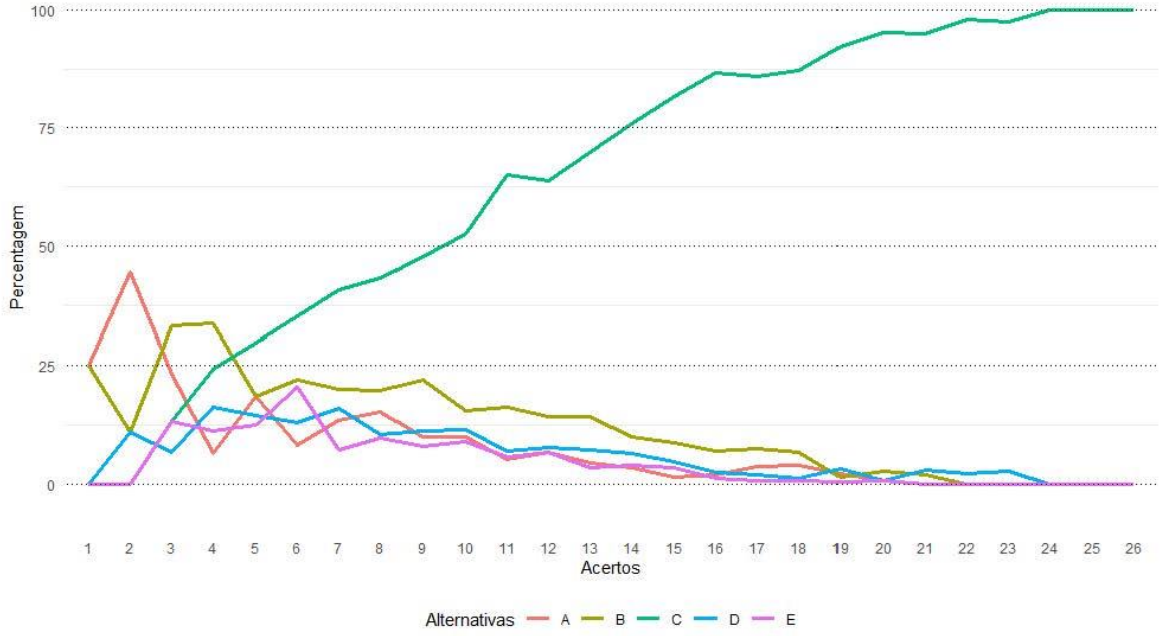


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

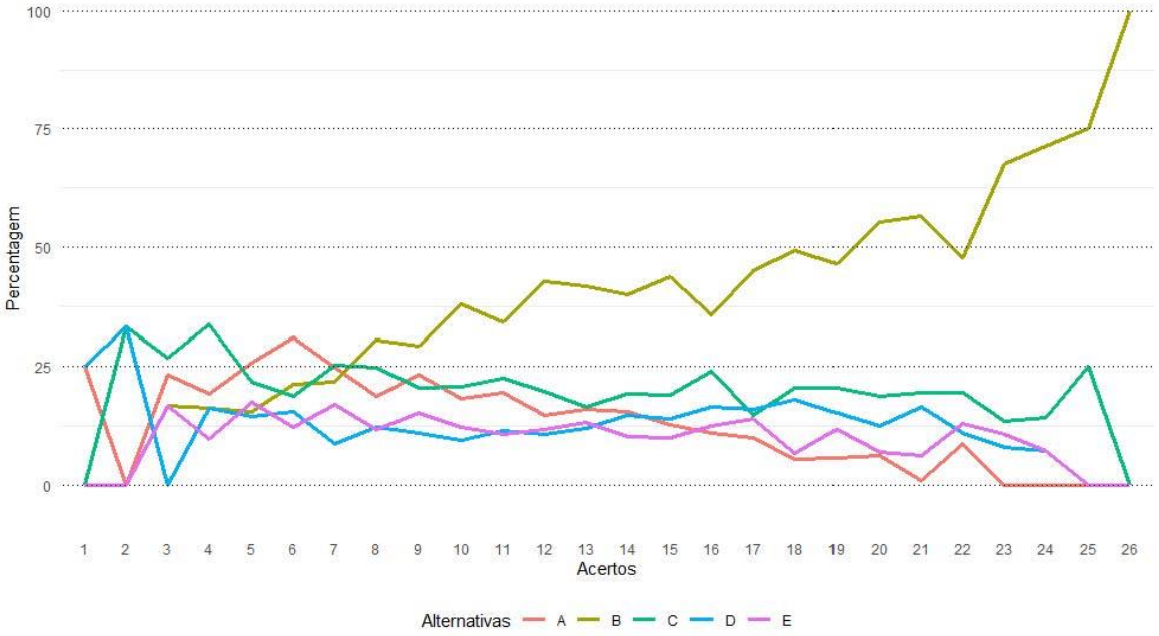


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

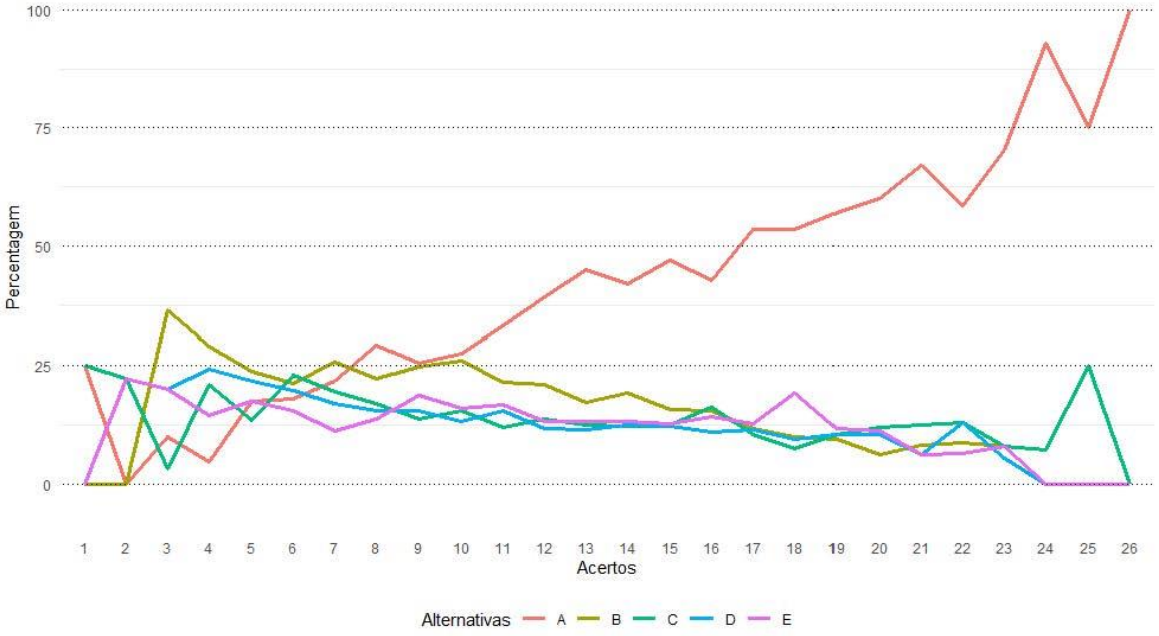


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

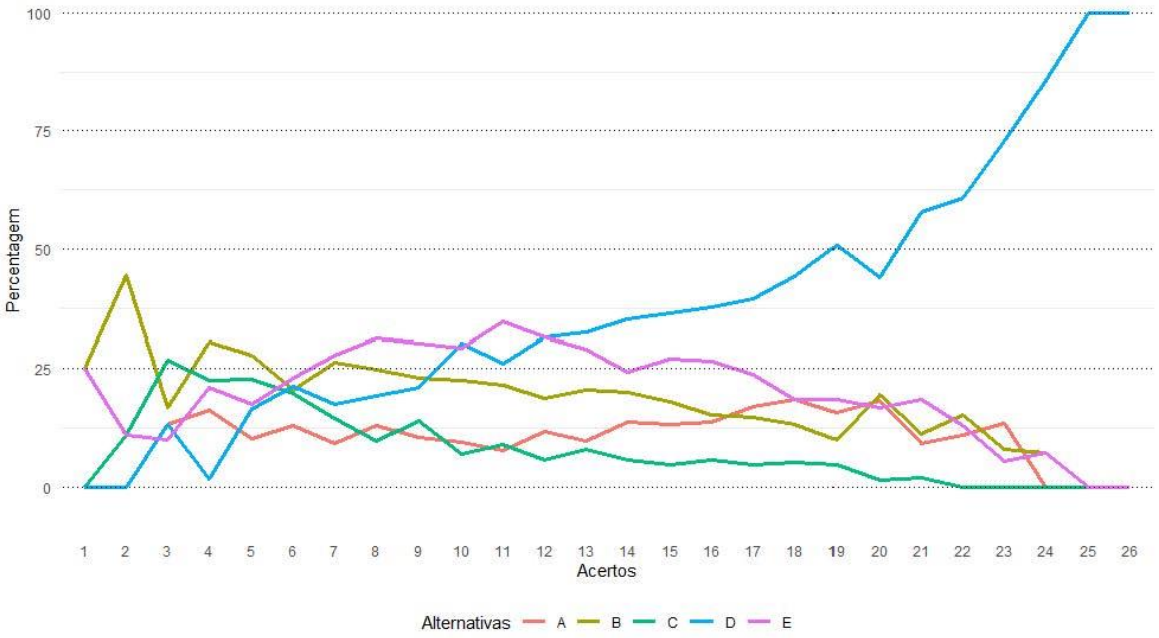


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

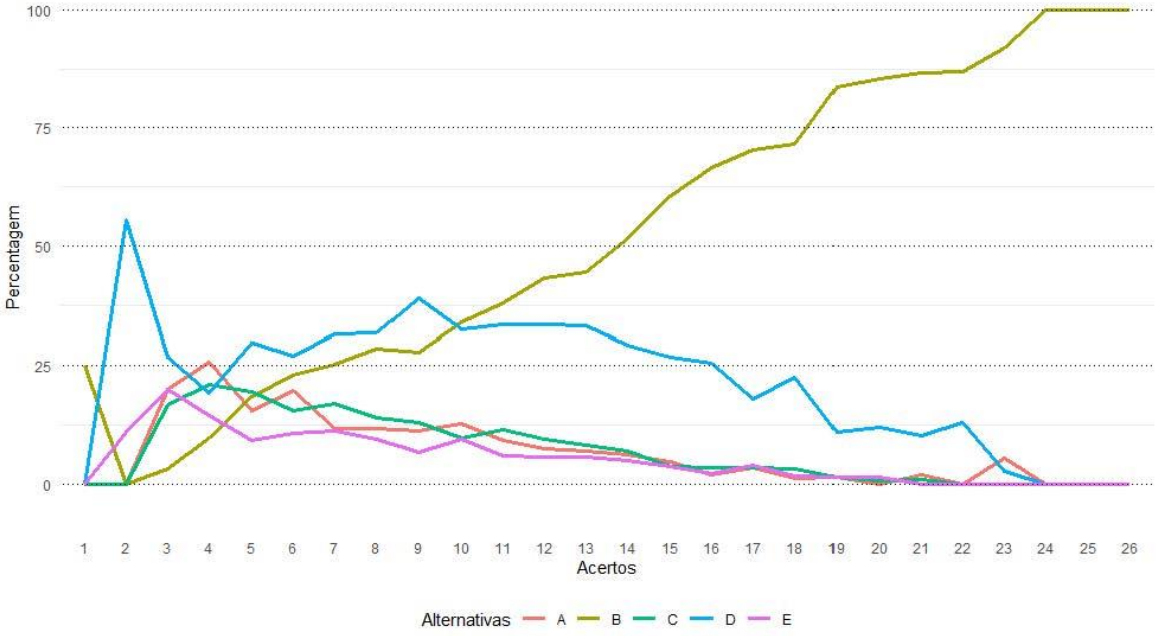


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

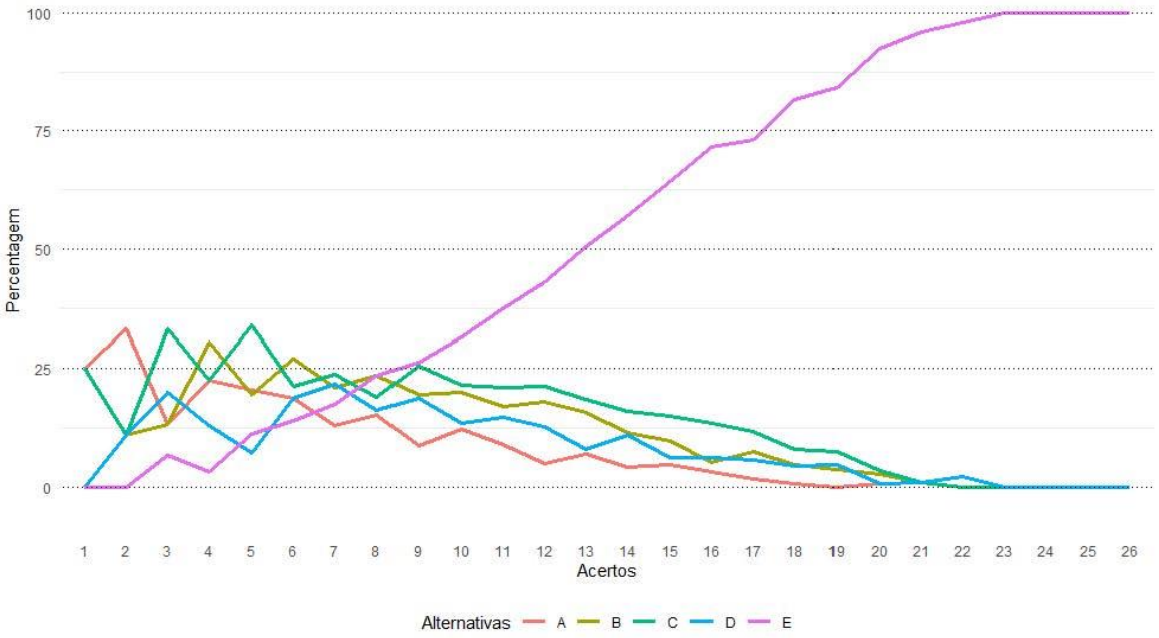


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

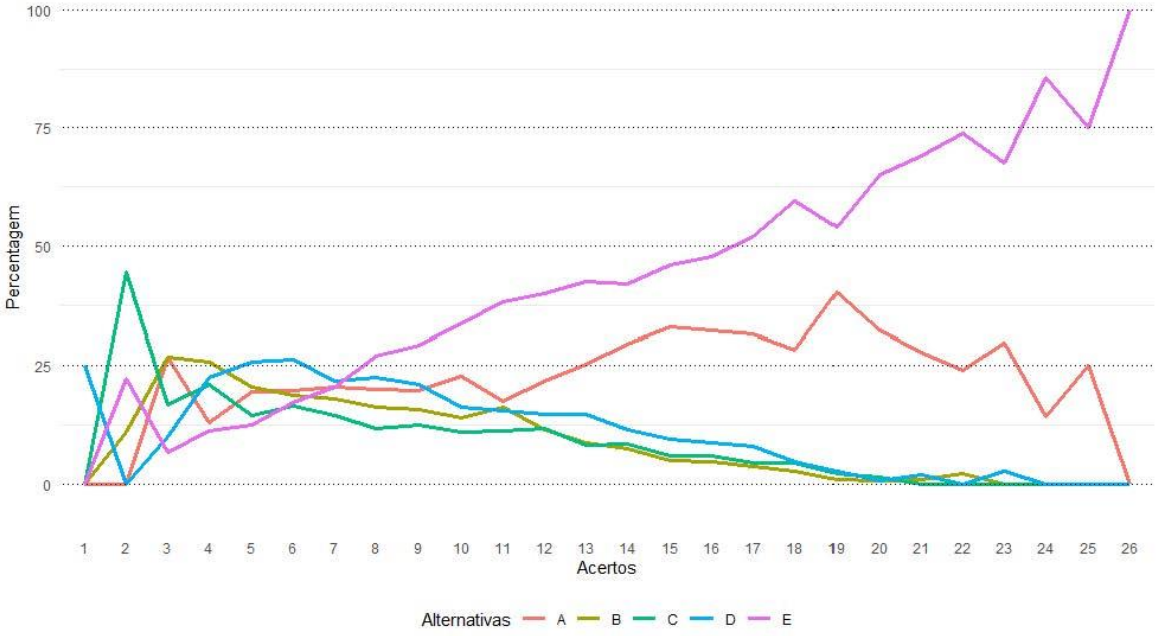


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

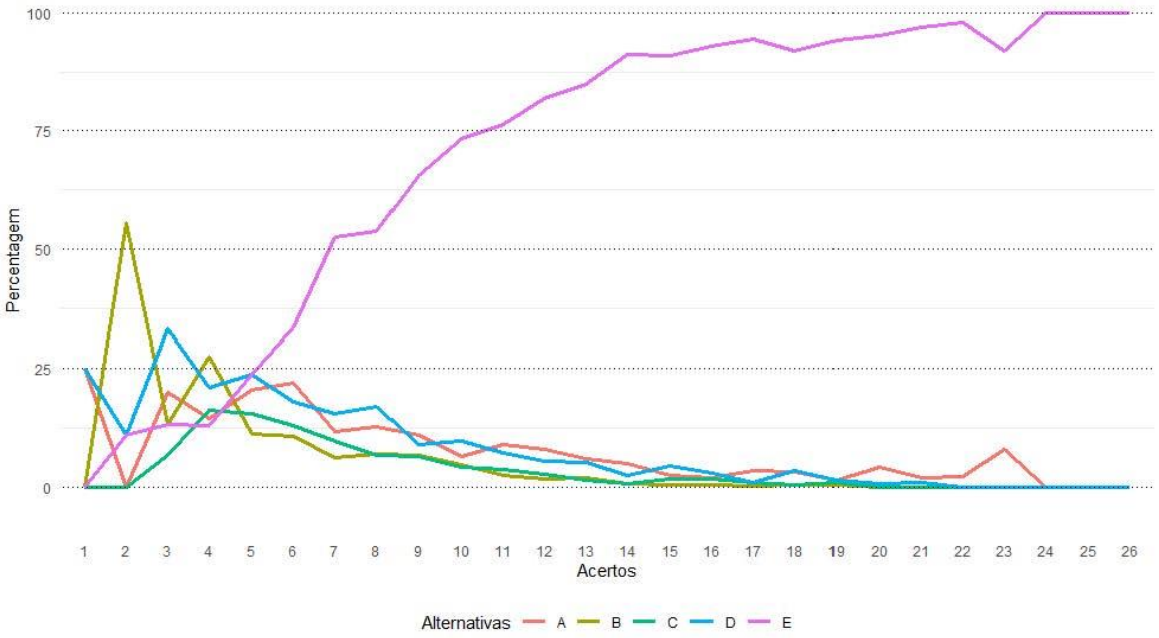


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

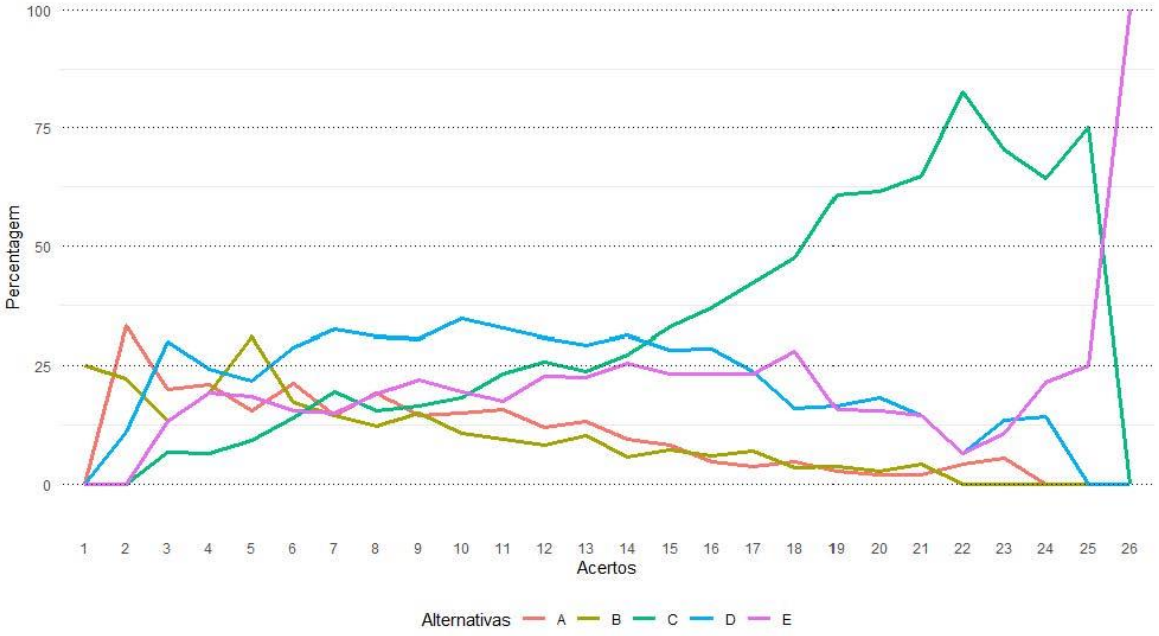
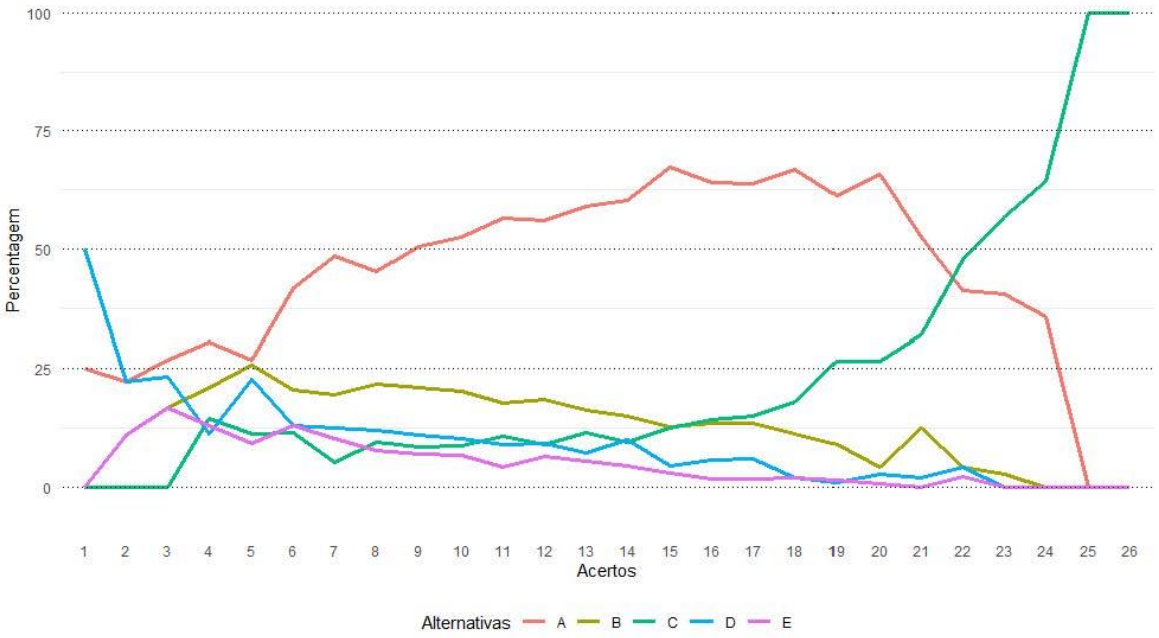


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Turismo

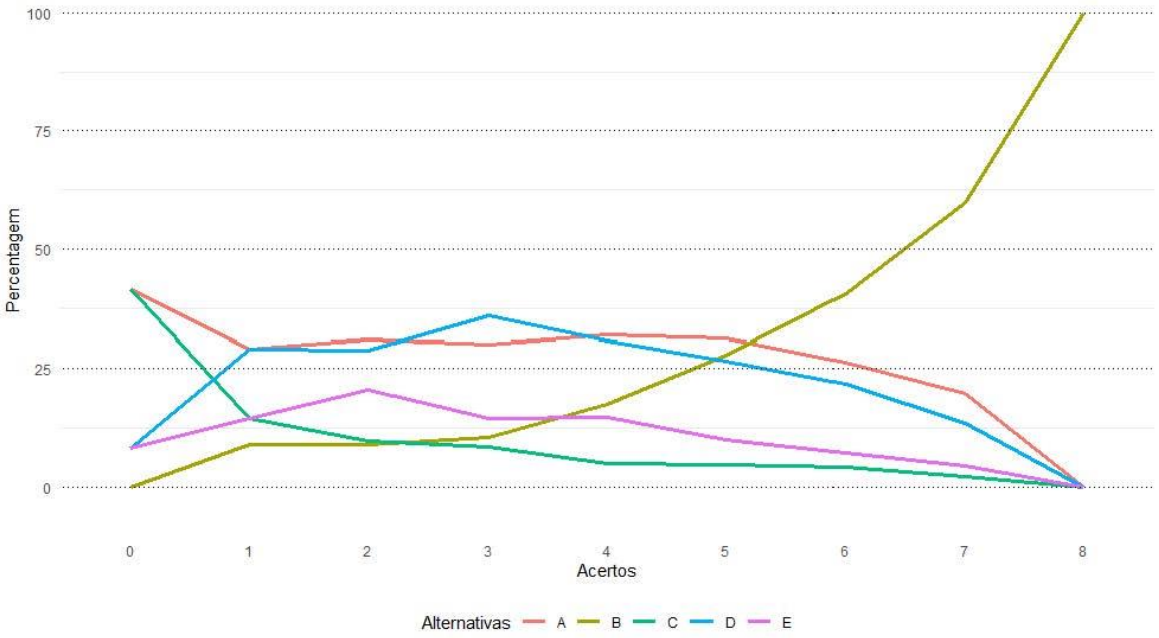


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Turismo

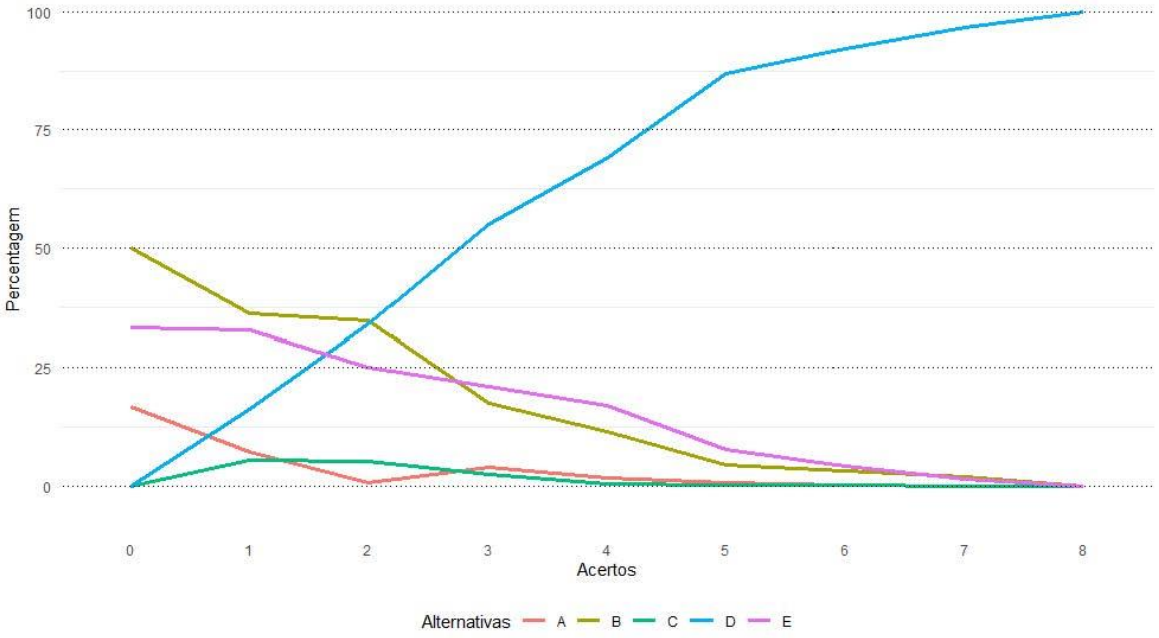


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Turismo

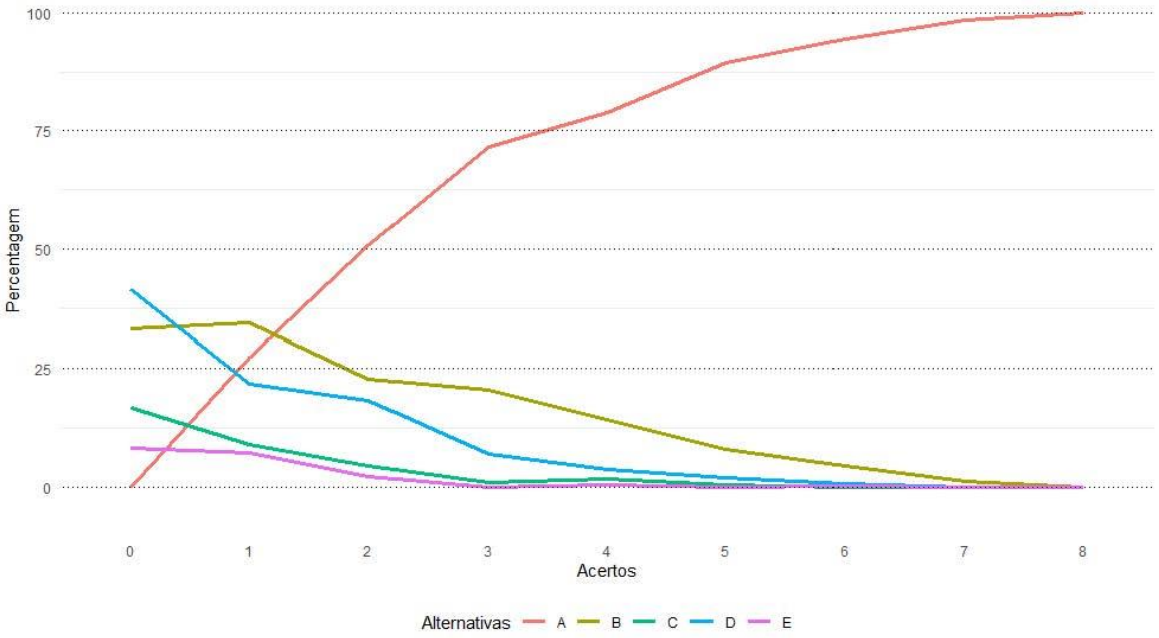


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Turismo

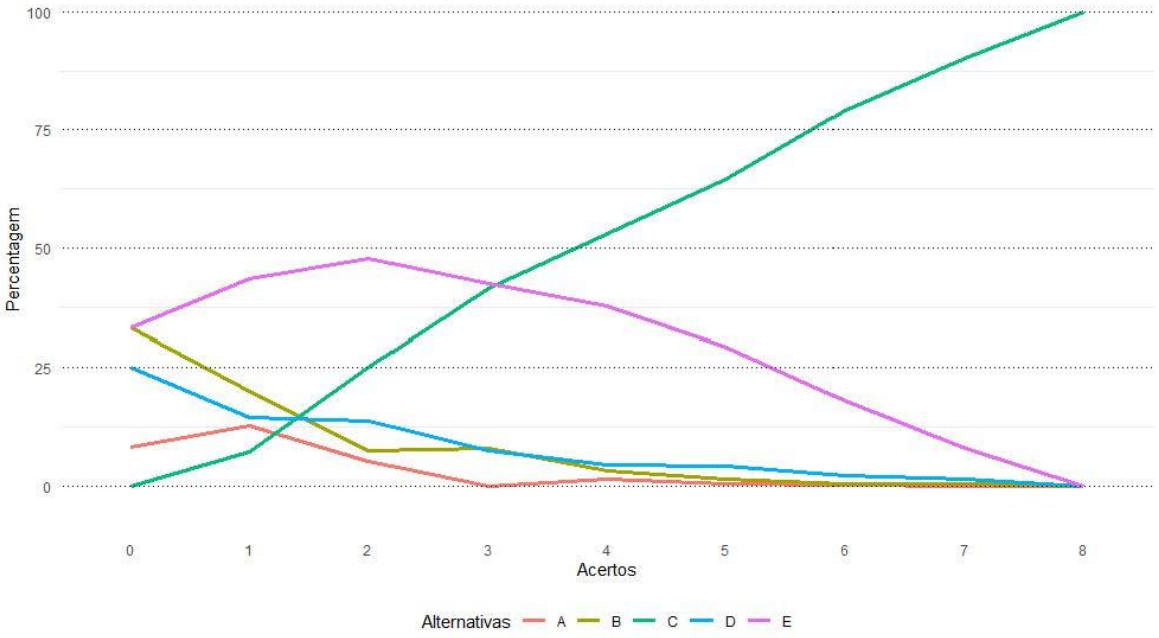


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Turismo

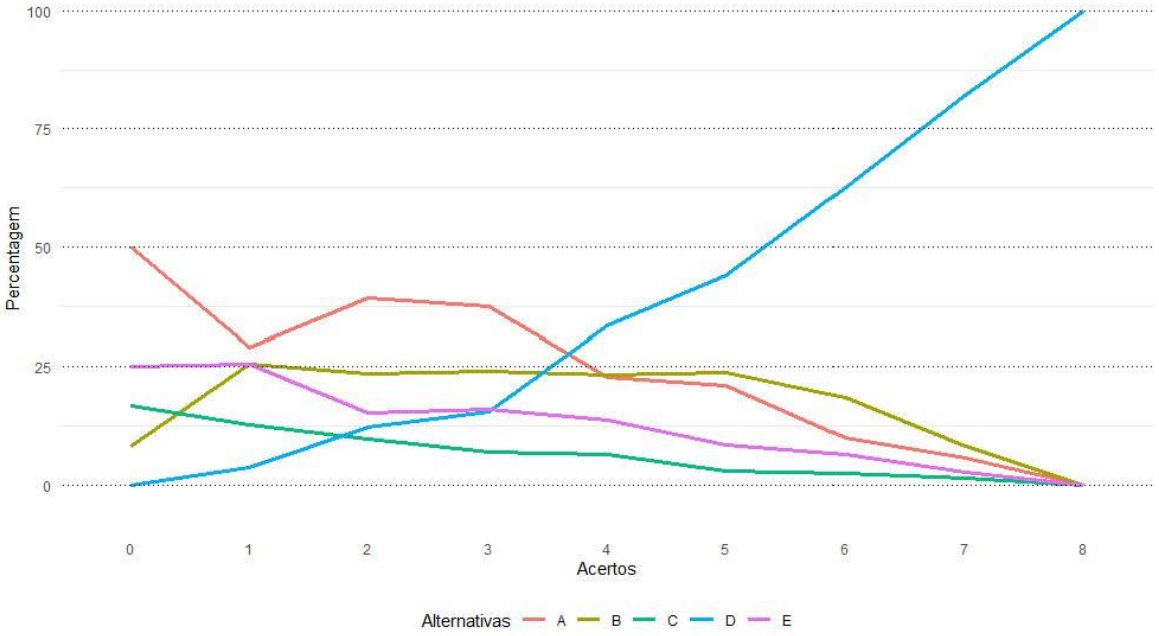


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Turismo

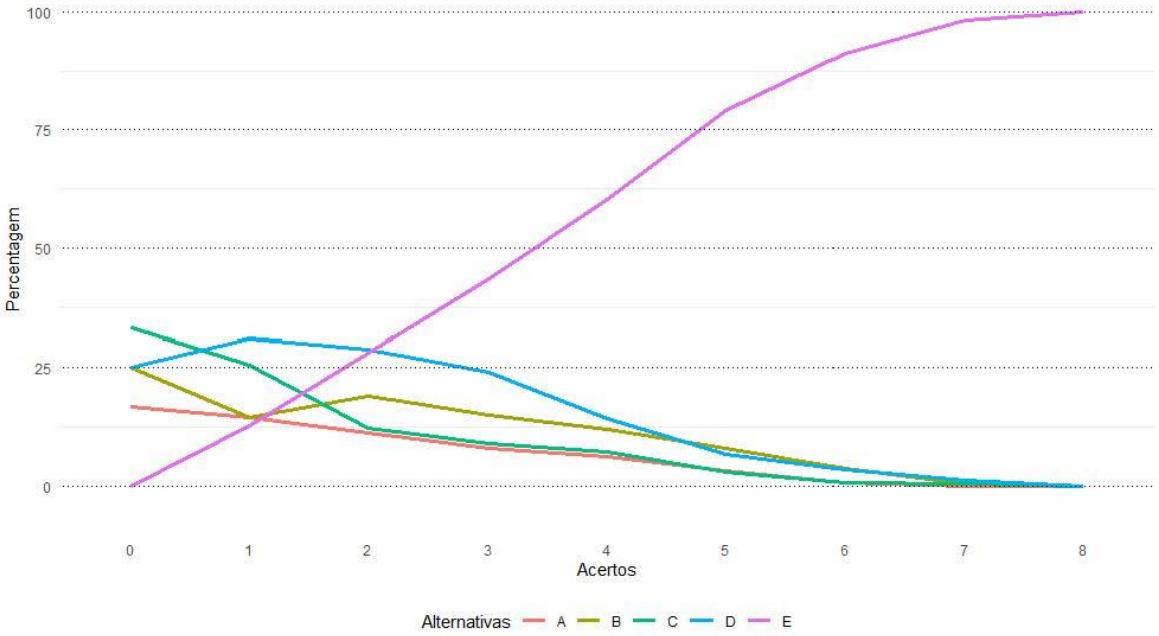


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Turismo

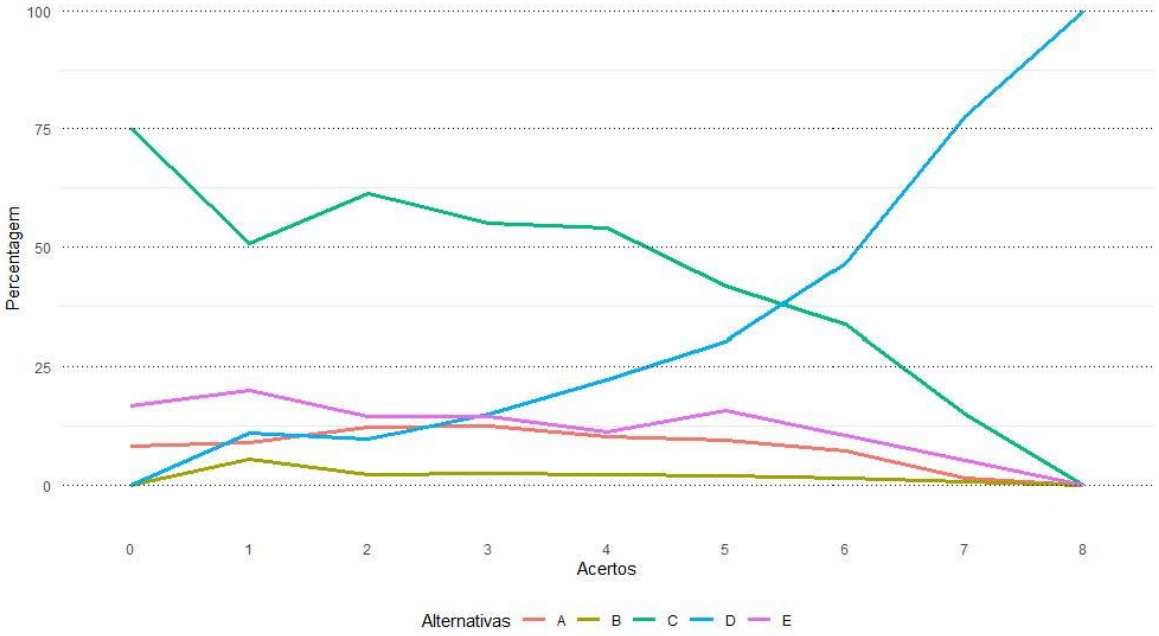


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Turismo

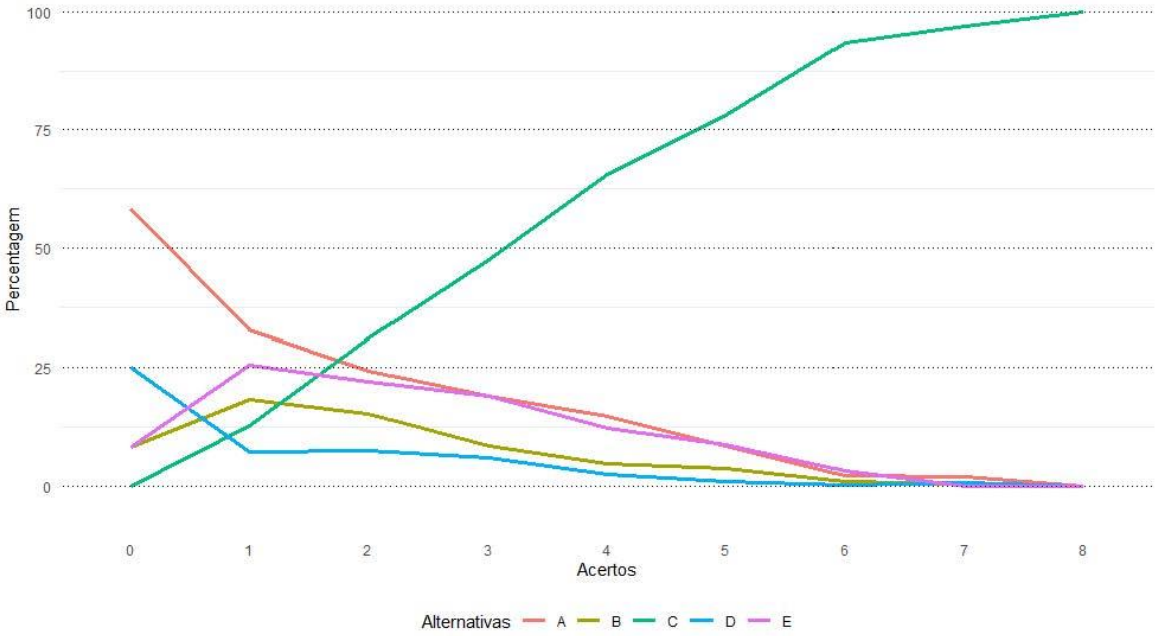


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

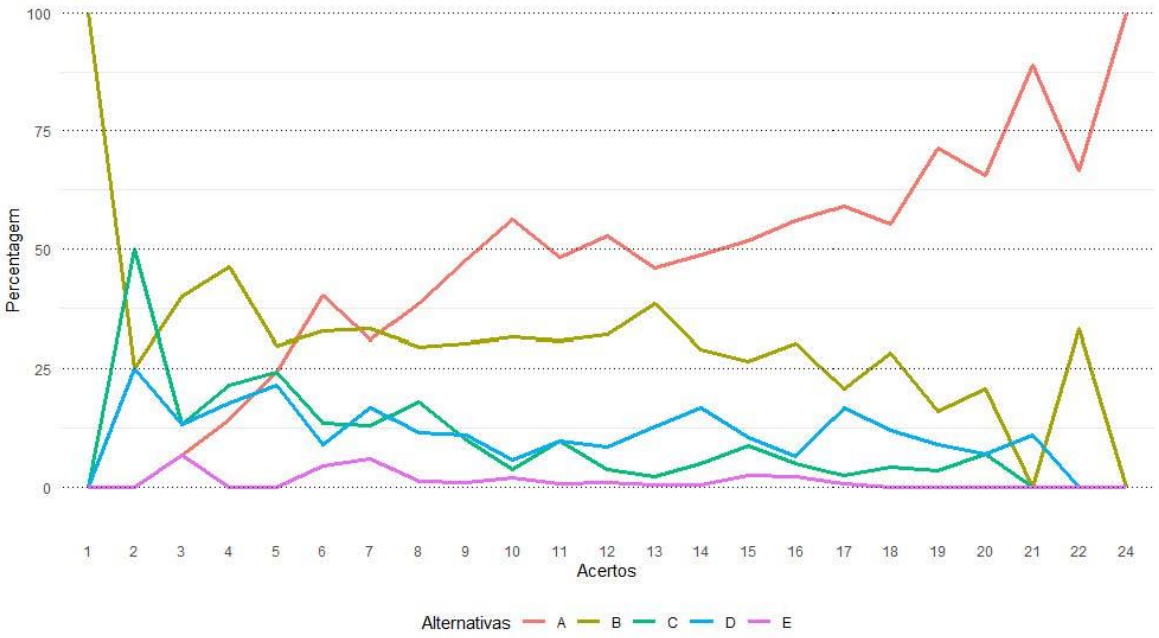


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

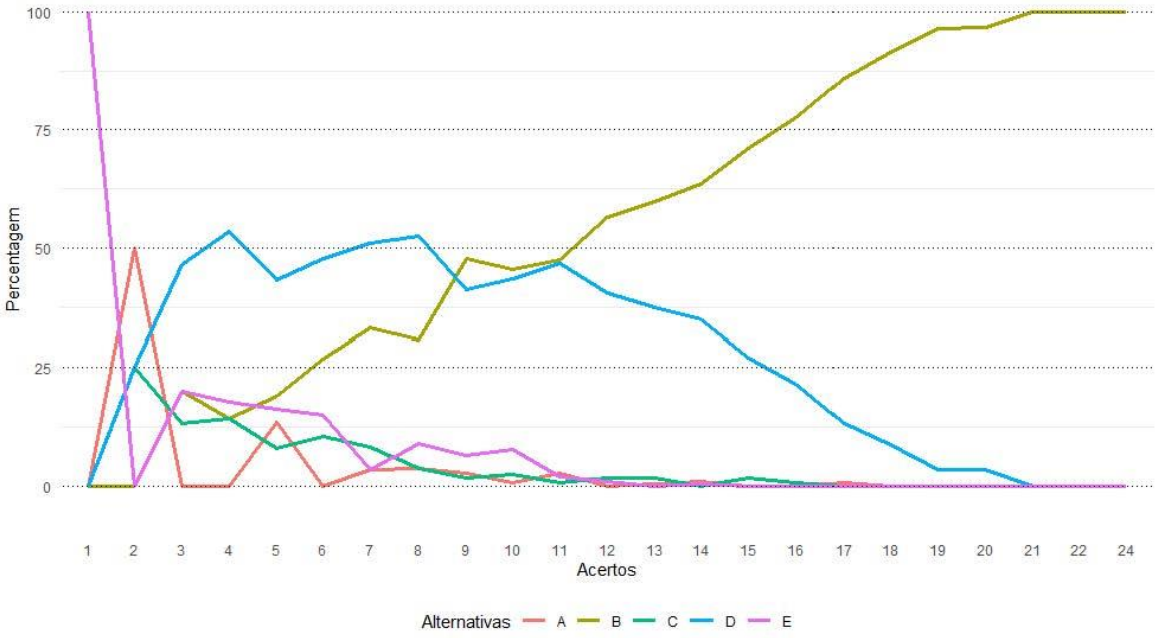


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

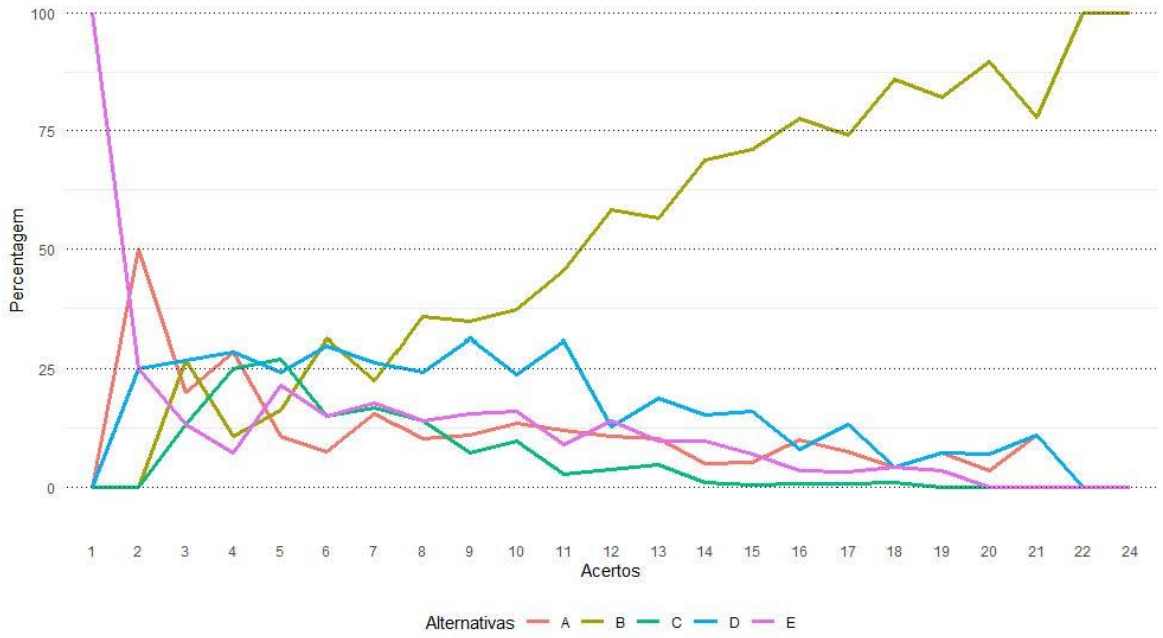


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

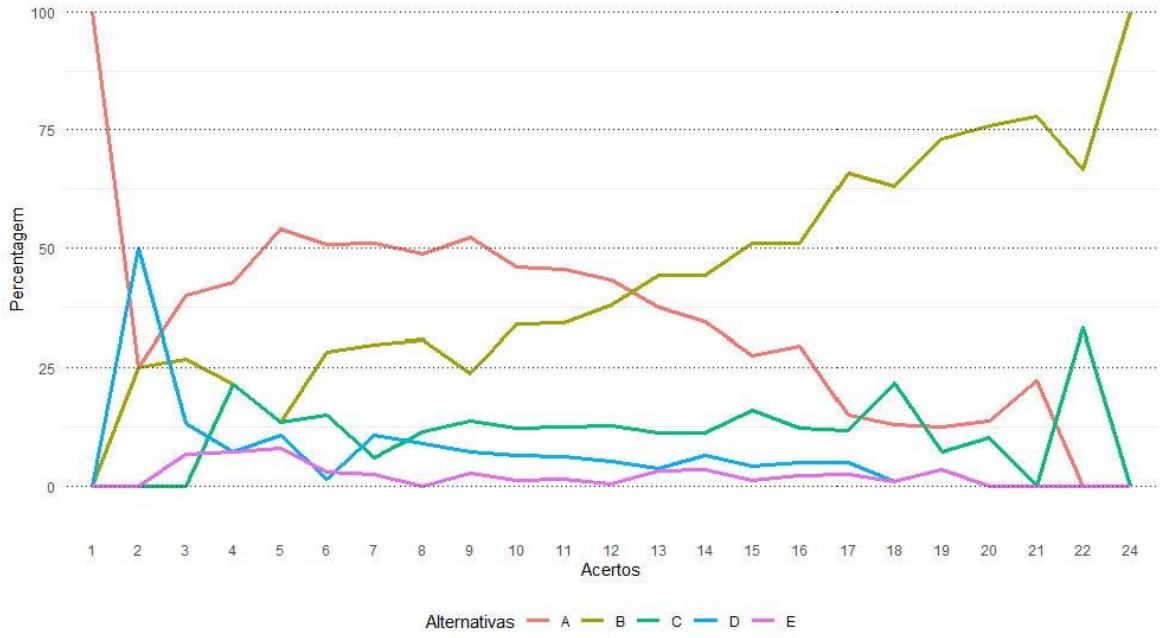


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

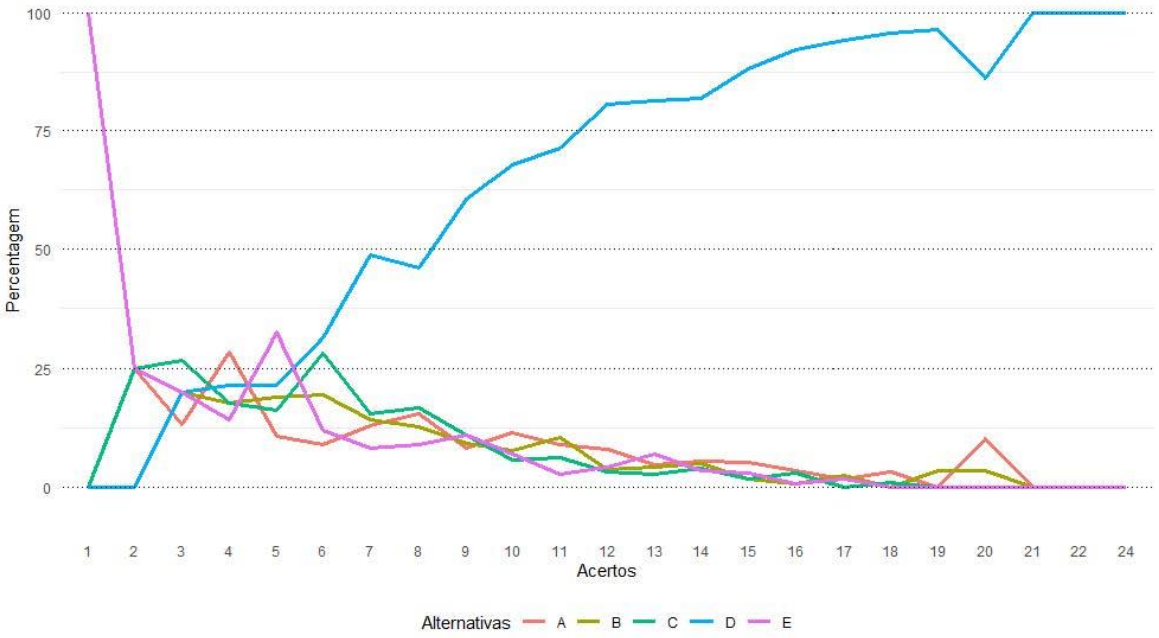


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

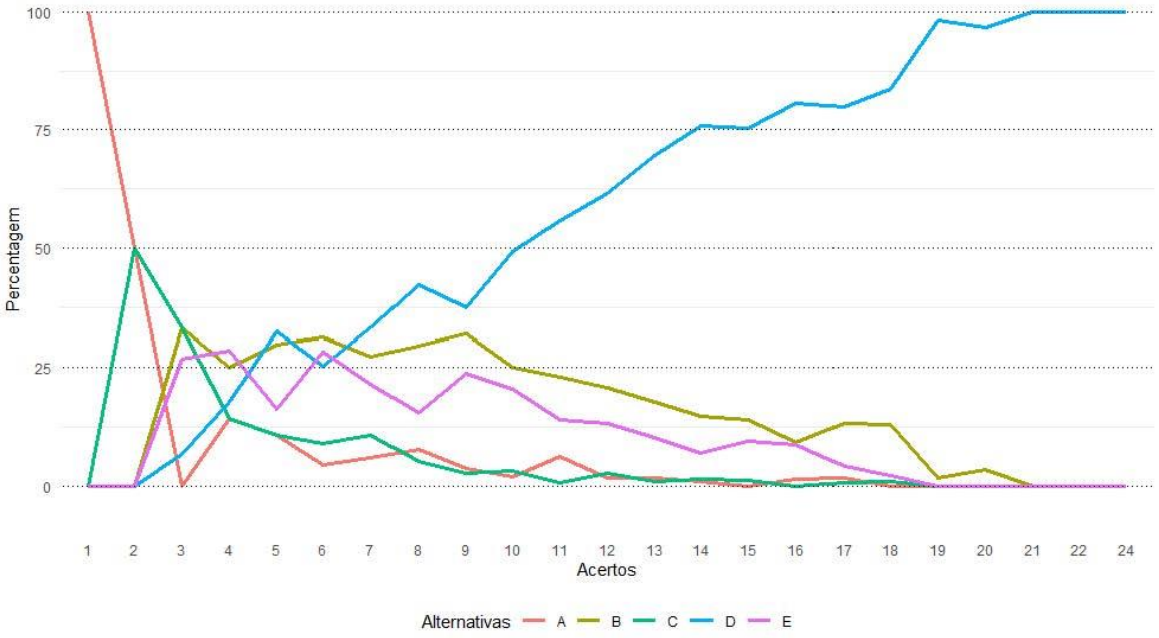


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

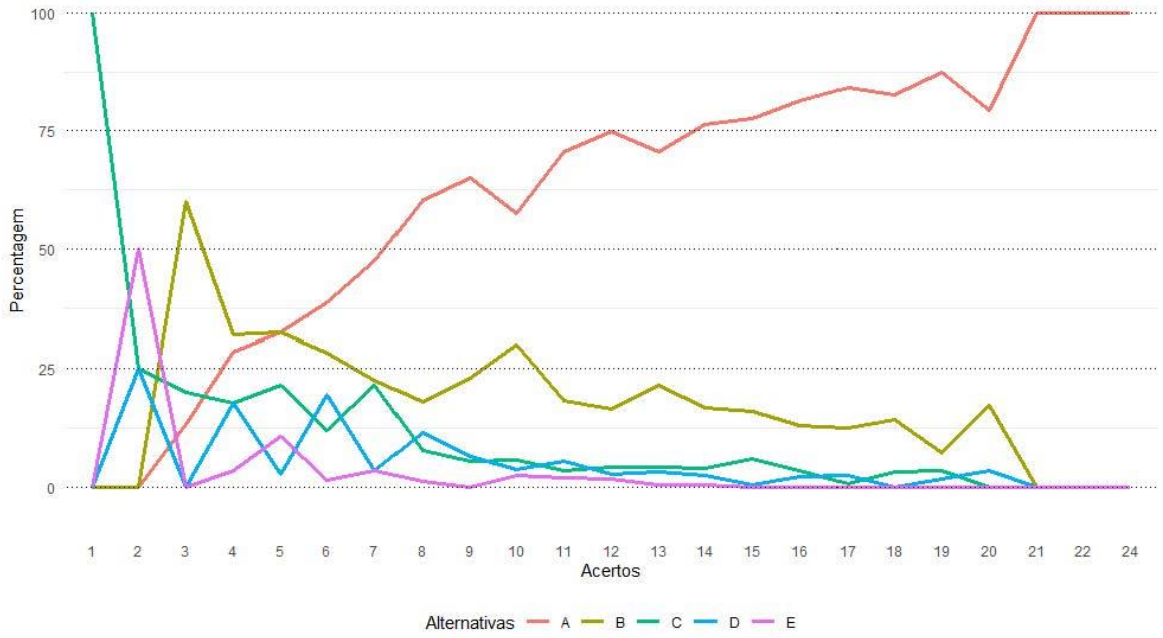


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

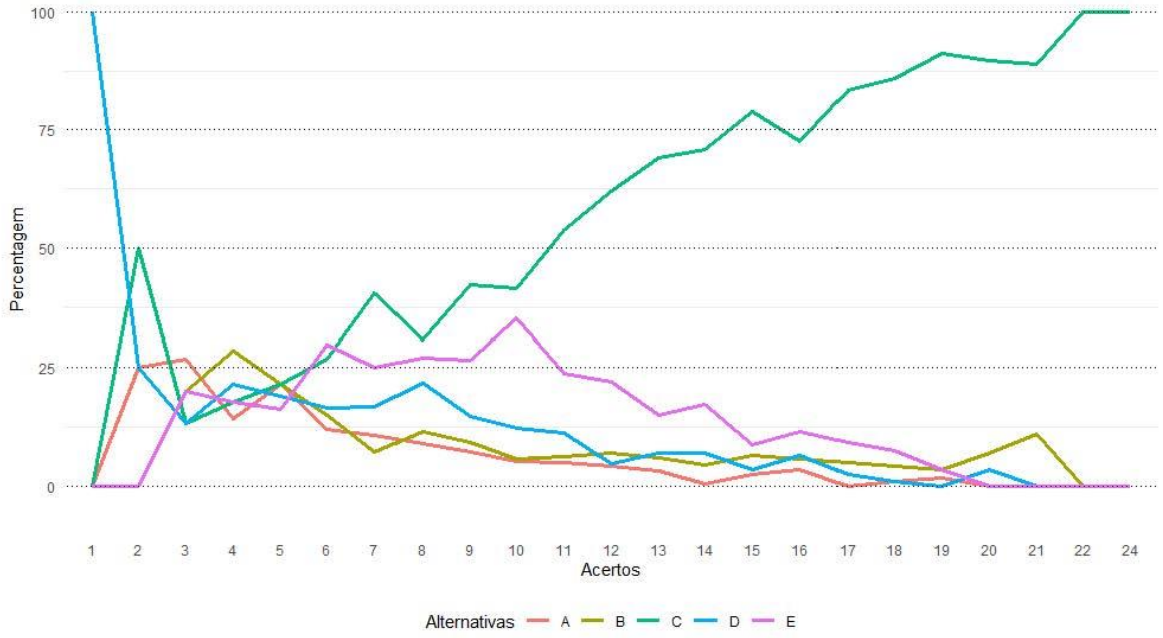


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

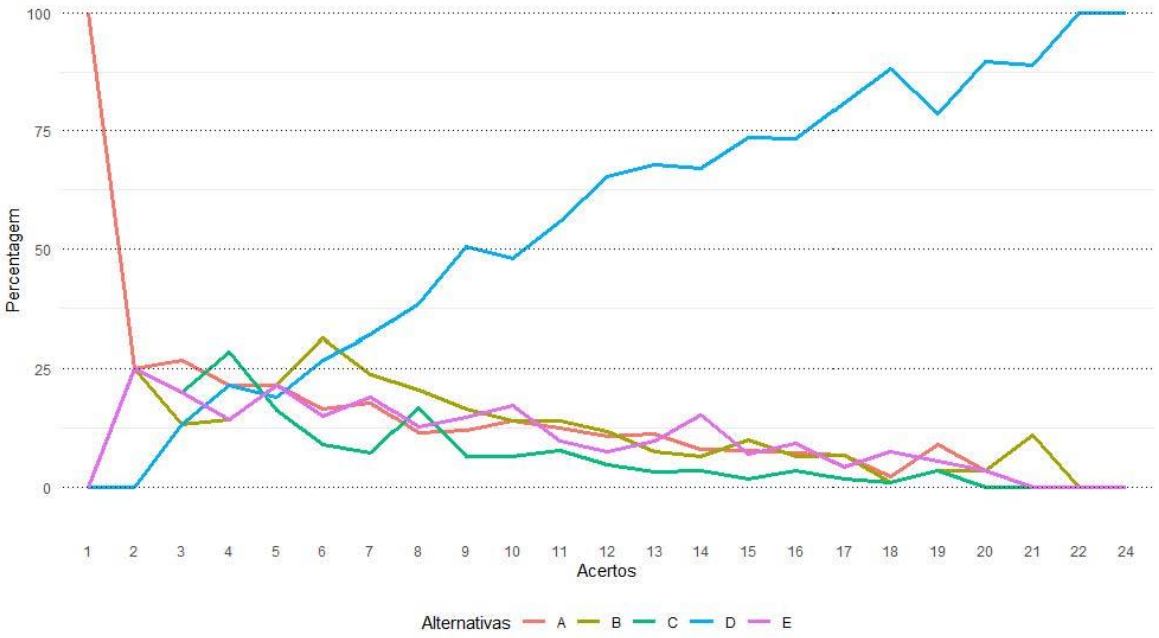


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

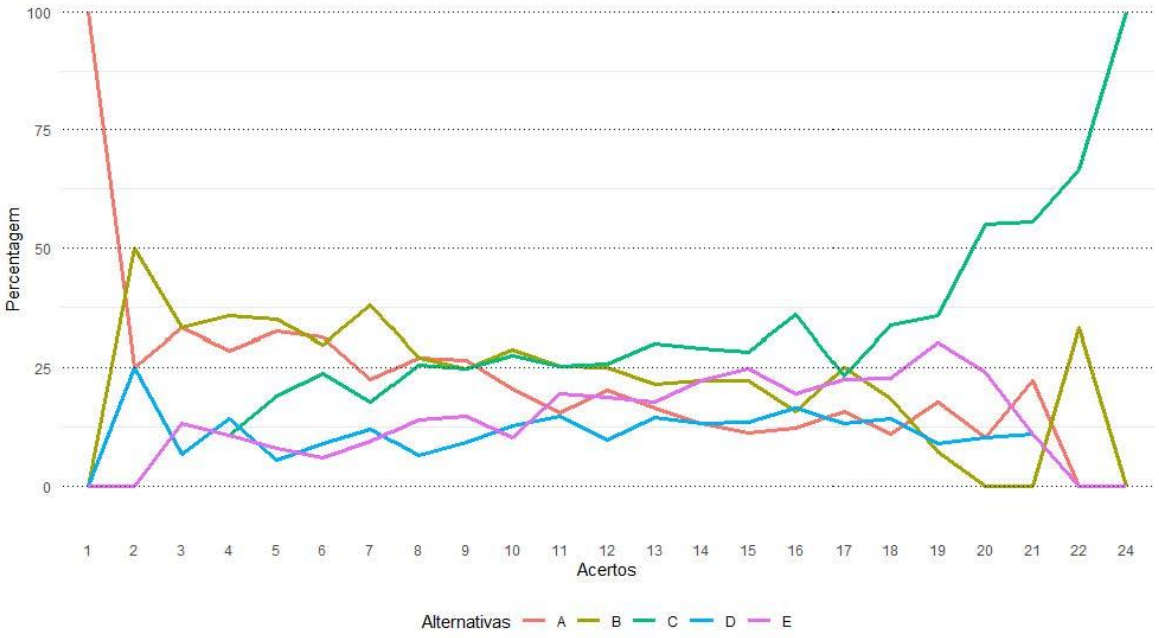


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

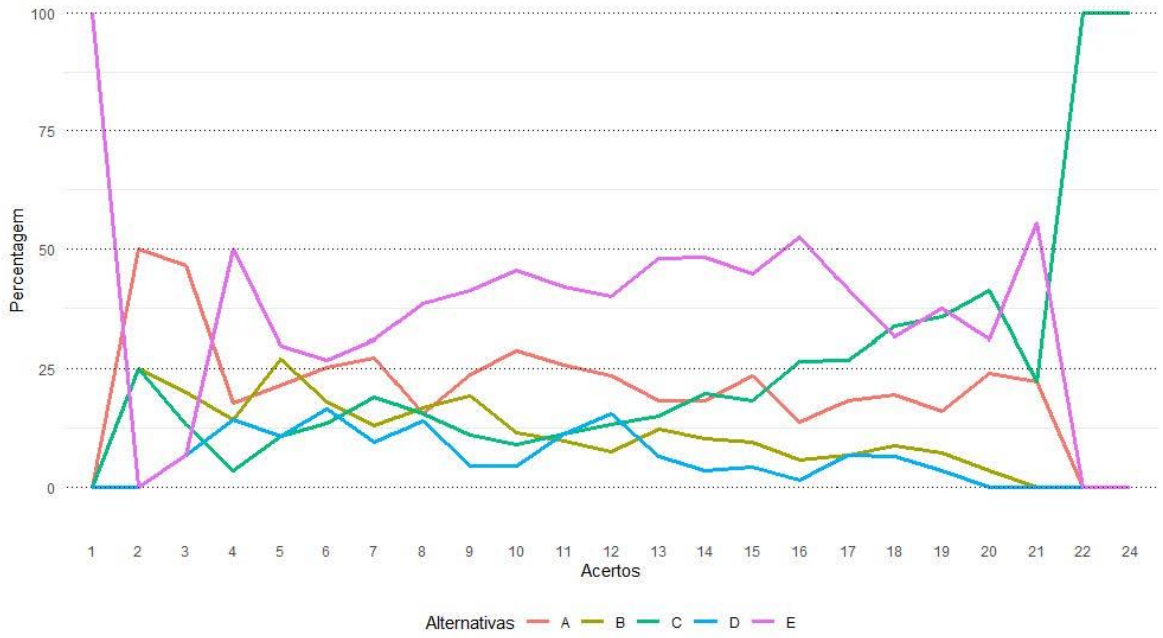


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

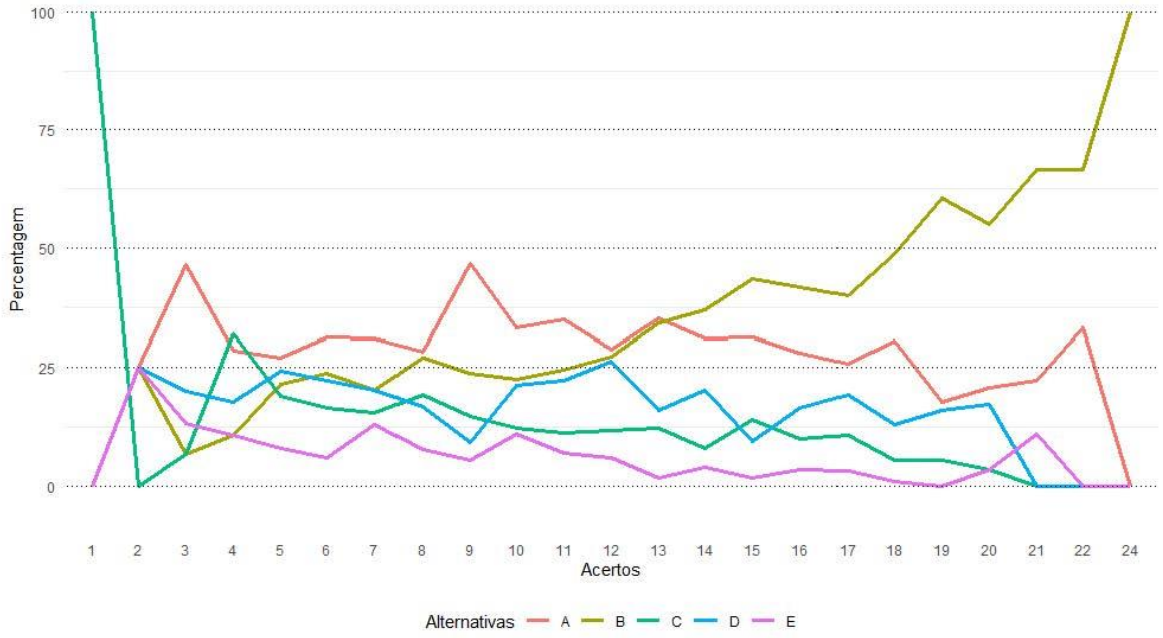


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

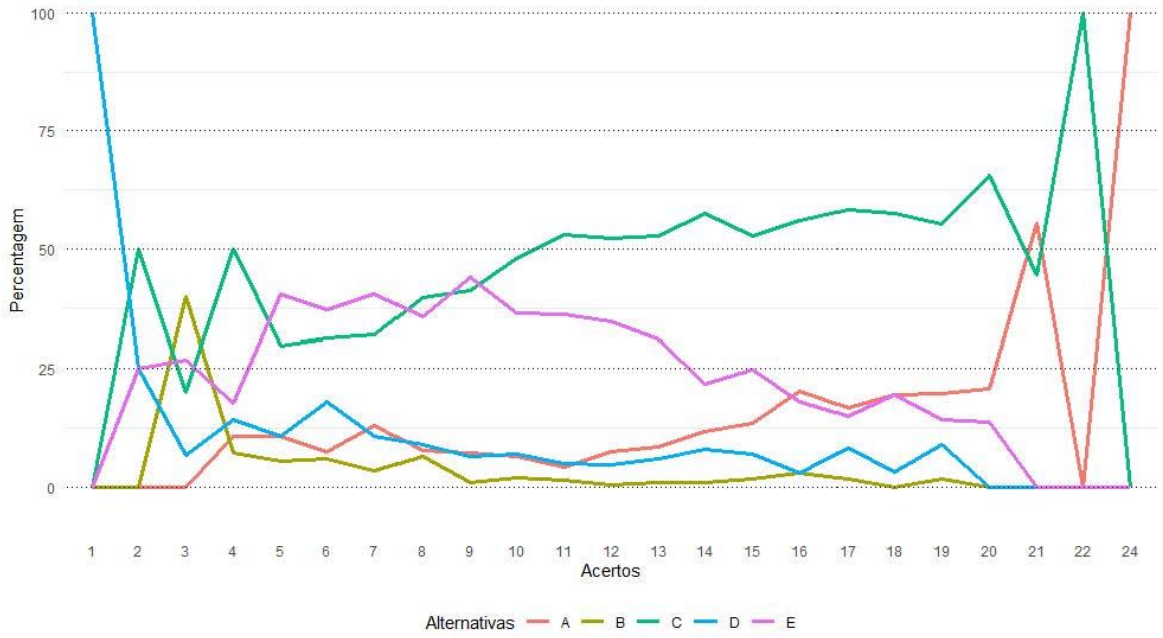


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

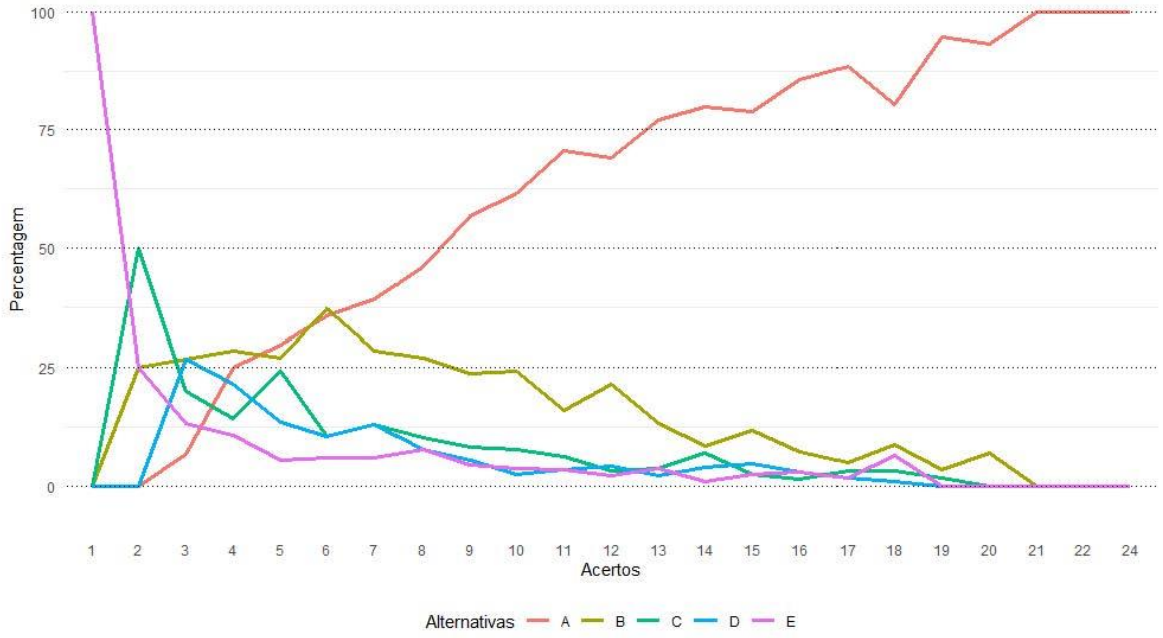


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

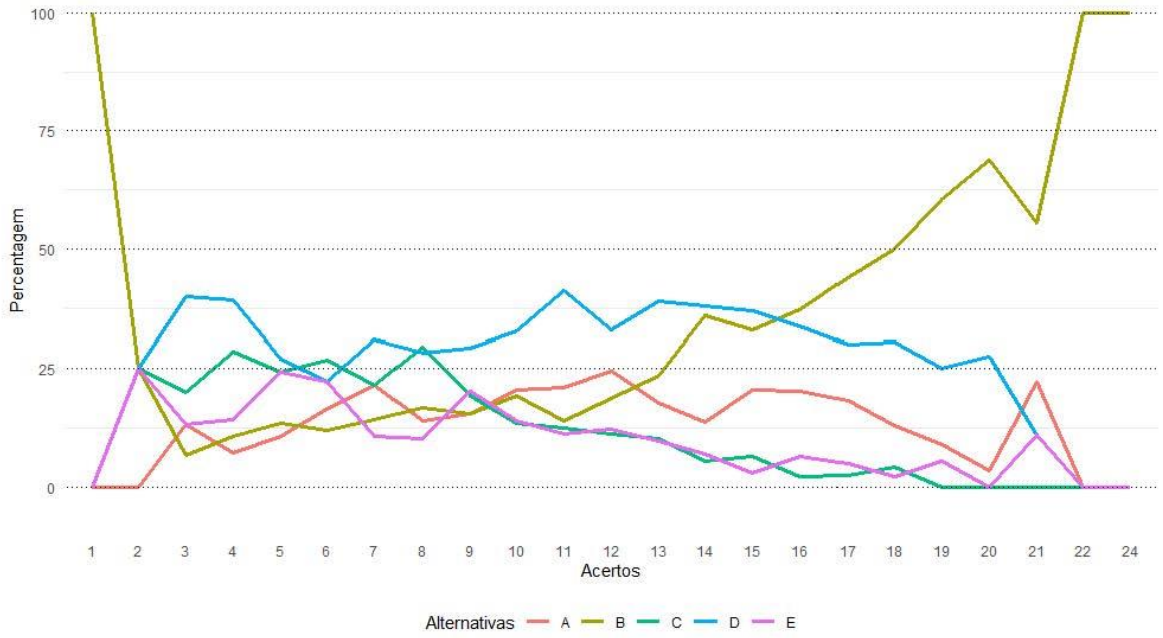


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

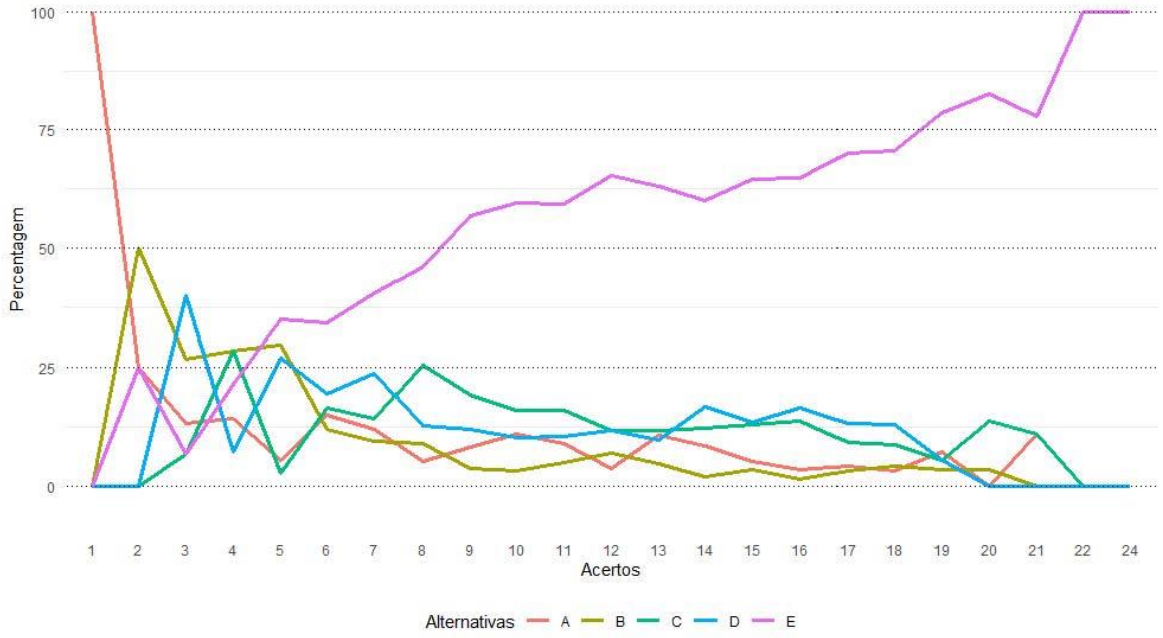


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

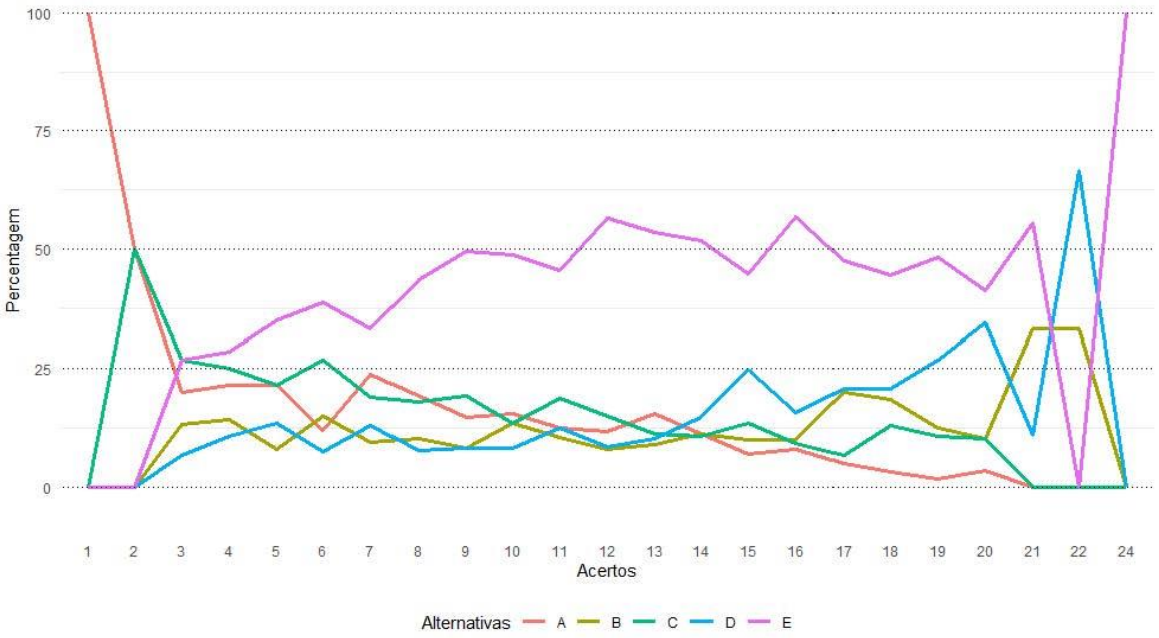


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

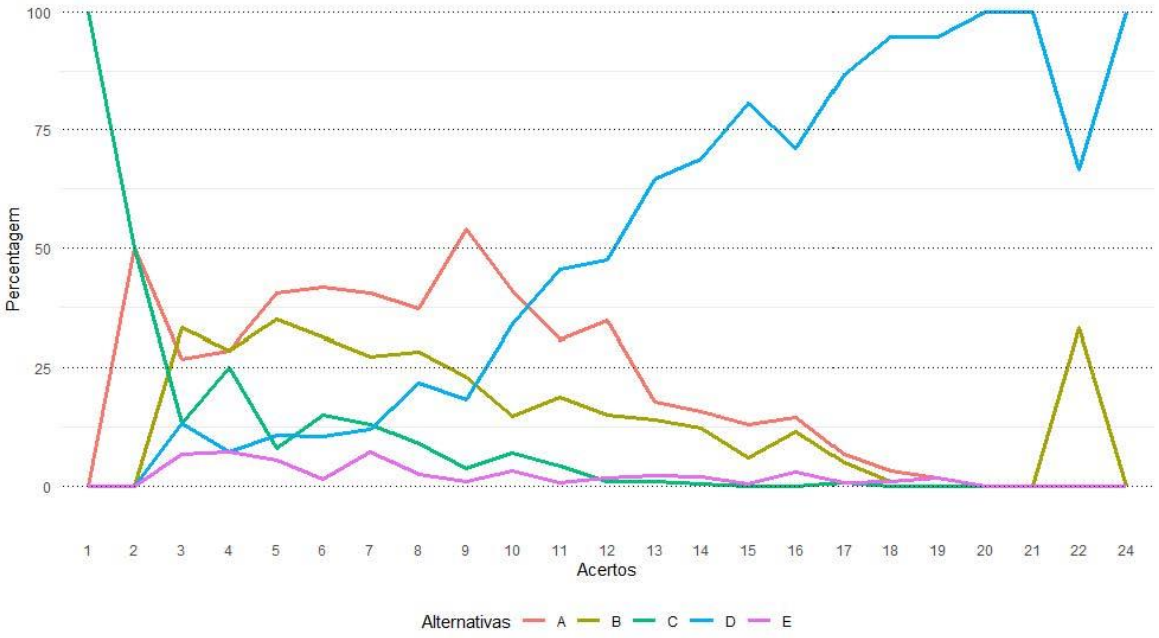


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

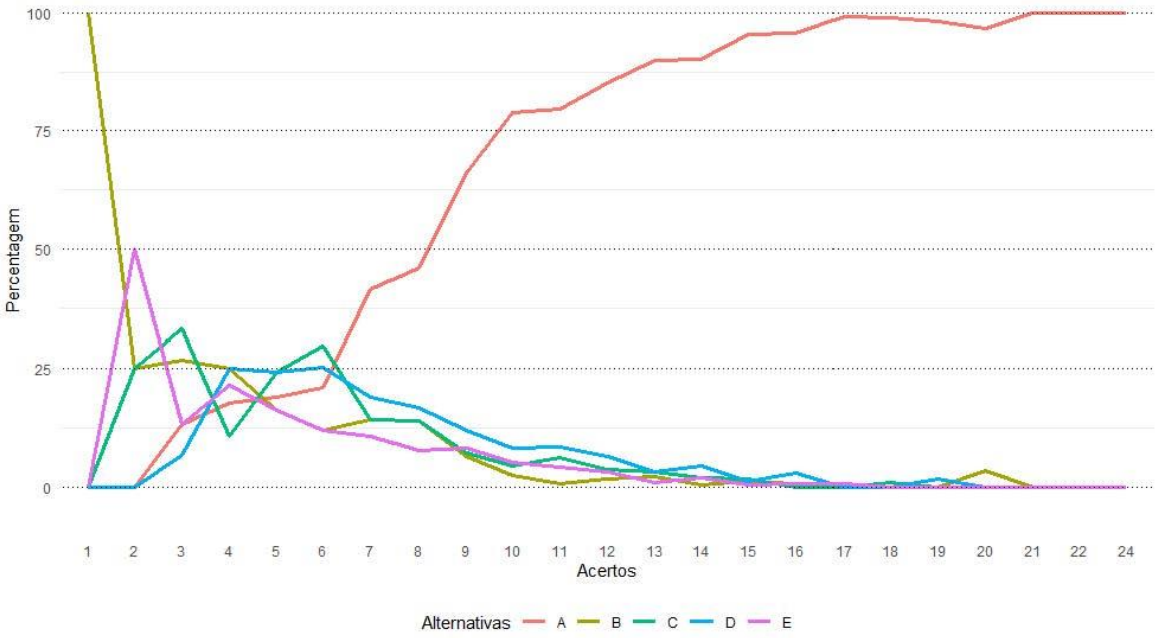


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

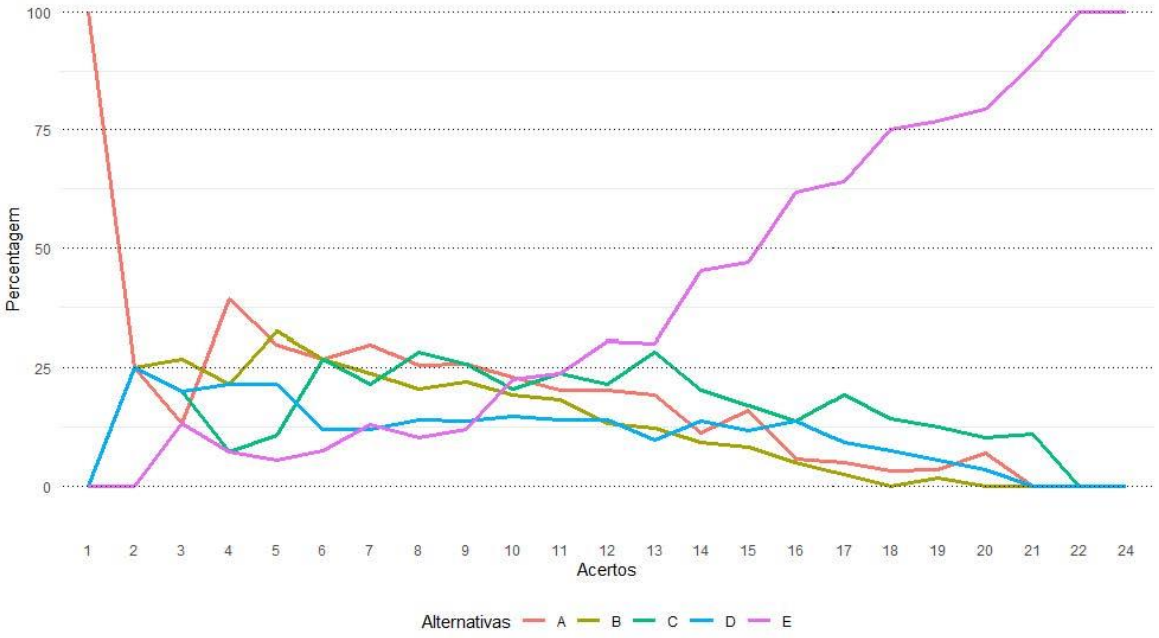


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

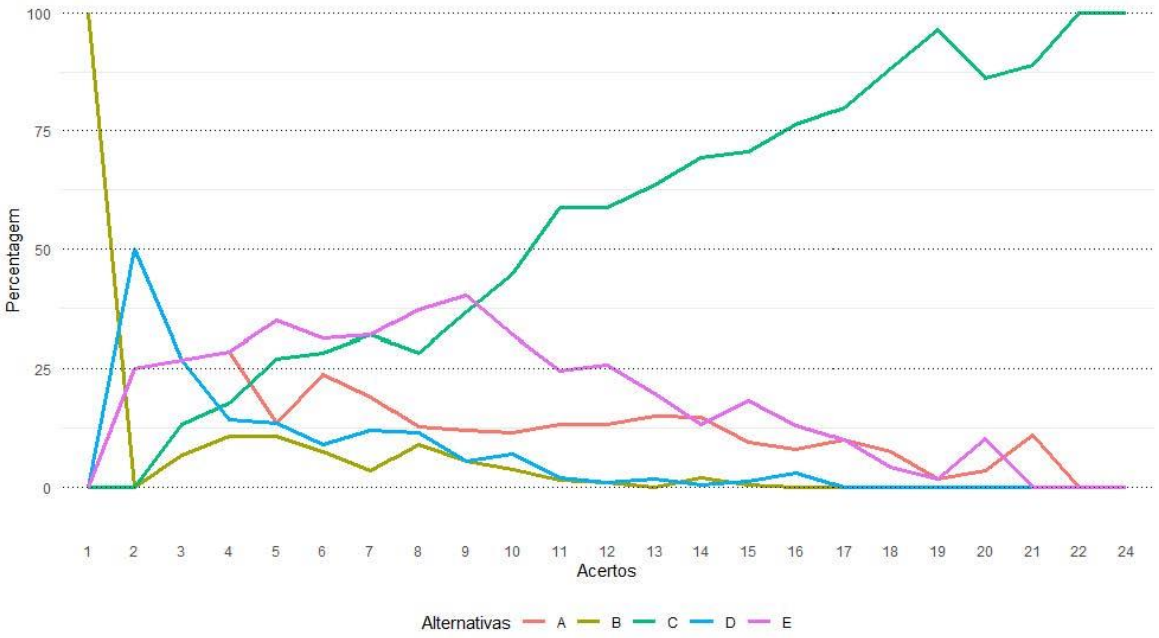


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

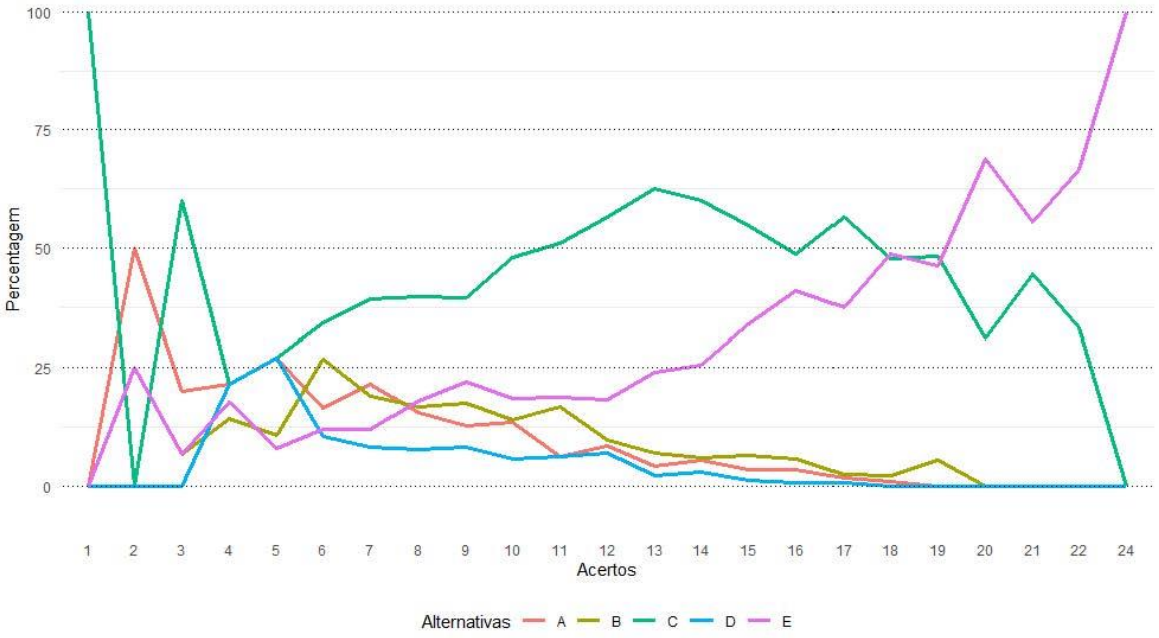


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

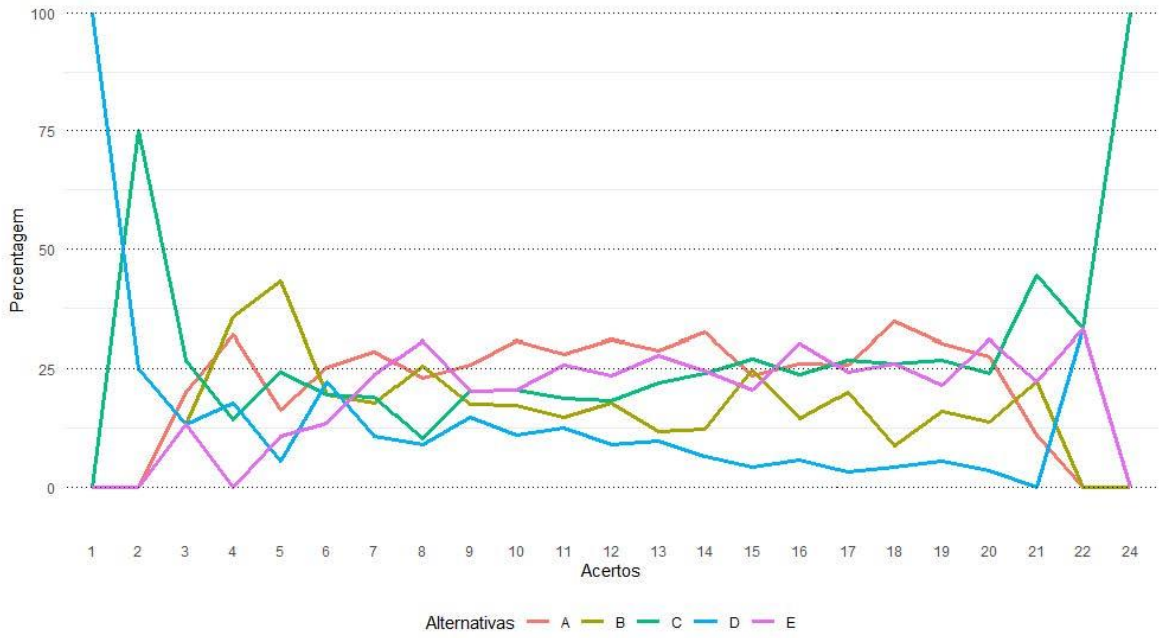


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

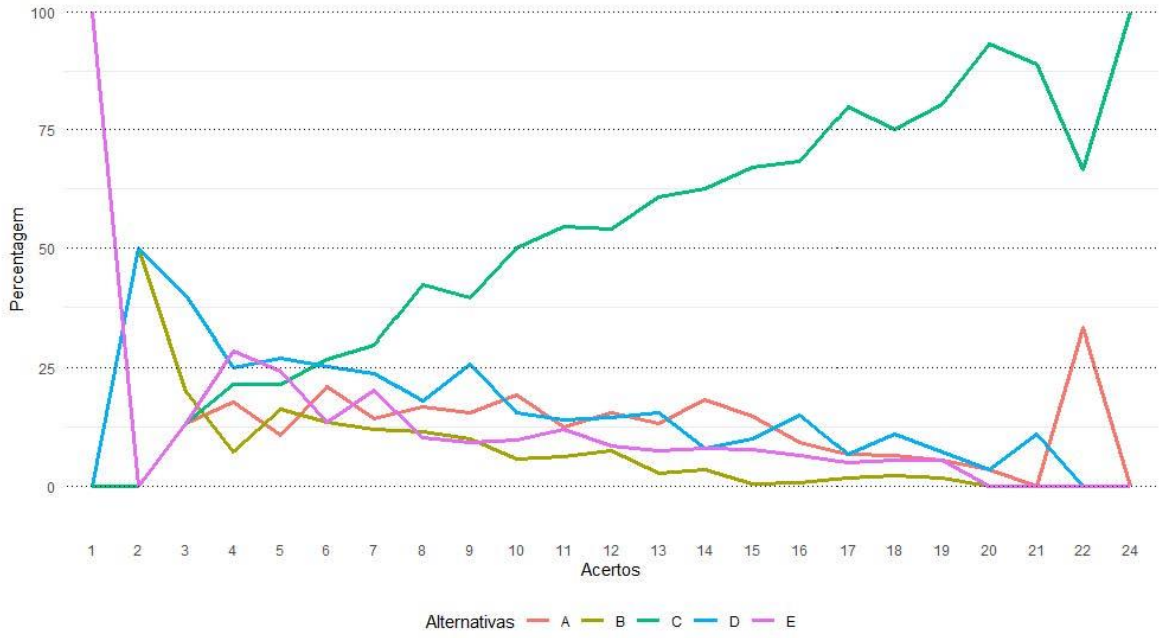


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo

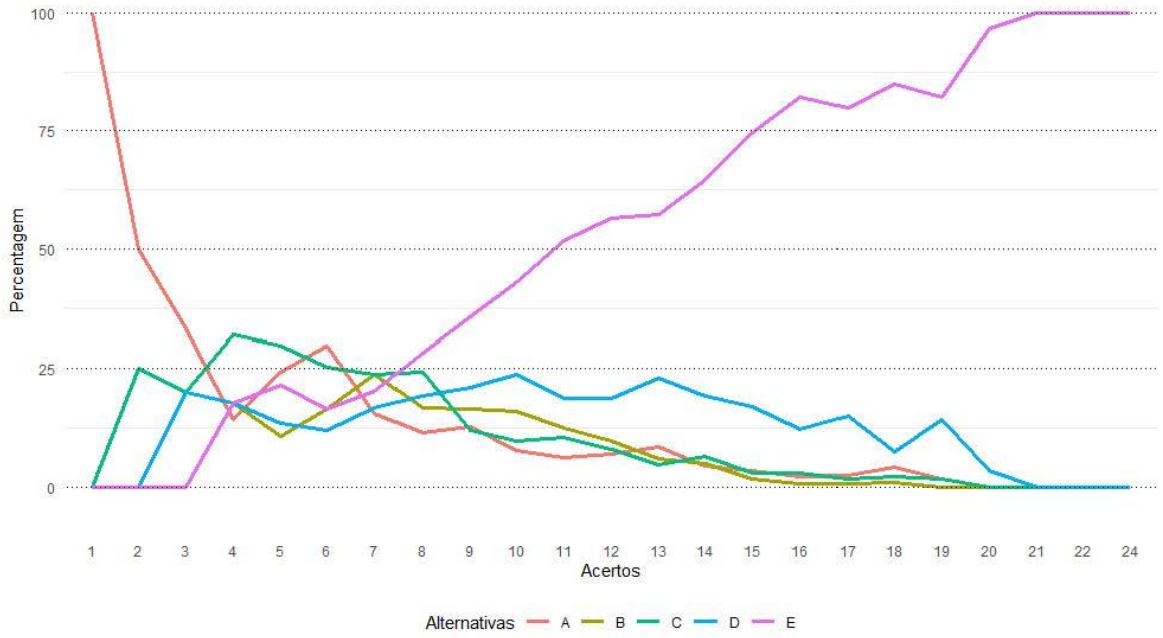
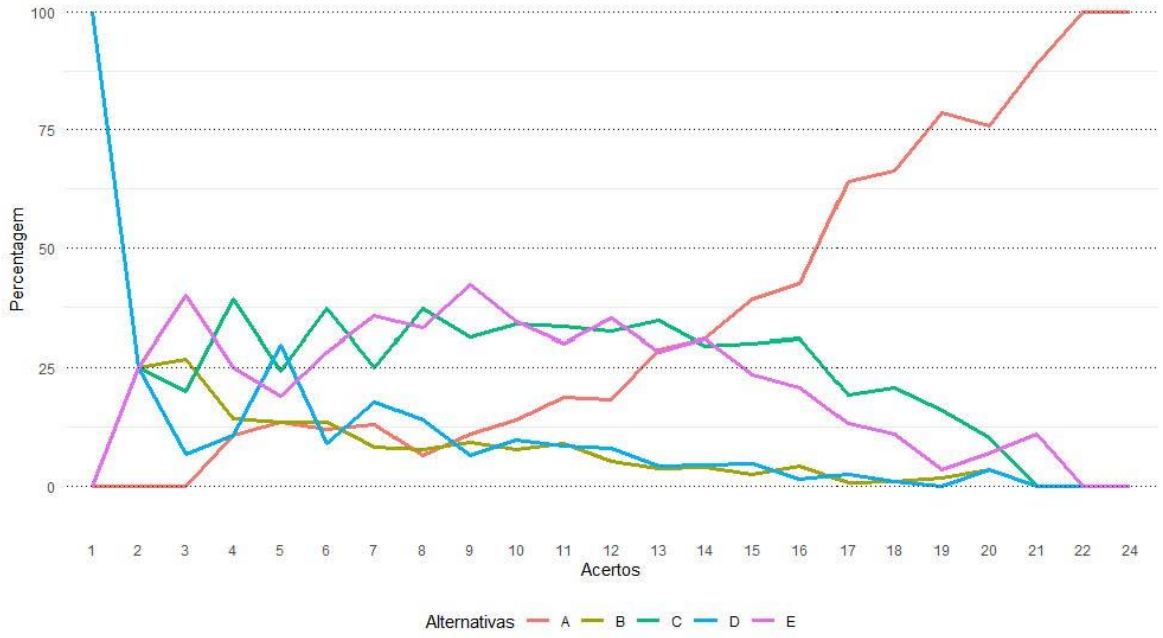


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo



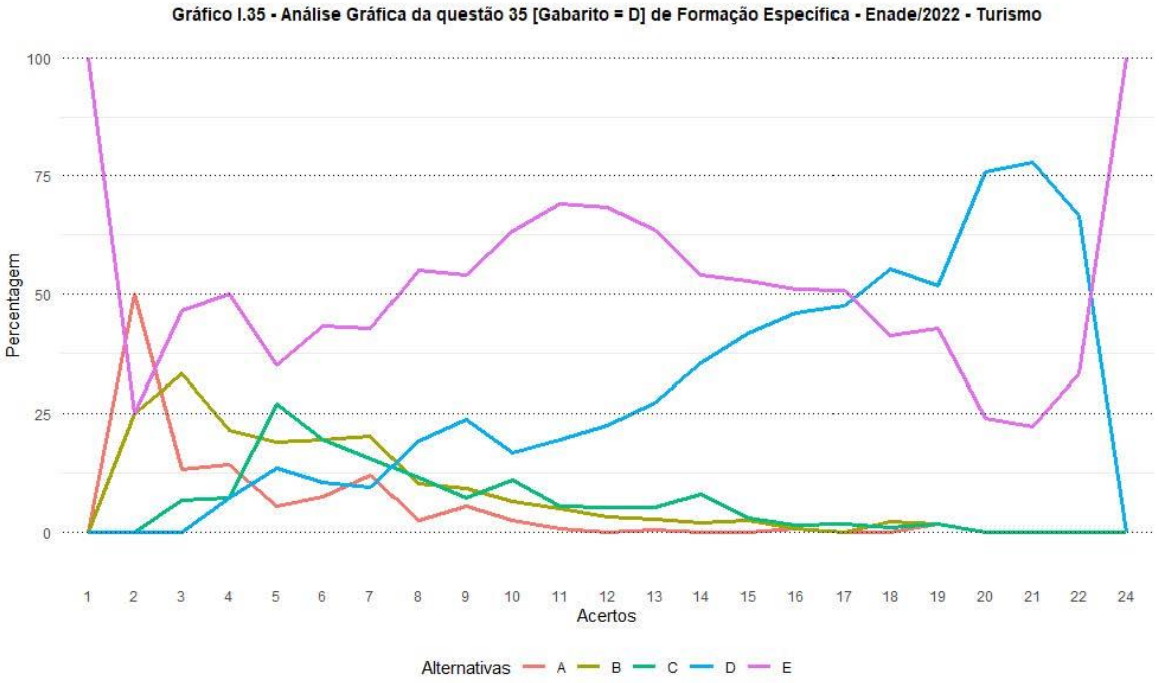


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Turismo
Percentagem
100
75
50
25
0
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 24
Acertos
Alternativas A B C D E

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS **ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	21,8%	22,9%	27,1%	28,2%	80,3%	20,8%	24,7%	25,6%	28,9%	76,3%
Privadas	40,6%	28,3%	18,9%	12,3%	19,7%	37,3%	27,8%	20,2%	14,7%	23,7%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Turismo

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	23,7%	23,5%	26,1%	26,7%	85,5%	23,7%	25,3%	24,6%	26,4%	86,6%
Centros Universitários	40,0%	40,0%	16,0%	4,0%	4,6%	36,0%	28,0%	26,0%	10,0%	3,6%
Faculdades	42,9%	28,6%	28,6%	0,0%	1,3%	33,3%	55,6%	0,0%	11,1%	0,7%
CEFET/IF	32,6%	19,6%	23,9%	23,9%	8,6%	29,4%	23,8%	23,0%	23,8%	9,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Turismo

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	25,5%	24,0%	25,5%	25,1%	28,1%
Feminino	24,7%	25,4%	24,3%	25,5%	71,9%
Total	478	480	473	487	1.918

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Turismo

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	27,0%	20,9%	25,2%	27,0%	30,3%	23,5%	24,2%	24,4%	27,9%	50,9%
25 a 29	22,3%	27,0%	27,0%	23,7%	40,0%	23,5%	28,8%	23,5%	24,2%	29,9%
30 a 34	25,7%	25,7%	18,6%	30,0%	13,0%	30,3%	24,2%	26,3%	19,2%	7,2%
35 a 39	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	5,9%	27,8%	16,7%	29,6%	25,9%	3,9%
40 a 44	37,5%	12,5%	31,3%	18,8%	3,0%	18,2%	27,3%	27,3%	27,3%	2,4%
45 e mais	31,0%	21,4%	28,6%	19,0%	7,8%	35,4%	25,3%	21,5%	17,7%	5,7%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380
Média	29,9	29,2	29,3	29,0	29,3	27,8	27,1	27,0	26,6	27,1
Desvio padrão	9,7	8,3	8,4	8,1	8,6	9,0	8,0	7,5	7,6	8,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	24,3%	24,9%	24,5%	26,2%	88,7%	24,0%	25,4%	24,3%	26,4%	88,0%
Casado(a)	34,9%	16,3%	27,9%	20,9%	8,0%	31,3%	26,8%	24,1%	17,9%	8,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	16,7%	33,3%	50,0%	0,0%	1,1%	33,3%	18,5%	29,6%	18,5%	2,0%
Viúvo(a)	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,1%
Outro	41,7%	8,3%	41,7%	8,3%	2,2%	24,0%	32,0%	20,0%	24,0%	1,8%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	23,9%	21,4%	25,1%	29,6%	45,2%	20,2%	22,2%	26,2%	31,5%	45,1%
Preta	23,6%	33,3%	22,2%	20,8%	13,4%	28,4%	28,8%	24,3%	18,5%	16,1%
Amarela	33,3%	16,7%	0,0%	50,0%	1,1%	23,5%	47,1%	17,6%	11,8%	1,2%
Parda	28,0%	23,8%	26,9%	21,2%	35,9%	29,1%	27,9%	22,2%	20,8%	34,9%
Indígena	75,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,7%	62,5%	12,5%	12,5%	12,5%	0,6%
Não quero declarar	15,0%	30,0%	35,0%	20,0%	3,7%	10,3%	20,7%	27,6%	41,4%	2,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	25,6%	24,1%	25,4%	25,0%	98,1%	24,7%	25,5%	24,4%	25,5%	98,5%
Brasileira naturalizada	22,2%	22,2%	33,3%	22,2%	1,7%	26,7%	26,7%	20,0%	26,7%	1,1%
Estrangeira	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,2%	33,3%	16,7%	33,3%	16,7%	0,4%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	23,1%	33,3%	30,8%	12,8%	7,2%	40,3%	28,4%	22,4%	9,0%	4,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,4%	29,2%	22,3%	23,1%	24,2%	33,2%	25,2%	22,9%	18,6%	21,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	19,5%	31,0%	27,6%	21,8%	16,2%	19,4%	37,4%	20,4%	22,7%	15,3%
Ensino Médio	29,0%	18,8%	27,4%	24,7%	34,6%	21,8%	24,9%	25,4%	27,9%	38,5%
Ensino Superior - Graduação	27,9%	13,2%	22,1%	36,8%	12,6%	22,9%	18,2%	27,6%	31,3%	15,5%
Pós-graduação	17,9%	25,0%	21,4%	35,7%	5,2%	14,3%	10,7%	26,8%	48,2%	4,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	16,7%	41,7%	41,7%	0,0%	2,2%	53,1%	28,1%	12,5%	6,3%	2,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	31,4%	29,4%	20,6%	18,6%	19,0%	32,7%	30,2%	20,5%	16,6%	14,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,0%	30,6%	29,4%	20,0%	15,8%	24,6%	28,1%	26,1%	21,1%	14,4%
Ensino Médio	22,9%	23,3%	28,6%	25,2%	39,0%	22,9%	25,9%	25,9%	25,2%	40,5%
Ensino Superior - Graduação	30,9%	14,8%	21,0%	33,3%	15,1%	22,2%	23,4%	21,8%	32,5%	18,3%
Pós-graduação	27,1%	14,6%	18,8%	39,6%	8,9%	18,0%	15,0%	28,6%	38,3%	9,6%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	26,8%	22,5%	23,9%	26,8%	13,2%	28,6%	19,0%	22,9%	29,5%	7,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	26,3%	25,7%	24,3%	23,7%	63,6%	24,4%	26,9%	23,1%	25,6%	68,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	31,1%	13,5%	31,1%	24,3%	13,8%	31,2%	22,0%	25,4%	21,5%	14,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	9,5%	28,6%	26,2%	35,7%	7,8%	8,5%	24,5%	36,8%	30,2%	7,7%
Em alojamento universitário da própria instituição	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	0,6%	46,2%	23,1%	15,4%	15,4%	0,9%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	16,7%	50,0%	33,3%	1,1%	28,6%	42,9%	14,3%	14,3%	0,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	18,2%	23,2%	27,3%	31,3%	18,4%	18,1%	23,7%	26,6%	31,6%	12,8%
Uma	17,6%	20,6%	31,4%	30,4%	19,0%	23,4%	22,2%	28,5%	25,9%	17,3%
Duas	26,6%	24,2%	31,5%	17,7%	23,0%	21,4%	23,5%	23,5%	31,6%	23,4%
Três	25,9%	25,9%	18,8%	29,5%	20,8%	24,3%	27,5%	26,0%	22,2%	24,5%
Quatro	37,1%	30,6%	12,9%	19,4%	11,5%	34,6%	22,9%	21,3%	21,3%	13,6%
Cinco	39,4%	21,2%	24,2%	15,2%	6,1%	29,9%	37,3%	17,9%	14,9%	4,9%
Seis	75,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,7%	38,5%	42,3%	3,8%	15,4%	1,9%
Sete ou mais	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,4%	31,8%	36,4%	18,2%	13,6%	1,6%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	25,7%	30,9%	23,7%	19,7%	28,3%	35,7%	24,8%	22,8%	16,7%	25,1%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	29,1%	25,7%	25,7%	19,6%	33,3%	23,5%	31,8%	21,5%	23,2%	34,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	22,7%	22,7%	28,4%	26,1%	16,4%	21,1%	24,2%	28,9%	25,8%	18,6%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	13,6%	16,9%	28,8%	40,7%	11,0%	21,6%	15,7%	30,1%	32,7%	11,1%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	33,3%	7,7%	23,1%	35,9%	7,2%	11,5%	20,4%	23,0%	45,1%	8,2%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	26,3%	15,8%	21,1%	36,8%	3,5%	15,8%	18,4%	26,3%	39,5%	2,8%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,4%	25,0%	0,0%	0,0%	75,0%	0,3%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	29,2%	16,7%	29,2%	25,0%	4,5%	41,3%	22,7%	24,0%	12,0%	5,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	30,4%	21,4%	27,7%	20,5%	20,8%	26,5%	26,2%	21,3%	25,9%	24,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,8%	23,7%	28,3%	30,3%	28,3%	23,6%	23,6%	26,7%	26,1%	34,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	25,0%	20,2%	28,6%	26,2%	15,6%	15,8%	27,0%	24,3%	32,9%	11,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	25,2%	36,9%	17,1%	20,7%	20,6%	23,7%	28,4%	24,5%	23,4%	20,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	36,4%	12,7%	23,6%	27,3%	10,2%	29,8%	21,1%	22,8%	26,3%	4,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	24,2%	22,4%	26,1%	27,3%	30,7%	27,0%	25,0%	21,3%	26,8%	36,8%
Trabalho eventualmente	21,2%	25,0%	26,9%	26,9%	9,7%	26,0%	22,9%	30,5%	20,6%	9,5%
Trabalho até 20 horas semanais	8,7%	26,1%	34,8%	30,4%	4,3%	33,0%	19,8%	21,7%	25,5%	7,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	31,2%	22,1%	23,4%	23,4%	14,3%	21,2%	26,4%	29,0%	23,3%	14,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	27,1%	25,3%	24,4%	23,1%	41,1%	21,3%	27,6%	24,7%	26,5%	32,0%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	21,4%	22,6%	27,5%	28,5%	75,7%	20,2%	24,7%	25,8%	29,3%	72,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	45,7%	14,3%	28,6%	11,4%	6,5%	50,0%	23,1%	14,8%	12,0%	7,8%
ProUni integral	40,7%	25,9%	14,8%	18,5%	5,0%	14,5%	38,7%	22,6%	24,2%	4,5%
ProUni parcial, apenas	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,7%	43,8%	25,0%	6,3%	25,0%	1,2%
FIES, apenas	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,4%	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	0,3%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	1,7%	48,0%	20,0%	20,0%	12,0%	1,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	28,6%	31,0%	19,0%	21,4%	7,8%	33,6%	25,0%	25,8%	15,6%	9,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	50,0%	16,7%	33,3%	0,0%	1,1%	30,4%	39,1%	21,7%	8,7%	1,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	50,0%	33,3%	0,0%	16,7%	1,1%	50,0%	25,0%	12,5%	12,5%	0,6%
Financiamento bancário	-	-	-	-	0,0%	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,3%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	26,0%	21,9%	26,5%	25,5%	76,4%	23,9%	24,5%	24,5%	27,1%	76,6%
Auxílio moradia	20,0%	0,0%	20,0%	60,0%	0,9%	19,0%	33,3%	19,0%	28,6%	1,5%
Auxílio alimentação	27,8%	41,7%	13,9%	16,7%	6,7%	38,5%	33,3%	15,4%	12,8%	5,7%
Auxílio moradia e alimentação	8,3%	33,3%	16,7%	41,7%	2,2%	25,0%	31,3%	25,0%	18,8%	2,3%
Auxílio permanência	20,7%	24,1%	34,5%	20,7%	5,4%	27,2%	21,7%	26,1%	25,0%	6,7%
Outro tipo de auxílio	26,7%	28,9%	22,2%	22,2%	8,4%	21,0%	29,0%	29,0%	21,0%	7,2%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	28,7%	25,5%	24,9%	20,9%	69,3%	28,8%	25,8%	23,9%	21,5%	67,0%
Bolsa de iniciação científica	9,8%	17,1%	24,4%	48,8%	7,6%	10,4%	23,5%	20,9%	45,2%	8,3%
Bolsa de extensão	15,8%	24,6%	31,6%	28,1%	10,6%	11,8%	20,5%	33,1%	34,6%	9,2%
Bolsa de monitoria/tutoria	14,3%	21,4%	25,0%	39,3%	5,2%	13,8%	23,8%	26,3%	36,3%	5,8%
Bolsa PET	57,1%	28,6%	14,3%	0,0%	1,3%	27,8%	27,8%	22,2%	22,2%	1,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica	28,1%	15,6%	25,0%	31,3%	5,9%	27,6%	31,0%	20,7%	20,7%	8,4%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	25,7%	24,5%	25,9%	23,9%	97,0%	25,0%	25,6%	24,3%	25,1%	97,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	12,5%	12,5%	0,0%	75,0%	1,5%	7,7%	23,1%	23,1%	46,2%	0,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	20,0%	0,0%	0,0%	80,0%	0,9%	13,0%	21,7%	26,1%	39,1%	1,7%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	29,1%	21,7%	24,9%	24,3%	58,2%	24,2%	24,4%	24,3%	27,1%	57,5%
Sim, por critério étnico-racial	29,0%	22,6%	29,0%	19,4%	5,8%	31,5%	32,6%	19,6%	16,3%	6,7%
Sim, por critério de renda	25,6%	38,5%	10,3%	25,6%	7,2%	31,9%	34,8%	17,4%	15,9%	5,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	20,0%	26,7%	27,8%	25,6%	16,7%	26,9%	22,9%	23,3%	26,9%	17,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	13,8%	20,7%	32,8%	32,8%	10,8%	15,1%	27,7%	30,8%	26,4%	11,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	14,3%	42,9%	28,6%	14,3%	1,3%	38,1%	14,3%	33,3%	14,3%	1,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
AL	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,7%	52,6%	34,2%	13,2%	0,0%	2,8%
AM	21,1%	36,8%	31,6%	10,5%	3,5%	36,7%	25,0%	21,7%	16,7%	4,4%
AP	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,2%	-	-	-	-	0,0%
BA	10,0%	45,0%	20,0%	25,0%	3,7%	19,4%	19,4%	48,4%	12,9%	2,3%
CE	31,3%	18,8%	31,3%	18,8%	3,0%	18,6%	23,3%	23,3%	34,9%	3,1%
DF	18,2%	18,2%	18,2%	45,5%	2,1%	10,0%	20,0%	26,7%	43,3%	2,2%
ES	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,4%	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%	0,3%
GO	12,5%	12,5%	25,0%	50,0%	1,5%	19,0%	28,6%	19,0%	33,3%	1,5%
MA	16,7%	16,7%	44,4%	22,2%	3,4%	26,0%	28,0%	20,0%	26,0%	3,6%
MG	10,4%	25,0%	27,1%	37,5%	9,0%	19,0%	21,0%	20,0%	40,0%	7,3%
MS	30,0%	20,0%	50,0%	0,0%	1,9%	33,9%	28,6%	23,2%	14,3%	4,1%
MT	52,9%	29,4%	11,8%	5,9%	3,2%	54,9%	23,5%	15,7%	5,9%	3,7%
PA	21,4%	14,3%	7,1%	57,1%	2,6%	13,0%	17,4%	34,8%	34,8%	3,4%
PB	44,4%	11,1%	11,1%	33,3%	1,7%	6,7%	26,7%	53,3%	13,3%	1,1%
PE	14,3%	19,0%	33,3%	33,3%	3,9%	9,8%	19,5%	14,6%	56,1%	3,0%
PI	41,7%	33,3%	25,0%	0,0%	4,5%	27,3%	27,3%	27,3%	18,2%	2,4%
PR	25,9%	14,8%	29,6%	29,6%	5,0%	27,5%	25,5%	23,5%	23,5%	3,7%
RJ	20,4%	21,4%	26,5%	31,6%	18,3%	17,0%	23,3%	30,0%	29,7%	20,7%
RN	19,1%	25,5%	34,0%	21,3%	8,8%	18,2%	37,9%	24,2%	19,7%	4,8%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,2%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,1%
RR	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	66,7%	0,0%	16,7%	16,7%	0,4%
RS	29,4%	52,9%	17,6%	0,0%	3,2%	18,4%	28,9%	21,1%	31,6%	2,8%
SC	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,7%	40,0%	0,0%	30,0%	30,0%	0,7%
SE	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	1,3%	21,1%	36,8%	31,6%	10,5%	1,4%
SP	40,0%	21,1%	17,8%	21,1%	16,8%	29,2%	28,5%	20,8%	21,5%	20,0%
TO	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,2%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	137	129	135	135	536	336	350	333	351	1.370

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	26,9%	28,0%	25,0%	20,2%	69,1%	29,0%	27,9%	22,6%	20,6%	65,8%
Todo em escola privada (particular).	16,2%	12,0%	28,2%	43,6%	21,7%	14,9%	18,5%	28,5%	38,0%	26,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,2%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública.	34,5%	20,7%	17,2%	27,6%	5,4%	30,4%	32,6%	19,6%	17,4%	3,3%
A maior parte em escola privada (particular).	44,4%	27,8%	22,2%	5,6%	3,3%	16,3%	27,9%	27,9%	27,9%	3,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,2%	8,3%	25,0%	25,0%	41,7%	0,9%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	25,5%	24,2%	26,0%	24,4%	82,3%	25,4%	25,6%	23,9%	25,1%	84,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	22,6%	18,9%	28,3%	30,2%	9,9%	15,2%	21,7%	29,0%	34,1%	10,0%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,4%	23,8%	33,3%	19,0%	23,8%	1,5%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	34,6%	34,6%	11,5%	19,2%	4,8%	39,5%	25,6%	18,6%	16,3%	3,1%
Outra modalidade.	21,4%	14,3%	28,6%	35,7%	2,6%	14,3%	35,7%	42,9%	7,1%	1,0%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	24,3%	27,0%	26,1%	22,6%	21,4%	29,4%	26,7%	20,6%	23,3%	13,0%
Pais	27,1%	22,1%	24,3%	26,5%	59,7%	22,4%	24,8%	24,6%	28,2%	70,7%
Outros membros da família que não os pais	21,1%	21,1%	36,8%	21,1%	7,1%	33,6%	26,5%	25,7%	14,2%	8,2%
Professores	10,5%	26,3%	21,1%	42,1%	3,5%	13,2%	34,2%	31,6%	21,1%	2,8%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,1%
Colegas/Amigos	29,7%	32,4%	18,9%	18,9%	6,9%	36,2%	25,5%	21,3%	17,0%	3,4%
Outras pessoas	12,5%	25,0%	50,0%	12,5%	1,5%	33,3%	25,0%	33,3%	8,3%	1,7%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	28,2%	25,9%	22,4%	23,5%	31,6%	29,2%	25,8%	22,6%	22,4%	29,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	17,8%	26,7%	33,3%	22,2%	8,4%	32,6%	24,4%	24,4%	18,6%	6,2%
Pais	27,4%	23,8%	26,2%	22,6%	30,5%	20,1%	25,5%	25,1%	29,4%	33,6%
Avós	14,3%	28,6%	57,1%	0,0%	1,3%	10,0%	25,0%	40,0%	25,0%	1,4%
Irmãos, primos ou tios	0,0%	50,0%	16,7%	33,3%	1,1%	33,3%	16,7%	26,7%	23,3%	2,2%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	18,8%	23,2%	23,2%	34,8%	12,8%	20,4%	24,3%	21,8%	33,5%	14,9%
Professores do curso	27,8%	13,9%	25,0%	33,3%	6,7%	24,2%	22,7%	28,8%	24,2%	4,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,4%	16,7%	66,7%	0,0%	16,7%	0,4%
Colegas de trabalho	25,0%	25,0%	50,0%	0,0%	0,7%	33,3%	20,0%	40,0%	6,7%	1,1%
Outro grupo	31,4%	20,0%	22,9%	25,7%	6,5%	32,4%	32,4%	25,7%	9,5%	5,4%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	23,9%	21,0%	25,1%	30,0%	63,8%	23,9%	22,7%	25,0%	28,4%	69,6%
Não	28,2%	29,2%	26,2%	16,4%	36,2%	26,5%	31,7%	22,9%	18,9%	30,4%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	25,0%	24,1%	24,1%	26,9%	20,1%	29,3%	27,4%	22,3%	20,9%	15,6%
Um ou dois	30,3%	23,5%	26,7%	19,5%	41,1%	24,2%	24,4%	25,9%	25,5%	39,8%
De três a cinco	22,0%	21,3%	24,1%	32,6%	26,2%	25,5%	24,2%	22,6%	27,8%	27,9%
De seis a oito	19,4%	36,1%	22,2%	22,2%	6,7%	16,7%	32,5%	22,8%	28,1%	8,3%
Mais de oito	15,6%	25,0%	31,3%	28,1%	5,9%	23,9%	23,9%	28,2%	23,9%	8,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	38,2%	16,4%	23,6%	21,8%	10,2%	29,1%	24,4%	25,6%	20,9%	6,2%
De uma a três	26,0%	27,2%	24,4%	22,4%	46,5%	28,9%	26,4%	22,7%	22,0%	49,7%
De quatro a sete	18,8%	25,0%	27,3%	29,0%	32,7%	21,9%	25,2%	25,2%	27,6%	30,4%
De oito a doze	29,7%	8,1%	29,7%	32,4%	6,9%	14,5%	23,6%	28,2%	33,6%	8,0%
Mais de doze	35,0%	25,0%	20,0%	20,0%	3,7%	12,8%	21,8%	26,9%	38,5%	5,7%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	26,6%	25,8%	22,6%	25,0%	46,1%	25,4%	25,4%	25,1%	24,1%	42,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	22,2%	33,3%	22,2%	22,2%	1,7%	25,0%	28,6%	25,0%	21,4%	2,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	18,9%	18,0%	35,1%	27,9%	20,6%	20,2%	24,7%	23,2%	31,9%	19,1%
Sim, na modalidade a distância	28,6%	32,1%	21,4%	17,9%	10,4%	30,9%	25,4%	24,3%	19,3%	13,1%
Não	28,1%	21,1%	24,6%	26,3%	21,2%	23,6%	25,8%	23,9%	26,7%	23,3%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	25,9%	25,2%	25,9%	23,0%	25,1%	26,1%	27,8%	23,4%	22,7%	21,4%
Influência familiar	40,9%	13,6%	27,3%	18,2%	4,1%	32,2%	26,7%	18,9%	22,2%	6,5%
Valorização profissional	28,2%	43,6%	20,5%	7,7%	7,2%	39,1%	26,4%	21,8%	12,6%	6,3%
Prestígio Social	60,0%	20,0%	0,0%	20,0%	0,9%	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	1,1%
Vocação	23,9%	19,5%	27,4%	29,2%	21,0%	17,3%	22,4%	29,9%	30,4%	24,3%
Oferecido na modalidade a distância	20,0%	40,0%	40,0%	0,0%	1,9%	28,6%	28,6%	42,9%	0,0%	0,5%
Baixa concorrência para ingresso	15,3%	27,1%	16,9%	40,7%	11,0%	26,1%	26,1%	26,1%	21,6%	9,7%
Outro motivo	26,5%	20,6%	27,7%	25,2%	28,8%	24,7%	24,9%	21,6%	28,8%	30,2%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	24,8%	24,3%	30,7%	20,3%	37,5%	25,2%	27,1%	21,3%	26,3%	37,7%
Preço da mensalidade	66,7%	20,0%	13,3%	0,0%	2,8%	58,7%	19,0%	11,1%	11,1%	4,6%
Proximidade da minha residência	18,4%	23,7%	21,1%	36,8%	7,1%	22,2%	29,6%	25,9%	22,2%	7,8%
Proximidade do meu trabalho	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,7%	50,0%	22,2%	22,2%	5,6%	1,3%
Facilidade de acesso	45,5%	31,8%	13,6%	9,1%	4,1%	26,8%	34,1%	14,6%	24,4%	3,0%
Qualidade/reputação	19,8%	22,9%	24,5%	32,8%	35,7%	16,5%	24,4%	27,8%	31,4%	34,2%
Foi a única onde tive aprovação	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	2,8%	31,0%	11,9%	35,7%	21,4%	3,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	23,1%	38,5%	23,1%	15,4%	2,4%	29,8%	29,8%	25,5%	14,9%	3,4%
Outro motivo	35,1%	16,2%	16,2%	32,4%	6,9%	34,8%	20,3%	31,9%	13,0%	5,0%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,4%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Discordo	0,0%	50,0%	25,0%	25,0%	0,8%	25,0%	62,5%	0,0%	12,5%	0,6%
Discordo parcialmente	14,3%	14,3%	35,7%	35,7%	2,6%	30,3%	30,3%	27,3%	12,1%	2,4%
Concordo parcialmente	22,0%	32,0%	22,0%	24,0%	9,4%	23,4%	19,3%	28,3%	29,0%	10,6%
Concordo	17,2%	29,9%	26,1%	26,9%	25,2%	24,0%	22,1%	24,4%	29,5%	22,5%
Concordo totalmente	29,6%	20,7%	25,3%	24,4%	61,7%	24,4%	26,8%	24,3%	24,6%	63,6%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	1,1%	23,5%	35,3%	29,4%	11,8%	1,2%
Discordo	6,3%	18,8%	37,5%	37,5%	3,0%	25,0%	25,0%	15,6%	34,4%	2,3%
Discordo parcialmente	20,0%	20,0%	24,0%	36,0%	4,7%	12,7%	22,8%	31,6%	32,9%	5,8%
Concordo parcialmente	22,8%	24,1%	21,5%	31,6%	15,0%	23,5%	21,4%	25,7%	29,4%	13,7%
Concordo	16,3%	20,3%	33,3%	30,1%	23,3%	21,8%	27,6%	23,3%	27,3%	24,2%
Concordo totalmente	30,6%	25,9%	24,1%	19,4%	52,8%	27,6%	25,7%	24,2%	22,5%	52,7%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	1,1%	42,9%	14,3%	42,9%	0,0%	0,5%
Discordo	18,2%	18,2%	27,3%	36,4%	2,1%	26,3%	26,3%	21,1%	26,3%	1,4%
Discordo parcialmente	29,4%	29,4%	23,5%	17,6%	3,2%	19,4%	25,4%	29,9%	25,4%	4,9%
Concordo parcialmente	27,0%	17,6%	25,7%	29,7%	13,9%	20,6%	26,1%	26,7%	26,7%	12,0%
Concordo	22,5%	27,9%	24,0%	25,6%	24,2%	24,5%	24,2%	27,2%	24,2%	27,2%
Concordo totalmente	25,0%	23,3%	27,0%	24,7%	55,5%	25,3%	26,2%	22,0%	26,5%	54,0%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	1,1%	31,3%	25,0%	25,0%	18,8%	1,2%
Discordo	11,8%	23,5%	35,3%	29,4%	3,2%	15,6%	34,4%	25,0%	25,0%	2,3%
Discordo parcialmente	23,1%	26,9%	15,4%	34,6%	4,9%	23,4%	24,7%	23,4%	28,6%	5,6%
Concordo parcialmente	17,7%	22,8%	26,6%	32,9%	14,8%	26,9%	23,4%	26,9%	22,9%	12,8%
Concordo	20,6%	24,6%	27,8%	27,0%	23,7%	17,5%	21,8%	26,0%	34,7%	25,8%
Concordo totalmente	29,5%	24,5%	24,5%	21,6%	52,3%	27,7%	27,4%	23,1%	21,7%	52,3%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	0,6%	37,5%	12,5%	37,5%	12,5%	0,6%
Discordo	14,3%	57,1%	14,3%	14,3%	1,3%	40,0%	30,0%	10,0%	20,0%	0,7%
Discordo parcialmente	5,3%	15,8%	36,8%	42,1%	3,6%	15,4%	38,5%	34,6%	11,5%	1,9%
Concordo parcialmente	37,5%	30,0%	15,0%	17,5%	7,5%	30,9%	22,3%	25,5%	21,3%	6,9%
Concordo	26,9%	25,0%	25,0%	23,1%	19,5%	24,7%	23,6%	27,1%	24,7%	21,3%
Concordo totalmente	24,2%	22,8%	26,9%	26,1%	67,5%	23,9%	25,8%	23,3%	27,0%	68,6%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,8%	11,1%	22,2%	44,4%	22,2%	0,7%
Discordo	12,5%	37,5%	25,0%	25,0%	1,5%	26,7%	26,7%	40,0%	6,7%	1,1%
Discordo parcialmente	38,1%	14,3%	28,6%	19,0%	3,9%	25,0%	21,9%	31,3%	21,9%	2,3%
Concordo parcialmente	29,3%	22,0%	24,4%	24,4%	7,7%	27,0%	27,0%	27,0%	19,0%	7,3%
Concordo	22,5%	23,3%	24,2%	30,0%	22,6%	25,8%	24,3%	25,5%	24,3%	19,4%
Concordo totalmente	24,9%	24,6%	26,3%	24,3%	63,5%	24,2%	25,5%	23,3%	27,1%	69,2%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%
Discordo	0,0%	40,0%	40,0%	20,0%	0,9%	53,8%	23,1%	15,4%	7,7%	0,9%
Discordo parcialmente	26,7%	26,7%	20,0%	26,7%	2,8%	21,1%	36,8%	21,1%	21,1%	2,8%
Concordo parcialmente	24,4%	22,0%	26,8%	26,8%	7,7%	30,5%	18,8%	26,6%	24,2%	9,3%
Concordo	20,2%	23,1%	25,0%	31,7%	19,5%	23,8%	23,8%	25,9%	26,6%	23,3%
Concordo totalmente	25,8%	24,7%	26,0%	23,6%	68,4%	23,7%	26,6%	23,7%	26,1%	63,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%	1,1%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%
Discordo	25,0%	75,0%	0,0%	0,0%	0,7%	33,3%	33,3%	25,0%	8,3%	0,9%
Discordo parcialmente	18,2%	9,1%	36,4%	36,4%	2,1%	32,1%	25,0%	17,9%	25,0%	2,0%
Concordo parcialmente	34,9%	11,6%	27,9%	25,6%	8,0%	25,5%	23,6%	20,0%	30,9%	8,0%
Concordo	23,6%	31,1%	22,6%	22,6%	19,8%	24,6%	25,2%	27,2%	23,0%	22,8%
Concordo totalmente	24,4%	23,3%	26,3%	26,0%	68,2%	24,1%	25,7%	24,0%	26,3%	66,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	0,6%	14,3%	42,9%	42,9%	0,0%	0,5%
Discordo	28,6%	28,6%	28,6%	14,3%	1,3%	50,0%	40,0%	10,0%	0,0%	0,7%
Discordo parcialmente	15,8%	26,3%	31,6%	26,3%	3,6%	17,1%	20,0%	31,4%	31,4%	2,5%
Concordo parcialmente	25,6%	18,6%	14,0%	41,9%	8,1%	32,3%	24,6%	16,9%	26,2%	9,5%
Concordo	20,4%	23,9%	26,5%	29,2%	21,3%	22,1%	26,1%	25,5%	26,4%	24,0%
Concordo totalmente	26,9%	24,3%	26,3%	22,5%	65,2%	24,5%	25,1%	25,0%	25,4%	62,7%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,7%	33,3%	16,7%	33,3%	1,1%	40,0%	40,0%	20,0%	0,0%	0,4%
Discordo	22,2%	33,3%	22,2%	22,2%	1,7%	33,3%	25,0%	25,0%	16,7%	0,9%
Discordo parcialmente	21,7%	21,7%	30,4%	26,1%	4,3%	15,4%	15,4%	33,3%	35,9%	2,8%
Concordo parcialmente	22,4%	22,4%	18,4%	36,7%	9,2%	30,3%	23,9%	22,6%	23,2%	11,3%
Concordo	21,7%	25,5%	26,1%	26,8%	29,5%	23,9%	24,4%	25,2%	26,5%	27,8%
Concordo totalmente	27,7%	23,2%	26,6%	22,5%	54,2%	24,2%	26,6%	23,9%	25,3%	56,8%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,7%	35,7%	0,0%	28,6%	2,6%	14,3%	33,3%	33,3%	19,0%	1,5%
Discordo	21,4%	14,3%	35,7%	28,6%	2,6%	28,9%	21,1%	21,1%	28,9%	2,8%
Discordo parcialmente	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	4,7%	20,6%	26,5%	26,5%	26,5%	7,4%
Concordo parcialmente	17,6%	20,3%	27,0%	35,1%	13,9%	19,5%	25,9%	27,7%	26,8%	16,0%
Concordo	21,7%	26,6%	25,9%	25,9%	26,8%	22,2%	27,5%	22,5%	27,8%	27,3%
Concordo totalmente	27,4%	23,6%	26,6%	22,4%	49,3%	28,4%	23,7%	24,0%	23,9%	44,9%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	25,0%	0,0%	25,0%	0,8%	22,2%	44,4%	22,2%	11,1%	0,7%
Discordo	28,6%	21,4%	14,3%	35,7%	2,6%	17,9%	35,7%	25,0%	21,4%	2,0%
Discordo parcialmente	27,3%	9,1%	40,9%	22,7%	4,2%	14,3%	25,7%	27,1%	32,9%	5,1%
Concordo parcialmente	17,7%	30,4%	19,0%	32,9%	14,9%	20,0%	25,8%	24,9%	29,3%	16,4%
Concordo	21,6%	19,0%	26,8%	32,7%	28,9%	21,7%	23,7%	26,5%	28,0%	33,5%
Concordo totalmente	29,1%	26,0%	27,1%	17,8%	48,7%	30,1%	25,6%	22,4%	21,9%	42,3%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	28,6%	28,6%	28,6%	1,3%	57,1%	28,6%	14,3%	0,0%	0,5%
Discordo	33,3%	22,2%	11,1%	33,3%	1,7%	19,2%	30,8%	19,2%	30,8%	1,9%
Discordo parcialmente	34,8%	17,4%	30,4%	17,4%	4,3%	19,7%	18,0%	36,1%	26,2%	4,5%
Concordo parcialmente	10,6%	28,8%	30,3%	30,3%	12,5%	19,1%	29,1%	25,6%	26,1%	14,6%
Concordo	26,1%	23,9%	20,4%	29,6%	26,8%	24,6%	25,1%	23,3%	26,9%	28,3%
Concordo totalmente	27,0%	22,7%	27,7%	22,7%	53,3%	26,7%	25,1%	23,4%	24,8%	50,2%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	21,7%	21,7%	26,1%	4,5%	36,4%	25,0%	20,5%	18,2%	3,3%
Discordo	21,1%	21,1%	31,6%	26,3%	3,7%	18,0%	27,9%	23,0%	31,1%	4,6%
Discordo parcialmente	17,5%	20,0%	27,5%	35,0%	7,9%	23,6%	25,0%	28,5%	22,9%	11,0%
Concordo parcialmente	18,3%	28,2%	21,1%	32,4%	13,9%	23,0%	22,6%	25,4%	29,0%	19,2%
Concordo	23,1%	23,8%	24,5%	28,7%	28,1%	22,2%	27,2%	25,7%	24,9%	25,4%
Concordo totalmente	29,1%	23,0%	28,6%	19,2%	41,8%	27,9%	26,7%	22,1%	23,3%	36,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	23,8%	23,8%	23,8%	4,0%	39,5%	21,1%	31,6%	7,9%	2,8%
Discordo	16,7%	50,0%	25,0%	8,3%	2,3%	14,3%	41,3%	20,6%	23,8%	4,6%
Discordo parcialmente	15,4%	26,9%	38,5%	19,2%	4,9%	22,2%	23,3%	30,0%	24,4%	6,6%
Concordo parcialmente	22,0%	20,3%	28,8%	28,8%	11,2%	26,3%	23,7%	25,8%	24,2%	14,5%
Concordo	21,7%	26,1%	20,0%	32,2%	21,8%	23,4%	23,7%	25,4%	27,5%	21,6%
Concordo totalmente	27,8%	22,4%	26,1%	23,7%	55,9%	25,1%	26,0%	22,5%	26,3%	49,9%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%	0,8%	20,0%	20,0%	0,0%	60,0%	0,4%
Discordo	27,3%	9,1%	36,4%	27,3%	2,1%	24,0%	40,0%	16,0%	20,0%	1,8%
Discordo parcialmente	31,8%	13,6%	31,8%	22,7%	4,2%	22,1%	19,1%	32,4%	26,5%	4,9%
Concordo parcialmente	18,6%	20,0%	25,7%	35,7%	13,2%	27,8%	19,8%	22,2%	30,2%	11,8%
Concordo	22,5%	25,2%	23,8%	28,5%	28,5%	22,1%	23,7%	27,9%	26,3%	27,9%
Concordo totalmente	27,7%	25,5%	25,8%	21,0%	51,2%	25,6%	27,5%	22,7%	24,1%	53,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,7%	26,7%	20,0%	26,7%	2,9%	33,3%	37,5%	20,8%	8,3%	1,8%
Discordo	22,2%	33,3%	22,2%	22,2%	1,7%	28,9%	39,5%	15,8%	15,8%	2,8%
Discordo parcialmente	22,6%	32,3%	19,4%	25,8%	5,9%	30,0%	21,7%	20,0%	28,3%	4,5%
Concordo parcialmente	24,5%	22,4%	22,4%	30,6%	9,4%	26,5%	23,8%	25,2%	24,5%	11,3%
Concordo	21,9%	25,4%	28,1%	24,6%	21,8%	25,4%	21,3%	27,6%	25,7%	20,0%
Concordo totalmente	25,8%	22,5%	26,8%	24,8%	58,4%	23,1%	25,5%	24,5%	26,9%	59,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,7%	7,1%	28,6%	28,6%	2,7%	32,3%	41,9%	19,4%	6,5%	2,3%
Discordo	23,8%	28,6%	28,6%	19,0%	4,0%	32,4%	21,6%	21,6%	24,3%	2,8%
Discordo parcialmente	27,6%	17,2%	31,0%	24,1%	5,6%	21,9%	21,9%	21,9%	34,4%	7,2%
Concordo parcialmente	22,7%	21,2%	24,2%	31,8%	12,7%	33,3%	24,2%	22,2%	20,3%	11,5%
Concordo	22,9%	31,4%	24,8%	21,0%	20,2%	21,8%	23,5%	26,7%	28,1%	21,5%
Concordo totalmente	24,9%	22,1%	26,7%	26,3%	54,8%	23,1%	25,3%	25,3%	26,2%	54,7%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	30,0%	30,0%	0,0%	1,9%	42,3%	19,2%	34,6%	3,8%	1,9%
Discordo	16,7%	25,0%	33,3%	25,0%	2,3%	44,7%	15,8%	26,3%	13,2%	2,8%
Discordo parcialmente	32,0%	20,0%	32,0%	16,0%	4,8%	15,0%	35,0%	26,3%	23,8%	5,9%
Concordo parcialmente	12,1%	34,8%	25,8%	27,3%	12,5%	27,8%	24,1%	25,3%	22,8%	11,6%
Concordo	22,8%	22,8%	25,4%	28,9%	21,7%	24,6%	22,9%	23,2%	29,2%	20,9%
Concordo totalmente	27,4%	22,1%	25,4%	25,1%	56,8%	23,3%	25,7%	24,4%	26,6%	56,8%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,3%	25,0%	25,0%	18,8%	6,9%	30,5%	35,6%	20,3%	13,6%	5,1%
Discordo	16,0%	28,0%	32,0%	24,0%	5,4%	27,4%	17,8%	21,9%	32,9%	6,3%
Discordo parcialmente	21,2%	15,2%	18,2%	45,5%	7,1%	25,0%	25,0%	23,1%	26,9%	9,4%
Concordo parcialmente	22,2%	28,6%	22,2%	27,0%	13,5%	25,8%	24,2%	24,2%	25,8%	15,8%
Concordo	25,7%	21,8%	22,8%	29,7%	21,7%	24,4%	26,9%	27,7%	21,1%	21,0%
Concordo totalmente	23,6%	23,1%	30,7%	22,6%	45,5%	24,3%	25,3%	24,9%	25,5%	42,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	21,4%	21,4%	28,6%	2,7%	45,8%	25,0%	12,5%	16,7%	1,8%
Discordo	6,7%	26,7%	26,7%	40,0%	2,9%	27,9%	23,3%	20,9%	27,9%	3,2%
Discordo parcialmente	21,6%	16,2%	24,3%	37,8%	7,1%	11,2%	27,6%	27,6%	33,7%	7,2%
Concordo parcialmente	26,6%	23,4%	21,9%	28,1%	12,2%	27,0%	19,0%	28,8%	25,2%	16,6%
Concordo	17,7%	28,2%	27,4%	26,6%	23,7%	20,4%	26,3%	25,7%	27,5%	24,6%
Concordo totalmente	29,3%	22,2%	26,7%	21,9%	51,5%	26,7%	26,7%	22,6%	24,0%	46,6%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,5%	22,2%	33,3%	25,9%	5,2%	25,4%	22,2%	28,6%	23,8%	4,7%
Discordo	12,9%	22,6%	25,8%	38,7%	5,9%	22,5%	20,0%	22,5%	35,0%	5,9%
Discordo parcialmente	30,4%	23,9%	17,4%	28,3%	8,8%	16,4%	27,7%	28,3%	27,7%	11,7%
Concordo parcialmente	15,9%	27,5%	24,6%	31,9%	13,2%	20,9%	20,5%	24,4%	34,3%	18,8%
Concordo	27,0%	23,0%	30,2%	19,8%	24,1%	24,0%	25,6%	24,9%	25,6%	23,1%
Concordo totalmente	28,1%	23,7%	25,4%	22,8%	42,8%	29,1%	28,5%	22,7%	19,8%	35,8%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	0,0%	40,0%	30,0%	1,9%	50,0%	30,0%	20,0%	0,0%	0,7%
Discordo	11,1%	44,4%	11,1%	33,3%	1,7%	13,6%	31,8%	27,3%	27,3%	1,6%
Discordo parcialmente	15,6%	12,5%	31,3%	40,6%	6,0%	22,4%	27,6%	24,1%	25,9%	4,3%
Concordo parcialmente	27,8%	18,5%	25,9%	27,8%	10,2%	24,1%	20,3%	29,9%	25,7%	13,7%
Concordo	20,9%	25,2%	25,2%	28,8%	26,1%	24,5%	23,2%	25,6%	26,7%	27,2%
Concordo totalmente	27,8%	25,7%	25,3%	21,2%	54,1%	24,7%	27,4%	22,3%	25,6%	52,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	6,7%	20,0%	40,0%	3,1%	40,6%	18,8%	21,9%	18,8%	2,5%
Discordo	14,3%	42,9%	14,3%	28,6%	1,4%	22,2%	33,3%	37,0%	7,4%	2,1%
Discordo parcialmente	16,7%	25,0%	25,0%	33,3%	2,5%	20,0%	20,0%	32,7%	27,3%	4,3%
Concordo parcialmente	16,7%	18,8%	29,2%	35,4%	9,9%	23,0%	27,4%	22,1%	27,4%	8,9%
Concordo	19,8%	25,0%	25,0%	30,2%	19,8%	22,2%	25,5%	25,5%	26,8%	18,8%
Concordo totalmente	27,4%	25,7%	26,7%	20,2%	63,3%	25,5%	25,0%	23,9%	25,6%	63,4%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	0,0%	14,3%	57,1%	1,6%	26,7%	40,0%	6,7%	26,7%	1,3%
Discordo	10,0%	40,0%	40,0%	10,0%	2,3%	18,2%	40,9%	22,7%	18,2%	1,9%
Discordo parcialmente	23,5%	17,6%	11,8%	47,1%	3,9%	23,3%	18,6%	32,6%	25,6%	3,7%
Concordo parcialmente	15,9%	27,3%	29,5%	27,3%	10,1%	27,5%	22,5%	23,2%	26,8%	12,1%
Concordo	21,4%	24,3%	27,2%	27,2%	23,7%	27,2%	29,4%	22,2%	21,1%	23,8%
Concordo totalmente	26,1%	23,3%	28,1%	22,5%	58,3%	25,3%	25,9%	24,2%	24,7%	57,2%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	24,7%	22,4%	23,5%	18,1%	28,6%	29,0%	24,5%	17,8%	20,2%
Discordo	22,9%	25,0%	22,9%	29,2%	10,2%	19,8%	27,4%	29,2%	23,6%	8,9%
Discordo parcialmente	24,4%	8,9%	31,1%	35,6%	9,6%	17,2%	23,8%	26,2%	32,8%	10,2%
Concordo parcialmente	17,6%	27,9%	26,5%	27,9%	14,5%	22,1%	20,6%	25,1%	32,2%	16,7%
Concordo	12,3%	27,4%	31,5%	28,8%	15,5%	18,9%	27,4%	25,7%	28,0%	14,7%
Concordo totalmente	29,8%	23,2%	25,2%	21,9%	32,1%	27,3%	25,0%	23,0%	24,7%	29,2%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,8%	21,4%	29,5%	22,3%	24,4%	27,3%	29,4%	26,1%	17,2%	28,0%
Discordo	26,8%	25,0%	19,6%	28,6%	12,2%	16,4%	25,4%	22,1%	36,1%	10,5%
Discordo parcialmente	19,5%	17,1%	29,3%	34,1%	8,9%	19,5%	22,0%	23,7%	34,7%	10,1%
Concordo parcialmente	15,6%	32,8%	23,4%	28,1%	13,9%	21,8%	22,9%	30,6%	24,7%	14,6%
Concordo	15,5%	27,6%	31,0%	25,9%	12,6%	18,0%	26,6%	23,7%	31,7%	11,9%
Concordo totalmente	32,0%	21,1%	24,2%	22,7%	27,9%	28,3%	24,1%	23,1%	24,5%	24,9%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	35,3%	23,5%	11,8%	3,3%	25,5%	29,4%	23,5%	21,6%	3,9%
Discordo	26,3%	31,6%	26,3%	15,8%	3,7%	18,4%	28,6%	14,3%	38,8%	3,8%
Discordo parcialmente	22,6%	25,8%	16,1%	35,5%	6,1%	22,1%	27,3%	23,4%	27,3%	5,9%
Concordo parcialmente	16,9%	21,5%	26,2%	35,4%	12,8%	26,4%	25,2%	28,9%	19,5%	12,2%
Concordo	19,3%	27,5%	30,3%	22,9%	21,4%	21,5%	25,3%	23,2%	30,1%	22,2%
Concordo totalmente	27,6%	21,3%	26,9%	24,3%	52,7%	24,8%	24,7%	25,6%	25,0%	52,0%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	0,8%	28,6%	14,3%	42,9%	14,3%	0,5%
Discordo	18,2%	18,2%	18,2%	45,5%	2,1%	15,8%	47,4%	21,1%	15,8%	1,4%
Discordo parcialmente	40,0%	12,0%	28,0%	20,0%	4,8%	34,0%	34,0%	16,0%	16,0%	3,7%
Concordo parcialmente	13,0%	29,6%	33,3%	24,1%	10,3%	27,3%	25,5%	27,3%	20,0%	12,2%
Concordo	20,4%	24,8%	26,8%	28,0%	29,9%	20,2%	22,2%	25,6%	32,0%	30,3%
Concordo totalmente	29,2%	23,4%	23,7%	23,7%	52,2%	25,8%	26,6%	23,4%	24,2%	51,9%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	11,1%	55,6%	22,2%	11,1%	1,7%	47,8%	26,1%	17,4%	8,7%	1,7%
Discordo	30,8%	15,4%	30,8%	23,1%	2,5%	35,7%	16,7%	26,2%	21,4%	3,1%
Discordo parcialmente	33,3%	25,9%	14,8%	25,9%	5,1%	23,0%	28,7%	23,0%	25,3%	6,4%
Concordo parcialmente	24,3%	21,6%	31,1%	23,0%	14,0%	24,0%	27,2%	26,3%	22,6%	15,9%
Concordo	22,1%	20,8%	26,0%	31,2%	29,2%	20,6%	27,7%	22,9%	28,9%	25,7%
Concordo totalmente	26,8%	24,4%	25,6%	23,2%	47,4%	25,7%	23,4%	24,8%	26,0%	47,3%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,3%
Discordo	20,0%	40,0%	40,0%	0,0%	0,9%	18,2%	36,4%	36,4%	9,1%	0,8%
Discordo parcialmente	35,3%	11,8%	23,5%	29,4%	3,2%	19,2%	23,1%	30,8%	26,9%	1,9%
Concordo parcialmente	23,1%	28,2%	30,8%	17,9%	7,3%	31,6%	28,2%	23,9%	16,2%	8,5%
Concordo	21,9%	18,0%	28,9%	31,3%	23,9%	22,2%	22,2%	27,0%	28,7%	25,9%
Concordo totalmente	26,3%	26,0%	23,7%	24,0%	64,7%	24,6%	26,3%	23,2%	25,9%	62,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	0,6%	41,7%	25,0%	8,3%	25,0%	0,9%
Discordo	40,0%	26,7%	13,3%	20,0%	2,8%	16,7%	20,8%	33,3%	29,2%	1,8%
Discordo parcialmente	42,3%	11,5%	19,2%	26,9%	4,9%	25,4%	19,0%	28,6%	27,0%	4,6%
Concordo parcialmente	14,0%	30,0%	26,0%	30,0%	9,4%	20,0%	27,4%	25,9%	26,7%	9,9%
Concordo	19,6%	24,3%	25,2%	30,8%	20,2%	25,2%	24,5%	25,9%	24,5%	21,0%
Concordo totalmente	26,4%	23,1%	27,1%	23,4%	62,1%	24,6%	26,1%	23,6%	25,7%	61,9%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,3%	20,0%	33,3%	33,3%	2,9%	30,2%	28,3%	24,5%	17,0%	4,1%
Discordo	28,0%	20,0%	24,0%	28,0%	4,8%	24,0%	22,0%	28,0%	26,0%	3,8%
Discordo parcialmente	25,0%	18,8%	25,0%	31,3%	6,2%	19,4%	26,9%	33,3%	20,4%	7,1%
Concordo parcialmente	19,2%	17,8%	26,0%	37,0%	14,1%	23,7%	26,8%	25,3%	24,2%	14,6%
Concordo	19,6%	25,9%	27,7%	26,8%	21,6%	24,2%	23,6%	23,0%	29,2%	26,0%
Concordo totalmente	28,7%	25,7%	25,3%	20,3%	50,4%	24,8%	26,7%	23,6%	25,0%	44,3%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,0%	28,0%	20,0%	28,0%	4,9%	32,3%	26,3%	23,2%	18,2%	7,7%
Discordo	23,1%	19,2%	42,3%	15,4%	5,1%	20,7%	24,1%	24,1%	31,0%	4,5%
Discordo parcialmente	23,1%	15,4%	28,2%	33,3%	7,7%	21,2%	22,1%	29,2%	27,4%	8,7%
Concordo parcialmente	17,3%	20,0%	30,7%	32,0%	14,8%	24,5%	25,5%	24,0%	26,0%	15,1%
Concordo	24,8%	23,9%	23,0%	28,3%	22,2%	21,9%	28,3%	23,7%	26,1%	21,9%
Concordo totalmente	28,7%	25,7%	24,3%	21,3%	45,3%	25,7%	24,2%	24,6%	25,5%	42,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	11,1%	33,3%	22,2%	1,7%	23,8%	35,7%	19,0%	21,4%	3,1%
Discordo	27,8%	16,7%	33,3%	22,2%	3,4%	21,7%	23,9%	28,3%	26,1%	3,4%
Discordo parcialmente	22,2%	13,9%	22,2%	41,7%	6,9%	13,6%	30,0%	25,5%	30,9%	8,2%
Concordo parcialmente	18,3%	29,3%	24,4%	28,0%	15,7%	23,3%	21,1%	28,4%	27,2%	17,3%
Concordo	23,8%	20,3%	29,4%	26,6%	27,3%	24,8%	24,5%	25,7%	25,1%	24,6%
Concordo totalmente	29,4%	25,5%	23,4%	21,7%	44,9%	26,4%	25,7%	22,5%	25,4%	43,4%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,2%	33,3%	27,8%	16,7%	3,6%	22,2%	24,4%	26,7%	26,7%	3,6%
Discordo	25,0%	31,3%	12,5%	31,3%	3,2%	19,7%	24,6%	26,2%	29,5%	4,8%
Discordo parcialmente	13,5%	18,9%	29,7%	37,8%	7,4%	12,4%	21,3%	36,0%	30,3%	7,0%
Concordo parcialmente	22,1%	24,7%	19,5%	33,8%	15,4%	26,5%	26,5%	22,2%	24,9%	15,0%
Concordo	19,0%	20,7%	30,2%	30,2%	23,2%	24,4%	25,0%	24,0%	26,6%	24,7%
Concordo totalmente	30,8%	24,1%	26,2%	19,0%	47,3%	25,9%	26,6%	23,1%	24,5%	44,9%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	20,0%	13,3%	26,7%	3,0%	20,0%	37,8%	17,8%	24,4%	3,6%
Discordo	15,8%	15,8%	26,3%	42,1%	3,8%	19,0%	20,6%	27,0%	33,3%	5,0%
Discordo parcialmente	22,2%	25,0%	25,0%	27,8%	7,2%	14,0%	25,6%	31,4%	29,1%	6,8%
Concordo parcialmente	24,6%	23,2%	20,3%	31,9%	13,8%	29,1%	23,2%	25,6%	22,2%	16,1%
Concordo	19,0%	25,4%	29,4%	26,2%	25,1%	23,7%	25,3%	25,3%	25,6%	25,1%
Concordo totalmente	29,2%	22,9%	26,3%	21,6%	47,1%	25,2%	26,3%	22,1%	26,5%	43,5%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	1,2%	26,7%	20,0%	26,7%	26,7%	1,2%
Discordo	22,2%	22,2%	44,4%	11,1%	1,8%	25,9%	33,3%	22,2%	18,5%	2,1%
Discordo parcialmente	24,0%	20,0%	20,0%	36,0%	5,0%	15,9%	22,2%	36,5%	25,4%	4,9%
Concordo parcialmente	29,6%	24,1%	24,1%	22,2%	10,7%	21,1%	24,6%	27,4%	26,9%	13,5%
Concordo	16,4%	27,6%	27,6%	28,4%	26,6%	22,8%	23,7%	21,8%	31,7%	25,0%
Concordo totalmente	28,0%	23,6%	24,7%	23,6%	54,7%	27,3%	26,0%	23,8%	22,9%	53,4%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	23,1%	46,2%	23,1%	2,7%	24,3%	35,1%	21,6%	18,9%	3,0%
Discordo	27,3%	27,3%	9,1%	36,4%	2,2%	22,2%	36,1%	22,2%	19,4%	3,0%
Discordo parcialmente	32,1%	14,3%	14,3%	39,3%	5,7%	14,3%	25,4%	28,6%	31,7%	5,2%
Concordo parcialmente	24,6%	33,8%	24,6%	16,9%	13,3%	25,3%	28,6%	26,0%	20,1%	12,7%
Concordo	22,0%	30,0%	23,0%	25,0%	20,4%	25,2%	24,8%	24,4%	25,6%	21,9%
Concordo totalmente	25,4%	21,3%	27,9%	25,4%	55,6%	25,8%	24,6%	24,1%	25,5%	54,2%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	0,6%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Discordo	30,0%	20,0%	20,0%	30,0%	1,9%	16,7%	66,7%	16,7%	0,0%	0,4%
Discordo parcialmente	30,8%	15,4%	23,1%	30,8%	2,5%	14,0%	39,5%	25,6%	20,9%	3,2%
Concordo parcialmente	28,1%	31,3%	25,0%	15,6%	6,1%	35,7%	27,8%	17,4%	19,1%	8,4%
Concordo	29,8%	22,1%	27,9%	20,2%	19,8%	24,7%	22,9%	26,2%	26,2%	20,2%
Concordo totalmente	23,4%	23,4%	25,9%	27,3%	69,1%	23,0%	25,2%	24,9%	26,9%	67,4%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	37,5%	12,5%	12,5%	1,5%	31,0%	44,8%	17,2%	6,9%	2,1%
Discordo	21,4%	21,4%	35,7%	21,4%	2,7%	28,6%	32,1%	21,4%	17,9%	2,1%
Discordo parcialmente	47,8%	30,4%	13,0%	8,7%	4,4%	16,7%	25,9%	29,6%	27,8%	4,0%
Concordo parcialmente	20,0%	34,0%	24,0%	22,0%	9,5%	22,3%	26,1%	28,0%	23,6%	11,6%
Concordo	23,5%	23,5%	25,5%	27,6%	18,7%	26,7%	24,6%	23,9%	24,9%	21,1%
Concordo totalmente	24,4%	21,7%	26,8%	27,1%	63,2%	24,1%	24,3%	24,3%	27,3%	59,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Turismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	0,0%	20,0%	30,0%	1,9%	29,2%	29,2%	29,2%	12,5%	3,6%
Discordo	0,0%	31,3%	43,8%	25,0%	3,1%	22,2%	23,8%	28,6%	25,4%	4,7%
Discordo parcialmente	17,2%	31,0%	10,3%	41,4%	5,6%	18,4%	28,2%	29,1%	24,3%	7,7%
Concordo parcialmente	18,2%	22,7%	22,7%	36,4%	12,8%	20,7%	24,0%	28,5%	26,8%	13,4%
Concordo	23,4%	26,2%	26,2%	24,3%	20,7%	21,8%	23,5%	22,8%	31,9%	22,4%
Concordo totalmente	29,4%	22,8%	26,3%	21,5%	55,9%	26,4%	26,4%	22,5%	24,8%	48,1%
Total	137	129	137	135	538	341	351	336	352	1.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/202

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	217	120	182	160	158	312	1.149
Pública Estadual	49	28	35	49	42	95	298
Pública Municipal	0	1	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	4	1	1	9	14	112	141
Privada com fins lucrativos	3	7	12	17	28	206	273
Total	273	157	230	235	242	727	1.864

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	79	31	57	72	62	189	490
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	81	63	86	76	75	245	626
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	44	30	40	43	46	127	330
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	42	11	25	20	33	76	207
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	19	15	18	13	17	66	148
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	8	5	4	9	8	23	57
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	0	2	1	1	6
Total	273	157	230	235	242	727	1.864

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	37	59	99	172	232	471	1.070
Pública Estadual	23	25	28	45	58	109	288
Pública Municipal	1	0	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	5	7	11	7	24	75	129
Privada com fins lucrativos	33	16	30	33	40	97	249
Total	99	107	168	257	354	754	1.739

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	21	27	51	58	88	232	477
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	37	32	59	89	126	254	597
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	19	23	24	54	53	127	300
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	15	10	22	27	41	68	183
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	12	8	23	33	50	132
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	3	4	4	11	21	44
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	2	2	2	6
Total	99	107	168	257	354	754	1.739

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	24	33	83	167	256	536	1.099
Pública Estadual	13	10	25	44	57	142	291
Pública Municipal	0	1	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	2	6	9	12	12	99	140
Privada com fins lucrativos	3	9	18	33	49	143	255
Total	42	59	135	256	374	922	1.788

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	12	26	43	62	93	241	477
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	16	18	40	88	119	321	602
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	9	27	44	76	161	323
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	4	14	35	36	100	192
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	1	8	21	37	66	137
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	1	3	6	8	32	51
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	5	1	6
Total	42	59	135	256	374	922	1.788

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	55	38	77	118	161	314	763
Pública Estadual	14	18	18	26	34	114	224
Pública Municipal	0	1	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	10	4	6	13	12	70	115
Privada com fins lucrativos	10	12	22	20	42	115	221
Total	89	73	123	177	249	615	1.326

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	26	18	32	43	56	186	361
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	31	25	32	74	85	202	449
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	9	18	26	25	48	97	223
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	12	6	17	13	28	73	149
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	5	11	16	26	40	103
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	1	5	5	3	17	37
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	1	3	0	4
Total	89	73	123	177	249	615	1.326

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	98	56	84	109	133	337	817
Pública Estadual	28	18	20	26	38	109	239
Pública Municipal	1	0	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	22	5	7	8	7	54	103
Privada com fins lucrativos	38	15	14	22	23	101	213
Total	187	94	125	165	201	603	1.375

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	57	19	35	38	58	167	374
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	62	42	49	52	65	200	470
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	33	13	18	34	35	101	234
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	15	10	9	24	23	69	150
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	15	7	10	12	15	46	105
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4	3	4	5	4	19	39
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	0	1	1	3
Total	187	94	125	165	201	603	1.375

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	38	61	179	252	283	325	1.138
Pública Estadual	9	22	36	55	82	93	297
Pública Municipal	0	1	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	1	4	14	17	29	78	143
Privada com fins lucrativos	2	10	30	49	58	124	273
Total	50	98	259	373	452	622	1.854

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	12	22	62	83	120	186	485
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	24	36	82	133	145	208	628
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	19	49	71	86	101	332
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	13	36	41	47	61	200
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3	6	22	33	37	46	147
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	2	8	10	14	20	56
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	2	3	0	6
Total	50	98	259	373	452	622	1.854

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	44	79	151	249	257	346	1.126
Pública Estadual	11	25	33	54	62	111	296
Pública Municipal	1	0	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	2	2	12	22	24	84	146
Privada com fins lucrativos	5	7	24	37	65	136	274
Total	63	113	220	362	408	679	1.845

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	18	22	46	93	109	194	482
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	24	43	71	115	131	237	621
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	23	47	73	73	108	334
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5	10	33	36	53	63	200
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	8	17	34	28	54	146
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	6	5	11	10	23	56
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	1	0	4	0	6
Total	63	113	220	362	408	679	1.845

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	74	66	100	173	199	530	1.142
Pública Estadual	29	11	34	41	52	134	301
Pública Municipal	1	0	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	3	5	5	22	19	95	149
Privada com fins lucrativos	15	9	21	23	45	161	274
Total	122	91	160	259	315	922	1.869

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	48	33	49	86	78	196	490
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	55	30	61	93	103	291	633
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	11	16	25	36	69	175	332
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4	7	13	27	31	122	204
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3	5	8	14	27	91	148
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	4	3	5	43	56
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	2	4	6
Total	122	91	160	259	315	922	1.869

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	106	97	148	201	221	374	1.147
Pública Estadual	30	15	37	45	60	113	300
Pública Municipal	0	1	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	4	7	18	16	20	78	143
Privada com fins lucrativos	18	19	27	42	50	118	274
Total	158	139	230	304	351	685	1.867

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	35	38	61	79	94	182	489
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	70	53	77	113	115	201	629
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	29	18	43	58	65	120	333
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	11	21	28	21	36	87	204
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	9	7	15	24	30	64	149
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4	1	6	8	8	30	57
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0	1	3	1	6
Total	158	139	230	304	351	685	1.867

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	181	120	129	211	169	320	1.130
Pública Estadual	48	31	32	52	52	78	293
Pública Municipal	1	0	0	0	0	2	3
Privada sem fins lucrativos	36	15	16	23	17	36	143
Privada com fins lucrativos	89	15	30	31	46	63	274
Total	355	181	207	317	284	499	1.843

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	80	44	46	95	62	149	476
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	121	65	68	107	97	169	627
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	58	35	39	53	54	91	330
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	48	17	32	28	30	47	202
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	36	13	12	25	29	31	146
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	12	6	10	9	9	10	56
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0	0	3	2	6
Total	355	181	207	317	284	499	1.843

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	301	77	75	116	139	427	1.135
Pública Estadual	89	13	22	28	31	116	299
Pública Municipal	1	1	0	0	0	1	3
Privada sem fins lucrativos	55	7	12	12	21	40	147
Privada com fins lucrativos	92	16	24	18	28	95	273
Total	538	114	133	174	219	679	1.857

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Turismo

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	123	23	29	55	50	201	481
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	167	35	49	53	78	248	630
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	92	20	27	31	42	122	334
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	73	13	18	16	30	54	204
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	56	13	6	17	13	41	146
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	26	9	4	1	3	13	56
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	1	0	1	3	0	6
Total	538	114	133	174	219	679	1.857

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	2	10	7	6	25
Pública Estadual	0	1	2	2	1	5	11
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	12	12
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	15	15
Total	0	1	4	12	8	39	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	1	5	12	7	26
Pública Estadual	0	0	1	3	2	5	11
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	11	11
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	0	15	16
Total	0	1	2	9	14	39	65

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	0	4	8	13	26
Pública Estadual	0	2	1	0	4	4	11
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	12	12
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	15	15
Total	0	3	1	4	12	45	65

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	1	6	9	8	25
Pública Estadual	0	0	4	1	3	3	11
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	1	10	12
Privada com fins lucrativos	0	1	0	1	3	10	15
Total	1	1	5	9	16	32	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	2	4	5	6	7	25
Pública Estadual	0	1	1	5	2	2	11
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	0	11	12
Privada com fins lucrativos	1	0	0	2	0	12	15
Total	2	3	5	13	8	33	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	3	5	7	5	4	25
Pública Estadual	1	1	1	3	4	1	11
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	2	9	11
Privada com fins lucrativos	0	0	0	3	3	9	15
Total	2	4	6	13	14	24	63

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	2	9	9	5	26
Pública Estadual	1	0	0	4	4	2	11
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	2	10	12
Privada com fins lucrativos	0	0	0	2	3	10	15
Total	1	1	2	15	18	28	65

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	1	5	1	11	5	26
Pública Estadual	0	2	0	3	3	2	10
Pública Municipal	1	0	0	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	8	1	0	0	0	3	12
Privada com fins lucrativos	7	4	1	2	1	0	15
Total	19	8	6	6	15	10	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	2	4	3	8	8	26
Pública Estadual	0	1	2	4	1	3	11
Pública Municipal	1	0	0	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	7	2	0	0	2	1	12
Privada com fins lucrativos	6	4	0	3	2	0	15
Total	15	9	6	10	13	12	65

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Turismo

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	2	2	3	6	11	25
Pública Estadual	0	0	1	2	2	6	11
Pública Municipal	1	0	0	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	4	0	2	0	2	3	11
Privada com fins lucrativos	5	1	0	8	0	1	15
Total	11	3	5	13	10	21	63

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	3	1	3	9	17	33
Discordo	0	7	0	2	13	28	50
Discordo parcialmente	0	20	2	6	29	47	104
Concordo parcialmente	0	33	0	23	50	103	209
Concordo	0	48	3	29	82	152	314
Concordo totalmente	0	77	5	88	161	443	774
Total	0	188	11	151	344	790	1.484

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	0	7	13	33	13	69
Discordo	3	2	6	11	18	17	57
Discordo parcialmente	5	2	7	28	29	30	101
Concordo parcialmente	3	1	9	44	39	52	148
Concordo	12	3	17	59	53	63	207
Concordo totalmente	9	12	45	109	97	243	515
Total	35	20	91	264	269	418	1.097

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	11	13	42	12	72	155
Discordo	2	5	6	18	15	25	71
Discordo parcialmente	6	3	8	37	20	27	101
Concordo parcialmente	6	13	14	36	22	40	131
Concordo	6	16	21	42	31	44	160
Concordo totalmente	13	42	44	98	96	204	497
Total	38	90	106	273	196	412	1.115

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	4	12	15	8	7	47
Discordo	2	3	33	21	13	10	82
Discordo parcialmente	2	16	60	46	21	31	176
Concordo parcialmente	13	37	86	66	48	52	302
Concordo	11	42	61	89	65	67	335
Concordo totalmente	35	57	62	144	95	168	561
Total	64	159	314	381	250	335	1.503

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	5	16	13	9	44
Discordo	0	0	16	31	13	17	77
Discordo parcialmente	0	4	52	63	52	49	220
Concordo parcialmente	0	12	55	72	88	80	307
Concordo	4	15	40	104	105	90	358
Concordo totalmente	10	22	43	122	124	213	534
Total	15	53	211	408	395	458	1.540

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicara m seu processo formativo" - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	84	28	31	47	64	56	310
Discordo	12	14	13	26	41	40	146
Discordo parcialmente	15	18	23	26	55	36	173
Concordo parcialmente	16	30	23	33	85	71	258
Concordo	20	33	17	31	61	64	226
Concordo totalmente	39	58	51	54	118	96	416
Total	186	181	158	217	424	363	1.529

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com aassertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Turismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	92	23	39	71	79	137	441
Discordo	7	5	2	14	22	43	93
Discordo parcialmente	8	9	6	23	22	41	109
Concordo parcialmente	8	5	11	22	29	56	131
Concordo	15	10	8	24	41	68	166
Concordo totalmente	37	48	40	96	117	204	542
Total	167	100	106	250	310	549	1.482

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* T U 1 3 *

13

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

13

Novembro | 22

TURISMO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

13

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 1 3 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 5 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.

Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

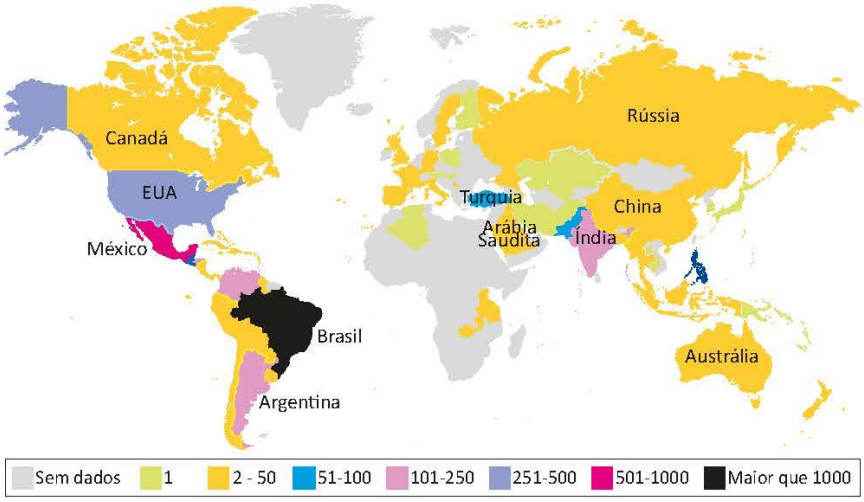
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

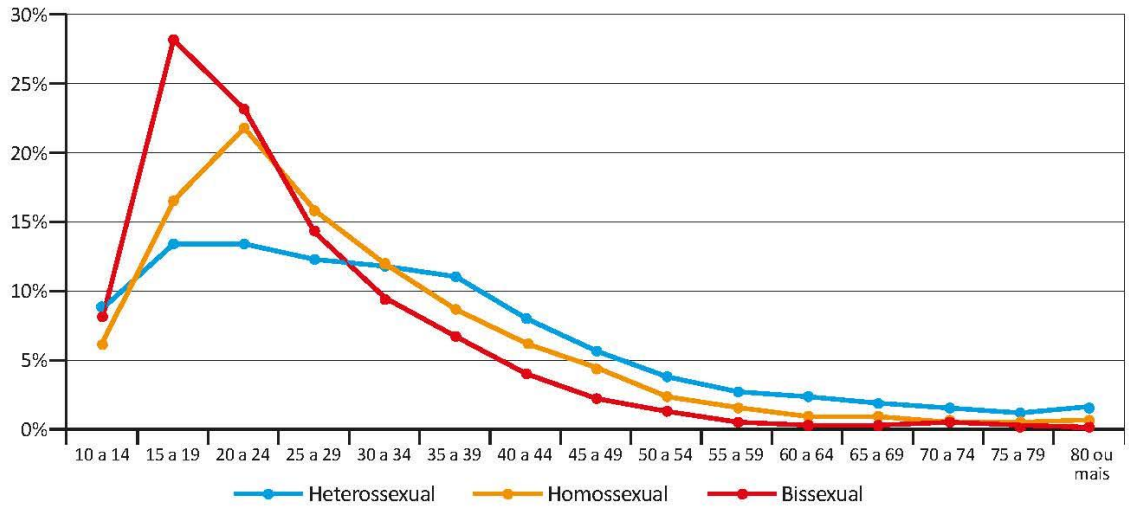


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04

Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e V.
B) I, III e V.
C) II, III e IV.
D) II, IV e V.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

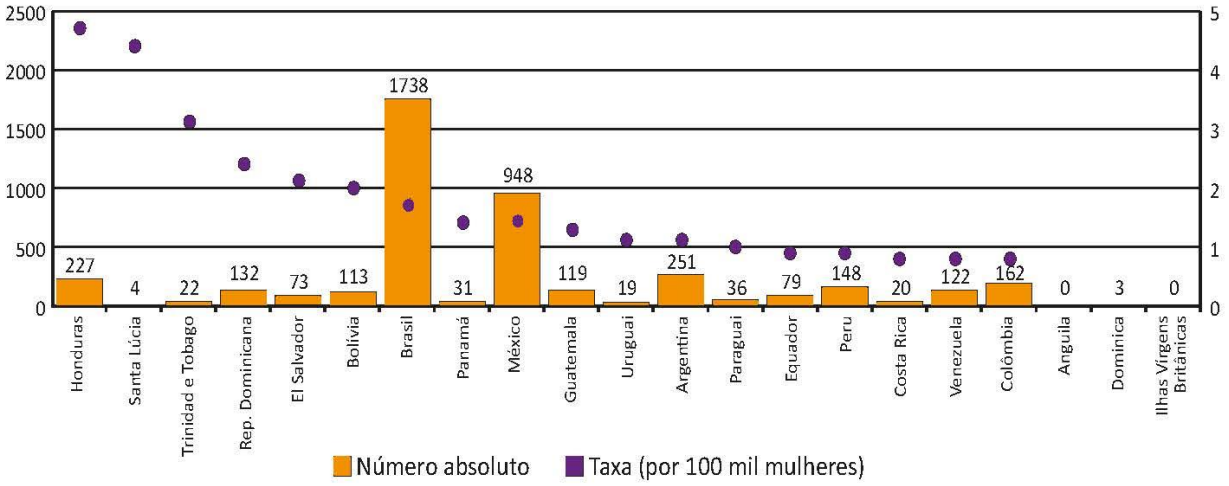
enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 1 1 *

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

QUESTÃO 08

Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.

B expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.

C expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.

D intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.

E intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O público da terceira idade vem recebendo atenção especial de muitas empresas — entre elas, algumas agências de turismo, que o consideram como um segmento de mercado específico. As agências de turismo sabem que esse público é formado por conjuntos de pessoas com diferentes comportamentos e que existem grandes oportunidades em relação às suas necessidades e aos seus desejos que ainda não foram percebidas e transformadas pelo mercado. O desafio, então, é identificar segmentos de mercado e diferenciais em termos de produtos e(ou) serviços que sejam capazes de trazer um retorno satisfatório às empresas.

KOTLER, P.; KELLER, K. **Administração de** *Marketing*. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva duas vantagens que a adoção de uma estratégia de segmentação de mercado pode trazer às agências de turismo. (valor: 6,0 pontos)

b) Apresente dois exemplos de ações que uma empresa pode oferecer ao público da terceira idade, justificando sua resposta. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

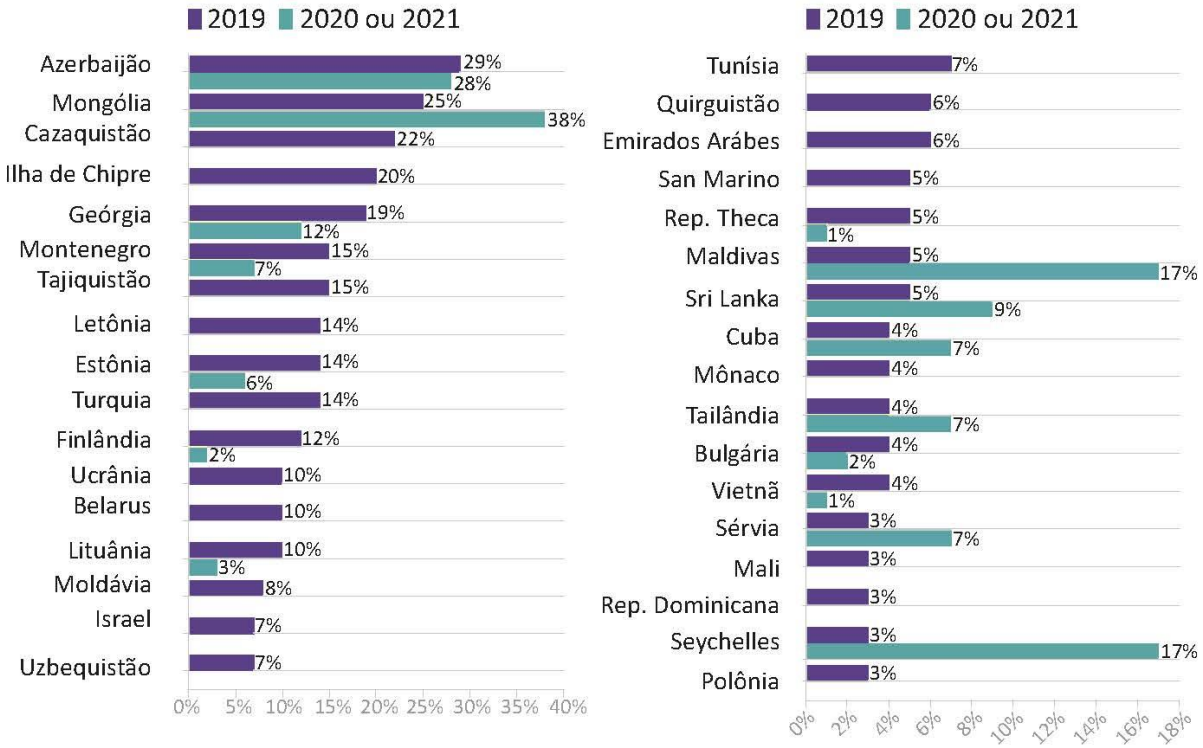
Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

É cedo para avaliar o impacto da ofensiva militar da Rússia à Ucrânia, mas é possível afirmar que ela representa grande risco ao turismo internacional. O conflito pode retardar a recuperação observada em função do relaxamento das restrições de viagem ocorrido após a diminuição dos casos de mortes por Covid-19. Como mercados de origem, a Rússia e a Ucrânia juntas responderam por 3% dos gastos globais com turismo internacional em 2020. Se esse conflito continuar, US$ 14 bilhões em receitas globais de turismo podem ser perdidos em 2022. A importância de ambos os mercados é significativa para países vizinhos do leste europeu, mas também para destinos europeus de sol e praia. Durante a crise sanitária, o mercado russo ganhou peso em destinos de longa distância, como Maldivas, Seychelles e Sri Lanka, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Destinos com maior participação de visitantes russos (%) 2019-2021



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Impacto da ofensiva russa à Ucrânia no turismo internacional**. Disponível em: https://www.unwto.org/es/impacto-ofensiva-rusa-en-ucrania-en-el-turismo-internacional. Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado).

enade2022

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique um motivo que justifique por que os destinos emergentes fora da zona imediata de conflito, especialmente ilhas e destinos costeiros, também podem sofrer interferência da guerra entre Rússia e Ucrânia. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente uma estratégia que pode ser adotada pelos gestores dos destinos do leste europeu para reduzir os impactos no turismo receptivo ocasionados pelo conflito na Ucrânia. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O agente mobilizador, promotor do desenvolvimento endógeno, vai intervir para gerar os inconformismos a partir de uma vontade que não é, necessariamente, da comunidade local, mas de um programa do Estado: desenvolver especificamente a atividade econômica do turismo. Ignora-se que a vontade, o desejo, o impulso — base fundamental no processo — é, muitas vezes, absolutamente exógeno. Trata-se de intervenções, sob o discurso da sensibilização e da autonomia, que, muitas vezes, transformam as pessoas em beneficiárias passivas de um programa de desenvolvimento.

A solução geralmente considerada no contexto do desenvolvimento local, para a exclusão social é dada, simplesmente, pela geração de emprego e renda, que, consequentemente, pode proporcionar acesso ao mercado de consumo. A complexidade do conceito de exclusão social, que engloba termos econômicos, políticos e sociais, fica reduzida à simples inserção no mercado de trabalho. Nesse sentido, as múltiplas fontes das desigualdades que precisariam ser efetivamente trabalhadas em um processo de desenvolvimento ficam totalmente minimizadas. As contradições nas relações capital-trabalho parecem absolutamente dissolvidas, ignorando-se a precariedade do mercado de trabalho da cadeia produtiva do turismo.

RAMOS, S. P. **Turismo, políticas e desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Asterisco, 2010, p. 31- 33 (adaptado).

Considerando as críticas apresentadas pelo autor, redija um texto sobre o papel dos agentes de desenvolvimento local e sua atuação no planejamento turístico. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- responsabilidade ética do profissional de turismo;
- papel da comunidade no planejamento turístico local;
- impacto das políticas públicas de turismo e de projetos do terceiro setor no arranjo produtivo e na cultura das comunidades.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

QUESTÃO 09

A figura abaixo trata do modelo de gestão integrada e descentralizada do turismo, implementado no Brasil desde o início dos anos 2000. Esse modelo foi fundamental para o avanço da atividade em diferentes cidades, estados e regiões, assim como para o fortalecimento da governança em âmbito local e para a proliferação de iniciativas inovadoras que contribuíram para o aumento da competitividade do turismo no País. Para avançar, é preciso regulamentar e fortalecer o Sistema Nacional de Turismo, além de estimular a formação de redes e parcerias que promovam a cooperação entre os atores do setor.

Modelo de gestão descentralizada do turismo

Âmbito	Instituição	Colegiado
Nacional	Ministério do Turismo	Conselho Nacional
Estadual	Órgão Oficial de Turismo da UF	Conselho/ Fórum Estadual
Regional	Instância de Governança	Regional
Municipal	Órgão Oficial de Turismo Municipal	Conselho Municipal

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022.** Brasília, DF. Disponível em: http://www.turismo.gov.br. Acesso em: 25 jul. 2022

A respeito do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A estrutura de coordenação das políticas de turismo promove a integração entre as diversas instâncias de governo, de modo intersetorizado, e as representações da sociedade civil atuantes no turismo, incluindo os diferentes elos da cadeia produtiva da atividade turística.

PORQUE

II. A gestão descentralizada do turismo exige canais de interlocução entre as diversas esferas da gestão pública e as diferentes escalas de representação da iniciativa privada e do terceiro setor que possibilitem a implementação das ações e dos programas propostos pelas políticas públicas vigentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 10

O Vale do Jequitinhonha é um celeiro inventivo e artístico muito peculiar, onde se pode admirar um belo e criativo trabalho artesanal dos moradores, com destaque para a cerâmica feita com o barro da região pelas "paneleiras", mulheres assim chamadas porque, inicialmente, confeccionavam peças de utilidade doméstica, diversificando a produção posteriormente, mas mantendo essa tradição através de várias gerações.

As manifestações culturais incluem, ainda, muitos grupos folclóricos, além de conjuntos arquitetônicos e históricos variados, nos municípios que compõem o local e que conservam o domínio das técnicas de produção de sua arte. Destaca-se também a falta de oportunidades de emprego na região: os homens passam a maior parte do ano em outras cidades, especialmente para trabalhar na construção civil em grandes centros urbanos, e as mulheres criam seus filhos e cuidam das suas casas e dos idosos. A elas cabe gerar seu sustento por meio da agricultura de subsistência, do artesanato e, recentemente, também do turismo de base comunitária.

Imagem 1 - Atrativos culturais do Vale do Jequitinhonha

Disponível em: http://www.idene.mg.gov.br. Acesso em: 22 jun. 2022.

Imagem 2 - Atrativos naturais do Vale do Jequitinhonha

Disponível em: https://aconteceunovale.com.br. Acesso em: 22 jun. 2022.

No que se refere ao turismo de base comunitária no Vale do Jequitinhonha, avalie as afirmações a seguir.

I. A produção da cerâmica do Vale do Jequitinhonha deve ser estimulada por meio de investimentos que gerem a modernização do setor e impulsionem o comércio em larga escala desse produto, que possui grande representatividade cultural na região.

II. O artesanato, a culinária, a música e outras manifestações culturais do Vale do Jequitinhonha competem entre si como atrativos turísticos disponíveis, o que cria obstáculos ao desenvolvimento do turismo da região.

III. A diversidade de atrativos naturais e culturais da região do Vale do Jequitinhonha possibilita o desenvolvimento do turismo, que, por sua vez, promove a valorização dos bens materiais e imateriais do local.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 1 9 *

QUESTÃO 11

Neste início de século XXI, é notória a necessidade de mais investimentos nos aspectos gerenciais da atividade ecoturística em áreas naturais protegidas. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, o ecoturismo em unidades de conservação incrementa a economia e promove a geração de emprego e renda para as populações locais, além de potencializar a utilização sustentável dos serviços vinculados aos ecossistemas. Contudo, são muitos os desafios associados à gestão do ecoturismo em unidades de conservação brasileiras, e um deles está relacionado aos conflitos com populações humanas residentes dentro dos territórios protegidos.

Considerando o exposto e o que se refere às unidades de conservação de proteção integral, avalie as afirmações a seguir.

I. No Brasil, todas as unidades de conservação de proteção integral, mesmo as consideradas geograficamente isoladas, abrigam populações humanas, por isso é comum ocorrerem conflitos em função de desapropriação.

II. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) dispõe que as unidades de conservação de proteção integral têm o objetivo de preservar a natureza, sendo admitidas, nos parques nacionais, atividades relacionadas ao lazer, ao turismo, à pesquisa científica e à educação ambiental.

III. Segundo consta na lei do SNUC, o envolvimento da comunidade local na gestão da unidade de conservação de proteção integral dar-se-á apenas por meio do guiamento de grupos de pessoas durante a prática do ecoturismo.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 12

Desenvolver o turismo sobre bases sustentáveis compreende valorizar a história e a cultura das destinações-alvo, ofertando aos visitantes o patrimônio histórico-cultural que caracteriza a comunidade, a qual, por sua vez, é estimulada a se reconhecer como ator social que constrói e reconstrói sua história. A preservação do patrimônio histórico-cultural faz-se necessária para uma atitude comprometida, mediada impreterivelmente por uma escolha dos grupos sociais responsáveis pelos respectivos bens. Qualquer que seja o patrimônio histórico-cultural, seja ele tangível ou intangível, há a relação de valor entre os grupos aos quais pertencem, da mesma forma que há a justificativa de preservá-los para legá-los às futuras gerações.

PINHEIRO, M. T. Valorização do patrimônio histórico-cultural: uma perspectiva sustentável para o desenvolvimento turístico. *In*: RUSCHMANN, D. M.; TOMELIN, C. A. **Turismo, ensino e práticas interdisciplinares**. Barueri: Manole, 2013 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O patrimônio e a memória coletiva servem à construção e à reconstrução das identidades culturais, bem como ao sentimento de pertencimento aos lugares, em um processo que se dá de forma ininterrupta e dialógica.

PORQUE

II. O turismo é uma alternativa mercadológica para a proteção dos bens patrimoniais materiais e imateriais de determinados destinos, uma vez que, por meio dele, é feita uma ressignificação da memória, do patrimônio e do próprio espaço.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 13

Atualmente, observam-se operações urbanísticas que objetivam transformar as cidades em locais competitivos no mercado das disputas pela atração de investimentos e visibilidade. Nessas operações, a cultura, o turismo e o entretenimento são alguns dos principais elementos de valorização dos lugares. Entre os exemplos desse tipo de operação, pode-se mencionar a revitalização da Estação das Docas, em Belém do Pará, a da região portuária do Rio de Janeiro e a do Marco Zero, no Recife Antigo.

A respeito do tipo de operação urbanística abordado no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. As operações urbanísticas dessa natureza podem favorecer a recuperação de edificações históricas abandonadas, dando-lhes novas funções.

II. As operações urbanística dessa natureza costumam gerar valorização imobiliária na região em que ocorrem, o que pode tornar inviável a permanência das populações originalmente residentes no local.

III. As operações urbanísticas ocorridas em áreas degradadas, apesar de gerarem grande dinamismo econômico, não atraem para a região novos moradores de alto poder aquisitivo, devido à preocupação desses indivíduos com a segurança pública nessas localidades.

IV. As operações urbanísticas dinamizam culturalmente uma região ao propiciar o surgimento de mais opções de lazer e de entretenimento no local, tanto para moradores quanto para turistas.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) III e IV.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 14

A quitandeira Carolina produz o tradicional biscoito de goma mineiro e oferece uma oficina em que o turista poderá participar de sua produção e se deliciar com a iguaria. Ela aprendeu a fazer as quitandas com a mãe e agora já ensina a filha, dando continuidade a essa gastronomia popular. Nesse caso, o ingrediente principal é o carinho de Carolina ao produzir as quitandas. Agora ela abre as portas da sua casa para os turistas que desejam vivenciar essa experiência, no mínimo, saborosa. Durante o processo, o visitante vivencia a produção dos biscoitos, colocando a "mão na massa". Ao final da atividade, há a degustação, e o visitante tem a oportunidade de levar para casa os deliciosos biscoitos produzidos no dia.

Disponível em: http://cirandas.net.
Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Considerando o exemplo de turismo de experiência apresentado no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A existência de carências socioeconômicas, culturais e ambientais nas localidades de destino é o que permite a execução da proposta do turismo de experiência.

II. A postura menos contemplativa e mais atuante do turista permite maior troca de experiências com os moradores locais, o que contribui para o desenvolvimento das destinações.

III. A hospitalidade como forma de relação humana baseada na reciprocidade entre visitantes e anfitriões caracteriza o turismo de experiência como algo além de uma simples difusão de técnicas de bom atendimento na atividade turística.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 2 1 *

QUESTÃO 15

O crescimento e o desenvolvimento das cidades, impulsionados pela globalização e pela competitividade da economia, apresentam uma nova proposta de planejamento, mais específico e estratégico. Nessa perspectiva, o turismo se torna uma alternativa econômica, devendo, assim, ser uma atividade produtiva, geradora de renda, que se submete às leis econômicas e interfere diretamente nos diversos segmentos da economia, repercutindo em outras atividades produtivas por meio do seu efeito multiplicador. Nos últimos anos, o turismo vem-se apresentando como um dos maiores setores da economia, contribuindo com vários setores socioeconômicos do país. Assim, faz-se necessário o planejamento turístico em qualquer segmento, pois a atividade turística pode influenciar diretamente o desenvolvimento de uma destinação ou a melhoria na gestão dos empreendimentos.

BENI, M. C. Clusters de turismo. *In*: COSTA, C. *et al.* (org.). **Produtos e competitividade do turismo na Lusofonia**. 1. ed. Lisboa: Escolar, 2014 (adaptado).

Com relação ao tema tratado no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As discussões sobre o planejamento turístico ressaltam, cada vez mais, a necessidade de um planejamento sustentável que reúna os fatores econômicos e de crescimento às questões ecológicas e socioculturais para atingir o desenvolvimento da destinação ou do empreendimento, reconhecendo que a falta de planejamento pode impactar negativamente sua gestão.

PORQUE

II. O planejamento é uma ferramenta de gestão de destinos turísticos e empreendimentos focada na percepção do panorama atual e nas possibilidades de desenvolvimento econômico e social; tem o objetivo de determinar ações, bem como acompanhar e monitorar a gestão para o futuro desejado, utilizando, de forma eficiente, os recursos disponíveis para esse fim.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 16

Um dos objetivos do plano estratégico de desenvolvimento do turismo regional, criado no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo (PRT), é promover a autonomia e a autogestão de processos inclusivos e solidários de desenvolvimento turístico. Entre suas estratégias de execução, pode-se mencionar a realização de estudos de caso em comunidades rurais, por meio do envolvimento de organizações locais e regionais, como agentes do poder público, instituições de ensino e organizações não governamentais. A comunidade tem autonomia para conviver com os riscos, as incertezas e os conflitos sociais, com foco nos objetivos de permanecer ativa no setor do turismo rural e incentivar a capacitação dos seus integrantes. Uma das demandas frequentes das comunidades se refere ao apoio à formação voltada ao manejo de hortas por parte de famílias, escolas e associações de moradores, em virtude da importância das hortas para a subsistência das famílias e de seu papel como fonte de renda familiar. Segundo o plano, o processo inclusivo e solidário de desenvolvimento turístico comunitário poderá contribuir com o desenvolvimento local por meio de orientações técnicas referentes ao manejo de solo, à compostagem, ao controle natural de pragas, aos critérios e cuidados na utilização de adubos e agrotóxicos, ao planejamento e à gestão da produção, entre outros.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo — Roteiros do Brasil**: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional. Brasília, MTur, 2015 (adaptado).

Considerando-se as informações apresentadas, é correto afirmar que o plano estratégico de desenvolvimento do turismo regional visa

A incentivar o uso abundante dos recursos materiais, humanos e financeiros no desenvolvimento do turismo regional.

B fomentar ações articuladas e colaborativas entre as diversas regiões turísticas do país, a fim de ampliar os resultados almejados.

C favorecer a inclusão social e econômica da comunidade no processo de desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo regional.

D centralizar o planejamento turístico nos agentes do poder público local, de forma a qualificar o desenvolvimento do turismo na região.

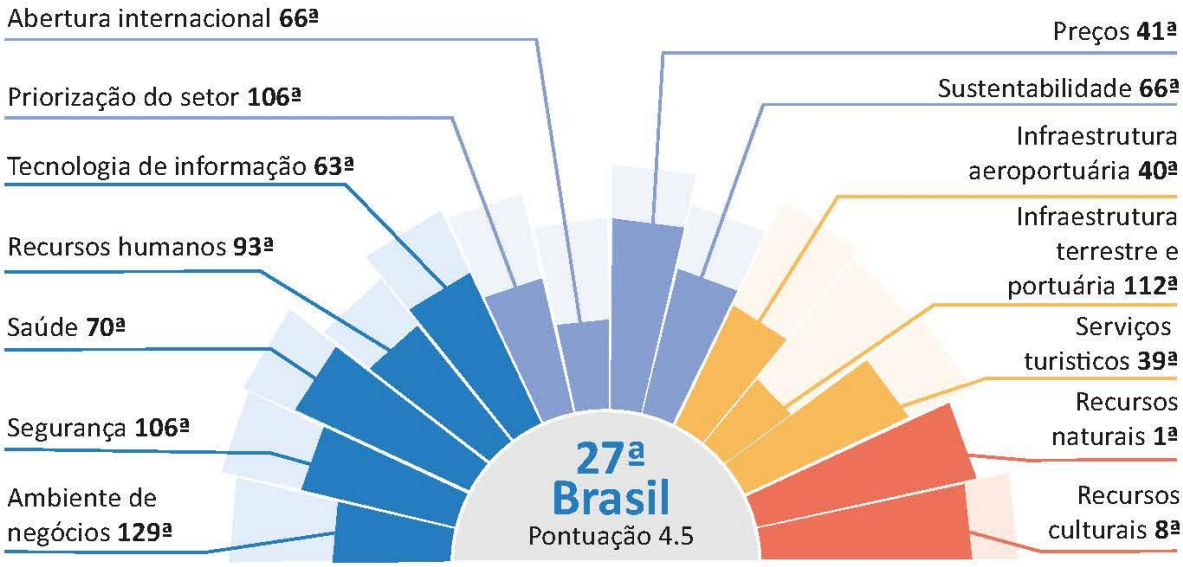
E promover o desenvolvimento compartilhado e integrado do turismo regional, considerando a participação das organizações locais, regionais e internacionais.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 17

Classificação do Brasil nos indicadores de competitividade internacional



Disponível em: http://www.turismo.gov.br. Acesso em: 03 maio 2022 (adaptado).

De acordo com o Plano Nacional de Turismo 2018-2022, uma das análises internacionais da competitividade do segmento de viagens e turismo mais disseminadas no Brasil é o *Travel & Tourism Competitiveness Report*, estudo elaborado pelo Fórum Econômico Mundial (cuja sigla em inglês é WEF), que, desde 2007, reconhece a importância do segmento para a economia global de diversas nações.

A respeito desse assunto e considerando o desempenho do Brasil nos indicadores apresentados no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

I. O baixo índice de competitividade demonstrado no indicador "Abertura internacional" deve-se a um aspecto geográfico: a localização do Brasil na América do Sul.

II. Os indicadores "Recursos naturais" e "Recursos culturais", que apresentam os melhores resultados do Brasil, incluem a riqueza da oferta turística brasileira.

III. A falta de conexão intermodal entre os aeroportos e as linhas de trem, metrô e ônibus no Brasil é um dos aspectos que prejudica o indicador "Infraestrutura aeroportuária".

IV. O indicador "Priorização do setor" apresenta um dos piores resultados devido à falta de uma política nacional de turismo no Brasil.

V. O indicador "Ambiente de negócios" apresenta o pior dos resultados em razão da burocracia, dos impostos elevados e da pouca eficiência do arcabouço legal no Brasil.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II e III.
B I, II e IV.
C I, IV e V.
D II, III e V.
E III, IV e V.

QUESTÃO 18

Um dos hotéis mais famosos e conhecidos do mundo fica no Rio de Janeiro. O Copacabana Palace não é somente sinônimo de luxo: esse prédio também hospeda muitas memórias da "Cidade Maravilhosa". Construído entre 1919 e 1923, o Copacabana Palace foi erguido a pedido do então presidente Epitácio Pessoa, que desejava que a cidade do Rio de Janeiro — capital do Brasil à época — tivesse um grande hotel turístico. Apesar do *glamour* inicial, o hotel também viveu momentos de dificuldade, sobretudo a partir dos anos 1960, com a transferência da capital federal para Brasília e a construção de hotéis mais modernos na Zona Sul da cidade. Muitas histórias marcam a memória do Copacabana Palace, entre elas estão Ella Fitzgerald e Louis Armstrong cantando nos salões do hotel e Janis Joplin nadando nua na piscina. Haja espaço para hospedar tantas lembranças. Atualmente, o "Copa", como é chamado pelos cariocas, é um tradicional ponto de encontro da alta sociedade do Rio e compõe a seleta lista do *The Leading Hotels of the World*.

Disponível em: https://diariodorio.com/historia-do-copacabana-palace/. Acesso em: 22 jun. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O Copacabana Palace para manter-se soberano no mercado, vem adotando há quase um século, a estratégia de diferenciação de serviços, desenvolvendo uma oferta de hospedagem que inclui inovações incrementais ou experienciais.

PORQUE

II. O Copacabana Palace se encontra em sua fase de maturidade, por apresentar características e sintomas marcantes de empresas que estão nessa etapa do ciclo de vida, como *marketshare* repartido e alto grau de rivalidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 19

O conceito de ciclo de vida de uma destinação é validado mediante as decisões estratégicas dos gestores envolvidos com os seus ambientes, podendo também ser influenciado pela estrutura de relações que compõe o sistema.

Em relação às estratégias mais adequadas a serem adotadas nas fases pelas quais podem passar as destinações turísticas, assinale a opção correta.

A Na fase de desenvolvimento, as primeiras organizações a comercializar um novo produto turístico devem construir uma procura, sabendo que se o seu produto tiver sucesso, surgirão outras empresas para concorrer com elas.

B Na fase de exploração, as organizações, ao mesmo tempo em que introduzem um novo produto, procuram a fidelização do consumidor para o seu produto específico, convertendo-se, assim, em um destino de massa, com seus consequentes problemas econômicos, sociais e ambientais.

C Na fase de estagnação, há uma concorrência elevada e os gestores têm que decidir se devem permanecer no mercado ou retirar-se dele; caso decidam pela manutenção, eles podem enfrentar um mercado já saturado, com uma crescente concorrência.

D Na fase de declínio, a destinação, necessariamente, desaparece ou se retira do mercado, o que pode acontecer de forma lenta ou imediata; assim, se o destino vem de uma fase de estagnação, não é possível atrair turistas e desviar sua atenção da concorrência.

E Na fase de introdução, os inconvenientes gerados pela saturação da atividade turística podem ser minimizados por meio de uma boa gestão pública, incrementos na infraestrutura, acordos com a iniciativa privada, planejamento territorial e ambiental e diversificação da oferta.

Área livre

QUESTÃO 20

Na definição do processo de distribuição do produto turístico, é necessário ater-se a uma análise das suas características específicas, a partir das quais a função de distribuição e venda diferencia-se também da de outros produtos, embora haja pontos em comum. Após a formatação dos produtos ou serviços turísticos a serem ofertados, de seus preços e das técnicas de comunicação empregadas, deve-se definir o processo de distribuição, que consiste em assegurar o melhor escoamento possível dos produtos. Nesse sentido, um hotel pode dispor de excelentes apartamentos, sala de convenções e outras instalações; entretanto, é necessário oferecer essa estrutura aos consumidores certos.

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. 14. ed. São Paulo: Editora Senac, 2019 (adaptado).

A respeito da dinâmica da distribuição dos produtos turísticos apresentada no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O hotel, na dependência dos mercados dentro dos quais está circunscrito, deverá optar pelo método que for mais conveniente a ele, desde que considere, em sua escolha, os hábitos de compra dos clientes.

PORQUE

II. Na prática, as empresas optam por métodos combinados de distribuição dos produtos ou serviços, o que permite uma segurança maior para o escoamento dos seus produtos e, ao mesmo tempo, uma maior abrangência de mercado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 2 7 *

QUESTÃO 21

Há uma estreita conexão entre o turismo e o meio ambiente em vários aspectos. Muitos elementos do ambiente natural e do ambiente construído são atrativos para os turistas, e o turismo pode auxiliar na conquista da proteção do meio ambiente. As instalações e a infraestrutura turísticas constituem parte do ambiente construído, e o desenvolvimento turístico e a utilização de uma área pelos turistas são capazes de gerar impactos ambientais tanto positivos quanto negativos. Por último, o nível geral de qualidade ambiental da área turística é tão importante para os residentes quanto para os turistas.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável.** Sandra Netz (Trad.). Porto Alegre: Bookman, 2003 (adaptado).

Muitos impactos ambientais podem ser gerados pelo desenvolvimento turístico e pela utilização do meio ambiente pelos turistas; no entanto, se o turismo for bem planejado, desenvolvido e gerenciado, os impactos podem ser positivos. Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

I. A prática do turismo sustentável pode aumentar a conscientização ambiental local na medida em que a comunidade nativa observa o interesse dos visitantes na conservação e percebe a importância da preservação do meio ambiente para a geração de lucros advindos do turismo.

II. O pagamento de taxas para a utilização de espaços turísticos em meio à natureza deve ser obrigatório, visto que o dinheiro recolhido sempre é utilizado para garantir a conservação de áreas naturais importantes e da vida selvagem desses locais.

III. O turismo sustentável possibilita a geração de empregos diretos e a distribuição de renda na região em que é praticado, pois garante à comunidade local uma fonte de renda fixa e importante, além de auxiliar na preservação ambiental do local.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 22

Os meios de hospedagem configuram-se como os mais importantes e indispensáveis segmentos na cadeia dos serviços turísticos. Neles, o turista busca encontrar uma extensão de sua residência habitual, pois, ao deslocar-se de seu local de origem, o hóspede necessita de um abrigo, um local onde possa ter descanso e comodidade e onde suas necessidades básicas sejam atendidas. Todo esse aconchego que o turista busca vai além de uma estrutura física e(ou) serviços agregados.

DE LIMA, C. L.; BARRETO, L. M. Políticas e práticas de gestão de pessoas: um estudo em meios de hospedagem muito confortáveis no Rio Grande do Norte. **Revista Hospitalidade**. v. 13, n. 1, p. 143-161, 2016 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando o entendimento de que, atualmente, demanda-se a reformulação de paradigmas com relação à gestão de pessoas no setor de hotelaria, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Com a evolução dos modelos de gestão de pessoas, o contato direto entre colaborador e consumidor, no âmbito de empreendimentos de serviços hoteleiros, favorece sensivelmente o caráter diferencial da prestação do serviço.

PORQUE

II. A recolocação do fator humano como ferramenta estratégica no que se refere ao conceito de qualidade gera resultados satisfatórios para os empreendimentos hoteleiros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 2 9 *

QUESTÃO 23

Fusões, aquisições ou alianças estratégicas em busca de competitividade e conquista de mercado fazem parte do interesse de qualquer empresa. E na hotelaria não é diferente. Esta é uma prática muito comum em grandes redes internacionais que buscam cada vez mais presença global e unidades ao seu inventário para aumentar o poder de barganha junto aos fornecedores.

OLIVEIRA, E. J. Fusões e alianças estratégicas movimentam mercado hoteleiro. **Revista Hotéis**, São Paulo, 3 ago. 2017 (adaptado).

Considerando o exposto e o que se refere a fusões e aquisições na área de turismo no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. As fusões e aquisições ocorridas no mercado hoteleiro são marcadas pela preservação dos empregos e pela pouca interferência de órgãos públicos na aprovação dos contratos, uma vez que essas negociações são realizadas entre particulares.

II. A realização de audiências públicas é obrigatória em qualquer negociação de fusão de empresas na área de turismo, haja vista a Política Nacional de Turismo e o papel constitucional dos entes da Federação de promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.

III. As negociações de fusão de grandes empresas na área de turismo devem passar por consulta prévia e por aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), considerando-se o grau de concentração econômica que esses negócios podem gerar no mercado e os riscos à livre concorrência e aos direitos dos consumidores provocados por esse tipo de operação.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 24

Conforme a legislação vigente, são considerados meios de hospedagem os estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, que se destinam a prestar serviços de alojamento temporário ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, mediante cobrança de diária.

Sobre esse tema, avalie as afirmações a seguir.

I. A diária corresponde ao preço de hospedagem relativa à utilização de uma unidade habitacional — e dos serviços nela incluídos — em um período de 24 horas, compreendido nos horários fixados para entrada e saída de hóspedes.

II. O Plano Nacional de Turismo estabelece que os prestadores de serviços de hospedagem deverão, obrigatoriamente, cadastrar-se junto ao Ministério do Turismo mediante o CADASTUR, após se constituírem como empresa, adquirirem alvará de funcionamento e se registrarem no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

III. Os meios de hospedagem devem utilizar as informações previstas nos impressos da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) e do Boletim de Ocupação Hoteleira (BOH) para fornecerem ao Ministério do Turismo informações como o perfil dos hóspedes recebidos e sua nacionalidade, o registro quantitativo de hóspedes, as taxas de ocupação, bem como a permanência média e o número de hóspedes por unidade habitacional.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 25

As informações coletadas por meio da realização de pesquisa de mercado são essenciais para qualquer planejamento hoteleiro, uma vez que se trata de uma das ferramentas mais importantes de um empreendimento turístico. A pesquisa de mercado abrange, em sua atuação, o levantamento das informações relativas à demanda, à concorrência, ao público-alvo, à competitividade do negócio e aos fornecedores.

GOMES, I. M. **Manual - Como elaborar uma pesquisa de mercado**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005 (adaptado).

Considerando que a pesquisa de mercado abrange diversas etapas que devem ser seguidas para o sucesso do empreendimento, avalie as afirmações a seguir.

I. A etapa de elaboração do instrumento de pesquisa, como o questionário, é um dos passos mais importantes, porque define o perfil do público-alvo que se pretende atingir.

II. A definição da amostra ou da parcela da população que responde por um universo definido pela distribuição populacional é a primeira etapa a ser seguida e visa definir os mecanismos que serão utilizados para a coleta dos dados.

III. A elaboração do relatório final, fase em que consta a análise das informações a partir dos resultados obtidos na pesquisa, antecede a tomada de decisão e o planejamento das ações da empresa.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 3 1 *

QUESTÃO 26

A evolução tecnológica contribuiu para o processo de transformação do turismo, pois o sucesso de um destino turístico pode ser determinado pela capacidade de adquirir, interpretar e utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação, em relação ao mercado turístico e à expectativa de satisfação dos turistas.

Considerando essas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Com o advento das tecnologias da informação e comunicação, as relações entre os destinos e a demanda turística mudaram, o que tornou o fluxo de informação unidimensional e deu ao turista autonomia para descobrir e escolher as experiências disponíveis em cada destino; nesse sentido, as agências de viagens vêm ganhando cada vez mais importância, figurando como principal fonte de informações turísticas.

PORQUE

II. Em uma sociedade hiperconectada, em que a Internet assume um papel primordial ao oferecer conexões entre produtos, serviços e consumidores, os destinos turísticos devem se adaptar a um novo tipo de turista, que busca experiências inovadoras, acessíveis e pautadas pela interação e pela integração do visitante com o ambiente visitado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 27

Os pesquisadores da área do turismo devem atentar para as demandas emergentes de uma comunidade e valer-se do auxílio das tecnologias da informação e comunicação para tornar os resultados de seu trabalho mais acessíveis. A informação deve ser coletada, sistematizada e interpretada para que haja o eficaz planejamento turístico por parte das organizações públicas e privadas, uma vez que, por meio dela, pode-se obter conhecimento de forma rápida e precisa para a tomada de decisão e para o planejamento nessa era digital.

A partir dessas informações, suponha que determinada equipe de pesquisa de mercado necessite obter, de forma instantânea, informações referentes à oferta e à demanda turísticas.

Considerando essa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir.

I. Nesse caso, para obterem as informações de que necessitam, os pesquisadores poderão utilizar ferramentas de pesquisa on-line para a aplicação de questionários que coletem informações em tempo real e enviem dados diretamente para uma planilha, gerando análises ágeis e gráficos que possam ser utilizados para a apresentação dos resultados.

II. As pesquisas on-line oriundas de dispositivos móveis são pouco confiáveis e, portanto, não devem ser utilizadas nesse caso, haja vista a falta de segurança desses dispositivos, bem como a lentidão no processamento ou a imprecisão dos dados neles coletados, o que dificulta a produção dos relatórios finais.

III. Em pesquisas de mercado, como no caso apresentado, o uso de *Quick Response Code (QR Code)* é uma alternativa válida para transferir para dispositivos móveis informações como, por exemplo, questionários, localizações, instruções de utilização, cardápios e bilhetes eletrônicos.

IV. Não é recomendável, nessa situação, armazenar os dados da pesquisa em nuvens, porque, além de não serem seguras e utilizarem um complexo mecanismo de *backup*, elas não permitem o compartilhamento e o gerenciamento dos dados com outros usuários credenciados.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

Área livre

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 3 3 *

QUESTÃO 28

Agências de turismo e aplicativos oferecem passeios aos lugares mais incríveis do mundo sem que seja preciso sair de casa. A onda da realidade virtual no turismo ganhou força com a quarentena imposta pela pandemia. Atualmente, empresas promovem desde roteiros curtos e óbvios, como passeios pelo centro de Londres e viagens nos clássicos ônibus de dois andares, até programas inusitados, como um mergulho pela Grande Barreira de Corais, na Austrália. Pelo *Google Earth VR*, a ferramenta de realidade virtual do buscador, que só no catálogo de museus conta com mais de 18 000 obras gratuitas em exposição, o viajante pode se permitir ir além: é possível usar a realidade virtual para caminhar com um gigante jurássico ou fazer treinamentos de mágica com personagens da saga Harry Potter.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/tecnologia/a-vez-das-viagens-por-realidade-virtual/. Acesso em: 23 jun. 2022 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas

I. O uso de tecnologia de informação e comunicação no turismo, potencializado a partir da pandemia de Covid-19, além de servir para intermediar os serviços turísticos, é uma realidade crescente, tendo conferido ao turismo virtual o papel de substituir o turismo *in loco*.

PORQUE

II. O aumento da demanda por viagens e a falta de oferta de infraestrutura turística para o atendimento *in loco* são os principais fatores que garantem o crescimento do turismo virtual, pois ele não exige meios de transporte, hospedagem e alimentação.

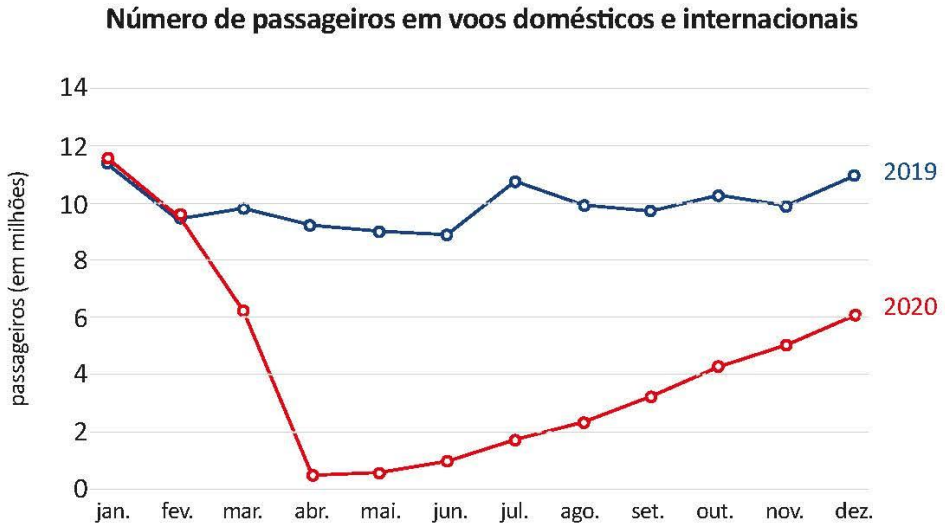
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas

Área livre

enade2022

QUESTÃO 29



Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/04/precisa-adiar-ou-cancelar-a-viagem-por-causa-da-pandemia-conheca-os-seus-direitos. Acesso em: 29 jun. 2022.

Considerando as mudanças nas conjunturas sociais, econômicas e políticas impostas pela pandemia de Covid-19 e as consequências no funcionamento dos sistemas de transportes, sobretudo em relação ao setor aéreo, avalie as afirmações a seguir.

I. A pandemia de Covid-19 afetou o setor de transporte aéreo, uma vez que houve queda abrupta na demanda de voos e na movimentação de passageiros nos aeroportos, impondo às empresas aéreas a adoção de medidas de ajustes ao novo cenário, como o cancelamento de voos e a paralisação de muitas aeronaves.

II. Uma das primeiras políticas públicas brasileiras, em âmbito federal, criada para auxiliar o setor foi uma Medida Provisória que permitiu às empresas áreas dispor de mais tempo para reembolsar passageiros que cancelassem seus voos por conta da pandemia de Covid-19.

III. As mudanças no preço do dólar e a queda significativa da receita, em virtude da pandemia de Covid-19, afetaram severamente a capacidade de orçamento de muitas empresas aéreas, o que beneficiou os consumidores, tendo em vista que a variação cambial obrigou a redução do preço das passagens aéreas.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 3 5 *

QUESTÃO 30

Um geógrafo carioca costumava receber visitantes em seu apartamento no bairro turístico de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, por uma famosa plataforma internacional de acomodações compartilhadas. Diversas vezes, encarou olhares surpresos dos hóspedes na chegada, quando se davam conta de que era ele o anfitrião. Um casal de holandeses chegou a sair de lá logo depois de encontrá-lo, sem dar motivo. E, quando colocou uma foto sua em seu perfil no *site*, Carlos viu a procura pelo imóvel diminuir.

Quando era ele que estava em viagem, também enfrentava constrangimento nos hotéis onde se hospedava. "Eu saía para jantar à noite com um grupo e, ao retornar, sempre ouvia as famosas perguntas: 'Você quer falar com alguém?', 'Vai aonde?' — questionamentos que não faziam para os outros hóspedes", conta.

O geógrafo é negro. Experiências como essas o inspiraram a criar, com amigos, um negócio em um mercado ainda pouco explorado no Brasil: uma rede de turismo voltada para a população negra.

Disponível em: https://g1.globo.com/turismo-e-viagem/noticia/brasileiros-criam-empresa-de-turismo-para-negros-apos-sofrerem-preconceito-em-viagens.ghtml. Acesso em: 21 jun.de 2022 (adaptado).

A partir do trecho da reportagem apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A rede de turismo mencionada surge como uma forma de resistência ao preconceito racial, apresentando-se como uma estratégia inovadora no mercado turístico, com viabilidade econômico-financeira garantida.

PORQUE

II. O problema da desigualdade racial faz parte do fenômeno do turismo; no entanto, quando a renda de negros e brancos se iguala, esse problema perde relevância.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

Ao organizar um evento que envolva serviços de alimentos e bebidas, o turismólogo, durante o pré-evento, precisa conhecer os diferentes tipos de serviços que podem ser executados na etapa de transevento e em que medida eles facilitarão ou não o trabalho de sua equipe.

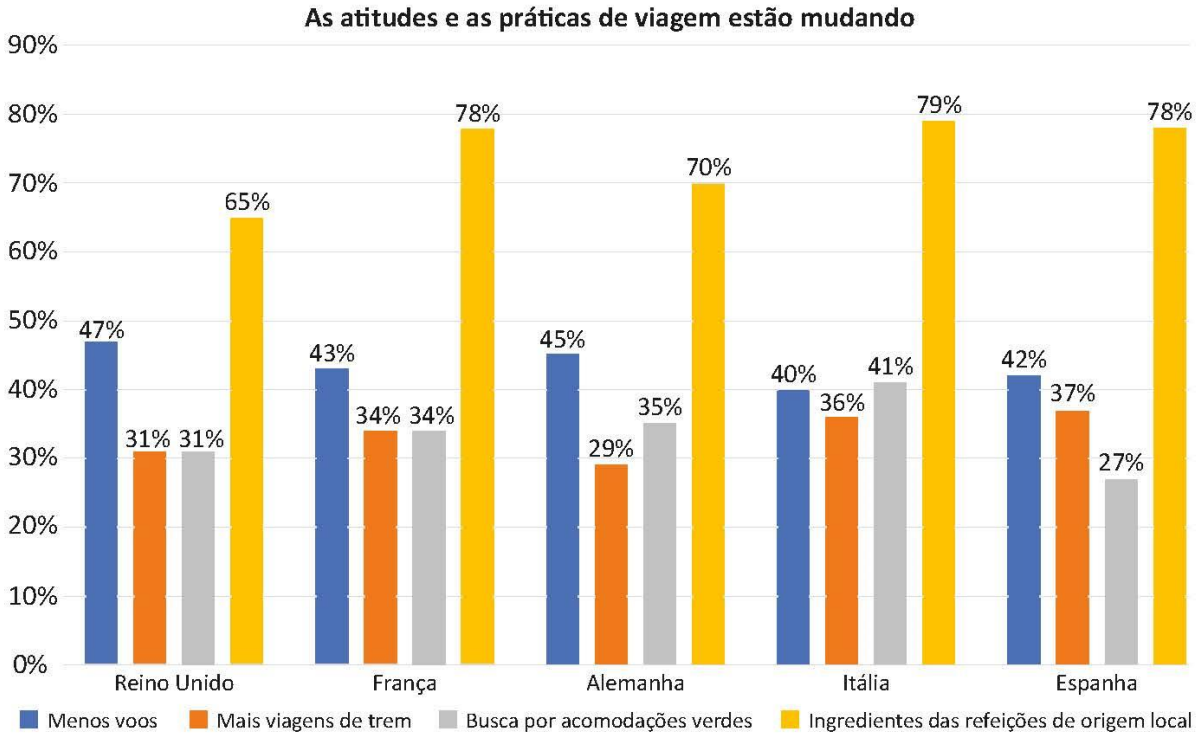
Em relação aos tipos de serviços praticados, assinale a opção correta.

A No serviço à americana, a comida vem à mesa montada em pratos individuais.
B No serviço à brasileira, devem ser apresentadas peças inteiras, que serão fatiadas à mesa pelo garçom.
C No serviço à inglesa indireto, se as preparações forem apresentadas já fatiadas e em porções individuais, o trabalho será facilitado.
D No serviço à inglesa direto, o trabalho do garçom será facilitado se forem apresentadas peças inteiras, pois ele terá de fatiá-las à vista do cliente.
E No serviço à francesa, o mais formal de todos, como é o cliente que se serve, devem ser privilegiadas preparações que facilitem o serviço.

enade2022

QUESTÃO 32

TEXTO 1



Em dezembro de 2021, um evento on-line promovido pela *Phocuswright* relevou algumas tendências do turismo para o período pós-vacinação, sendo a sustentabilidade uma das oito principais tendências globais para 2022. Medidas que se comprovem realmente efetivas para a proteção do meio ambiente e de um impacto positivo na comunidade são cada vez mais requeridas pelos viajantes. A busca por modais menos poluentes, hotéis com práticas sustentáveis e gastronomia com ingredientes locais é um fator importante na decisão de compra.

Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/12/8-tendencias-do-turismo-pos-vacinacao_186234.html. Acesso em: 20 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Segundo um relatório de viagens sustentáveis divulgado em 2019, as acomodações sustentáveis estão ganhando cada vez mais público, com quase a totalidade (92%) dos viajantes brasileiros afirmando que pretendem se hospedar ao menos uma vez em uma acomodação verde ou ecologicamente correta. Em 2018, 85% dos brasileiros haviam dito que procurariam uma acomodação sustentável, contra 83% em 2017. No entanto, quando a proposta é identificar uma acomodação sustentável, quase 67% dos viajantes do país dizem que não costumam ver ícones informando que as acomodações são sustentáveis.

Disponível em: https://news.booking.com/92-dos-brasileiros-querem-se-hospedar-numa-acomodaco-ecologica/. Acesso em: 20 jul. 2022. (adaptado)

enade2022

Considerando as informações apresentadas e o gráfico das tendências de atitudes e práticas sustentáveis nas viagens para 2022, avalie as afirmações a seguir.

I. A reserva de hotéis que possuem práticas sustentáveis, no Brasil e em outros países, poderia ser maior se houvesse uma padronização internacional e se o preço fosse mais atrativo.

II. A sustentabilidade nos meios de transporte, na gastronomia e nas acomodações tem sido uma tendência registrada em anos anteriores, que se confirmou após a pandemia.

III. A dimensão social da sustentabilidade tem sido menos valorizada pelos turistas se comparada à dimensão ecológica após a pandemia de Covid-19.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 33

Estimular o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida ao turismo é uma premissa estabelecida no Código de Ética Mundial para o Turismo. Entretanto, mais do que um preceito ético, a inclusão social também obedece a um imperativo econômico. Trata-se de um mercado de tamanho razoável, com tempo livre, renda e disposição para as viagens. Contudo, são poucos os destinos brasileiros estruturados para receber esse público definido como prioritário no Plano Nacional de Turismo 2018-2022.

BRASIL. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022:** mais emprego e renda para o Brasil. Brasília: MTUR, 2018 (adaptado).

Considerando o tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O respeito ao preceito ético da inclusão social nos destinos turísticos brasileiros é responsabilidade exclusiva do estado.

PORQUE

II. Para o setor privado, a questão da ampliação do acesso aos destinos turísticos segue um ditame puramente econômico, não tendo relação com o preceito ético da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 34

TEXTO 1

Na contemporaneidade, o desenvolvimento da hospitalidade por qualquer organização relacionada à cadeia do sistema turístico pressupõe duas ferramentas fundamentais para o negócio: comunicação e tecnologia. Consequentemente, as pessoas envolvidas nos negócios devem possuir duas características que estão ligadas à gestão das relações sociais desse processo, que são a empatia e alteridade. O novo contexto do processo de comunicação dentro do "novo normal", imposto pela pandemia de Covid-19, acelerou esse processo de busca por competências dentro do sistema de negócios turísticos.

SAMBUGARO, C. Hospitalidade virtual e comunicação digital: reflexões sobre o "novo normal" e o mercado sênior. In: **XXIII SEMEAD**, nov. 2020, p. 1-17. Acesso em: 24 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Os hotéis devem utilizar todos os meios possíveis para manter um relacionamento direto com o seu público: redes sociais, marketing de conteúdo etc. A hospitalidade não é um privilégio da comunicação presencial, pois, em um ambiente virtual, em que a comunicação entre empresa e consumidor está cada vez mais frequente, os conceitos de hospitalidade — receber, entreter, alimentar, hospedar e despedir-se — devem ser intensificados.

Disponível em: https://habilisexpertise.com.br/praticando-a-hospitalidade-no-ambiente-virtual/. Acesso em: 24 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o contexto imposto pela pandemia de Covid-19, avalie as afirmações a seguir.

I. A comunicação proporcionada pelas novas tecnologias, ao buscar intensificar a interatividade, pode oferecer acolhimento hospitaleiro aos consumidores, em especial em períodos de crise de mobilidade, como a ocasionada pela pandemia de Covid-19.

II. A ampliação do acesso da população brasileira à internet permite que todas as ações que envolvem a hospitalidade sejam oferecidas por empresas turísticas a partir da utilização das novas tecnologias da comunicação.

III. A hospitalidade acontece sobretudo nas relações interpessoais presenciais, uma vez que o contato humano é prerrogativa para o bom acolhimento e para a boa qualidade do serviço oferecido.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 1 3 2 0 2 2 3 9 *

QUESTÃO 35

Com ajuda da meteorologia, turistas poderão ter uma experiência diferenciada em uma vinícola nos dois próximos fins de semana. A proposta da vinícola encanta já pelo nome: Colheita ao Luar. Impossível não vir à mente a imagem cinematográfica de um parreiral, o céu limpo e a luz da lua. O programa é exclusivo para maiores de idade e tem número limitado de ingressos, com reserva antecipada. Em um trenzinho, os participantes vão até o vinhedo, recebendo informações de guias sobre o local e as tradições. Sob a luz da lua e de lanternas que recebem em sua chegada, eles são orientados quanto à forma de colher uvas nos parreirais. O frio da região transforma o clima em algo mágico. Do vinhedo, todos vão para um jantar especial e podem se aquecer em volta de uma fogueira, com mantas quentinhas e degustando diversos rótulos da empresa.

Disponível em: https://moemaeregiao.com.br/2022/06/18/turismo-de-experiencia-colheita-ao-luar-em-sao-roque. Acesso em: 29 de jun. 2022 (adaptado).

A partir das características do turismo de experiência retratadas no trecho da reportagem apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. O turismo de experiência é um segmento da atividade turística que tem a comunidade como protagonista, com os locais atuando em todas as etapas do processo, organizando e comercializando os roteiros, recebendo os viajantes em suas casas e preparando atividades para mostrar o dia a dia e a cultura dos moradores.

II. O principal objetivo do turismo de experiência é permitir que o turista interaja mais com o destino escolhido e, assim, vivencie o cotidiano dos locais visitados em atividades diversas que envolvam o lazer e a culinária local; nesse sentido, ele não deve ser trabalhado dentro dos moldes do turismo de massa, mas, sim, buscando a personalização de seus produtos e serviços.

III. O turismo de experiência pode ser uma atividade importante para o desenvolvimento territorial local, ao criar produtos com valores e significados associados ao território, pois trata-se uma prática capaz de afetar e transformar a experiência dos turistas e das comunidades visitadas.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%

Infraestrutura	17,29	- 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.

- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

O público da terceira idade vem recebendo atenção especial de muitas empresas — entre elas, algumas agências de turismo, que o consideram como um segmento de mercado específico. As agências de turismo sabem que esse público é formado por conjuntos de pessoas com diferentes comportamentos e que existem grandes oportunidades em relação às suas necessidades e aos seus desejos que ainda não foram percebidas e transformadas pelo mercado. O desafio, então, é identificar segmentos de mercado e diferenciais em termos de produtos e(ou) serviços que sejam capazes de trazer um retorno satisfatório às empresas.

KOTLER, P.; KELLER, K. **Administração de** *Marketing*. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva duas vantagens que a adoção de uma estratégia de segmentação de mercado pode trazer às agências de turismo. (valor: 6,0 pontos)

b) Apresente dois exemplos de ações que uma empresa pode oferecer ao público da terceira idade, justificando sua resposta. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Entre as vantagens da adoção de uma estratégia de segmentação de mercado, incluem-se as de permitir que as agências de turismo

- identifiquem quem analisar, em seus esforços para entender melhor os consumidores;
- desenvolvam e implementem um composto de *marketing* customizado para as necessidades específicas do mercado;
- avaliem o mercado potencial para seus produtos e/ou serviços;
- identifiquem os produtos e/ou serviços concorrentes em seu mercado específico e desenvolvam ações competitivas;
- façam investimentos em inovação e tecnologia e/ou em capacitação profissional;
- desenvolvam estratégias para fidelização do cliente, customização de produtos e serviços, bem como estudos de demandas e nicho de mercado.

b) Em se tratando do público da terceira idade, o diferencial da conveniência é um fator fundamental, uma vez que esse público tem a percepção de valor diferenciada. Assim, por conveniência, esse público tende a valorizar ações que podem oferecer conforto, segurança, praticidade e acessibilidade.

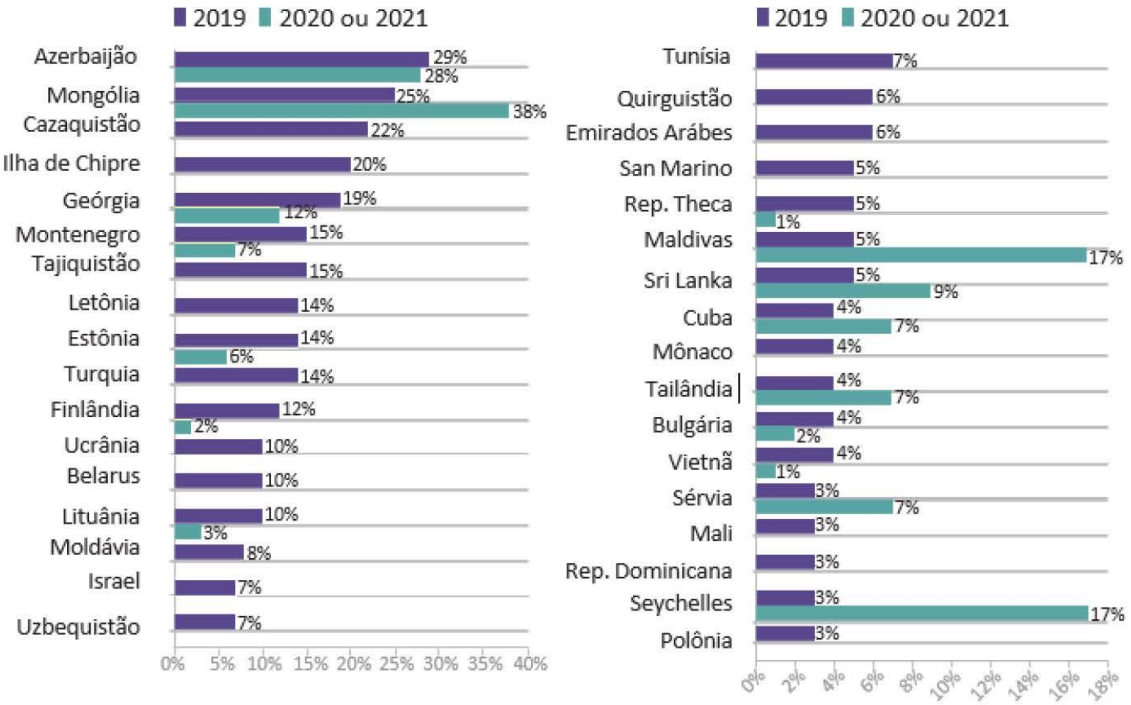
Entre o que uma empresa de turismo pode disponibilizar ao público da terceira idade, podem ser citadas as seguintes ofertas:

- hospedagem com banheiros adaptados, com barras de segurança, menos tapetes, menos escadas e mais rampas, elevadores;
- transportes mais confortáveis e adaptados;
- horários diferenciados de roteiros (com menos fluxo de pessoas e com menos níveis de insolação);
- turismo de experiência, ecoturismo, turismo de saúde, turismo religioso e/ou turismo histórico-cultural;
- atividades ao ar livre preferencialmente, atividades recreativas específicas e compatíveis com esse público (bingo, hidroginástica, meditação, massagens etc.);
- alimentação com cardápios diferenciados (menos sal, menos açúcar, sem glúten etc.);
- roteiros em destinos mais consolidados (estabelecimentos de apoio, como farmácias, comércios, restaurantes, entre outros) e com melhor infraestrutura;
- viagens preferencialmente em períodos de baixa temporada.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

É cedo para avaliar o impacto da ofensiva militar da Rússia à Ucrânia, mas é possível afirmar que ela representa grande risco ao turismo internacional. O conflito pode retardar a recuperação observada em função do relaxamento das restrições de viagem ocorrido após a diminuição dos casos de mortes por Covid-19. Como mercados de origem, a Rússia e a Ucrânia juntas responderam por 3% dos gastos globais com turismo internacional em 2020. Se esse conflito continuar, US$ 14 bilhões em receitas globais de turismo podem ser perdidos em 2022. A importância de ambos os mercados é significativa para países vizinhos do leste europeu, mas também para destinos europeus de sol e praia. Durante a crise sanitária, o mercado russo ganhou peso em destinos de longa distância, como Maldivas, Seychelles e Sri Lanka, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Destinos com maior participação de visitantes russos (%) 2019-2021



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Impacto da ofensiva russa à Ucrânia no turismo internacional**. Disponível em: https://www.unwto.org/es/impacto-ofensiva-rusa-en-ucrania-en-el-turismo-internacional. Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique um motivo que justifique por que os destinos emergentes fora da zona imediata de conflito, especialmente ilhas e destinos costeiros, também podem sofrer interferência da guerra entre Rússia e Ucrânia. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente uma estratégia que pode ser adotada pelos gestores dos destinos do leste europeu para reduzir os impactos no turismo receptivo ocasionados pelo conflito na Ucrânia. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Espera-se que, ao analisar o gráfico, o(a) estudante seja capaz de compreender as relações do turismo com o ambiente externo, observando que destinos limítrofes com a Rússia, mas também alguns países emergentes e bem distantes da zona imediata de conflito, especialmente destinos costeiros e insulares, tiveram um crescimento considerável no mercado emissivo russo durante a pandemia. Logo, a interrupção de voos vindos da Rússia irá afetar fortemente esses destinos. Outras causas que podem ser mencionadas, a partir da interpretação do texto, são: o aumento do risco percebido nas viagens em geral, o que causa desconfiança no consumidor, especialmente por parte dos mercados americanos e asiáticos, e nas viagens para destinos mais distantes, que já têm, por sua vez, a imagem de risco associada à pobreza e a conflitos sociais; e o encarecimento dos preços das viagens, devido ao aumento da inflação e do preço do combustível induzido pela guerra.

b) Colocando-se no papel de gestor de destinos do leste europeu, algumas das possíveis soluções que o(a) estudante pode apresentar são: investimento em uma campanha de *marketing* que transmita imagem de segurança ao consumidor; maior investimento no turismo doméstico; campanha de *marketing* para atrair turistas de países limítrofes, com viagens mais curtas; e barateamento de preços e promoções para turistas intrarregionais

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

O agente mobilizador, promotor do desenvolvimento endógeno, vai intervir para gerar os inconformismos a partir de uma vontade que não é, necessariamente, da comunidade local, mas de um programa do Estado: desenvolver especificamente a atividade econômica do turismo. Ignora-se que a vontade, o desejo, o impulso — base fundamental no processo — é, muitas vezes, absolutamente exógeno. Trata-se de intervenções, sob o discurso da sensibilização e da autonomia, que, muitas vezes, transformam as pessoas em beneficiárias passivas de um programa de desenvolvimento.

A solução geralmente considerada no contexto do desenvolvimento local, para a exclusão social é dada, simplesmente, pela geração de emprego e renda, que, consequentemente, pode proporcionar acesso ao mercado de consumo. A complexidade do conceito de exclusão social, que engloba termos econômicos, políticos e sociais, fica reduzida à simples inserção no mercado de trabalho. Nesse sentido, as múltiplas fontes das desigualdades que precisariam ser efetivamente trabalhadas em um processo de desenvolvimento ficam totalmente minimizadas. As contradições nas relações capital-trabalho parecem absolutamente dissolvidas, ignorando-se a precariedade do mercado de trabalho da cadeia produtiva do turismo.

RAMOS, S. P. **Turismo, políticas e desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Asterisco, 2010, p. 31- 33 (adaptado).

Considerando as críticas apresentadas pelo autor, redija um texto sobre o papel dos agentes de desenvolvimento local e sua atuação no planejamento turístico. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- responsabilidade ética do profissional de turismo;
- papel da comunidade no planejamento turístico local;
- impacto das políticas públicas de turismo e de projetos do terceiro setor no arranjo produtivo e na cultura das comunidades.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

Os projetos e as políticas públicas de turismo atribuem aos agentes comunicadores não a função de conhecer os anseios da comunidade, mas, sim, a de convencer a população dos benefícios da atividade turística, o que traz sérias implicações éticas. Verifica-se, assim, que a atuação em equipes multidisciplinares e em projetos de desenvolvimento só obtém resultados satisfatórios se as respostas forem, de fato, produzidas por meio do diálogo e da participação, e não, por meio do convencimento e da imposição.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

13

Novembro | 22

TURISMO

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	A
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	B
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	D
QUESTÃO 15	A
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	C
QUESTÃO 19	C
QUESTÃO 20	B
QUESTÃO 21	A
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	E
QUESTÃO 25	B
QUESTÃO 26	D
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	E
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	C
QUESTÃO 33	E
QUESTÃO 34	A
QUESTÃO 35	D

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TURISMO	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE TURISMO	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Formatar, promover, comercializar e avaliar produtos e serviços turísticos.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil**: Humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico. **Competência**: Compreender e analisar as relações entre o turismo e o contexto dos fatores intervenientes (social, econômico, político, ambiental e cultural). **Objetos de Conhecimento**: Cenários e tendências do Turismo; Planejamento, gestão e operação de serviços em gastronomia, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil**: Humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico. **Competência**: Agir em consonância com os princípios éticos e legais da formação. **Objetos de Conhecimento**: Ética e responsabilidade socioambiental no Turismo; Planejamento, gestão e operação de serviços em gastronomia, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer.
	QUESTÃO 9	**Perfil**: Crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, regional e nacional, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas. **Competência**: Analisar as políticas públicas de turismo e a legislação pertinente, com vistas a orientar o desenvolvimento em bases sustentáveis de destinos e organizações turísticas. **Objeto de Conhecimento**: Políticas públicas do Turismo e legislação específica.
	QUESTÃO 10	**Perfil**: Sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades e diversidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais. **Competência**: Ensejar processos autônomos, autogeridos, inclusivos e solidários de desenvolvimento turístico em âmbito comunitário. **Objetos de Conhecimento**: Patrimônio natural e cultural; Diversidade, inclusão e acessibilidade em Turismo.
	QUESTÃO 11	**Perfil**: Sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades e diversidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais. **Competência**: Utilizar a comunicação intercultural para intervenção em localidades, destinos e organizações turísticas, considerando as referências das comunidades e o alcance do bem comum. **Objetos de Conhecimento**: Patrimônio natural e cultural; Dimensões da sustentabilidade em destinos e empreendimentos turísticos.

QUESTÃO 12	**Perfil**: Sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades e diversidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais. **Competência**: Promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas.
QUESTÃO 13	**Perfil**: Humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico. **Competência**: Analisar a relevância e os impactos do lazer e do turismo na sociedade contemporânea, levando em conta aspectos como mobilidade, diversidade e inclusão social. **Objetos de Conhecimento**: Patrimônio natural e cultural; Organização e produção do espaço turístico.
QUESTÃO 14	**Perfil**: Criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor. **Competência**: Formatar, promover, comercializar e avaliar produtos e serviços turísticos. **Objetos de Conhecimento**: Marketing e segmentação turística; As relações entre oferta e demanda no mercado turístico.
QUESTÃO 15	**Perfil**: Criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor. **Competência**: Promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas. **Objetos de Conhecimento**: Planejamento, organização e gestão estratégica e participativa de destinos e organizações turísticas; Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional.
QUESTÃO 16	**Perfil**: Crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, regional e nacional, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas. **Competência**: Compreender e atuar nos processos de elaboração, implantação e avaliação de planos, programas e projetos, voltados ao desenvolvimento de destinos e organizações turísticas. **Objetos de Conhecimento**: Planejamento, organização e gestão estratégica e participativa de destinos e organizações turísticas; Políticas públicas do Turismo e legislação específica.
QUESTÃO 17	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Interpretar cientificamente o fenômeno turístico, a partir de diferentes áreas do conhecimento, considerando os aspectos estruturais e conjunturais. **Objetos de Conhecimento**: Políticas públicas do Turismo e legislação específica; Marketing e segmentação turística.

QUESTÃO 18	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Prospectar e analisar cenários relativos à oferta e à demanda de destinos e organizações turísticas consolidadas e emergentes. **Objeto de Conhecimento**: Planejamento, gestão e operação de serviços em gastronomia, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer.
QUESTÃO 19	**Perfil**: Crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, regional e nacional, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas. **Competência**: Prospectar e analisar cenários relativos à oferta e à demanda de destinos e organizações turísticas consolidadas e emergentes. **Objeto de Conhecimento**: As relações entre oferta e demanda no mercado
QUESTÃO 20	**Perfil**: Criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor. **Competência**: Formatar, promover, comercializar e avaliar produtos e serviços turísticos. **Objeto de Conhecimento**: Novas tecnologias de informação e distribuição do produto turístico.
QUESTÃO 21	**Perfil**: Criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor. **Competência**: Promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas. **Objeto de Conhecimento**: Ética e responsabilidade socioambiental no Turismo.
QUESTÃO 22	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas. **Objeto de Conhecimento**: Planejamento, gestão e operação de serviços em gastronomia, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer.
QUESTÃO 23	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Prospectar e analisar cenários relativos à oferta e à demanda de destinos e organizações turísticas consolidadas e emergentes. **Objetos de Conhecimento**: Políticas públicas do Turismo e legislação específica; Planejamento, gestão e operação de serviços em gastronomia,

QUESTÃO 24	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Formatar, promover, comercializar e avaliar produtos e serviços turísticos. **Objetos de Conhecimento**: Políticas públicas do Turismo e legislação específica; Planejamento, gestão e operação de serviços em gastronomia, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer.
QUESTÃO 25	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Utilizar os procedimentos metodológicos de coleta, sistematização e interpretação de dados e informações para o planejamento da atividade turística. **Objeto de Conhecimento**: Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo.
QUESTÃO 26	**Perfil**: Humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico. **Competência**: Conhecer as tecnologias de informação relacionadas às práticas turísticas. **Objeto de Conhecimento**: Novas tecnologias de informação e distribuição do
QUESTÃO 27	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Utilizar os procedimentos metodológicos de coleta, sistematização e interpretação de dados e informações para o planejamento da atividade turística. **Objetos de Conhecimento**: Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo; Novas tecnologias de informação e distribuição do produto turístico.
QUESTÃO 28	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Conhecer as tecnologias de informação relacionadas às práticas turísticas. **Objetos de Conhecimento**: As relações entre oferta e demanda no mercado
QUESTÃO 29	**Perfil**: Crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, regional e nacional, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas. **Competência**: Interpretar cientificamente o fenômeno turístico, a partir de diferentes áreas do conhecimento, considerando os aspectos estruturais e conjunturais. **Objetos de Conhecimento**: As relações entre oferta e demanda no mercado turístico; Cenários e tendências do Turismo.
QUESTÃO 30	**Perfil**: Sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades e diversidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais. **Competência**: Formatar, promover, comercializar e avaliar produtos e serviços turísticos. **Objetos de Conhecimento**: Ética e responsabilidade na atividade turística;

QUESTÃO 31	**Perfil**: Técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística. **Competência**: Formatar, promover, comercializar e avaliar produtos e serviços turísticos. **Objeto de Conhecimento**: Planejamento, gestão e operação de serviços em gastronomia, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer.
QUESTÃO 32	**Perfil**: Humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico. **Competência**: Caracterizar o perfil e o comportamento do turista. **Objetos de Conhecimento**: Cenários e tendências do Turismo; Dimensões da sustentabilidade em destinos e empreendimentos turísticos.
QUESTÃO 33	**Perfil**: Sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades e diversidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais. **Competência**: Analisar a relevância e os impactos do lazer e do turismo na sociedade contemporânea, levando em conta aspectos como mobilidade, diversidade e inclusão social. **Objetos de Conhecimento**: Ética e responsabilidade na atividade turística; Diversidade, inclusão e acessibilidade em Turismo
QUESTÃO 34	**Perfil**: Humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico. **Competência**: Caracterizar o perfil e o comportamento do turista. **Objetos de Conhecimento**: Cenários e tendências do Turismo; Teorias do Turismo, Lazer e Hospitalidade.
QUESTÃO 35	**Perfil**: Humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico. **Competência**: Interpretar cientificamente o fenômeno turístico, a partir de diferentes áreas do conhecimento, considerando os aspectos estruturais e conjunturais. **Objetos de Conhecimento**: Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional; Cenários e tendências do Turismo.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Turismo.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	31	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Tradutor-Intérprete Libras	11	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO